

***Atendimento  
Veterinário à Fauna  
Marinha em Caso de  
Vazamentos de Óleo e  
Manejo de Fauna  
Proveniente da Unidade  
Marítima de Perfuração  
e Embarcações de  
Apoio Durante a  
Perfuração no Bloco  
FZA-M-59***

***Plano de Trabalho***

***Atividade de Perfuração Marítima no  
bloco FZA-M-59***

***Versão 01  
Outubro/2022***

## CONTROLE DE REVISÕES

[illegible]

	Original	Rev.01	Rev.02	Rev.03	Rev.04	Rev.05	Rev.06	Rev.07
Data	05/10/22	06/10/22						
Elaboração	Equipe Mineral	Equipe Mineral						
Verificação	Camila M.H. dos Santos	Camila M.H. dos Santos						
Aprovação	Cláudio Souza	Cláudio Souza						

## SUMÁRIO

I	INTRODUÇÃO .....	6
I.1	OBJETIVOS CRD BELÉM .....	7
I.2	INSTITUIÇÃO EXECUTORA .....	7
I.3	EQUIPE TÉCNICA .....	8
I.4	RESPONSÁVEIS .....	13
II	PARCEIROS .....	14
III	GRUPOS DE FAUNA A SEREM RECEBIDOS .....	17
IV	FORMAS DE REGISTRO E CONTROLE DOS DADOS .....	20
V	DESCRIÇÃO DOS AMBIENTES DO CRD BELÉM .....	21
VI	FLUXOGRAMA DE FUNCIONAMENTO .....	38
VII	BOAS PRÁTICAS NO GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS .....	39
VIII	PROTOCOLOS .....	41
IX	COLHEITA E ARMAZENAMENTO DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS .....	44
X	PROCEDIMENTOS E NORMAS DE SEGURANÇA CONTRA A FUGA DE ANIMAIS .....	45
XI	DESTINAÇÃO .....	48
XII	CRONOGRAMA .....	49
XIII	EQUIPE TÉCNICA .....	51
ANEXOS .....		52
ANEXO 1 – PLANTA E MEMORIAL DESCRITIVO .....		53
ANEXO 2 – CURRÍCULOS DA EQUIPE TÉCNICA .....		54
ANEXO 3 – CARTAS DE PARCERIAS .....		55
ANEXO 4 – FICHAS .....		56
ANEXO 5 – CERTIFICADOS DE REGULARIDADE DO CADASTRO TÉCNICO FEDERAL DA EQUIPE TÉCNICA .....		57

## FIGURAS

Figura II-1 – Sala de cirurgia da Clínica Cora .....	15
Figura V-1 - Mapa da rota terrestre entre o local da instalação que será utilizada para atendimento de fauna e o Porto de Belém/PA.....	21
Figura V-2 - Fachada do local onde será o CRD - BELÉM.....	22
Figura V-3 – Vista superior do projeto conceitual do CRD Belém.....	22
Figura V-4 – Sala da equipe técnica.....	23
Figura V-5 – Um dos banheiros que serão utilizado pela equipe técnica. ....	24
Figura V-6 – Copa e área de descanso para a equipe técnica. ....	24
Figura V-7 – Lavanderia. ....	25
Figura V-8 – Ambulatório. ....	28
Figura V-9 – Enfermaria/quarentena.....	28
Figura V-10 – Sala de estabilização. ....	29
Figura V-11 – Sala para limpeza e secagem. ....	29
Figura V-12 – Almoxarifado. ....	30
Figura V-13 – Containers que serão adaptados para a sala de necropsia. ....	30
Figura V-14 – Área da quadra onde serão estruturados recintos para animais marinhos nº 1 a 5. ....	32
Figura V-15 – Área onde serão estruturados recintos para animais marinhos nº 6 e 7 (direita) e nº 8 (esquerda). ....	33
Figura V-16 – Piscina já existente no imóvel será adequada para utilização como recinto nº 8 para receber sirênios ou aves marinhas.....	33
Figura V-17 – Área onde serão instalados recintos nº 9 e 10 para aves terrestres potencialmente provenientes do PMAVE.....	34
Figura V-18 – Área coberta que poderá ser utilizada para tanques ou recintos móveis conforme a demanda.....	34
Figura V-19 – Corredor de voo à esquerda. ....	35



## QUADROS

Quadro XIII-1 – Equipe técnica envolvida na execução Serviços de preparação e resposta à fauna em simulados e emergências. Os CTFs encontram-se no Anexo 5. ....	51
--	----

## **TABELAS**

Tabela III-1 – Grupos de fauna que podem ser recebidos no CRD Belém, com respectivos recintos que podem ser utilizados, de acordo com tamanho, faixa etária e condição física do indivíduo.....	17
Tabela XII-1 – Cronograma de execução de atividades do CRD Belém. ....	49

## **I INTRODUÇÃO**

Para o atendimento do Projeto de Monitoramento de Impactos de Embarcações sobre a Avifauna (PMAVE) e do Plano de Proteção à Fauna (PPAF) da PETROBRAS durante a perfuração de FZA-M-59, a Mineral Engenharia e Meio Ambiente viabilizará a operacionalização de um Centro de Reabilitação e Despetrolização de Fauna (CRD) na cidade de Belém/PA para atendimento e reabilitação de fauna. O local onde será realizada a instalação do CRD está situado próximo à orla de Belém/PA a aproximadamente 18 quilômetros do Porto de Belém. Possui área total de 3.900 m<sup>2</sup>, detendo área já construída que será adaptada para atender às necessidades do CRD.

Serão atendidas as premissas legais previstas no Manual de Boas Práticas para Manejo de Fauna Oleada (IBAMA, 2018) e as legislações correlatas a reabilitação de fauna e bem-estar animal. Todos os pré-requisitos de segurança pessoal serão seguidos de maneira rigorosa visando atender todos os padrões relativos à prevenção de acidentes de trabalho. Serão fornecidos e repostos todos os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) necessários à cada atividade do CRD.

A instalação contará com infraestrutura para recebimento do quantitativo a saber: 25 aves, 5 tartarugas marinhas, 2 sirênios e 3 mamíferos marinhos de até 3m, todavia possui capacidade de expansão de resposta de fauna em caso de vazamento de óleo, caso seja necessário, sendo capaz de atender inclusive eventos Tier 3 e compor uma das instalações da Estrutura Organizacional de Resposta (EOR) durante um acidente com hidrocarbonetos envolvendo fauna local afetada.

Além das áreas direcionadas à reabilitação de fauna, o CRD BELÉM possuirá recepção, sala administrativa, copa, sala de reuniões, áreas técnicas e infraestrutura necessária e suficiente para a gestão dos resíduos e efluentes produzidos no Centro (Anexo 1). Essa instalação está sendo preparada para atender aos requisitos pertinentes e ser enquadrada como um Centro de Despetrolização Fauna, com realização de limpeza e reabilitação de animais silvestres, e para atendimento à aves do PMAVE, conforme as premissas da Nota Técnica 02022.000089/2015-76/CGPEG/IBAMA e do Termo de

Referência para centros de triagem e reabilitação de animais silvestres da Secretaria do Estado de Meio Ambiente do Estado do Pará.

### ***1.1 OBJETIVOS CRD BELÉM***

- Receber animais impactados por petróleo e seus derivados de atividades de perfuração;
- Receber aves provenientes do Projeto de Monitoramento de Impactos de Plataformas e Embarcações sobre a Avifauna (PMAVE);
- Prover todos os cuidados veterinários necessários para completa reabilitação dos animais recebidos, de forma a assegurar que estes indivíduos estejam em perfeitas condições clínicas e físicas para serem devolvidos à natureza. Caso o quadro clínico do animal não permita sua liberação, mas seja compatível com a vida, o órgão ambiental responsável será contatado para a possibilidade de encaminhamento do espécime a outras instituições (zoológicos, criadouros, mantenedouros, centros de pesquisa) de acordo com cada caso. Animais que vierem a óbito durante o tratamento passarão por necrópsia.

### ***1.2 INSTITUIÇÃO EXECUTORA***

A Mineral Engenharia e Meio Ambiente trabalha desde 1997 com soluções ambientais, atuando principalmente nos setores de óleo e gás, energia (geração e transmissão), mineração e infraestrutura. Nos últimos seis anos foram executados mais de 600 projetos, dentre estes, 120 foram para a PETROBRAS nas áreas de Abastecimento, E&P, Gás e Energia, Corporativo, Transpetro, BR Distribuidora, entre outros. Desde 2009 a Mineral executa atividades de monitoramento ambiental, entre elas monitoramento e resgate de fauna.

Atua em todo o Brasil, tendo participado também de projetos na África (Angola e Líbia) e no Uruguai. É responsável pela gestão do Projeto de Monitoramento de Praias no Estado de São Paulo e Gestão de Emergência de Fauna Oleada da Área de Abrangência da Bacia de Santos. Atualmente está executando os Projetos de Monitoramento de Desovas de Tartarugas Marinhas (PMTM), o Projeto de Monitoramento Integrado Dedicado (PMID), e os

Serviços de Preparação e Resposta à Fauna em Simulados e Emergências, todos na Bacia da Foz do Amazonas.

Seu corpo técnico multidisciplinar possui experiência com reabilitação de fauna silvestre e marinha, emergências ambientais, monitoramento de fauna, educação ambiental, licenciamento e estudos ambientais, avaliação de riscos e passivos ambientais, sustentabilidade, entre outros. Realizou mais de 5800 necrópsias de animais marinhos, 455 solturas/translocações de fauna, e certificou mais de 1200 profissionais em treinamentos para atuação em atividades envolvendo emergências com fauna oleada.

### **1.3 EQUIPE TÉCNICA**

Para a implementação do Centro de Reabilitação e Despetrolização de Fauna, e posterior atendimento ao PMAVE e PPAF da PETROBRAS, a Mineral contará com uma equipe técnica experiente conforme indicado no Anexo 2, que já viabilizou outros centros de estabilização e reabilitação de fauna no país. Os profissionais possuem vivência no tratamento de animais afetados por contaminação por substâncias petroquímicas e seus derivados, ministraram treinamentos e participaram da gestão de Estruturas Organizacionais de Resposta (EORs) em incidentes e exercícios simulados da PETROBRAS e de outras operadoras do Setor de Óleo e Gás.

Além da equipe técnica, farão parte do quadro de profissionais do CRD dois tratadores com experiência no manejo de fauna silvestre, que auxiliarão nos procedimentos como alimentação, contenção e limpeza de recintos.

#### Claudio Vieira de Souza

Gerente de projetos com graduação em Gestão Ambiental e MBA em gerenciamento de projetos pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI. Entre 2016 a 2019 fez consultoria e suporte para realização do planejamento, gerenciamento e fiscalização do contrato pela Fundação Universidade do Vale do Itajaí - Univali da rede de atendimento veterinário e dos Projetos de Engenharia do PMP (Projeto de Monitoramento de Praias - Centros de Reabilitação e Unidades de Estabilização da Fauna Marinha) de Laguna/SC à Ubatuba/SP. Desde 2019 atua na Coordenação para realização do planejamento, gerenciamento e execução do contrato da rede de

atendimento veterinário PMP (Projeto de Monitoramento de Praias para o Estado de São Paulo). Possui experiência em gerenciamento, desenvolvimento, coordenação e fiscalização de projetos básicos e executivos de empreendimentos industriais de grande porte: Estação de tratamento de Petróleo de Fazenda Alegre em Jaguaré/ES, Unidade de tratamento de Gás de Cacimbas em Linhares/ES, Sede da Petrobras em Vitória/ES e Santos/SP, Complexo petroquímico do Rio de Janeiro – COMPERJ/RJ, projetos de infraestrutura Portuária e Aeroportuária para a Petrobras, participante como auditor interno na certificação em SGI na engenharia na Petrobras. Atuará no gerenciamento do projeto e licenciamento do CRD Belém.

#### Claudia Carvalho do Nascimento

Graduada em Medicina Veterinária pela FMVZ UNESP Botucatu (2000), mestrado em Reprodução Animal pela FMVZ USP (2004). Projetou, implementou e coordenou por 10 anos o Centro de Triagem de Animais Silvestres – da Universidade São Judas Campus Unimonte (São Vicente-SP), projetou e implementou os CRAS da Aiuká (em Praia Grande-SP e Rio das Ostras-RJ), e CETAS do Instituto Vida Livre (Rio de Janeiro-RJ). Foi médica veterinária do Centro de Triagem e Pesquisas de Animais Silvestres da USP. Trabalhou em diversos projetos de conservação de animais aquáticos e terrestres, incluindo mamíferos aquáticos amazônicos. Tem experiência de 15 anos em resposta a fauna oleada. Atualmente é membro titular da Comissão de Resgate Técnico Animal e Medicina de Desastres do CRMV-SP e coordena o atendimento veterinário e resposta a emergência a fauna oleada do Projeto de Monitoramento de Praias Área – SP- Petrobras. Será a responsável técnica pelo CRD Belém.

#### Camila Mayumi Hirata dos Santos

Graduada em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual Paulista – Campus do Litoral Paulista (2007) possui mestrado (2009) e doutorado (2015) em zoologia pela Universidade Estadual Paulista – Campus de Rio Claro. Atua com emergências envolvendo fauna desde 2015 e participou de exercícios simulados e emergências nas Seções de Planejamento e Operações da Estrutura Organizacional de Resposta de Planos de Proteção à Fauna (PPAF)

da PETROBRAS e de outros empreendedores do Setor de Óleo e Gás. Atuou na elaboração de PPAFs e Projeto de Monitoramento de Impactos de Impactos e Embarcações sobre a Avifauna (PMAVE), e no licenciamento de um CRD em Rio das Ostras/RJ. Atualmente é Coordenadora Técnica na Mineral Engenharia e Meio Ambiente e atua como Supervisora nos “Serviços de preparação e resposta à fauna em simulados e emergências” durante na Atividade de Perfuração Marítima no bloco FZA-M-59. Atuará como Coordenadora Geral do CRD Belém.

#### Pedro Renato Gonçalves Filho

Graduado em medicina veterinária pela Universidade de Passo Fundo (2013), possui pós-graduação em nutrição de pequenos animais pela Faculdade Qualittas (2021). Atuou como médico veterinário da Aiuká, base Rio Grande - RS, onde respondeu a emergências de avifauna (Procelariformes) e herpetofauna (quelônios). Foi técnico em monitoramento ambiental pelo Instituto Australis (Pro Franca) e pelo Instituto de Pesquisas de Cananéia (IPeC) ambos pelo Projeto de Monitoramento de Praias – Bacia de Santos – SP. Como médico veterinário, coordenou o Centro de Reabilitação e Despetrolização de Cananeia – IPeC, auxiliando na elaboração de protocolos e estrutura. Trabalhou como médico veterinário responsável do Centro de Reabilitação de Animais Marinhos (CRAM-FURG), desenvolvendo experiência em manejo, captura e reabilitação de fauna marinha e costeira. Proprietário da empresa NUTRES – Nutrição Clínica Especializada – atuou prestando serviço de nutrição clínica ao Hospital Veterinário da Universidade de Passo Fundo (HV-UPF), Centro Clínico Veterinário (CCVET) e a Clínica SAVE - Especialidades Veterinárias. Atualmente é Sócio fundador da Pettis Food – Alimentação Saudável e Natural e médico veterinário colaborador do projeto Caminho Marinho – RS e SC. Atuará como Coordenador do CRD Belém.

#### Emerson Toshimi Eto

Graduado em Ciências Biológicas pela UNESP, Campus do Litoral Paulista, com experiência profissional nas áreas de planejamento e resposta à emergência envolvendo vazamentos de óleo no mar, elaboração de planos e relatórios técnicos, incluindo Plano de Proteção à Fauna (PPAF) e Projeto de

Monitoramento de Impactos de Plataformas e Embarcações sobre a Avifauna (PMAVE) para a Petrobras e outras empresas do segmento de petróleo, geoprocessamento, análise de dados geoespaciais e elaboração de mapas, participação em simulados de vazamento de óleo no mar em campo e *tabletop*, resgate e reabilitação de fauna marinha, monitoramento de fauna e organização e ministração de cursos e treinamentos em sedes e em plataformas de petróleo offshore. Atuará como biólogo do CRD Belém.

#### Marina Zabini

Graduada em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Minas Gerais (2018), tem experiência de 2 anos em resposta a fauna oleada. Atualmente coordena o monitoramento do Projeto de Monitoramento de Praias Área SP da PETROBRAS. Será a responsável Técnica no Conselho Regional de Biologia do CRD Belém.

#### Fernando Alvarenga

Fernando Siqueira Alvarenga, graduado em Ciências Biológicas pela Universidade Católica de Santos. Entre os anos de 2000 e 2005 atuou como Biólogo na Acua Mundo – Aquário do Guarujá sendo responsável pela manutenção dos equipamentos de suporte a vida e manutenção e manejo de animais em cativeiro e entre os anos de 2006 e 2008 atuou como Biólogo no Aquário de Ubatuba com equipamentos de suporte a vida e manutenção e manejo de animais em cativeiro. Atuará no planejamento e estruturação dos sistemas de suporte à vida e recintos do CRD Belém.

#### Daniela Godoy

Graduada em Ciências Biológicas (bacharelado e licenciatura pela Universidade de Franca), mestrado e doutorado em Ecologia pela Universidade Federal de Juiz de Fora (2011, 2016). Atuou na elaboração, implementação e operacionalização, tanto a estrutura provisória e a permanente, do Centro de Reabilitação e Despetrolização de Cananeia – IPeC – do Projeto de Monitoramento de Praias – Bacia de Santos - SP, sendo a representante do Instituto nas reuniões para a elaboração e implementação do PMP. Atuou também como Coordenadora Geral e Gerente Operacional no



Projeto de Monitoramento de Praias - PMP-BS, pelo IPeC. Ainda pelo IPeC, participou de 2 simulados que ocorreram em Cananéia previamente a implementação do PMP-BS. Auxiliará na adaptação e licenciamento do CRD Belém.

#### Danielle Pacheco de Mello

Graduada em Ciências Biológicas, tem experiência em implantação e coordenação de Centro de Reabilitação e Despetrolização de fauna marinha e silvestre (CRAS-Rio das Ostras-Aiuká), treinamentos e educação ambiental. Já atuou no setor de QSMS em análise e investigação de acidentes, gestão de processos e auditorias em embarcações recolhedoras de óleo. Possui prática de nove anos em planejamento e atuação em Simulados e Emergências para Vazamento de Óleo com base na ferramenta de ICS (*Incident Command System*) para atendimento à fauna. Atua como consultora na empresa Mineral Engenharia e Meio Ambiente na área de planejamento de resposta à fauna em emergências de vazamento de óleo, produtos químicos e derivados. Auxiliará no licenciamento do CRD Belém.

#### André Taian Cheregatti Gianinni

Graduado em Biologia Marinha e Ciências Biológicas pelas Faculdades Integradas Maria Thereza (FAMATH) em 2012 e 2013 respectivamente. Experiência de 5 anos com Combate a Incêndio Florestal dentro de Unidades de Conservação durante trabalho exercido no SEGPAR (Serviço de Guarda-Parques do Estado do Rio de Janeiro), atuando dentro da Diretoria de Biodiversidade e Áreas Protegidas (DIBAP). Foi Coordenador das Equipes de Emergência do PPAF e PPAV durante a execução do trecho marítimo raso do Gasoduto Rota 3 da PETROBRAS. Atuou como Monitor Aéreo em prontidão para o PPAF da Bacia de Santos. Tem experiência em simulados de campo nas forças-tarefa de Captura e Monitoramento Embarcado. Atualmente é Analista Ambiental III na Mineral e atua nos “Serviços de Preparação e Resposta à Fauna em Simulados e Emergências” durante a Atividade de Perfuração Marítima no bloco FZA-M-59. Auxiliará no licenciamento do CRD e trabalhará em conjunto com a equipe do Centro na EOR.

### Débora Silva Santos

Graduada em Medicina Veterinária pelo Centro Universitário São Judas Tadeu– Santos/SP (2020). Possui experiência na Conservação e Medicina de Animais Silvestres. Trabalhou no Centro de Triagem de Animais Silvestres (CETAS-Unimonte) e atuou na equipe da Aiuká no planejamento e na operacionalização de exercícios simulados de derramamento de óleo e emergências envolvendo a reabilitação de fauna marinha e animais silvestres. Trabalhou na Unidade Básica de Saúde Animal (UBASA – São Vicente-SP) nas áreas de clínica e cirurgia de animais domésticos e silvestres. Atua como Analista Ambiental III na Mineral no contrato “Serviços de preparação e resposta à fauna em simulados e emergências” durante na Atividade de Perfuração Marítima no bloco FZA-M-59. Auxiliará no licenciamento e na implementação do CRD e trabalhará em conjunto com a equipe do Centro na EOR.

## ***1.4 RESPONSÁVEIS***

Coordenador do CRD Belém: Pedro Renato Gonçalves Filho

Responsável técnico veterinário: Claudia Carvalho do Nascimento

Responsável técnico biólogo: Marina Zabini

Anilhador sênior: Claudia Carvalho do Nascimento

Contato para informações sobre o CRD Belém: Claudio Souza – [csouza@mineral.eng.br](mailto:csouza@mineral.eng.br); (47) 98812-5712.

## **II PARCEIROS**

De forma a garantir tanto uma resposta de alta qualidade quanto a capacidade de uma rápida ampliação da equipe, a Mineral conta com a colaboração e apoio operacional de diversos parceiros. Dentro da estratégia traçada para o Plano de Proteção à Fauna (PPAF) durante a perfuração no Bloco FZA-M-59, serão utilizadas as seguintes parcerias:

- **Vet Lab Diagnósticos**

Parceria para realização de exames hematológicos e hemostáticos (hemograma completo, pesquisa de hematozoários, fibrinogênio, tempo de protrombina, tempo de tromboplastina parcial ativada, entre outros); urinálise (densidade urinária, glicosúria e proteinúria, relação proteína/creatinina urinária, relação sódio/creatinina urinária, sedimento urinário entre outros); parasitológicos (parasitológico de fezes, pesquisa de ectoparasitas, entre outros); bioquímica sanguínea (ácido úrico, albumina, líquidos cavitários, bilirrubina, cálcio, creatinina, creatinofosfoquinase, desidrogenase láctica, eletroforese de proteínas, ferro, fosfatase alcalina, glicose, globulinas, lipase, proteína total e frações, sódio, aspartato aminotransferase, alanina aminotransferase, ureia, entre outros); microbiológicos (coloração de Gram, cultura bacteriana, antibiograma, cultura fúngica, hemocultura, entre outros); análise citológica e histológica; exames de imagem (radiologia, ultrassonografia, ecocardiograma, endoscopia); ecocardiograma e endoscopia. Possuem parceiros para realização de exames imunológicos (ELISA, imunocromatografia, imunofluorescência indireta, nefelometria, quimiluminescência, reação de imunofluorescência indireta, micro-soroaglutinação, sorologias, entre outros); PCR (Polymerase Chain Reaction); toxicológicos (organoclorado, organofosforado, carbamato, piretróides, entre outros); hormonais (aldosterona, cortisol, insulina, relação cortisol/creatinina urinária, T3 Total, T4 livre, T4 total, hormônio estimulante da tireóide, entre outros).

- Cora M Brito Ltda

Parceria para realização de exames de ultrassonografia, radiografia digital, tomografia computadorizada, ecocardiograma, anestesiologia e procedimentos cirúrgicos (Figura II-1).



**Figura II-1 – Sala de cirurgia da Clínica Cora**

- Expansão de equipe técnica

Caso seja necessária a expansão da resposta, a Mineral possui acordos com instituições de excelência no país, que poderão fornecer profissionais experientes que podem ser incorporados às atividades do CDR. As instituições que possuem acordos vigências e com documentação comprobatória no Anexo 3 são:

- Econservation;
- Fundação Mamíferos Aquáticos;

- Instituto Bicho d'água;
- Instituto Biopesca;
- Instituto Greemar;
- R3 Animal.

### III GRUPOS DE FAUNA A SEREM RECEBIDOS

O CRD - BELÉM foi projetado para receber animais pertencentes à fauna brasileira que tenham ocorrência na região costeira do norte do Brasil, assim como em regiões oceânicas. Os principais grupos taxonômicos com maior probabilidade de serem recebidos são detalhados na Tabela III-1. É possível consultar detalhes sobre os recintos no item V do presente documento e a sua localização no CRD no Anexo 1.

**Tabela III-1** – Grupos de fauna que podem ser recebidos no CRD Belém, com respectivos recintos que podem ser utilizados, de acordo com tamanho, faixa etária e condição física do indivíduo.

GRUPO	RECINTOS							
	Nº: 01 à 05	Nº 06	Nº 07	Nº 08	Nº 09 e 10	Recintos móveis Cercado em PVC	Recintos móveis Caixa d'água	Recintos móveis Tanque vinil
Herpetofauna - <i>Caretta caretta</i> , <i>Chelonia mydas</i> , <i>Eretmochelys imbricata</i> , <i>Lepidochelys olivacea</i>		X	X				X	X
Herpetofauna - <i>Dermochelys coriacea</i>		X	X	X				X
Avifauna – Charadriiformes, Coraciiformes,	X			X		X		

GRUPO	RECINTOS							
	Nº: 01 à 05	Nº 06	Nº 07	Nº 08	Nº 09 e 10	Recintos móveis Cercado em PVC	Recintos móveis Caixa d'água	Recintos móveis Tanque vinil
Avifauna – Pelecaniformes, Procelariformes	X			X		X		
Avifauna - Suliformes	X			X		X		
Avifauna – Caprimulgiformes, Columbiformes, Passeriformes, Psittaciformes, Ciconiformes, Strigiformes, Falconiformes					X			
Mastofauna - Mustelidae	X			X	X			
Mastofauna – Cetacea até 3m de comprimento		X						X
Mastofauna – Sirenia filhotes			X					X
Mastofauna – Sirenia adultos		X		X	X			

Os recintos do CRD – BELÉM serão implementados para serem utilizados em diferentes grupos taxonômicos. A capacidade de recebimento total do Centro pode variar de acordo com as características etárias e morfológicas das espécies com ocorrência na região. Espécies de grupos diferentes e incompatíveis não utilizarão os recintos concomitantemente.

Eventualmente, poderão ser recebidos outros animais (incluindo espécies terrestres) caso sejam impactados por atividades relacionadas a prospecção, exploração e produção de petróleo ou atividade industrial, ou que necessitem cuidados clínicos emergenciais.



## **IV FORMAS DE REGISTRO E CONTROLE DOS DADOS**

Todos os animais que derem entrada no CRD - BELÉM serão identificados e receberão um número de registro interno. Cada animal possuirá uma ficha clínica (Anexo 4) com os dados relevantes aos aspectos veterinários onde poderão ser inclusos exames laboratoriais, de imagem, protocolos de tratamento, entre outros documentos dependendo do caso clínico. Nesta ficha constarão também os aspectos nutricionais e comportamentais para uma avaliação crítica do bem-estar do animal durante todo o processo de tratamento, reabilitação e soltura.

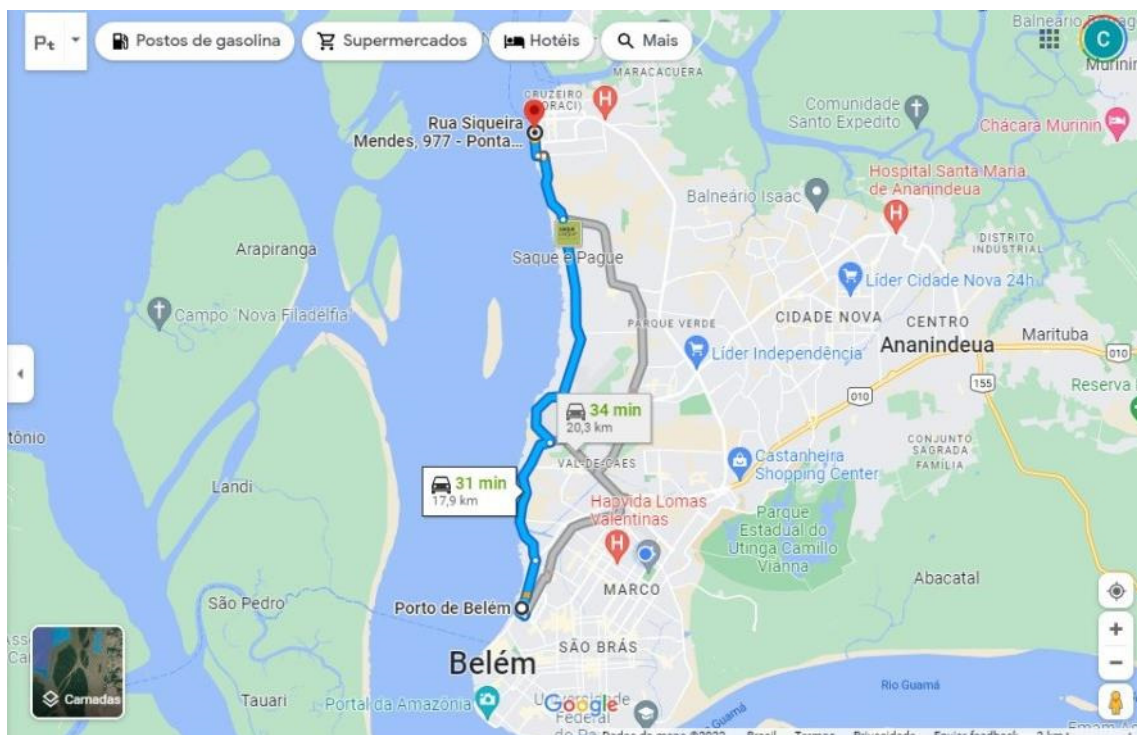
Se porventura o animal vier a óbito, será realizada a necropsia e os achados macroscópicos registrados em ficha própria para esta finalidade (Anexo 4). Sempre que pertinente/necessário, as amostras colhidas na avaliação necroscópica serão enviadas para outras análises que auxiliem na determinação da possível *causa mortis*.

Amostras biológicas ou carcaças poderão ser destinadas à grupos de pesquisa desde que possuam licença em vigor. Esta documentação será anexada à ficha do animal.

## **V DESCRIÇÃO DOS AMBIENTES DO CRD BELÉM**

A planta do projeto está no Anexo 1 e abaixo segue uma breve descrição dos ambientes planejados para o CRD – BELÉM.

O imóvel onde será o Centro de Reabilitação e Despetrolização de Fauna (CRD) fica na cidade de Belém/PA, na Rua Siqueira Mendes, 977, Ponta Grossa (Icoaraci) (Figuras V-1 e V-2).



**Figura V-1 - Mapa da rota terrestre entre o local da instalação que será utilizada para atendimento de fauna e o Porto de Belém/PA.**



**Figura V-2 - Fachada do local onde será o CRD - BELÉM**

#### ■ Acesso e Áreas de Trânsito de Veículos

O acesso se dará pelo portão da garagem, terá uma rua pavimentada que vai direto até a área veterinária no fundo do terreno (Figura V-3). A área de trânsito se estende desde a entrada do CRD até uma ampla área de manobra para os veículos em frente ao acesso do galpão.



**Figura V-3 – Vista superior do projeto conceitual do CRD Belém.**

### ■ Setor Técnico Administrativo

O local possui área construída que será adaptada para o Setor Técnico Administrativo. A infraestrutura de cozinha e banheiro para a equipe técnica já está construída, e há dois quartos que serão adaptados para as salas de equipe técnica e administrativa. Uma sala nos fundos do espaço será adaptada para a lavanderia. O Setor Técnico Administrativo será composto por:

- Escritório destinado às atividades administrativas e arquivamento de documentação. Será equipado com ar condicionado, mesas, cadeiras, armários, computadores, impressora e material de papelaria (Figura V-4);
- Banheiro com box e chuveiro (Figura V-5);
- Copa e área de descanso para a equipe técnica, com geladeira e micro-ondas de uso exclusivo (Figura V-6);
- Lavanderia: local com lavadora e secadora de roupas para limpeza de toalhas, lençóis e outros materiais pertinentes à reabilitação dos animais (Figura V-7).



**Figura V-4** – Sala da equipe técnica.





**Figura V-5** – Um dos banheiros que serão utilizado pela equipe técnica.



**Figura V-6** – Copa e área de descanso para a equipe técnica.



**Figura V-7 – Lavanderia.**

#### ■ **Setor Veterinário**

O Setor Veterinário será composto por:

- Ambulatório (Figura V-8): área destinada à recepção, identificação, estabilização, realização de procedimentos e tratamentos veterinários, exames clínicos e coleta de amostras biológicas. Terá uma área destinada à preparação de amostras biológicas, que serão encaminhadas para instituições parceiras para a realização dos exames laboratoriais. O ambulatório possuirá aparelho de anestesia inalatória portátil, balanças de plataforma e de mesa, centrífuga de microhematócrito, concentrador de oxigênio, doppler vascular veterinário, foco clínico com lâmpada, glicosímetro digital, leitor de microchip, mesa de procedimento em aço inoxidável, nebulizador ultrassônico, reanimadorambu manual, refratômetros, suporte móvel para soro, termômetros, armário vitrine para medicamentos, bancada com pia para lavagem de material e higienização das mãos, armários para armazenamento de insumos hospitalares, carrinho de curativos, maca dobrável para transporte de animais maiores, coletor de material perfurocortante, lixeiras com tampa acionada por pedal para lixo comum e lixo hospitalar, instrumental para pequenos procedimentos, bem como insumos hospitalares e medicamentos para realização adequada das atividades. O piso e rejunte do local terão índice

de absorção de água inferior a 4%, parede impermeabilizada até 2 metros de altura, portas pintadas ou revestidas de material resistente a lavagens constantes, pedilúvio;

- Enfermaria/quarentena (Figura V-9): local em que acontecerá o período de quarentena de animais recém-chegados ou acomodação de animais que necessitem de cuidados intensivos. Possuirá canil em aço inox para manter os animais, aquecedor, armários, foco clínico, bancadas, coletor de material perfurocortante, lixeiras com tampa acionada por pedal para lixo comum e lixo hospitalar, instrumental para pequenos procedimentos, bem como insumos hospitalares e medicamentos para realização adequada das atividades. O local terá tela para insetos, piso e rejunte com índice de absorção de água inferior a 4%, parede impermeabilizada até 2 metros de altura, portas pintadas ou revestidas de material resistente a lavagens constantes, ralo tipo grelha e pedilúvio com solução desinfetante;
- Estabilização (Figura V-10): local onde os animais permanecem para serem estabilizados antes da realização do procedimento de lavagem. Apresentará tela para insetos, piso e rejunte com índice de absorção de água inferior a 4%, parede impermeabilizada até 2 metros de altura, portas pintadas ou revestidas de material resistente a lavagens constantes, pedilúvio, ralo do tipo grelha para escoamento de água;
- Sala de Despetrolização (Figura V-11): será dividida entre as áreas de lavagem e de secagem com entradas independentes. A área de limpeza é destinada aos procedimentos de limpeza dos animais acometidos por substâncias químicas enquanto a de secagem será utilizada para a secar os animais após o lavado. Na ausência de situações de emergência e simulados, os locais poderão ser utilizados como área para internação. A área de lavagem terá aquecedor para água potável em temperatura (39-43°C) e pressão (40-80psi) adequadas para a atividade, com vazão mínima de 16 litros por minuto. A área de secagem terá sistema de aquecimento por lâmpadas e secador pet profissional, com potência superior a 2.500 watts, regulagem de temperatura e altura. As duas salas terão ainda tela para insetos, piso e rejunte com índice de absorção de água inferior a 4%, parede impermeabilizada até 2 metros de altura, portas pintadas ou revestidas de material resistente a lavagens constantes, ralos do tipo

grelha, pedilúvio e sistema de captação e descarte de água contaminada com óleo e detergente. Os resíduos serão armazenados em tanques específicos até sua destinação.

- Cozinha dos animais: área já construída, será destinada ao armazenamento e preparo da alimentação dos animais, terá balança, geladeira, freezer, micro-ondas, liquidificador industrial, e utensílios para armazenamento, preparo e distribuição da dieta dos animais. Seu uso é exclusivo para armazenamento e preparo para os animais em reabilitação. Seu piso e rejunte terão índice de absorção de água inferior a 4%, parede impermeabilizada até 2 metros de altura, portas pintadas ou revestidas de material resistente a lavagens constantes, pedilúvio;
- Almoxarifado (Figura V-12): sala em que serão armazenados equipamentos, materiais e EPIs para a realização da limpeza e reabilitação de fauna. Possuirá mesa, cadeira e estantes para organização e manutenção dos itens;
- Necropsia (Figura V-13): sala que será realizada a necropsia dos animais em óbito, será adequada em containers e possuirá instrumentação para necropsia, balanças, botijão para nitrogênio líquido, leitor de microchip, 2 freezers horizontais e mesa de necropsia em aço inoxidável. Possuirá tela para insetos, piso e rejunte com índice de absorção de água inferior a 4%, parede impermeabilizada até 2 metros de altura, portas pintadas ou revestidas de material resistente a lavagens constantes, ralos do tipo grelhas, pedilúvio com desinfetante.

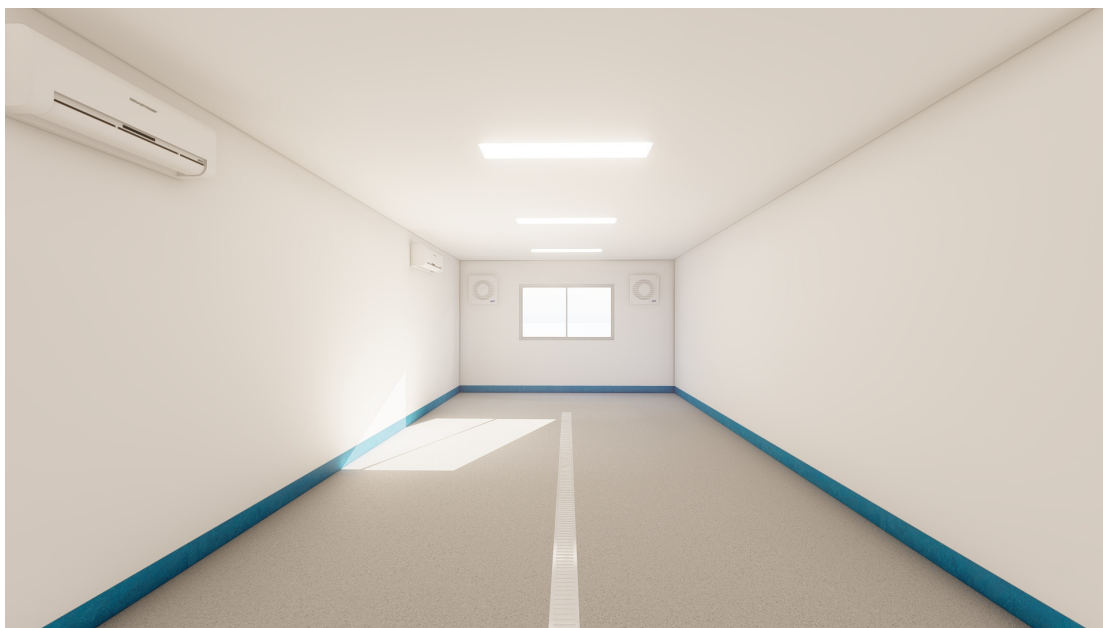




**Figura V-8 – Ambulatório.**



**Figura V-9 – Enfermaria/quarentena.**



**Figura V-10 – Sala de estabilização.**



**Figura V-11 – Sala para limpeza e secagem.**



**Figura V-12 – Almoxarifado.**



**Figura V-13 – Containers que serão adaptados para a sala de necropsia.**

### ■ Recintos

Os recintos serão estruturados para manter os animais e possibilitar a recuperação do condicionamento físico adequado de cada indivíduo,

garantindo a sobrevivência dos mesmos após sua soltura na natureza. O material utilizado garantirá a segurança contra evasão dos animais e possibilitará a desinfecção adequada do ambiente. Terão solário, área de sombreamento, boa drenagem, piso liso, impermeável e de fácil higienização, bem como piscina ou tanque conforme a espécie alojada. Recintos de aves voadoras possuirão poleiros conforme a necessidade da espécie e câmara de segurança. O substrato dos recintos será adaptado de acordo com as particularidades do habitat da espécie alojada. As piscinas terão filtração e circulação da água, com rotina constante de monitoramento dos parâmetros indicadores da qualidade da água, e tubulações isoladas para entrada e saída de água. Serão utilizados pedilúvios móveis nas entradas dos recintos para facilitar a limpeza. A água salgada será produzida, concentrada e armazenada em tanques específicos.

Tartarugas marinhas com fibropapilomas ficarão em tanque separado de animais sem a enfermidade.

Os recintos para animais marinhos serão fechados e contarão com duas piscinas de vinil (Figuras V-14 e V-15). O local do CRD já possui uma piscina, com 107m<sup>3</sup>, que será cercada por tela e poderá ser utilizada para sirênios ou aves marinhas (Figura V-16). Os recintos para aves terrestres potencialmente provenientes do PMAVE serão instalados ao lado da cozinha dos animais (Figura V-17). Ressalta-se que os recintos de aves silvestres estarão fisicamente distantes dos recintos de animais marinhos, conforme legislação vigente e atendendo premissas sanitárias para evitar a transmissão de patógenos.

Há ainda uma área coberta que poderá ser utilizada para recintos móveis, caixas d'água e vinil tanques (Figuras V-18).





**Figura V-14** – Área da quadra onde serão estruturados recintos para animais marinhos nº 1 a 5.



**Figura V-15** – Área onde serão estruturados recintos para animais marinhos nº 6 e 7 (direita) e nº 8 (esquerda).



**Figura V-16** – Piscina já existente no imóvel será adequada para utilização como recinto nº 8 para receber sirênios ou aves marinhas.





**Figura V-17** – Área onde serão instalados recintos nº 9 e 10 para aves terrestres potencialmente provenientes do PMAVE.



**Figura V-18** – Área coberta que poderá ser utilizada para tanques ou recintos móveis conforme a demanda.

#### ■ Corredor de voo

Será instalado corredor de voo para recuperar a capacidade muscular de voo das aves, sendo realizada fisioterapia dos animais em reabilitação (Figura V-20). A instalação também será utilizada para avaliação do condicionamento físico dos exemplares recuperados e aptos à soltura.



**Figura V-19** – Corredor de voo à esquerda.

### ■ Captação de água e tratamento de efluentes

A alimentação de água será por meio do sistema de distribuição da rede de Água Fria em concessão da COSANPA (Companhia de Saneamento do Pará). A rede é existente e locada frente ao lote que compreenderá as instalações do CRD. As instalações existentes já são alimentadas por essa rede. Não há necessidade de estudos para acréscimos de demanda, visto que faremos a opção por reserva interna em acordo com a necessidade do CRD.

Para a reserva a ser utilizada no sistema de Suporte a Vida, foi prevista a utilização de 2 caixas d'água com capacidade de 15mil litros.

Durante o processo de projeto executivo, será avaliada a possibilidade de alimentação de água, por meio de captação de subterrânea - poço artesiano. Para tanto, deverão ser executados testes e análise para verificação e confirmação das condições da qualidade da água (potabilidade) e viabilidade técnica de execução, adequação e manutenção. A viabilidade técnica visa verificar as adequações necessárias e a necessidade de licenças e outorgas. Na impossibilidade de captação de água subterrânea, será instalado um reservatório em polietileno de 10000L de água, para armazenamento específico para o manejo e limpeza de fauna.



O Sistema de Reuso de Água proposto será a Cisterna Vertical Tecnotri 1050L. O Sistema consiste em captação de água de chuva, utilizando-se como área de contribuição a cobertura da área das instalações veterinárias. Para compor o sistema, foi especificado como reservatório a utilização de duas cisternas verticais da empresa Tecnotri, com capacidade de armazenamento de 1050L cada, totalizando a capacidade de armazenamento de água potável de 2100L. O sistema requer a utilização do Smart Filtro para captação de água de chuva.

Será utilizada uma estação compactada para tratamento de efluente, denominada Estação Águas Claras e um sistema para captação e armazenamento de resíduo oleoso para destinação:

a) Estação Águas Claras – tipo Águas Claras Engenharia ou similar

A mini estação de tratamento de esgoto residencial da Águas Claras Engenharia funciona através de processos de tratamentos biológicos anaeróbios e aeróbios com a remoção de nutrientes, conforme as normas NBR 7.229/1993, NBR 13.969/1997 e NBR 12.209/2011.

São processos que degradam as cargas orgânicas com a correta remoção de nitrogênio e fósforo e passam pela desinfecção final garantindo os corretos padrões de lançamento em corpo receptor. Seu sistema é composto por decantador primário, compartimento anaeróbio para o controle do fósforo e reator anóxico com biomídia para a desnitrificação, reator aeróbio com sistema de aeração por venturi, decantador secundário (lodos ativados) e tanque de contato para a desinfecção final.

A estação de tratamento de esgoto residencial pode ser enterrada ou instalada sobre o solo e, em ambos os casos, é necessária a construção de uma base em concreto (laje radier), cujo projeto pode ser fornecido pela Águas Claras Engenharia.

Características técnicas de uma Mini Estação de Tratamento de Esgoto Residencial 1.600 L/DIA - BIOSMART 1600:

- Atende integralmente a Norma CONAMA 430;
- Artigo 18 e 19 do Decreto 8.468;
- Remoção de até 90% das cargas orgânicas;
- Sistema compacto e modular;
- Baixo consumo de energia;

- Baixo custo com produtos químicos;
- Processo automatizado;
- Fácil operação e controle;
- Ausência de odor;
- Economia de espaço;
- Baixa produção de lodo;
- Todo o equipamento em PRFV;

#### b) Captação de efluente oleoso

Está prevista a execução de sistema de captação e acondicionamento em reservatórios para água oleosa oriunda das instalações veterinárias. A captação se dará por meio de grelhas lineares instaladas nos pisos dos ambientes lavagem, secagem e estabilização. Essas águas serão direcionadas por meio de tubulações enterradas, em linhas segregadas do esgoto sanitário normal. O sistema será dimensionado de forma que o acondicionamento corresponda à estimativa de utilização em acordo com a quantidade de animais previstas como premissa inicial para atendimento do CRD.

A remoção da água oleosa será por meio de contratação de empresa específica de descarte de resíduos devidamente regulamentada e licenciada para esse fim.

## **VI FLUXOGRAMA DE FUNCIONAMENTO**

Em situações rotineiras, todo animal será admitido no CRD - BELÉM pelo ambulatório, onde receberá uma identificação temporária, um número de registro interno (anotado na Ficha de Admissão de Fauna) e, dependendo do caso, terá sua documentação verificada. Após o recebimento serão efetuados exames físicos, clínicos, laboratoriais e de imagem, caso necessário. No caso de animais oleados, conforme o resultado destes exames, o animal permanecerá na internação ou irá para estabilização. Quando seus parâmetros clínicos estiverem compatíveis com a realização do banho, os exemplares serão encaminhados à sala de lavagem, depois à secagem, e serão então mantidos nos recintos externos ou móveis até sua completa reabilitação e destinação.

Para animais provenientes do PMAVE, após sua admissão e exames, o indivíduo poderá permanecer na enfermaria ou ser direcionado à um recinto externo até sua completa reabilitação e destinação.

As aves poderão passar por fisioterapia e condicionamento físico no corredor de voo, conforme espécie e condição do exemplar.

Vale ressaltar que os animais só serão considerados aptos à liberação quando estiverem com seus parâmetros clínicos, físicos e comportamentais dentro da normalidade, segundo protocolos mundialmente reconhecidos.

A equipe técnica trabalhará de forma a evitar a transmissão cruzada de patógenos entre os animais, realizando sempre o manejo com boas práticas de higiene. Todos utilizarão avental, óculos, macacões e calçados fechados ao trabalharem na área dos animais. Para o manejo de pacientes oleados, serão utilizados EPIs específicos e destinados somente para este fim.

Quando os recintos estiverem sendo utilizados pelos animais, o manejo diário será realizado com água e solução desinfetante.

Os utensílios que serão utilizados no preparo e na alimentação dos animais serão lavados com detergente neutro e imersos em solução de hipoclorito de sódio 2,5%, clorexidina ou amônia quaternária para desinfecção dos mesmos.

## **VII BOAS PRÁTICAS NO GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS**

Os resíduos contaminados serão armazenados para recolhimento, transporte e destinação conforme Lei Federal nº 12.305, de 02 de agosto de 2010.

As carcaças dos animais que vierem a óbito durante o período de reabilitação no CRD - BELÉM também serão destinadas de forma correta. Assim, as carcaças de animais mortos oleados deverão ser tratadas como resíduos Classe I, conforme preconiza a NBR 10.004/2004 e, após a devida documentação e necropsia, serão destinados como resíduos sólidos a empresa especializada do ramo.

Com relação às carcaças de animais mortos não-oleados, estas serão classificadas como resíduo hospitalar e seguirão o disposto na Resolução ANVISA RDC nº 33 (25 de fevereiro de 2003) para segregação, acondicionamento, identificação, transporte e destinação final. De acordo com esta Resolução, os resíduos de serviços de saúde (RSS) são classificados conforme sua composição, suas características biológicas, físicas e químicas, assim como pelo estado da matéria e origem, sendo divididos em:

- Grupo A (Potencialmente infectantes);
- Grupo B (Químicos);
- Grupo C (Rejeitos radioativos);
- Grupo D (Resíduos comuns);
- Grupo E (Perfurocortantes).

Em conformidade com esta Resolução, as carcaças não-oleadas serão tratadas como “potencialmente infectante” (Grupo A4 – encaminhar para destinação final em Aterro Sanitário ou para tratamento em equipamento que destrua as suas características morfológicas). Os medicamentos vencidos ou para descarte serão tratados como “químicos” (Grupo B1 – encaminhar para Aterro Sanitário Industrial para Resíduos Perigosos ou serem submetidos a tratamento de acordo com as orientações do órgão local de meio ambiente). As substâncias a serem descartadas sem princípio ativo também serão tratadas como “químicos” (Grupo B2 – poderão ser descartados em esgoto sanitário com sistema de tratamento, desde que autorizado pelo órgão local de

meio ambiente), bem como os reagentes de laboratório (Grupo B7 - encaminhar para Aterro Sanitário Industrial para Resíduos Perigosos ou serem submetidos a tratamento de acordo com as orientações do órgão local de meio ambiente).

Todos os resíduos comuns (papéis, metais, vidros, plásticos e resíduos orgânicos) obedecerão aos critérios de destinação Grupo D, enquanto os materiais perfurocortantes (agulhas, lâminas de bisturi, etc.) seguirão as normas estabelecidas para resíduos Grupo E.

## **VIII PROTOCOLOS**

Todos os protocolos utilizados no CRD - BELÉM respeitarão as especificidades de cada grupo taxonômico recebido, conforme descrito a seguir e os indicados pelo Manual de Boas Práticas do PAE-Fauna.

### **■ Protocolo de admissão**

Todos os animais receberão um número de registro interno para controle do CRD, serão identificados quanto à espécie, e a documentação de encaminhamento do animal será verificada. Na ficha de admissão de fauna constarão informações como: data, espécie, histórico, local e hora do resgate, número da anilha temporária e etc. (Anexo 4).

### **■ Protocolo clínico**

Os animais serão examinados por um médico veterinário especialista em animais selvagens, e será realizada a coleta de sangue para avaliação dos parâmetros clínicos dos animais, sendo então instituído o protocolo específico para a espécie em questão. Todos os dados clínicos, físicos e biométricos serão registrados na ficha individual de cada animal (Anexo 4). Os animais que necessitarem de cuidados clínicos permanecerão internados no ambulatório ou na enfermaria até sua melhora clínica e física do animal, e posteriormente serão transferidos para a área de estabilização e posterior limpeza/secagem ou recintos de reabilitação, dependendo do caso.

### **■ Protocolo de manejo**

A necessidade do manuseio dos animais ocorrerá conforme a necessidade clínica de cada indivíduo, podendo ser diário ou semanal. As informações dos manejos realizados estarão descritas na ficha de cada indivíduo.

É importante salientar que todos os técnicos que trabalharão com os animais deverão estar devidamente paramentados, assim como farão uso dos pedilúvios contendo solução germicida antes de adentrarem nos recintos e ao sair deles.

### ■ Manejo alimentar

A alimentação dos animais internados será formulada especificamente para a necessidade do indivíduo admitido. Essa formulação vai variar de acordo com a espécie e com o estado clínico do animal. A identificação da espécie indicará o tipo de alimentação e a forma adequada de apresentação do alimento e, os exames físico e clínico indicarão o volume de alimento e quantidade necessária para a recuperação do animal. Nesse sentido, podem variar de alimentação pastosa administrada via sonda oroesofágica para animais mais debilitados até o fornecimento de itens inteiros para animais já com resposta positiva a reabilitação. A alimentação será preparada na cozinha específica para os animais, onde também será feito seu armazenamento.

A fim de garantir a correta absorção vitamínica dos animais internados, suplementos alimentares e vitaminas poderão ser introduzidos nas dietas, auxiliando a recuperação dos animais. Tais suplementos e vitaminas também variam de acordo com a espécie e estado clínico do animal e, geralmente, são adicionados a alimentação durante seu preparo. A nutrição dos pacientes internados ficará a cargo do médico veterinário coordenador, especializado em nutrição animal, e a dieta alimentar, bem como a quantidade fornecida ao indivíduo constará na ficha de acompanhamento de cada animal.

### ■ Manejo sanitário

O manejo sanitário terá por objetivo minimizar a incidência de doenças durante o processo de reabilitação. O CRD - BELÉM terá manejo sanitário específico para ambulatório, sala de necropsia, cozinha e recintos de acordo com a necessidade de cada área. Todas as áreas serão mantidas limpas, sendo que o ambulatório e a cozinha passarão por desinfecção mais severa semanalmente, enquanto a sala de necropsia será desinfetada sempre após o uso. Os recintos passarão por esse processo de desinfecção após a saída e antes da admissão de um animal. Os produtos utilizados nestas desinfecções serão a base de amônia quaternária, clorexidina 2% e hipoclorito de sódio. O fluxo entre as áreas contempladas pelo manejo sanitário será feito com a utilização de pedilúvios com os produtos germicidas relatados acima na entrada de cada área, auxiliando na diminuição de dispersão de microrganismos patogênicos.



### ■ Controle e planejamento reprodutivo e cuidados neonatais

A reprodução de animais selvagens em cativeiro não faz parte dos objetivos previstos para o CRD - BELÉM, que preconiza o atendimento à fauna impactada por atividades antrópicas, o reestabelecimento de suas condições clínicas e posterior liberação na natureza. Em situações de recebimento de neonatos e indivíduos juvenis dos grupos taxonômicos já descritos anteriormente, serão instaurados os protocolos de neonatologia conforme as necessidades específicas de cada indivíduo e respeitando as particularidades da espécie até adquirirem condição de soltura ou serem destinados.

## **IX COLHEITA E ARMAZENAMENTO DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS**

O protocolo geral para colheita e armazenamento de informações biométricas, clínicas e de amostras biológicas da fauna recebida é descrito abaixo.

A. Identificação da espécie: pode ser efetuada através da utilização de guias de identificação de espécie aliada ao conhecimento prévio do técnico de fauna.

B. Marcação do indivíduo: colocação de lacres, tag, anilha e/ou microchip de acordo com a espécie animal. O anilhamento das aves será feito por um dos anilhadores da equipe da Mineral que seja credenciado pelo Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Aves Silvestres do Instituto Chico Mendes para Conservação da Biodiversidade (CEMAVE-ICMBio).

C. Colheita do material:

- A responsabilidade técnica pela identificação taxonômica e procedimentos clínicos nos animais será de competência do biólogo e do médico veterinário, respectivamente;
- Obrigatoriamente serão coletadas amostras biológicas de indivíduos representantes de espécies ameaçadas ou que forem peças de processos jurídicos;
- Todas as amostras devem ser devidamente identificadas com um número único por animal, permitindo o acesso ao histórico clínico do indivíduo e outras informações relacionadas.

D. Armazenamento das amostras: as amostras serão armazenadas em soluções/reagentes próprios para cada fim (por exemplo, solução SAF, etanol absoluto, formol) e mantidas em refrigerador, congelador ou à temperatura ambiente.

## **X PROCEDIMENTOS E NORMAS DE SEGURANÇA CONTRA A FUGA DE ANIMAIS**

Devido à variedade de espécies a serem potencialmente recebidas, é necessário estabelecer procedimentos e normas contra a fuga de animais. Neste sentido, é importante a existência de um protocolo bem definido para cada situação e o treinamento da equipe técnica para que, se houver a fuga de algum animal, a ação caminhe em um sentido comum, com reações e atitudes racionais e controladas, contribuindo para o sucesso da captura rápida e segura.

### **■ Procedimentos e normas de segurança contra a fuga de animais**

O projeto desenvolvido para o CRD – BELÉM, foi concebido de forma a ter um sistema de segurança efetivo contra a fuga dos animais mantidos em cativeiro, contendo sistemas de cambiamentos, telas e grades adequadas para as espécies-alvo.

Os técnicos passarão por um treinamento sobre os procedimentos e normas de segurança a serem adotados caso a fuga aconteça.

Em uma situação de fuga, as pessoas presentes no CRD - BELÉM deverão fechar todas as portas e janelas, seguir os passos determinados para cada situação e respeitar o comando do veterinário responsável, além de maximizar a busca pelo animal para que ele não atinja a área externa ao prédio.

### **■ Protocolos de captura e contenção**

A contenção dos animais pode ser necessária por uma série de razões, como: transporte, exame clínico, colheita de amostras biológicas, realização de exames de imagem, alimentação através de sonda, administração de medicamentos, outros tratamentos médicos e etc.

O procedimento de contenção gera estresse e efeitos clínicos consideráveis se não for realizado de maneira rápida, correta e planejada, assim como pode ser perigoso tanto para o animal quanto para a equipe técnica envolvida.

O corpo técnico do CRD - BELÉM possui conhecimentos sobre a conduta a ser adotada com cada espécie, minimizando o estresse de manejo, bem como o treinamento prático da utilização dos equipamentos de captura e contenção disponíveis para cada situação.

Antes de cada procedimento, quatro questões básicas devem ser respondidas:

1. O método escolhido é seguro para a pessoa que maneja o animal?
2. O procedimento é seguro para o animal?
3. Será possível completar com segurança o procedimento com o método de contenção proposto?
4. Será possível observar o animal até que este tenha se recuperado por completo?

Todas as capturas e contenções deverão ser planejadas para evitar a fuga do animal a ser manejado. Todos os dados relacionados à fuga devem ser registrados na ficha clínica individual, ficando armazenados no prontuário de cada animal.

Antes da contenção de um animal, aspectos comportamentais e clínicos deverão ser considerados, tais como: idade, período reprodutivo, territorialismo, hierarquia, gestação e presença de filhotes, condição corpórea, doenças pré-existentes (ex. anemia), desidratação, entre outros.

O ideal é que a contenção seja realizada no início da manhã, pois a temperatura é mais amena e, nos casos de contenção química, a equipe poderá acompanhar o retorno anestésico ao longo do dia. O momento da contenção deve ser bem planejado considerando também as características de termorregulação da espécie. A luminosidade e o silêncio são fatores importantes durante a indução e o retorno anestésico.

Somente o médico veterinário poderá decidir qual o método de contenção adequado para cada espécime. Se o método de eleição for a contenção física (contenção mecânica), qualquer técnico devidamente treinado do CRD poderá realizá-la. No entanto, nos casos em que seja necessária a contenção química (contenção por meio de fármacos), somente o médico veterinário poderá realizar o procedimento.

Dentre os equipamentos necessários para contenção física encontram-se: luvas (raspa de couro, borracha, malha de aço), toalhas, lençol, puçás,

cambão e escudos de proteção. Já para a contenção química, faz-se necessário adicionar a este kit: seringas, agulhas, zarabatanas, dardos, antissépticos para aplicação do fármaco e drogas anestésicas.

## **XI DESTINAÇÃO**

Os animais que cumprirem todos os requisitos clínicos e comportamentais estarão aptos à liberação (retorno à natureza) e, para isso, será solicitado junto ao órgão responsável a guia de soltura dos animais. Após a autorização de soltura, o animal receberá uma marcação individual que poderá ser uma anilha, microchip ou brinco.

Caso um exemplar não seja considerado apto à soltura, ele poderá ser destinado ao cativeiro (zoológicos, criadouros), caso seja compatível com seu bem-estar. Se o espécime constituir graves riscos à saúde pública e/ou seu bem-estar estiver comprometido de forma irreversível, deve ser realizada a eutanásia. É importante ressaltar que a eutanásia será efetuada seguindo a RESOLUÇÃO CFMV No. 1000/2012 e o GUIA BRASILEIRO DE BOAS PRÁTICAS PARA A EUTANÁSIA DE ANIMAIS, ambos elaborados pelo Conselho Federal de Medicina Veterinária.

Os animais ameaçados de extinção (segundo os critérios da IUCN e MMA-Brasil) serão tratados de maneira prioritária e avaliados caso a caso, seguindo as orientações dos comitês, quando existentes.

A destinação dos animais ao cativeiro será executada somente mediante a autorização prévia do órgão competente.

## XII CRONOGRAMA

A tabela XII-1 detalha as atividades pertinentes à adequação da instalação existente para o Centro de Reabilitação e Despetrolização de fauna de Belém/PA.

**Tabela XII-1** – Cronograma de execução de atividades do CRD Belém.

ATIVIDADE	OUT				NOV			
	SEM 1	SEM 2	SEM 3	SEM 4	SEM 1	SEM 2	SEM 3	SEM 4
Elaboração do Plano de Trabalho	05/10							
Início do processo de licenciamento	X							
Adaptação do galpão para setor veterinário	X	X	X	X				
Adaptação do container para sala de necropsia			X	X				
Adaptação da cozinha para Área de Preparo de Alimentos						X	X	
Confecção e instalação de gradil para piscina		X	X	X	X			
Confecção e instalação do Corredor de Voo		X	X	X	X			
Construção dos recintos externos		X	X	X	X	X	X	
Montagem do mobiliário do Setor Técnico-administrativo				X	X	X		
Montagem do mobiliário dos Setores Operacionais				X	X	X	X	
Instalação de aquecedores e pressurizados							X	



ATIVIDADE	OUT				NOV			
	SEM 1	SEM 2	SEM 3	SEM 4	SEM 1	SEM 2	SEM 3	SEM 4
Instalação de Sistema de Recolhimento de Resíduos Oleosos			X	X	X			
Instalação de ETE (Estação de Tratamento de Efluentes)			X	X	X			
Instalação de Sistema de Suporte à Vida			X	X	X	X	X	
Pintura do CRD Belém		X	X	X	X	X	X	
Inauguração do CRD Belém								21/11

## XIII EQUIPE TÉCNICA

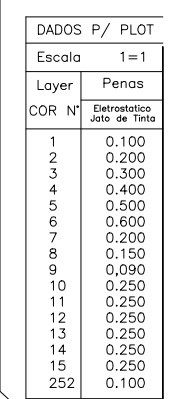
**Quadro XIII-1** – Equipe técnica envolvida na execução Serviços de preparação e resposta à fauna em simulados e emergências. Os CTFs encontram-se no Anexo 5.




Empresa Profissional	Formação	Empresa/Instituição	Registro de Classe	CTF AIDA/IBAMA
Cláudio de Souza Vieira Junior	Gestão Ambiental	Mineral	CRQ-SP: 04267931	735233
Claudia Carvalho do Nascimento	Medicina Veterinária	Mineral	CRMV SP 13350 CRMV RJ 11295	2018536
Camila Mayumi Hirata dos Santos	Ciências Biológicas	Mineral	CRBio 106.950/01-D	5765737
Pedro Renato Gonçalves Filho	Medicina Veterinária	Mineral	CRMV-RS 12613	5184314
Emerson Toshimi Eto	Ciências Biológicas	Mineral	CRBio 100.742/01-D	6061146
Daniela Godoy	Ciências Biológicas	Mineral	CRBio 43.716/01-D	5201390
Marina Zabini	Ciências Biológicas	Mineral	CRBio 116.553-01-D	7585056
Fernando Alvarenga	Ciências Biológicas	Mineral	CRBio 33.119-01-D	2857223
Danielle Pacheco de Mello	Ciências Biológicas	Mineral	CRBio 60.021/02-D	6410646
André Taian Cheregatti Gianinni	Ciências Biológicas	Mineral	CRBio 115674/02-D	7344094
Débora Silva Santos	Medicina veterinária	Mineral	CRMV-SP 53406	532971

## ***ANEXOS***

## ***ANEXO 1 – PLANTA E MEMORIAL DESCRITIVO***






-  ALVENARIA EXISTENTE  
 ALVENARIA A CONSTRUIR  
 DIVISORIA DRYWALL

1 = DIMENSÕES EM CENTÍMETROS, EXCETO INDICAÇÃO CONTRÁRIA



 <b>MINERAL</b> ENGENHARIA E MEIO AMBIENTE	ESCALA	INDICADA
	UNIDADE	—

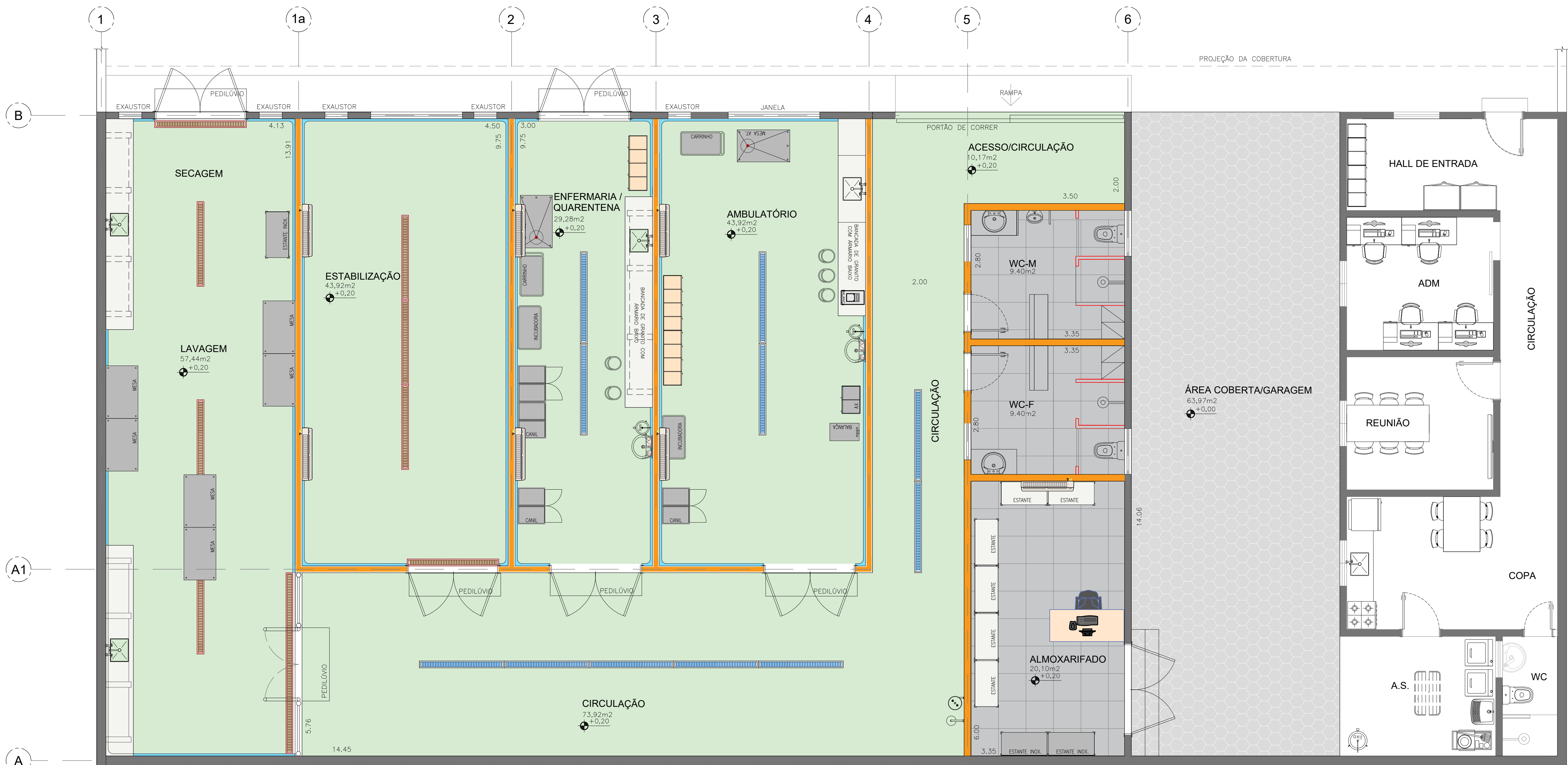
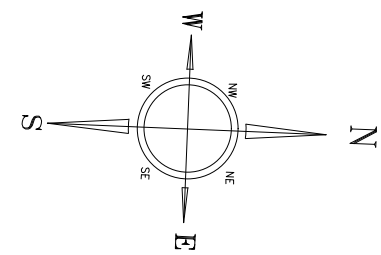
RMA (S)  <b>FZ Arquitetura,Projeto e Gerenciamento</b> Fone: (11) 3526-0647 Email: contato@fzarquitetura.com.br Site: www.fzarquitetura.com.br	DESENHADO	LdS	23/07/22
	VERIFICADO	BSF	23/07/22
	APROVADO	FZ	23/07/22

DESENHO N° (FIRMA)	DESENHO N° (XXXXXXXXXXXX)	REV.
E-FZ-MIN-0001-ARQ-0001	*****	0

QUADRO DE CONTÊINERES	
TIPO	QUANTIDADE
CONTÊINER 20 PÉS	2
CONTÊINER 40 PÉS	–

DESENHO Nº (FIRMA)	DESENHO Nº (XXXXXXXXXXXX)	REV.
DE-FZ-MIN-0001-ARQ-0001	*****	0





PLANTA  
ESC.: 1:25

#### LEGENDA

- EXISTENTE APROVADO
- ALVENARIA A CONSTRUIR
- DIVISORIA DRYWALL
- A DEMOLIR
- PISO EM CONCRETO ARMADO - ACABAMENTO PINTURA EPOXI
- PISO - REVESTIMENTO CERAMICO - ANTIDERRAPANTE PI 50X50CM
- PISO - REVESTIMENTO EM BLOCOS INTERTRAVADOS DE CONCRETO EXISTENTES
- GRELHA LINEAR - DRENAGEM ESGOTO VAI PARA SISTEMA DE TRATAMENTO - ETE
- GRELHA LINEAR - DRENAGEM CAIXA SE PARADORA ÁGUA E ÓLEO VAI PARA SISTEMA DE COLETA DE RESÍDUO OLEOSO

#### DESENHOS DE REFERÊNCIA

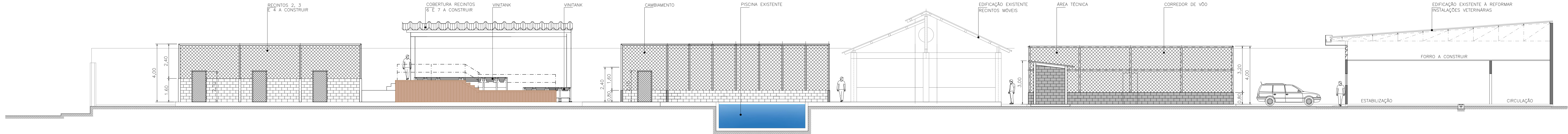
#### NOTAS

1 - DIMENSÕES EM METROS, TUBULAÇÕES EM MILÍMETROS EXCETO INDICAÇÃO CONTRÁRIA.

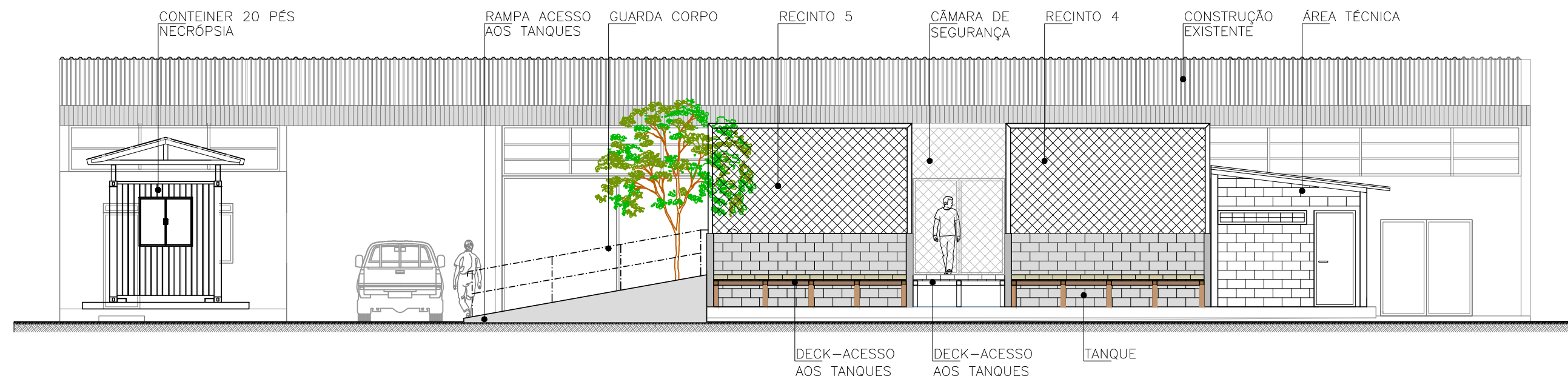


A	EMISSÃO PARA COMENTÁRIOS E VERIFICAÇÃO	LdS 12/09/22	FZ 12/09/22
No.	REVISÃO	FEITO POR DATA	VERIF. DATA
		ESCALA	INDICADA
		UNIDADE	-
TÍTULO DO DESENHO			
CENTRO DE REABILITAÇÃO E DESPETROLIZAÇÃO CRD - BELÉM - PA ESTUDO PRELIMINAR - LAYOUT			
FIRMA (S)		DESENHADO	LdS
		VERIFICADO	BSF
		APROVADO	FZ
DESENHO N° (FIRMA)		DESENHO N° (XXXXXXXXXX)	REV.
DE-FZ-MIN-0001-ARQ-0003		*****	A

DE-FZ-MIN-0001-ARQ-0003.REV.0.DWG



CORTE A-A  
ESC.: 1:100



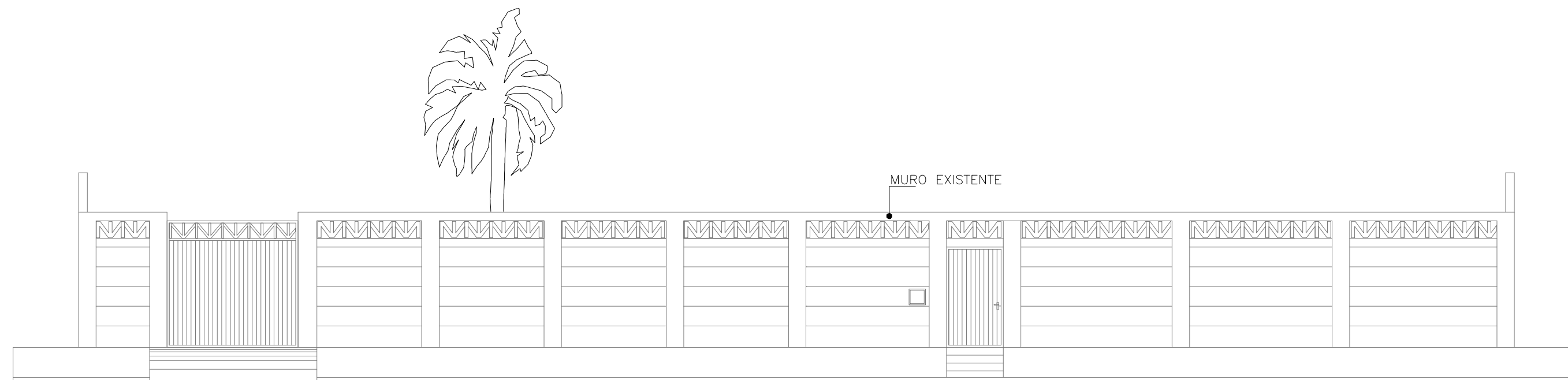
CORTE B-B  
ESC.: 1:100



ELEVÇÃO - 2  
ESC.: 1:100



ELEVÇÃO - 3  
ESC.: 1:100



ELEVÇÃO - 1  
ESC.: 1:100

LEGENDA

- EXISTENTE APROVADO
- A CONSTRUIR
- A DEMOLIR

NOTAS

1 - DIMENSÕES EM CENTÍMETROS, EXCETO INDICAÇÃO CONTRÁRIA.



0	EMISSION PARA APROVAÇÃO	LdS	FZ	26/09/22	26/09/22
No.	REVISÃO	FEITO POR DATA	VERIF. DATA		
			ESCALA	INDICADA	
			UNIDADE	-	
TÍTULO DO DESENHO					
CENTRO DE REABILITAÇÃO E DESPETROLIZAÇÃO					
CRD - BELÉM - PA					
IMPLANTAÇÃO - CORTES					
FIRMA (S)		DESENHADO	LdS	23/07/22	
		VERIFICADO	BSF	23/07/22	
		APROVADO	FZ	23/07/22	
DESENHO N° (FIRMA)		DESENHO N° (XXXXXXXXXX)		REV.	
DE-FZ-MIN-0001-ARQ-0002		*****		0	

DE-FZ-MIN-0001-ARQ-0002.REV.0.DWG

Módulo: P/ Plot	
Escala: 1=1	
Linha	Período
COR M	de 0 a 100
1	0.100
2	0.200
3	0.300
4	0.400
5	0.500
6	0.600
7	0.700
8	0.800
9	0.900
10	1.000
11	1.100
12	1.200
13	1.300
14	1.400
15	1.500
16	1.600
17	1.700
18	1.800
19	1.900
20	2.000





Nº ET-FZ-MIN-0001-ARQ-0001


CLIENTE: PETROBRAS


FOLHA: 1 de 53

PROGRAMA: ATENDIMENTO VETERINÁRIO À FAUNA MARINHA

TÍTULO: MEMORIAL DESCRITIVO DAS INSTALAÇÕES DO CDR BELEM


[illegible]


 FZ Arquitetura, Projeto e Gerenciamento	<b>MEMORIAL DESCRITIVO</b>		Nº ET-FZ-MIN-0001-ARQ-0001
	CLIENTE: PETROBRAS		FOLHA: 2 de 53
	PROGRAMA: ATENDIMENTO VETERINÁRIO À FAUNA MARINHA		
	TÍTULO: MEMORIAL DESCRITIVO DAS INSTALAÇÕES DO CDR BELEM		

**mineral**  
www.mineral.eng.br

## INDICE

1.	OBJETIVO	3
2.	INFORMAÇÕES CADASTRAIS	3
3.	LOCALIZAÇÃO	3
4.	IMPLANTAÇÃO DO CDR	5
4.1.	PREMISSAS PARA O PROJETO	5
4.1.1	LEIAUTE PROPOSTO	6
4.1.2	DADOS DO PROJETO	7
5.	NORMAS E REGULAMENTOS	9
5.1.	ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS	9
5.2.	NORMAS REGULAMENTADORAS DO MINISTÉRIO DO TRABALHO	10
6.	MATERIAIS E ESPECIFICAÇÕES	11
7.	DESCRIÇÃO GERAL DA INSTALAÇÃO DO CDR	11
7.1.	INSTALAÇÕES VETERIÁRIAS	11
7.1.1	LAYOUT INSTALAÇÕES VETERIÁRIAS	12
7.1.2	DESCRIÇÃO DAS INSTALAÇÕES VETERIÁRIAS	14
7.1.3	EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIO DAS INSTALAÇÕES VETERIÁRIAS	15
7.1.4	ACABAMENTOS	16
7.2.	RECINTOS DE REABILITAÇÃO	22
7.3.	LOCAL PARA NECROPSIA	38
7.3.1	LAYOUT PROPOSTO NECRÓPSIA	38
7.3.2	ACABAMENTOS	40
7.4.	ÁREA EXTERNA	41
7.4.1	ACABAMENTOS	41
7.5.	INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS	42
7.5.1	ÁGUA FRIA - DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA POTÁVEL	42
7.5.2	ESGOTO SANITÁRIO	43
7.5.3	ESTAÇÃO COMPACTA PARA TRATAMENTO DE EFLUENTE	44
7.5.4	CAPTAÇÃO DE EFLUENTE OLEOSO	47
7.6.	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	48
7.6.1	ILUMINAÇÃO GERAL	48
7.6.2	TOMADAS	48
7.6.3	ELETRODOS DE ATERRAMENTO	49
7.6.4	ATERRAMENTO DE SISTEMAS	49
7.6.5	ATERRAMENTO DE EQUIPAMENTOS	49
7.6.6	ALIMENTADORES GERAIS DE BAIXA TENSÃO	49
7.6.7	INFRA-ESTRUTURA	50
7.6.8	TIPOS DE INSTALAÇÕES	50
7.6.9	ELETROCALHAS E PERFILADOS	50
7.6.10	GERADOR	51
7.7.	INSTALAÇÕES DE HVAC	51
7.7.1	CONDICIONAMENTO DE AR	51
7.7.2	RENOVAÇÃO DE AR	52
7.7.3	EXAUSTÃO	52
7.8.	INSTALAÇÕES REDE (TELEFONIA / DADOS / CFTV)	52
7.9.	INSTALAÇÕES HIDRO SANITÁRIAS E INCÊNDIO	53

 FZ Arquitetura, Projeto e Gerenciamento	<b>MEMORIAL DESCRITIVO</b>		Nº ET-FZ-MIN-0001-ARQ-0001
	CLIENTE: PETROBRAS		FOLHA: <b>3 de 53</b>
	PROGRAMA: ATENDIMENTO VETERINÁRIO À FAUNA MARINHA		
	TÍTULO: MEMORIAL DESCRITIVO DAS INSTALAÇÕES DO CDR BELEM		

**mineral**  
www.mineral.eng.br

## 1. OBJETIVO

Esse Memorial tem como objetivo descrever as instalações a serem executadas quando das obras de Implantação do Centro de Reabilitação e Despetrolização de Fauna (CRD) na cidade de Belém/PA para atendimento à fauna oleada e reabilitação de fauna.

## 2. INFORMAÇÕES CADASTRAIS

**REF.: PROCESSO Nº.** \_\_\_\_\_ (Prefeitura Municipal de Belém/PA).

OBRA: Implantação do Centro de Reabilitação e Despetrolização de Fauna (CRD) na cidade de Belém/PA

Local: Rua Siqueira Mendes, 977


Bairro: Vila de Icoaraci


Cidade: Belém / PA.

## 3. LOCALIZAÇÃO

O CDR será localizado próximo a margem de Belém, ocupando uma área de 3220,8m<sup>2</sup> mediante o Contrato de aluguel nº \_\_\_\_\_, firmado em \_\_\_\_\_, com o proprietário.

Coordenadas geográficas [-1.303915](#) de Latitude Sul e [-48.488910](#) de Longitude Oeste, endereço Rua Siqueira Mendes, 977 - Cruzeiro (Icoraci), Belém - PA, CEP 66812-460.

 FZ Arquitetura, Projeto e Gerenciamento	<b>MEMORIAL DESCRITIVO</b>		Nº ET-FZ-MIN-0001-ARQ-0001
	CLIENTE: PETROBRAS		FOLHA: <b>4 de 53</b>
	PROGRAMA: ATENDIMENTO VETERINÁRIO À FAUNA MARINHA		
	TÍTULO: MEMORIAL DESCRITIVO DAS INSTALAÇÕES DO CDR BELEM		


**mineral**  
www.mineral.eng.br




Fonte. Imagem Google Maps – 15.09.22



Fonte. Imagem Google Earth – 15.09.22

 FZ Arquitetura, Projeto e Gerenciamento	<b>MEMORIAL DESCRITIVO</b>		Nº ET-FZ-MIN-0001-ARQ-0001
	CLIENTE: PETROBRAS		FOLHA: 5 de 53
	PROGRAMA: ATENDIMENTO VETERINÁRIO À FAUNA MARINHA		
	TÍTULO: MEMORIAL DESCRITIVO DAS INSTALAÇÕES DO CDR BELEM		

**mineral**  
www.mineral.eng.br


## 4. IMPLANTAÇÃO DO CRD

O projeto consiste na instalação de infraestrutura para recebimento do quantitativo máximo requerido na Especificação Técnica (Quadros 4 e 5 da Especificação Técnica, a saber: 25 aves, 5 tartarugas marinhas, 2 sirênios e 3 mamíferos de até 3m), todavia possui capacidade de expansão de resposta de fauna em caso de vazamento de óleo.

### 4.1. PREMISSAS PARA O PROJETO

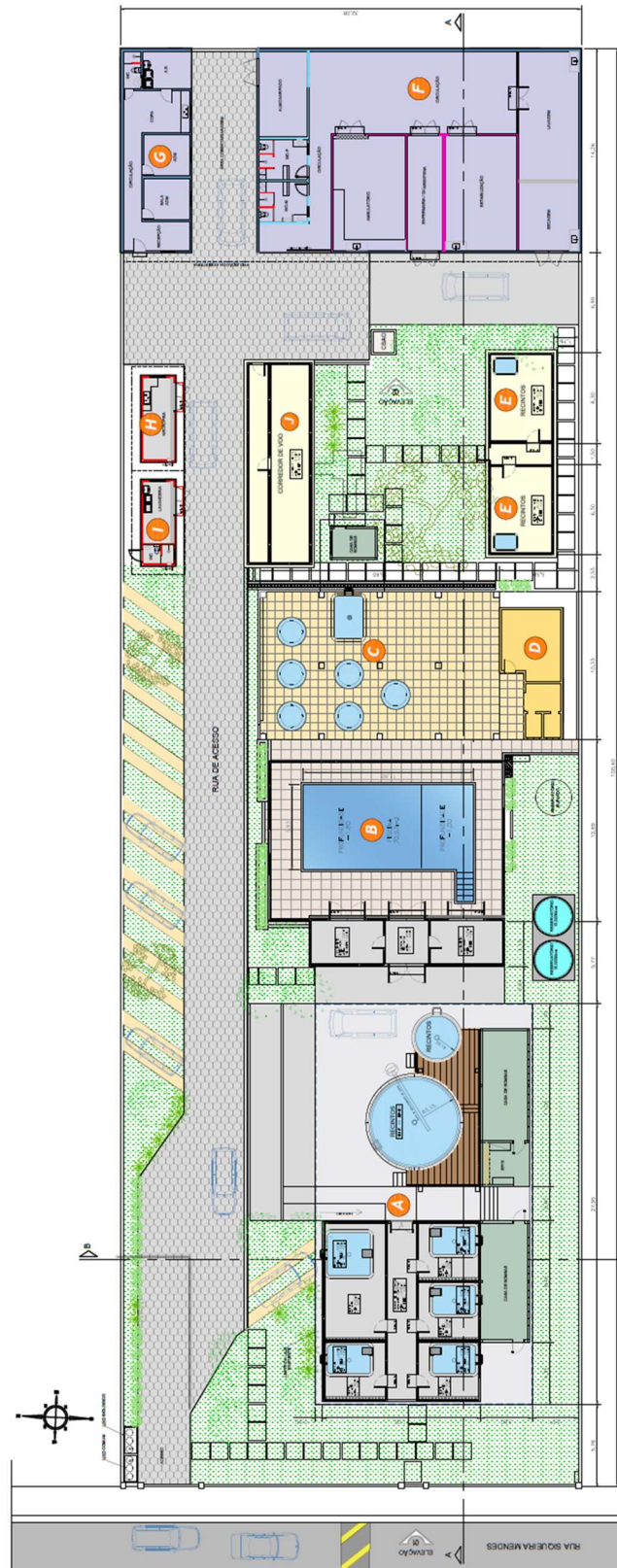
As informações para a elaboração do projeto de implantação são resultados das normas pertinentes, informações de capacidade populacional e principais necessidades das áreas envolvidas na gestão do CRD.





 FZ Arquitetura, Projeto e Gerenciamento	<b>MEMORIAL DESCRITIVO</b>		Nº ET-FZ-MIN-0001-ARQ-0001
	CLIENTE: PETROBRAS		FOLHA: 6 de 53
	PROGRAMA: ATENDIMENTO VETERINÁRIO À FAUNA MARINHA		
	TÍTULO: MEMORIAL DESCRITIVO DAS INSTALAÇÕES DO CDR BELEM		



#### 4.1.1 LEIAUTE PROPOSTO

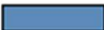




Fonte. Imagem DE-FZ-MIN-0001-ARQ-001

 FZ Arquitetura, Projeto e Gerenciamento	<b>MEMORIAL DESCRITIVO</b>	Nº ET-FZ-MIN-0001-ARQ-0001	 <b>mineral</b> www.mineral.eng.br
	CLIENTE: PETROBRAS	FOLHA: 7 de 53	
	PROGRAMA: ATENDIMENTO VETERINÁRIO À FAUNA MARINHA		
	TÍTULO: MEMORIAL DESCRITIVO DAS INSTALAÇÕES DO CDR BELEM		

## LEGENDA


- A** RECINTOS 1, 2, 3, 4 e 5, CÂMARA DE SEGURANÇA E ÁREA TÉCNICA
- B** RECINTOS 6 e 7, ÁREA TÉCNICA E EPI'S
- C** RECINTO 8, CAMBIAMENTO 1 e 2 E CÂMARA DE SEGURANÇA
- D** RECINTOS MÓVEIS
- E** COZINHA - PREPARAÇÃO DE ALIMENTAÇÃO ANIMAL
- F** RECINTOS 9 e 10 E CÂMARA DE SEGURANÇA
- G** CORREDOR DE VOO E CÂMARA DE SEGURANÇA
- H** NECRÓPSIA 1 e 2, E W.C.
- I** ADMINISTRAÇÃO
- J** ÁMBULATÓRIO, QUARENTENA, LIMPEZA E SECAGEM, GARAGEM E ALMOX


	ALVENARIA EXISTENTE
	ALVENARIA A CONSTRUIR
	DIVISORIA DRYWALL

### 4.1.2 DADOS DO PROJETO

#### 4.1.2.1 QUADRO DE ÁREAS


DESCRIÇÃO	M2
LOTE	3.220,83M <sup>2</sup>
CRD ( Instalações Cobertas+ Abertas)	1.227,03M <sup>2</sup>
ÁREAS COBERTAS	734,69M <sup>2</sup>
INSTALAÇÕES DESCOBERTAS	492,34M <sup>2</sup>


 FZ Arquitetura, Projeto e Gerenciamento	<b>MEMORIAL DESCRITIVO</b>		Nº ET-FZ-MIN-0001-ARQ-0001
	CLIENTE: PETROBRAS		FOLHA: 8 de 53
	PROGRAMA: ATENDIMENTO VETERINÁRIO À FAUNA MARINHA		
	TÍTULO: MEMORIAL DESCRITIVO DAS INSTALAÇÕES DO CDR BELEM		

  
www.mineral.eng.br

#### 4.1.2.2 ÁREAS CRD

CRD		M2
ÁREA A - RECINTOS 1, 2, 3, 4 e 5 E CÂMARA DE SEGURANÇA	RECINTO 1	16,00M <sup>2</sup>
	RECINTO 2	16,00M <sup>2</sup>
	RECINTO 3	16,00M <sup>2</sup>
	RECINTO 4	16,00M <sup>2</sup>
	RECINTO 5	34,25M <sup>2</sup>
	CÂMARA DE SEGURANÇA	24,60M <sup>2</sup>
	ÁREA TÉCNICA	26,45M <sup>2</sup>
ÁREA B – RECINTOS 6 e 7	RECINTO 6	28,27M <sup>2</sup>
	RECINTO 7	7,06M <sup>2</sup>
	ÁREA TÉCNICA	23,86M <sup>2</sup>
	EPI'S	9,04M <sup>2</sup>
ÁREA C – RECINTO 8, CAMBIAMENTO 1 e 2 E CÂMARA DE SEGURANÇA	RECINTO 8	175,42M <sup>2</sup>
	CAMBIAMENTO 1	15,00M <sup>2</sup>
	CAMBIAMENTO 2	15,00M <sup>2</sup>
	CÂMARA DE SEGURANÇA	9,00M <sup>2</sup>
ÁREA D - RECINTOS MÓVEIS		179,76M <sup>2</sup>
ÁREA E – COZINHA – PREPARAÇÃO DE ALIMENTAÇÃO ANIMAL		33,00M <sup>2</sup>
ÁREA F – RECINTOS 9 e 10 E CÂMARA DE SEGURANÇA	RECINTO 9	25,20M <sup>2</sup>
	RECINTO 10	25,20M <sup>2</sup>
	CÂMARA DE SEGURANÇA	7,23M <sup>2</sup>
ÁREA G - CORREDOR DE VÔO E CÂMARA DE SEGURANÇA	CORREDOR DE VÔO	37,30M <sup>2</sup>
	CAMARA DE SEGURANÇA	18,50M <sup>2</sup>
ÁREA H – NECRÓPSIA 1 e 2 E W.C.	NECRÓPSIA 1	14,78M <sup>2</sup>
	NECRÓPSIA 2	9,59M <sup>2</sup>
	W.C.	2,97M <sup>2</sup>
ÁREA I – ADMINISTRAÇÃO	HALL DE ENTRADA	6,70M <sup>2</sup>
	CIRCULAÇÃO	13,93M <sup>2</sup>
	SALA ADM	9,28M <sup>2</sup>
	ADM	9,28M <sup>2</sup>
	COPA	9,71M <sup>2</sup>
	A.S.	8,87M <sup>2</sup>
	W.C.	3,13M <sup>2</sup>
ÁREA J – AMBULATÓRIO, QUARENTENA, LIMPEZA E SECAGEM, GARAGEM E ALMOXARIFADO	AMBULATÓRIO	43,92M <sup>2</sup>
	ENFERMARIA/QUARENTENA	29,28M <sup>2</sup>
	ESTABILIZAÇÃO	43,92M <sup>2</sup>

 FZ Arquitetura, Projeto e Gerenciamento	<b>MEMORIAL DESCRITIVO</b>		Nº ET-FZ-MIN-0001-ARQ-0001
	CLIENTE: PETROBRAS		FOLHA: 9 de 53
	PROGRAMA: ATENDIMENTO VETERINÁRIO À FAUNA MARINHA		
	TÍTULO: MEMORIAL DESCRITIVO DAS INSTALAÇÕES DO CDR BELEM		

  
www.mineral.eng.br

LAVAGEM E SECAGEM	57,44M <sup>2</sup>
CIRCULAÇÃO	84,09M <sup>2</sup>
ALMOXARIFADO	20,10M <sup>2</sup>
WC - M	9,40M <sup>2</sup>
WC - F	9,40M <sup>2</sup>
GARAGEM	83,10M <sup>2</sup>
<b>TOTAL - ÁREA ÚTIL</b>	<b>1.227,03M<sup>2</sup></b>


## 5. NORMAS E REGULAMENTOS


Deverão ser obedecidas, na execução dos serviços, além das informações constantes deste memorial, as últimas revisões das Normas, Recomendações, Orientações da Petrobras, ABNT e demais normas de instituições nacionais e internacionais pertinentes.

Qualquer divergência entre as normas e/ou entre os demais documentos, a Petrobras deverá ser informada pela Contratada.

### 5.1. ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS

- NBR 5.413 Iluminância de Interiores
- NBR 5.419 Proteção de estruturas contra descargas atmosféricas.
- NBR 5.473 Instalações Elétricas Prediais
- NBR 5.626 Instalações Prediais de Água Fria
- NBR 5.648 Sistemas Prediais de Água Fria – Tubos, Conexões de PVC
- NBR 6.401 Instalações Centrais de ar-condicionado para conforto.
- NBR 6.492 Representação de Projetos de Arquitetura
- NBR 7.198 Projeto e Execução de Instalações de Água Quente
- NBR 8.160 Instalações Prediais de Esgoto Sanitário

 FZ Arquitetura, Projeto e Gerenciamento	<b>MEMORIAL DESCRITIVO</b>		Nº ET-FZ-MIN-0001-ARQ-0001
	CLIENTE: PETROBRAS		FOLHA: <b>10</b> de <b>53</b>
	PROGRAMA: ATENDIMENTO VETERINÁRIO À FAUNA MARINHA		
	TÍTULO: MEMORIAL DESCRITIVO DAS INSTALAÇÕES DO CDR BELEM		



**mineral**  
www.mineral.eng.br

- NBR 9.050 Acessibilidade de Pessoas Portadoras de Deficiências nas Edificações, Espaço, Mobiliário e Equipamentos Urbanos
- NBR 9.077 Saídas de Emergência em Edificações
- NBR 10.152 Níveis de ruído para conforto acústico.
- NBR 11.742 Porta corta-fogo para saída de emergência
- NBR 12.179 Tratamento acústico em recintos fechados.
- NBR 12.219 Elaboração de Caderno de Encargos para Execução de Edificações
- NBR-12284 (antiga NB-1364) – Áreas de Vivência em Canteiros de Obras
- NBR 13.531 Elaboração de Projetos de Edificações – Atividades Técnicas
- NBR 13.532 Elaboração de Projeto de Edificações – Arquitetura
- NBR 13.534 Instalações elétricas em estabelecimentos assistenciais de saúde.
- NBR 13.818 Placas Cerâmicas de Revestimento
- NBR 15.220 Desempenho Térmico das Edificações

## 5.2. NORMAS REGULAMENTADORAS DO MINISTÉRIO DO TRABALHO

- NR 8 - Edificações
- NR 17 – Ergonomia
- NR 24 – Condições Sanitárias e de conforto nos locais de trabalho

Deverão ser seguidas as recomendações, instruções e especificações dos fabricantes dos materiais e/ou Especificações Técnicas de Projeto, em sua aplicação ou na realização dos serviços.

	<b>MEMORIAL DESCRITIVO</b>		Nº ET-FZ-MIN-0001-ARQ-0001
	CLIENTE: PETROBRAS		FOLHA: 11 de 53
	PROGRAMA: ATENDIMENTO VETERINÁRIO À FAUNA MARINHA		
	TÍTULO: MEMORIAL DESCRITIVO DAS INSTALAÇÕES DO CDR BELEM		
			

Também deverão ser observados os dispositivos aplicáveis da Legislação vigente (Federal, Estadual e Municipal), relativos a materiais, segurança, proteção, instalação e demais aspectos de construção.

A Contratada deverá seguir e respeitar desenhos, tabelas, especificações e demais documentos integrantes do projeto.

## 6. MATERIAIS E ESPECIFICAÇÕES

Todos os materiais citados neste memorial são indicativos do tipo de acabamento a obter, sendo seu uso facultativo. Quaisquer outros materiais que venham a substituir os aqui citados deverão ter características semelhantes e receber o "De Acordo" da fiscalização, para a sua aplicação.

Todo material destinado à obra deverá ser obrigatoriamente de primeira qualidade, novo, sem uso anterior.

Deverá ser providenciado, sempre que necessário ou solicitado pela Petrobras, ensaios tecnológicos, amostras de materiais, amostras de campo ou protótipos de materiais.


Estes ensaios tecnológicos, amostras de materiais e de campo ou protótipos de materiais deverão ser preparados, executados e fabricados com os mesmos componentes, características e detalhes discriminados para os serviços, quando concluídos.

## 7. DESCRIÇÃO GERAL DA INSTALAÇÃO DO CDR

### 7.1. INSTALAÇÕES VETERINÁRIAS

Trata-se de edificação existente a ser readequada para compreender as instalações Veterinárias, Administração e Garagem. As instalações veterinárias compreenderão o Ambulatório, Quarentena, Limpeza e Secagem, Almoxarifado e Vestiário de colaboradores.



 FZ Arquitetura, Projeto e Gerenciamento	<b>MEMORIAL DESCRITIVO</b>		Nº ET-FZ-MIN-0001-ARQ-0001
	CLIENTE: PETROBRAS		FOLHA: 12 de 53
	PROGRAMA: ATENDIMENTO VETERINÁRIO À FAUNA MARINHA		
	TÍTULO: MEMORIAL DESCRITIVO DAS INSTALAÇÕES DO CDR BELEM		

## 7.1.1 LEIAUTE INSTALAÇÕES VETERIÁRIAS






 <p>FZ Arquitetura, Projeto e Gerenciamento</p>	<b>MEMORIAL DESCRITIVO</b>		Nº ET-FZ-MIN-0001-ARQ-0001
	CLIENTE: PETROBRAS		FOLHA: 13 de 53
	PROGRAMA: ATENDIMENTO VETERINÁRIO À FAUNA MARINHA		
	TÍTULO: MEMORIAL DESCRITIVO DAS INSTALAÇÕES DO CDR BELEM		



Imagem 002 - Modelo 3d Instalações Veterinárias

 FZ Arquitetura, Projeto e Gerenciamento	<b>MEMORIAL DESCRITIVO</b>		Nº ET-FZ-MIN-0001-ARQ-0001
	CLIENTE: PETROBRAS		FOLHA: <b>14</b> de <b>53</b>
	PROGRAMA: ATENDIMENTO VETERINÁRIO À FAUNA MARINHA		
	TÍTULO: MEMORIAL DESCRITIVO DAS INSTALAÇÕES DO CDR BELEM		

  
www.mineral.eng.br

### 7.1.2 DESCRIÇÃO DAS INSTALAÇÕES VETERINÁRIAS

A edificação existente possui pilares e vigas em concreto moldado in loco, piso em pavimento de bloco em concreto pré-moldado intertravado e fechamentos em alvenaria.

A cobertura em estrutura existente é composta de treliças em perfis metálicos e fechamento em telhas trapezoidais metálica simples.



A edificação possui área ampla coberta, com cerca de 457,46m<sup>2</sup>, que propiciará a alocação das instalações Veterinárias.

Na área administrativa, a construção possui laje em concreto armado, divisórias em alvenaria revestidas com emboço, reboco e pintura. Piso cerâmico em boas condições. As instalações sanitárias existentes estão em condições adequadas, não necessitando de intervenções. Possui cozinha e área de serviços também em condições adequadas que não necessitarão de grandes intervenções. Em resumo, as instalações administrativas serão pintura e instalações de infra para possibilitar o uso administrativo como mobiliário, infra de rede, adequação de pontos de instalações elétricas.

No local, já compreende espaço para garagem de veículos em área coberta e aberta de aproximadamente 40m<sup>2</sup>, situada entre as instalações administrativas e a estrutura veterinária, o que irá favorecer a operação de recepção de animais, fluxo de estoques e a operação diária de manutenção do CRD.

Para o novo layout das instalações veterinárias, será executada laje em concreto armado no piso, nas áreas que compreenderão o Ambulatório, Quarentena, Limpeza e Secagem, Almoxarifado e Vestiário de colaboradores. As divisórias internas serão em sistema tipo drywall, com pisos e forros específicos para cada setor, dependendo de suas exigências técnicas e legais.

Nas áreas com necessidade de limpeza e assepsia severas, serão utilizadas placas cimentícias para fechamento do drywall e as empenas e forros serão revestidas em epóxi para possibilitar a correta higienização do local.

	<b>MEMORIAL DESCRITIVO</b>		Nº ET-FZ-MIN-0001-ARQ-0001
	CLIENTE: PETROBRAS		FOLHA: 15 de 53
	PROGRAMA: ATENDIMENTO VETERINÁRIO À FAUNA MARINHA		
	TÍTULO: MEMORIAL DESCRITIVO DAS INSTALAÇÕES DO CDR BELEM		
			

A utilização do sistema drywall irá proporcionar benefícios como: agilidade na implementação de construção, baixa manutenção, custo razoável/compatível com as instalações, realização de obra seca (montagem) e com pouco resíduos (fator importante se considerarmos aspectos ambientais dos locais de implantação do CRD).

Abaixo descritos os equipamentos mínimos a serem alocados nas áreas que compreendem a área Veterinária.


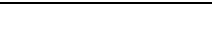
### 7.1.3 EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIO DAS INSTALAÇÕES VETERINÁRIAS

#### Equipamento/mobiliário - Ambulatório

Quantidade	Equipamento/mobiliário
1	Ar condicionado 12.000 btu
1	Armário mdf ambulatório
1	Armário vitrine
4	Armários de parede
1	Balança plataforma 200kg
1	Bancada em granito com cuba
2	Banco alto para bancada
2	Banquetas inox
1	Canil em aço inox pequeno
1	Carrinho curativo
1	Cuba redonda media 9cm inox
1	Frigobar
1	Incubadora
1	Mesa de atendimento em aço inox com suporte de soro

#### Equipamento/mobiliário – Enfermaria/Quarentena

Quantidade	Equipamento/mobiliário
1	Ar condicionado 9000btus
1	Armário mdf quarentena
1	Armário de parede
1	Bancada em granito com cuba
1	Banquetas inox
1	Canil em aço inox grande
1	Canil em aço inox pequeno
1	Carrinho curativo

 FZ Arquitetura, Projeto e Gerenciamento	<b>MEMORIAL DESCRITIVO</b>		Nº ET-FZ-MIN-0001-ARQ-0001	 www.mineral.eng.br
	CLIENTE: PETROBRAS		FOLHA: 16 de 53	
	PROGRAMA: ATENDIMENTO VETERINÁRIO À FAUNA MARINHA			
	TÍTULO: MEMORIAL DESCRITIVO DAS INSTALAÇÕES DO CDR BELEM			

1	Mesa de atendimento em aço inox com suporte de soro
1	Incubadora

Equipamento/mobiliário - Estabilização

Quantidade	Equipamento/mobiliário
1	Ar condicionado 9000btus
1	Banquetas inox
1	Ventilador de parede

Equipamento/mobiliário - Limpeza

Quantidade	Equipamento/mobiliário
6	Mesa em inox para banho de animais
3	Ventilador de parede

Equipamento/mobiliário – Secagem

Quantidade	Equipamento/mobiliário
1	Estante em aço inox
3	Secador pet 2500w



Equipamento/mobiliário - Almoxarifado

Quantidade	Equipamento/mobiliário
8	Estante em aço galvanizado com pintura eletrolítica
	Mesa
6	Pallets

## 7.1.4 ACABAMENTOS

### 7.1.4.1 COBERTURA

- Estrutura de Suportação – Trelças em perfis metálicos - (existente a passar por revisão se necessário).

 FZ Arquitetura, Projeto e Gerenciamento	<b>MEMORIAL DESCRITIVO</b>		Nº ET-FZ-MIN-0001-ARQ-0001
	CLIENTE: PETROBRAS		FOLHA: 17 de 53
	PROGRAMA: ATENDIMENTO VETERINÁRIO À FAUNA MARINHA		
	TÍTULO: MEMORIAL DESCRITIVO DAS INSTALAÇÕES DO CDR BELEM		
			

- Fechamento - Em telhas metálicas trapezoidais galvanizadas simples (existente a passar por revisão se necessário).
- Tipo: termoacusticas (PU) - perfil 40 x 1020.
- Aplicação: Bloco I, Bloco II.
- Tipo: termoacusticas (PU)
- Aplicação:
  - Toda a edificação que compõe o módulo Veterinário.

#### 7.1.4.2 FORROS

- Gesso Acartonado
- Tipo: Monolítico.
- Aplicação:
  - Instalações Veterinárias - Administração e Garagem. As instalações veterinárias compreenderão o Ambulatório, Quarentena, Limpeza e Secagem, Almoxarifado e Vestiário de colaboradores.



#### 7.1.4.3 LAJE EM CONCRETO ARMADO

- Laje em concreto armado (existente)
- Tipo: Monolítica.
- Aplicação:
  - Instalações Administrativas - Recepção, Administração, Sala de Reunião, Copa, A.S. e Banheiro colaboradores.

#### 7.1.4.4 ALVENARIA

- Alvenaria de blocos de concreto aparentes impermeabilizados em todas as faces externas e Internas onde pela atividade desempenhada não seja exigida revestimentos específicos. Já nos locais específicos serão revestidas conforme detalhamento do projeto.



 FZ Arquitetura, Projeto e Gerenciamento	<b>MEMORIAL DESCRITIVO</b>		Nº ET-FZ-MIN-0001-ARQ-0001
	CLIENTE: PETROBRAS		FOLHA: 18 de 53
	PROGRAMA: ATENDIMENTO VETERINÁRIO À FAUNA MARINHA		
	TÍTULO: MEMORIAL DESCRITIVO DAS INSTALAÇÕES DO CDR BELEM		
			



- Aplicação: Paredes externas conforme projeto específico.
- Bloco de Concreto: 29 x14 x19 cm.

#### 7.1.4.5 ESQUADRIAS

- **Janelas de Alumínio**, cor natural perfil linha 25 ou linha gold.
- Dimensão conforme projeto específico.
- Tipo de abertura de correr - conforme projeto específico.
- Quando o fechamento for em vidro, prever incolor 6mm.
- Aplicação:
  - ADM
  - Hall de Entrada
  - Sala ADM
  - Copa
  - Ambulatório
  - Almoxarifado
  - Estabilização
- **Vitrô em Alumínio**, cor natural perfil linha 25 ou linha gold.
- Dimensão conforme projeto específico.
- Tipo de abertura conforme projeto específico.
- Quando o fechamento for em vidro, prever incolor 6mm.
- Aplicação:
  - Banheiros

#### 7.1.4.6 PORTAS

- **Porta de Madeira**
- Portas em madeira com batentes - conforme projeto e especificação.
- Dimensão conforme projeto específico.
- Tipo de abertura: Abrir 1 folha (conforme projeto).
- Aplicação: Banheiros

 FZ Arquitetura, Projeto e Gerenciamento	<b>MEMORIAL DESCRITIVO</b>		Nº ET-FZ-MIN-0001-ARQ-0001
	CLIENTE: PETROBRAS		FOLHA: 19 de 53
	PROGRAMA: ATENDIMENTO VETERINÁRIO À FAUNA MARINHA		
	TÍTULO: MEMORIAL DESCRITIVO DAS INSTALAÇÕES DO CDR BELEM		
			

- **Porta de Alumínio**

- Portas em Alumínio, prever a utilização de perfis linha gold. Visor em vidro (60cm x 60cm) e vidro temperado de espessura 6 mm conforme projeto e específico.
- Dimensão c
- Tipo: 2 folhas de correr (conforme projeto).
- Aplicação: Hall de entrada, Sala ADM, ADM e Área de Serviço.

- **Portas de Alumínio e Vidro**


- Portas em vidro temperado de espessura 10 mm conforme projeto e especificação.
- P6 (1,82x2,10m)
- Tipo: 2 folhas de correr (conforme projeto).
- Aplicação: Ambulatório, Enfermaria/Quarentena, Estabilização e Secagem


- **Portas em Perfil de Gradil Metálico**

- Portas em gradil metálico conforme projeto e especificação.
- Tipo: 2 folhas de abrir (conforme projeto).
- Aplicação: Lavagem e Almoxarifado.

- **Portão em Perfil de Gradil Metálico**

- Portões em gradil metálico conforme projeto e especificação.
- Tipo: 2 folhas de correr (conforme projeto).
- Aplicação: Portão da área do módulo veterinário.

 FZ Arquitetura, Projeto e Gerenciamento	<b>MEMORIAL DESCRITIVO</b>		Nº ET-FZ-MIN-0001-ARQ-0001
	CLIENTE: PETROBRAS		FOLHA: 20 de 53
	PROGRAMA: ATENDIMENTO VETERINÁRIO À FAUNA MARINHA		
	TÍTULO: MEMORIAL DESCRITIVO DAS INSTALAÇÕES DO CDR BELEM		

**mineral**  
www.mineral.eng.br

#### 7.1.4.7 BANCADAS E DIVISÓRIAS

- **Bancadas de Granito**

- Tipo: Cinza Andorinha acabamento polido, com 20 mm de espessura e dimensões variáveis, de acordo com o especificado no projeto.
- Aplicação:
  - Ambulatório
  - Enfermaria/Quarentena
  - Banheiros

- **Bancadas em Inox**


- Tipo: aço inox com cuba acoplada
- Aplicação: Lavagem.


- **Equipamentos em Inox**

- Aplicação: Almoxarifado, Ambulatório, Enfermaria/Quarentena, Estabilização e Secagem.

- **Divisórias de Granito**

- Tipo: Cinza Andorinha de 30 mm com altura de 1,80 engastada 20 mm verticalmente nas alvenarias e horizontalmente no piso 10 mm com polimento em todas as faces expostas, dimensões variáveis como especificado no projeto.
- Aplicação:
  - Vestiário Feminino
  - Vestiário Masculino

 FZ Arquitetura, Projeto e Gerenciamento	<b>MEMORIAL DESCRITIVO</b>		Nº ET-FZ-MIN-0001-ARQ-0001
	CLIENTE: PETROBRAS		FOLHA: 21 de 53
	PROGRAMA: ATENDIMENTO VETERINÁRIO À FAUNA MARINHA		
	TÍTULO: MEMORIAL DESCRITIVO DAS INSTALAÇÕES DO CDR BELEM		

**mineral**  
www.mineral.eng.br

#### 7.1.4.8 PISOS

- **Desempenado**

Tipo: modular com juntas de dilatação

Aplicação: Toda a edificação que compõe o módulo Veterinário

- **Piso Vinílico**

Tipo: monolítico - incluindo o seu rodapé de 10cm de altura - sem que haja cantos vivos.

Aplicação:

- Lavanderia
- Necropsia

- **Piso Cerâmico**

Tipo: 40x40 cm, esmaltado antiderrapante, rejunte acrílico e rodapé cerâmico com 7cm de altura

Aplicação: Banheiros

#### 7.1.4.9 REVESTIMENTOS

##### **Cerâmicos**

Tipo: 20x20 revestido do piso até 2m altura



Aplicação: Banheiros

- **Pintura - Tinta Acrílica**

Tipo: Acetinado lavável.

Aplicação 1 (a partir de 2m de altura até o forro):

- Área Administrativa
- Áreas Externas

 FZ Arquitetura, Projeto e Gerenciamento	<b>MEMORIAL DESCRITIVO</b>		Nº ET-FZ-MIN-0001-ARQ-0001	 www.mineral.eng.br
	CLIENTE: PETROBRAS		FOLHA: 22 de 53	
	PROGRAMA: ATENDIMENTO VETERINÁRIO À FAUNA MARINHA			
	TÍTULO: MEMORIAL DESCRITIVO DAS INSTALAÇÕES DO CDR BELEM			

- **Pintura - Tinta Epóxi**

Tipo: Epóxi.

Aplicação sobre o reboco do piso ao forro:

- Toda a edificação que compõe o módulo veterinário
- Necropsia

## 7.2. RECINTOS DE REABILITAÇÃO

Os recintos de reabilitação são os espaços destinados à guarda temporária e o manejo dos animais em processo de reabilitação, até a recuperação plena de sua saúde. No CDR serão construídos os seguintes recintos de reabilitação:

### 7.2.1 LEIAUTE RECINTOS ANIMAIS MARINHOS

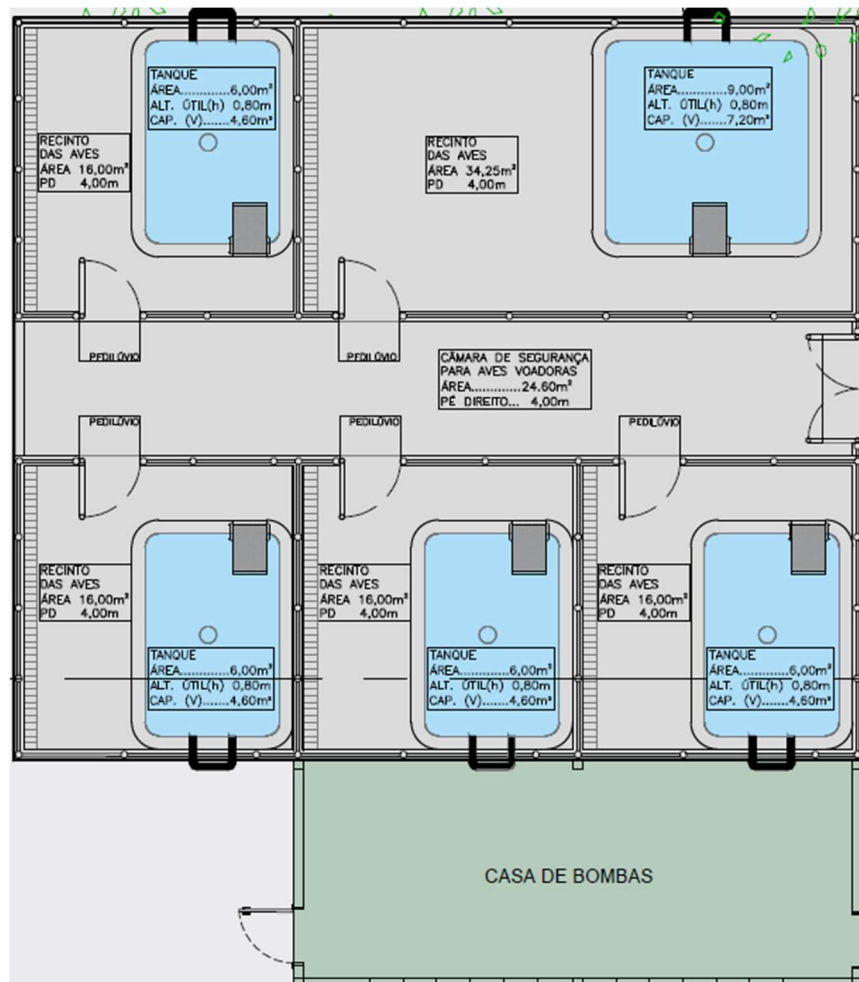


Imagem 003 – Leiaute Recintos Marinhos



 FZ Arquitetura, Projeto e Gerenciamento	<b>MEMORIAL DESCRITIVO</b>		Nº ET-FZ-MIN-0001-ARQ-0001	 <b>mineral</b> www.mineral.eng.br
	CLIENTE: PETROBRAS		FOLHA: 23 de 53	
	PROGRAMA: ATENDIMENTO VETERINÁRIO À FAUNA MARINHA			
	TÍTULO: MEMORIAL DESCRITIVO DAS INSTALAÇÕES DO CDR BELEM			




Imagem 004 – Recintos Marinhos – 3d




Imagem 005 – Recintos Marinhos – Área Técnica– 3d

Conjunto de 5 recintos, 4 com 16,00 m<sup>2</sup> cada um, e 1 com 34,25m<sup>2</sup>, destinados à recuperação de aves voadoras. Cada recinto possuirá uma piscina de 2 x 3 m, com 0,80



 FZ Arquitetura, Projeto e Gerenciamento	<b>MEMORIAL DESCRITIVO</b>		Nº ET-FZ-MIN-0001-ARQ-0001
	CLIENTE: PETROBRAS		FOLHA: 24 de 53
	PROGRAMA: ATENDIMENTO VETERINÁRIO À FAUNA MARINHA		
	TÍTULO: MEMORIAL DESCRITIVO DAS INSTALAÇÕES DO CDR BELEM		

**mineral**  
www.mineral.eng.br

m de profundidade e aproximadamente 4,8 m<sup>3</sup>. As piscinas deverão ser confeccionadas em fibra de vidro, com bordas arredondadas, com um desnível de 20 cm da superfície da água em relação à borda. Uma pequena rampa (removível) para entrada e saída dos animais da água, deverá ser fixada na borda da piscina, confeccionada em alumínio, fibra, plástico ou material similar. Essa rampa deverá ser aprovada pela fiscalização.

A piscina deverá ter coletor superficial de água, dreno central para saída de água pelo fundo, sucção lateral para saída de água à meia água (também utilizado para conexão de mangueira de aspiração) e entradas laterais em posições diversas, para promover a circulação adequada da água.

### 7.2.2 Área B - Recintos 6 e 7

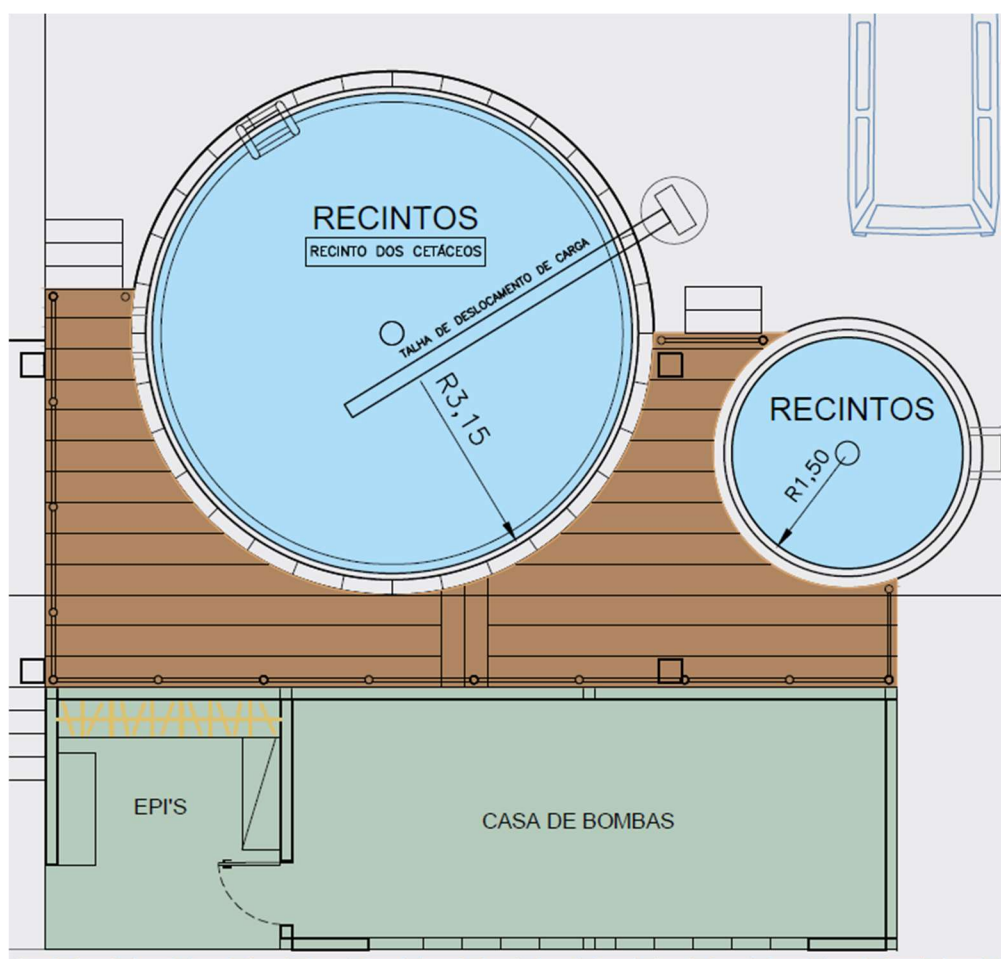




Imagem 006 – Leiaute recintos 6 e 7

 FZ Arquitetura, Projeto e Gerenciamento	<b>MEMORIAL DESCRITIVO</b>	Nº ET-FZ-MIN-0001-ARQ-0001	 <b>mineral</b> www.mineral.eng.br
	CLIENTE: PETROBRAS	FOLHA: 25 de 53	
	PROGRAMA: ATENDIMENTO VETERINÁRIO À FAUNA MARINHA		
	TÍTULO: MEMORIAL DESCRITIVO DAS INSTALAÇÕES DO CDR BELEM		

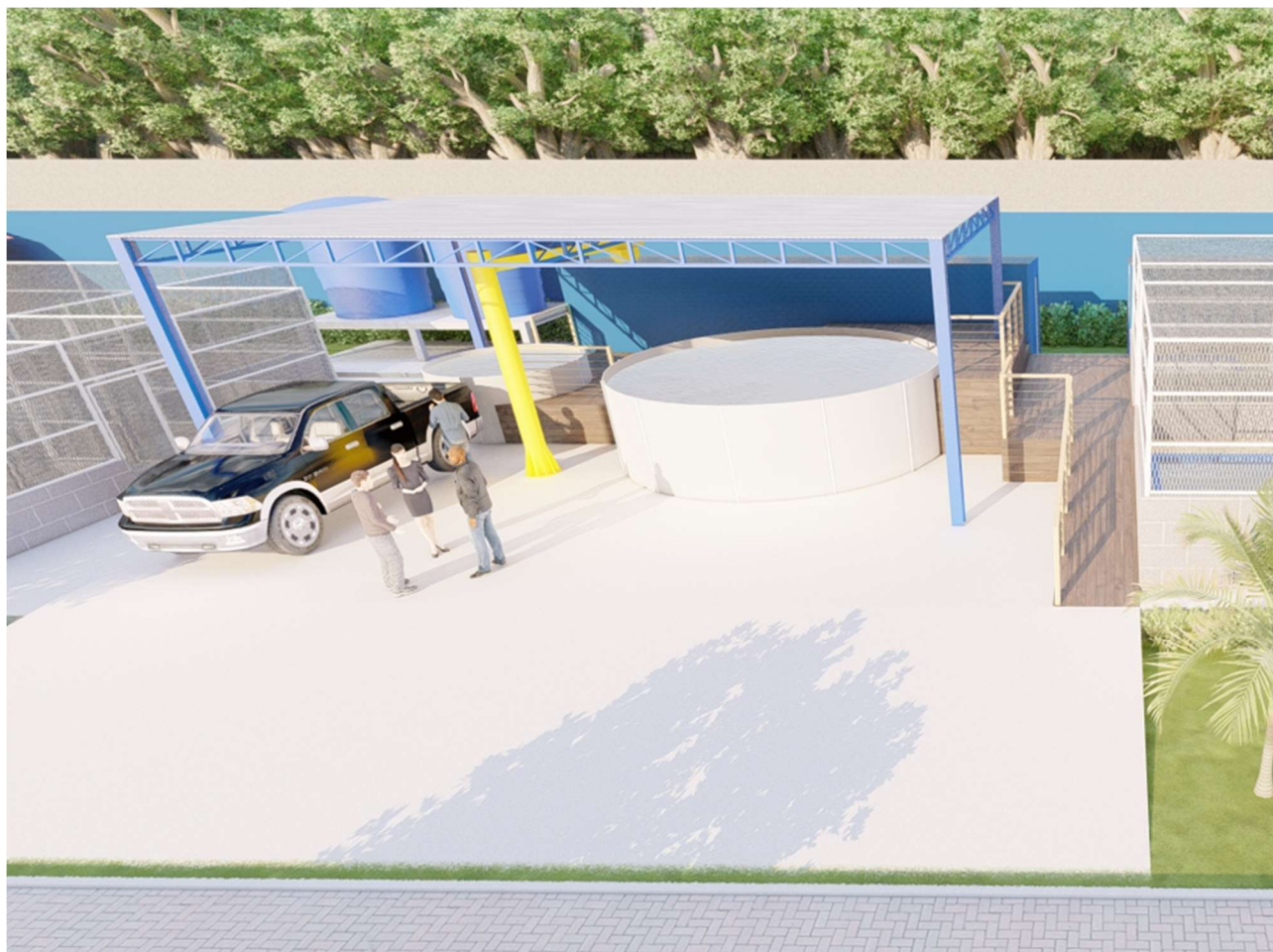




Imagem 007 – Leiaute recintos 6 e 7 – vista 3d

Serão instalados 2 Tanques em forma circular, uma com 6m de diâmetro e 1,70m de altura e outro com 3 metros de diâmetro e 1,20 de profundidade. Com vistas a viabilizar a execução das instalações em menor prazo, será utilizado a instalação Vinitank.

O Tanque maior com  $h=1,70\text{m}$  poderá ser operado em dois níveis de água; nível baixo (1,20) para internação e atendimento veterinário intensivo e nível alto (1,50m) para recuperação. Quando totalmente cheia a piscina deverá alcançar um volume de pouco mais de  $42,40\text{m}^3$ . A piscina deverá ser instalada sobre base em concreto, deverá ser executado deck em madeira com  $h=0,80\text{h}$ , para facilitar o manejo e a circulação dos colaboradores.

O Tanque menor com  $h=1,20\text{m}$  poderá ser operado em dois níveis de água; nível baixo (0,80) para internação e atendimento veterinário intensivo e nível alto

 FZ Arquitetura, Projeto e Gerenciamento	<b>MEMORIAL DESCRITIVO</b>		Nº ET-FZ-MIN-0001-ARQ-0001
	CLIENTE: PETROBRAS		FOLHA: <b>26</b> de <b>53</b>
	PROGRAMA: ATENDIMENTO VETERINÁRIO À FAUNA MARINHA		
	TÍTULO: MEMORIAL DESCRITIVO DAS INSTALAÇÕES DO CDR BELEM		


**mineral**  
[www.mineral.eng.br](http://www.mineral.eng.br)

(1,00m) para recuperação. Quando totalmente cheia a piscina deverá alcançar um volume de pouco mais de 7,06m³. A piscina deverá ser instalada sobre base em concreto, deverá ser executado deck em madeira com h=0,80h, para facilitar o manejo e a circulação dos colaboradores.

Será executada cobertura fixa em estrutura metálica e telhas em fibrocimento cobrindo 2/3 dos tanques, disposto aproximadamente 4m acima do nível de água. Previsto a aquisição / instalação de escada removível em alumínio, plástico ou fibra (removível) a ser disposta nas bordas dos 2 tanques da para possibilitar o acesso dos tratadores.

Os tanques deverão ter bordas arredondadas e fechamento lateral em tela de segurança, removível, com aproximadamente 1 m acima do nível da borda da piscina.

Os Tanques contarão com coletores superficiais de água para os dois níveis de operação, dreno central de fundo e entradas diversas, para promove adequada circulação de água.

 FZ Arquitetura, Projeto e Gerenciamento	<b>MEMORIAL DESCRITIVO</b>		Nº ET-FZ-MIN-0001-ARQ-0001
	CLIENTE: PETROBRAS		FOLHA: 27 de 53
	PROGRAMA: ATENDIMENTO VETERINÁRIO À FAUNA MARINHA		
	TÍTULO: MEMORIAL DESCRITIVO DAS INSTALAÇÕES DO CDR BELEM		



### 7.2.3 Área C – Recinto 8, cambiamento 1 e 2 e câmara de segurança

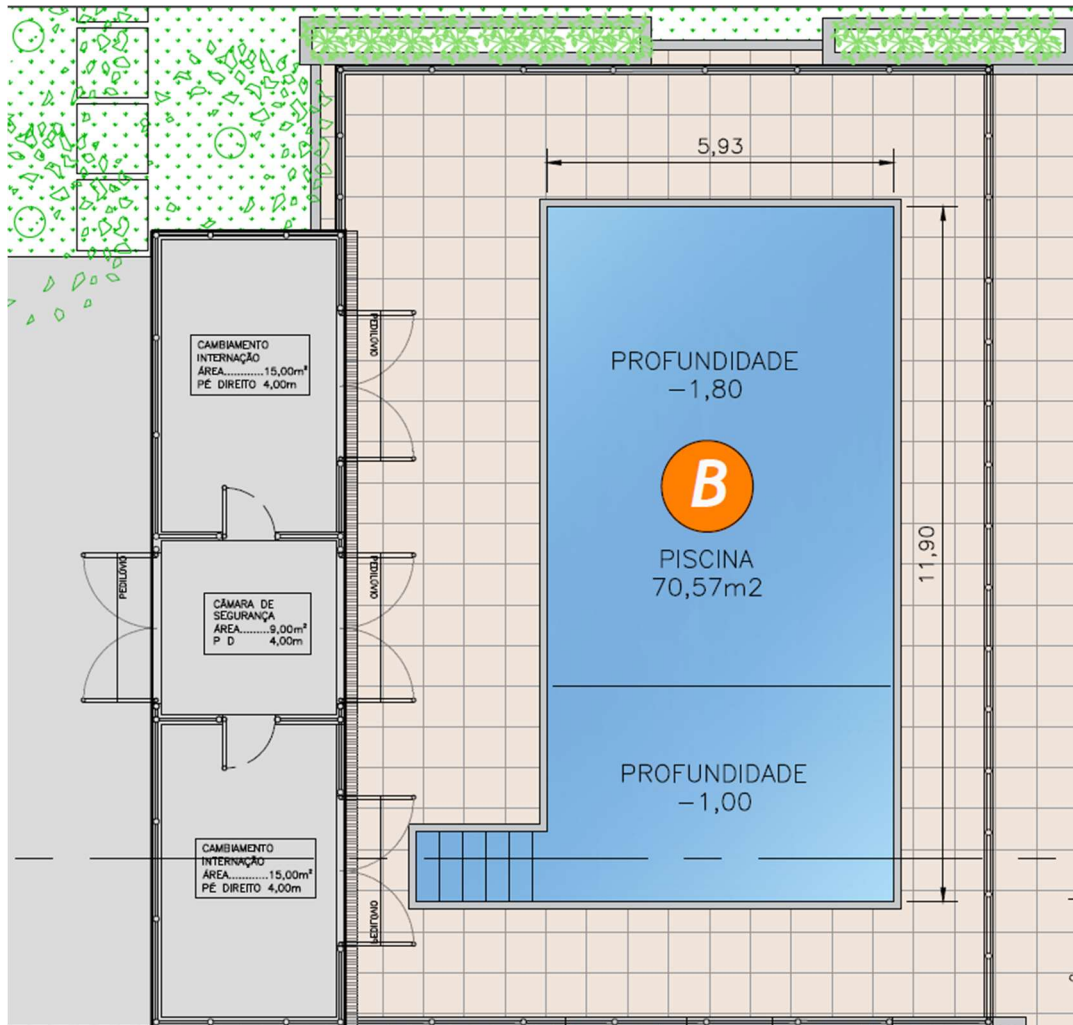



Imagem 008 – Leiaute Recinto 8 – implantação



 FZ Arquitetura, Projeto e Gerenciamento	<b>MEMORIAL DESCRITIVO</b>		Nº ET-FZ-MIN-0001-ARQ-0001
	CLIENTE: PETROBRAS		FOLHA: <b>28</b> de <b>53</b>
	PROGRAMA: ATENDIMENTO VETERINÁRIO À FAUNA MARINHA		
	TÍTULO: MEMORIAL DESCRITIVO DAS INSTALAÇÕES DO CDR BELEM		


**mineral**  
www.mineral.eng.br



Imagem 009 – Leiaute Recinto 8 – vista 3d



Será executado acesso através de duas áreas de cambiamento, ou da câmara de segurança (para entrada de tratadores ao recinto).

Com área de 70,57 m<sup>2</sup> contará com piscina de 11,90 X 5,93 m que terá duas profundidades, 1 m na área mais rasa e 1,80 m na área mais funda, com 107,00m<sup>3</sup>.

Será utilizada a piscina existente em concreto armado, com revestimento cerâmico. Caso necessário, será previsto dispositivo protetor para bordas. Será readequada para utilização com um desnível de 15 cm da superfície da água em relação à borda e instalar rampa de acesso com 30° de inclinação.

A piscina deverá ter coletor superficial de água, dreno central para saída de água pelo fundo, sucção lateral para saída de água à meia água (também utilizado para conexão de mangueira de aspiração) e entradas laterais em posições diversas, para promover a circulação adequada da água.

As áreas de internação, contíguas aos recintos, serão utilizadas também para cambiamento dos animais. Essa estrutura de cambiamento e câmara de segurança deverão ser cobertas para proteção dos animais. Será utilizado dispositivo em tela tipo sombrite.


	<b>MEMORIAL DESCRITIVO</b>		Nº ET-FZ-MIN-0001-ARQ-0001
	CLIENTE: PETROBRAS		FOLHA: 29 de 53
	PROGRAMA: ATENDIMENTO VETERINÁRIO À FAUNA MARINHA		
	TÍTULO: MEMORIAL DESCRITIVO DAS INSTALAÇÕES DO CDR BELEM		
			

#### 7.2.4 Recintos Móveis

Será utilizado edificação existente com aproximadamente 170,00m<sup>2</sup>. Edificação é coberta com telhas de barro, possui fechamentos em mureta de alvenaria até 80 cm. Possui piso em revestimento tipo cerâmico. Revestimento de pilares e mureta em pintura cor branco. O local não necessita de maiores intervenções em relação a adequação civil.

O local será estruturado para manutenção de animais em reabilitação, e poderá ser utilizada conforme a necessidade de expansão para resposta da fauna oleada. Será utilizado dispostos tipo em caixas de água (500l) em fibra de vidro, com ou sem sistema de recirculação e tratamento de água, podendo ser adotada troca periódica da água quando necessário. Também poderá ser instalados recintos móveis conforme a necessidade durante a resposta a fauna oleada.



 FZ Arquitetura, Projeto e Gerenciamento	<b>MEMORIAL DESCRITIVO</b>	Nº ET-FZ-MIN-0001-ARQ-0001
	CLIENTE: PETROBRAS	FOLHA: 30 de 53
	PROGRAMA: ATENDIMENTO VETERINÁRIO À FAUNA MARINHA	
	TÍTULO: MEMORIAL DESCRITIVO DAS INSTALAÇÕES DO CDR BELEM	

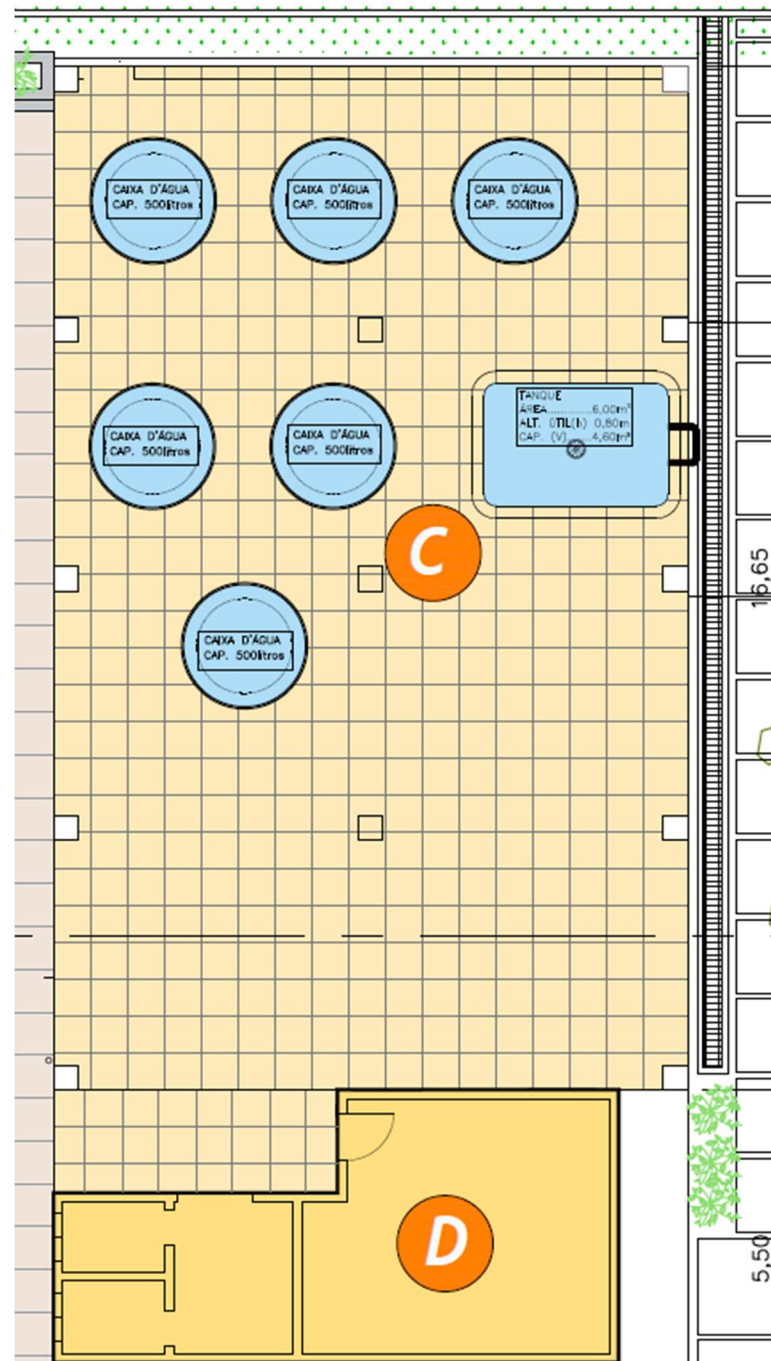


Imagem 009 – Recintos Móveis - Exemplo disposição das caixas e tanque.



 FZ Arquitetura, Projeto e Gerenciamento	<b>MEMORIAL DESCRITIVO</b>	Nº ET-FZ-MIN-0001-ARQ-0001	 <b>mineral</b> www.mineral.eng.br
	CLIENTE: PETROBRAS	FOLHA: 31 de 53	
	PROGRAMA: ATENDIMENTO VETERINÁRIO À FAUNA MARINHA		
	TÍTULO: MEMORIAL DESCRITIVO DAS INSTALAÇÕES DO CDR BELEM		




Imagem 010 – Recintos Móveis – Vista 3d.



Imagem 011 – Recintos Móveis – Vista 3d.

Está previsto a instalação de 1 tanque com  $h=1,20\text{m}$ . Deverá ser operado em níveis de água; nível baixo (0,80) para internação e atendimento veterinário intensivo e nível alto

	<b>MEMORIAL DESCRITIVO</b>		Nº ET-FZ-MIN-0001-ARQ-0001
	CLIENTE: PETROBRAS		FOLHA: 32 de 53
	PROGRAMA: ATENDIMENTO VETERINÁRIO À FAUNA MARINHA		
	TÍTULO: MEMORIAL DESCRITIVO DAS INSTALAÇÕES DO CDR BELEM		

(1,00m) para recuperação. Quando totalmente cheio o tanque deverá alcançar um volume de

pouco mais de 7,06m³. Deverá ser instalado sobre base em concreto, deverá ser executado deck em madeira ou outro dispositivo com  $h=0,60h$ , ou com vistas a facilitar o manejo e a circulação dos colaboradores ao redor do tanque.

Abaixo, segue exemplo de esquema simplificado de alimentação, circulação e descarte de água das caixas em fibra de vidro.

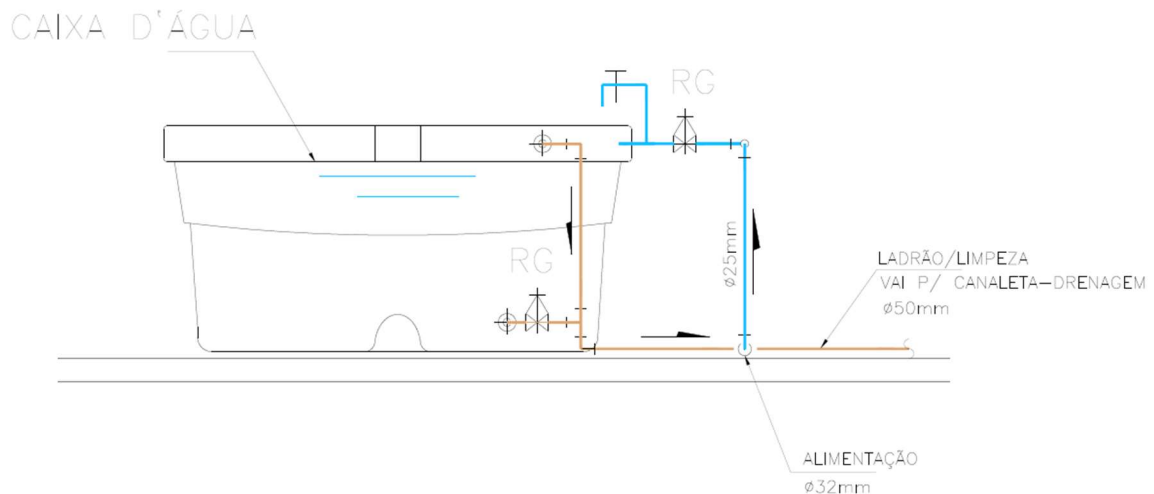



Imagem 012 – Esquema de ligação das instalações de suporte à vida.





	<b>MEMORIAL DESCRITIVO</b>		Nº ET-FZ-MIN-0001-ARQ-0001
	CLIENTE: PETROBRAS		FOLHA: 33 de 53
	PROGRAMA: ATENDIMENTO VETERINÁRIO À FAUNA MARINHA		
	TÍTULO: MEMORIAL DESCRITIVO DAS INSTALAÇÕES DO CDR BELEM		

### 7.2.5 Área F – Recintos 9 e 10 e câmara de segurança

Um dos recintos possuirá uma piscina pequena de 2 x 1 m, com 0,60 m de profundidade. As piscinas deverão ser confeccionadas em fibra de vidro, com bordas arredondadas, com um desnível de 20 cm da superfície da água em relação à borda. Uma pequena rampa (removível) para entrada e saída dos animais da água, deverá ser fixada na borda da piscina, confeccionada em alumínio, fibra, plástico ou material similar. Essa rampa deverá ser aprovada pela fiscalização.



Imagem 013 – Recintos 9 e 10 – Vista 3d.

 FZ Arquitetura, Projeto e Gerenciamento	<b>MEMORIAL DESCRITIVO</b>	Nº ET-FZ-MIN-0001-ARQ-0001	 www.mineral.eng.br
	CLIENTE: PETROBRAS	FOLHA: 34 de 53	
	PROGRAMA: ATENDIMENTO VETERINÁRIO À FAUNA MARINHA		
	TÍTULO: MEMORIAL DESCRITIVO DAS INSTALAÇÕES DO CDR BELEM		

### 7.2.6 Corredor de Voo

Área contará com 55,80m<sup>2</sup> para o treinamento de vôo. Será executado acesso através de área da câmara de segurança (para entrada de tratadores ao recinto).

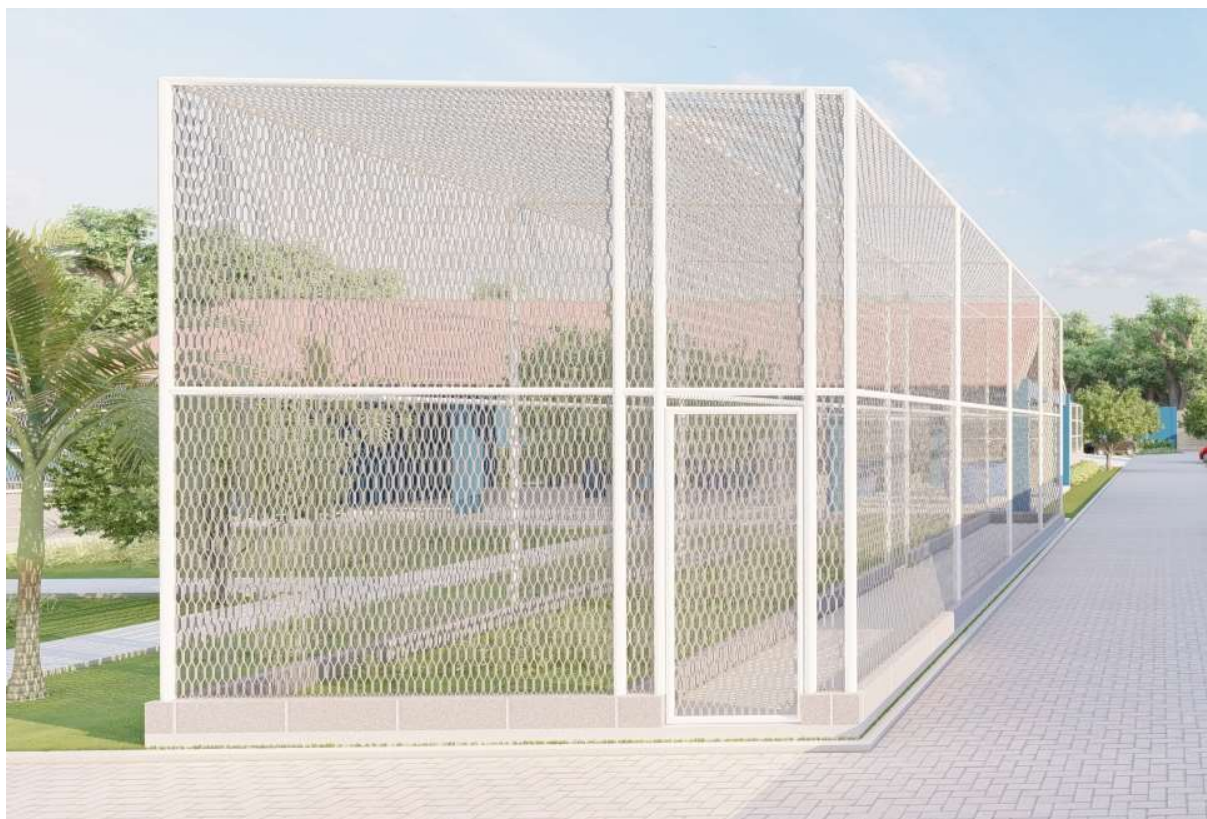

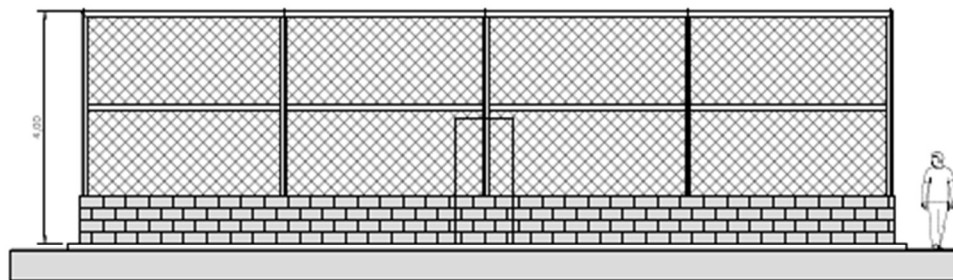
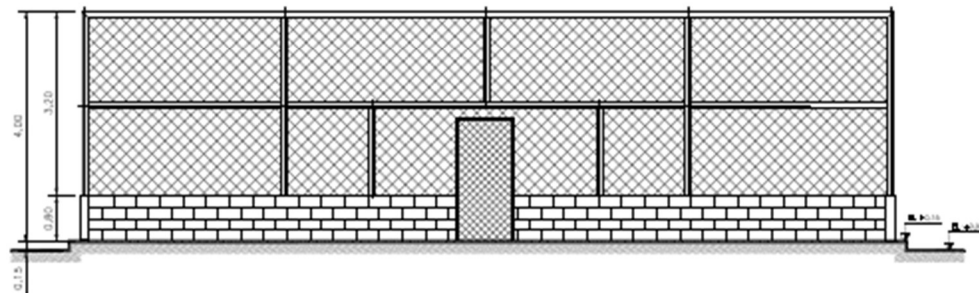


Imagem 014 – Recintos 9 e 10 – Vista 3d.

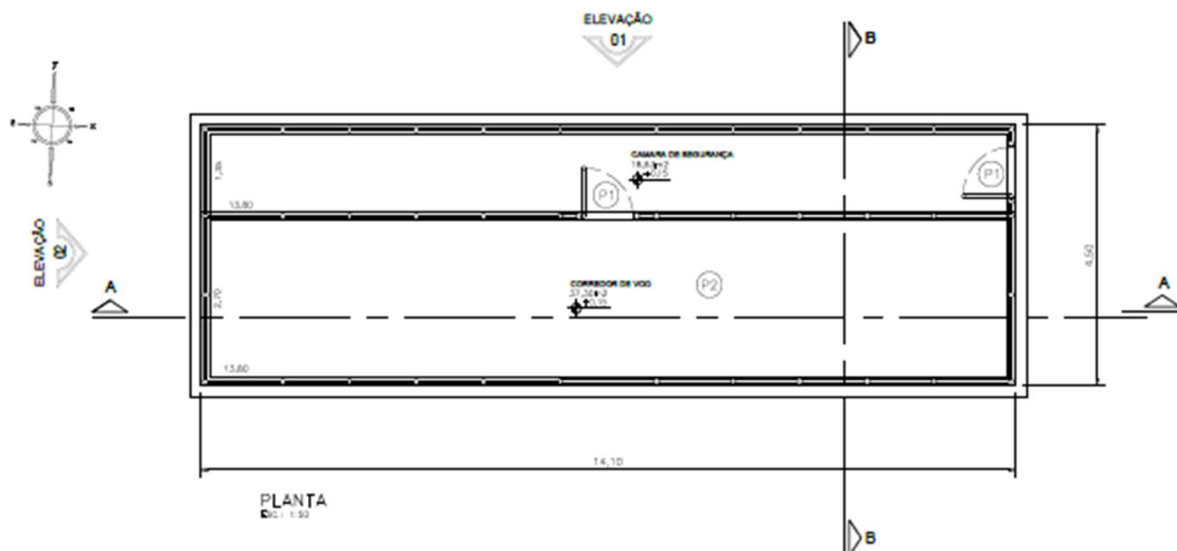
 FZ Arquitetura, Projeto e Gerenciamento	<b>MEMORIAL DESCRITIVO</b>		Nº ET-FZ-MIN-0001-ARQ-0001
	CLIENTE: PETROBRAS		FOLHA: 35 de 53
	PROGRAMA: ATENDIMENTO VETERINÁRIO À FAUNA MARINHA		
	TÍTULO: MEMORIAL DESCRITIVO DAS INSTALAÇÕES DO CDR BELEM		



**ELEVAÇÃO-1**  
Esc: 1:50





**CORTE A-A**  
Esc: 1:50



**PLANTA**  
Esc: 1:50

Imagem 015 – Recintos 9 e 10 – Implantação



 FZ Arquitetura, Projeto e Gerenciamento	<b>MEMORIAL DESCRITIVO</b>		Nº ET-FZ-MIN-0001-ARQ-0001
	CLIENTE: PETROBRAS		FOLHA: <b>36</b> de <b>53</b>
	PROGRAMA: ATENDIMENTO VETERINÁRIO À FAUNA MARINHA		
	TÍTULO: MEMORIAL DESCRITIVO DAS INSTALAÇÕES DO CDR BELEM		
			 <b>mineral</b> www.mineral.eng.br

## 7.2.7 ACABAMENTOS

### 7.2.7.1 ESTRUTURA

#### Metálicas

Tipo: Pilares e vigas

Aplicação: Cobertura dos Recintos Móveis

#### Alambrado

Tipo: Pilares e vigas tubulares metálicas

Aplicação:

- Todos os Recintos
- Corredor de Vão

### 7.2.7.2 COBERTURAS

Telhas metálicas trapezoidais termos acústicos que além de suas características diretas, consideravelmente importantes para desempenho da atividade em questão, também permitem baixa manutenção e sendo leves, facilita a montagem e proporciona pouco impacto no sistema estrutural da cobertura.

Tipo: termoacusticas (PU) - perfil 40 x 1020.

Aplicação:

- Recintos Área B


### 7.2.7.3 FECHAMENTOS


#### Mureta em alvenaria

Tipo: bloco de concreto aparente - 14 x 19 x 39 cm - Classe D - M-15 (15 x 40)impermeabilizado.

Aplicação: até 0,80 m de altura para fechamento dos seguintes recintos:

- Recintos Área B
- Recintos Área C

 FZ Arquitetura, Projeto e Gerenciamento	<b>MEMORIAL DESCRITIVO</b>		Nº ET-FZ-MIN-0001-ARQ-0001
	CLIENTE: PETROBRAS		FOLHA: <b>37</b> de <b>53</b>
	PROGRAMA: ATENDIMENTO VETERINÁRIO À FAUNA MARINHA		
	TÍTULO: MEMORIAL DESCRITIVO DAS INSTALAÇÕES DO CDR BELEM		

**mineral**  
www.mineral.eng.br

- Recintos Área F
- Recintos Área G

### **Alambrado**

Tipo: Alambrado em de aço galvanizado revestido em PVC.

Aplicação: acima de 0,80 m até 2,0 m de altura para fechamento dos seguintes recintos:

- Todos os Recintos
- Corredor de Vão

### **Tela de proteção contra mosquitos**

Tipo: Tela Polietileno de alta densidade com proteção UV (abertura 0,9 mm –sombreamento 50%).

aplicação: acima de 0,80 m até 4,0 m de altura (inclusive por cima do alambrado)e como cobertura para fechamento das seguintes áreas:

- Todos os Recintos
- Corredor de Vão

### **Rede de proteção**

Tipo: Tela de Proteção confeccionada em polietileno de alta densidade, malha de 3 cm.



Aplicação:

- Todos os Recintos
- Corredor de Vão

### **Portão alambrado**

Tipo: Portão confeccionado da mesma forma que alambrado.

Aplicação: todos os portões presentes nos recintos.

 FZ Arquitetura, Projeto e Gerenciamento	<b>MEMORIAL DESCRITIVO</b>		Nº MD-FZ-MIN-CDR-BEL.001-AR-0001	 www.mineral.eng.br
	CLIENTE: PETROBRAS		FOLHA: <b>38 de 53</b>	
	PROGRAMA: ATENDIMENTO VETERINÁRIO À FAUNA MARINHA			
	TÍTULO: MEMORIAL DESCRITIVO DAS INSTALAÇÕES DO CDR BELEM			

#### 7.2.7.4 PISOS

##### Desempenado

Tipo: modular com juntas de dilatação.

Aplicação:

- Toda a edificação.

### 7.3. NECRÓPSIA


Está previsto a instalação de estrutura modular com a utilização de 2 módulos de containers de 20 pés, perfazendo área de 131,5 m<sup>2</sup>. Em um dos containers será instalado a sala de necropsia e no outro módulo será apoio, como Lavanderia e banheiro dedicado aos colaboradores específicos dessa atividade.

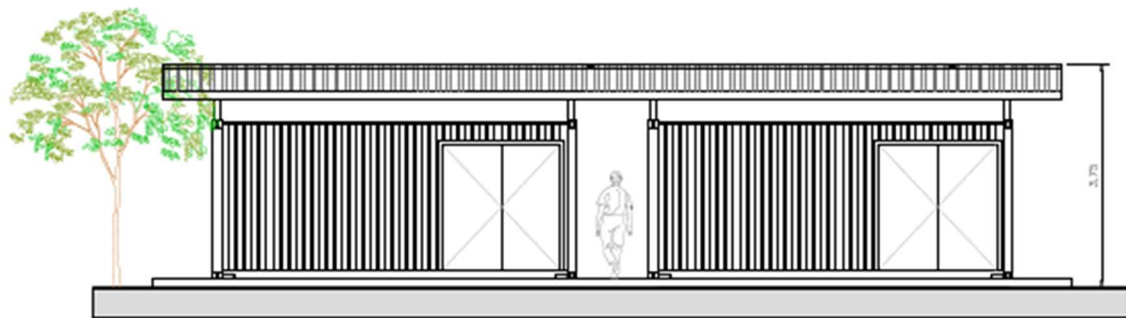
Será executado cobertura metálica sobre os 2 módulos de container, com o objetivo de melhorar a condição térmica e manutenção. A estrutura para a cobertura será metálica e fechamento em telhas metálicas.

#### 7.3.1 LAYOUT PROPOSTO NECRÓPSIA



Imagem 016 – Vista 3d - necropsia

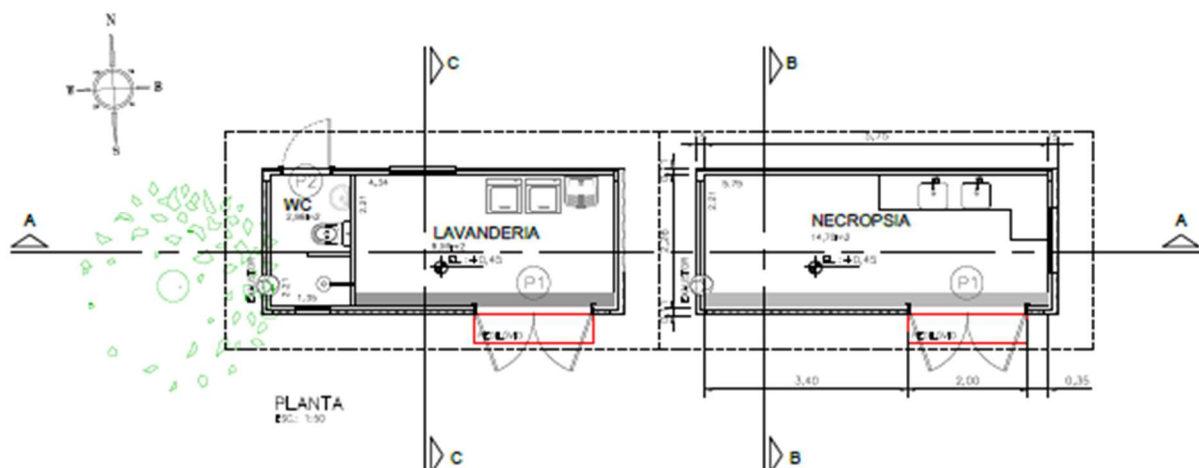
 FZ Arquitetura, Projeto e Gerenciamento	<b>MEMORIAL DESCRITIVO</b>		Nº MD-FZ-MIN-CDR-BEL.001-AR-0001
	CLIENTE: PETROBRAS		FOLHA: 39 de 53
	PROGRAMA: ATENDIMENTO VETERINÁRIO À FAUNA MARINHA		
	TÍTULO: MEMORIAL DESCRITIVO DAS INSTALAÇÕES DO CDR BELEM		



FACHADA - 1  
Esc.: 1:50





CORTE A-A  
Esc.: 1:100



PLANTA  
Esc.: 1:50

Imagem 017 – Necrópsia – Implantação

 FZ Arquitetura, Projeto e Gerenciamento	<b>MEMORIAL DESCRITIVO</b>		Nº MD-FZ-MIN-CDR-BEL.001-AR-0001	 www.mineral.eng.br
	CLIENTE: PETROBRAS		FOLHA: <b>40</b> de <b>53</b>	
	PROGRAMA: ATENDIMENTO VETERINÁRIO À FAUNA MARINHA			
	TÍTULO: MEMORIAL DESCRITIVO DAS INSTALAÇÕES DO CDR BELEM			

## Equipamento/mobiliário - Necrópsica

Quantidade	Equipamento/mobiliário
1	Ar condicionado 18000 btu
1	Armário em mdf
2	Banquetas
1	Estante em aço inox
2	Freezer horizontal 2 portas 477l
1	Mesa necropsia inox humana
1	Mesa plástica dobrável
1	Talha elétrica com suporte

## 7.3.2 ACABAMENTOS

### 7.3.2.1 Cobertura

Tipo: telha metálica Trapezoidal em aço galvanizado/ galvalume - pré pintada cor Branco


### 7.3.2.2 Piso Vinílico


Tipo: monolítico - incluindo rodapé de 10cm de altura - sem que haja cantos vivos.

### 7.3.2.3 Revestimento interno

Em sistema drywall com utilização de perfil 70mm, preenchimento com lã de rocha para conforto térmico.

Acabamento em pintura Epóxi. Aplicação sobre o sistema drywall.

 FZ Arquitetura, Projeto e Gerenciamento	<b>MEMORIAL DESCRITIVO</b>		Nº MD-FZ-MIN-CDR-BEL.001-AR-0001
	CLIENTE: PETROBRAS		FOLHA: <b>41</b> de <b>53</b>
	PROGRAMA: ATENDIMENTO VETERINÁRIO À FAUNA MARINHA		
	TÍTULO: MEMORIAL DESCRITIVO DAS INSTALAÇÕES DO CDR BELEM		

**mineral**  
www.mineral.eng.br

## 7.4. ÁREA EXTERNA

Compreende a área externa às edificações e recintos de reabilitação, incluindo toda a circulação de pessoal e veículos, bem como jardins e áreas verdes.

### 7.4.1 ACABAMENTOS

#### 7.4.1.1 PISOS

##### **Piso Intertravado de concreto**

Tipo 1: sextavado com dimensões de 25x25x8 cm.

Aplicação: Arruamento e pátio contíguo à garagem

Tipo 2: sextavado com dimensões de 25x25x8 cm.

Aplicação: Pátio externo (acesso Educação Ambiental)

#### 7.4.1.2 FECHAMENTOS

##### **Muro**

Tipo: bloco de concreto aparente - 14 x 19 x 39cm - Classe D - M-15 (15 x40) impermeabilizado.

Aplicação: Fechamento externo de todo perímetro terreno excluindo posições de portões.

##### **Portões**



Tipo1: de abrir 1 folha, de alambrado de aço galvanizado revestido de pvc:

Aplicação: acesso pedestre (1.20 x 2.00m)

Tipo2: de correr, 2 folhas de chapa de aço galvanizado com pintura eletrostática

Aplicação: acessos técnicos (3.00 x 2.00m)



	<b>MEMORIAL DESCRITIVO</b>		Nº MD-FZ-MIN-CDR-BEL.001-AR-0001
	CLIENTE: PETROBRAS		FOLHA: 42 de 53
	PROGRAMA: ATENDIMENTO VETERINÁRIO À FAUNA MARINHA		
	TÍTULO: MEMORIAL DESCRITIVO DAS INSTALAÇÕES DO CDR BELEM		
			

## 7.5. INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

O projeto abrange os seguintes sistemas:

- ✓ Água Fria
- ✓ Esgoto Coleta e Disposições de Efluentes

### 7.5.1 ÁGUA FRIA - DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA POTÁVEL

A distribuição será convencional por gravidade, originando-se das caixas d'água elevadas, exclusivo para água potável, com velocidades da água dimensionadas para valores abaixo de 3 m/s.

Em qualquer ponto da rede de distribuição a pressão da água em condições dinâmicas (com escoamento) não será inferior a 5 kPa.

Os ramais externos (expostos) serão de tubo de PVC de 50mm.

Os ramais internos (embutidos) serão em PVC.



As torneiras de bancadas, pias, serviços, chuveiros e duchas higiênicas verificar especificação conforme projeto de arquitetura.

Em todos os pontos de utilização de sanitários devem ser previstos elementos redutores de vazão, ou seja, economizadores de água, a saber:

- ✓ Todas as válvulas de acionamento de mictórios deverão ser do tipo pressostáticas
- ✓ Todas as torneiras de lavagem deverão ser do tipo pressostáticas (acionamento por pressão).
- ✓ em todos os lavatórios e chuveiros deverão ser instalados dispositivos restritores de vazão, nos cotovelos e pontos de ligação
- ✓ os chuveiros e duchas deverão resistir à pressão de 40 mca, e ser projetados para uma máxima vazão de 12 litros por minuto.

O diâmetro inicial da coluna e suas reduções progressivas foram calculadas levando em consideração as perdas de carga, vazão de cada aparelho e a possibilidade de uso simultâneo na hora de maior consumo

As tubulações deverão respeitar uma profundidade mínima de 30cm em função das passagens das vigas baldrame ou embutidas no contrapiso.

 FZ Arquitetura, Projeto e Gerenciamento	<b>MEMORIAL DESCRITIVO</b>		Nº MD-FZ-MIN-CDR-BEL.001-AR-0001
	CLIENTE: PETROBRAS		FOLHA: <b>43</b> de <b>53</b>
	PROGRAMA: ATENDIMENTO VETERINÁRIO À FAUNA MARINHA		
	TÍTULO: MEMORIAL DESCRITIVO DAS INSTALAÇÕES DO CDR BELEM		
			 www.mineral.eng.br

## 7.5.2 ESGOTO SANITÁRIO

### Concepção

As instalações de esgoto sanitário doméstico (predial) foram projetadas e desenvolvidas levando-se em conta a quantidade e freqüência habitual de utilização dos aparelhos, coletando os efluentes de forma a conduzi-los na porção final ao sistema de descarte, visando garantir a funcionalidade, a higiene e a durabilidade do sistema.

Atendendo às exigências normativas, foram previstas captações que serão conduzidas a caixas de passagens localizadas externamente ao ambiente, antes de seu despejo na rede principal.


### Captação de esgotos domésticos (hidrosanitários)


Foram observadas as exigências técnicas mínimas com relação aos caimentos, seções, peças de conexão e elementos de inspeção, que permitirão o livre escoamento e a fácil limpeza e desobstrução em qualquer ponto da rede, sejam internas ou externas às edificações.

O traçado da tubulação foi projetado de forma a ser o mais retilíneo possível e os ramais e devidamente ventilados através de colunas de ventilação, interligadas a saídas situadas 30 cm acima das coberturas e a encaminhar os gases provenientes da rede de esgoto à atmosfera.

### Despejos finais

O efluente de esgoto doméstico (hidrossanitária) será conduzida para as novas caixas e depois interligados a estação compacta para tratamento de efluentes.

 FZ Arquitetura, Projeto e Gerenciamento	<b>MEMORIAL DESCRITIVO</b>		Nº MD-FZ-MIN-CDR-BEL.001-AR-0001
	CLIENTE: PETROBRAS		FOLHA: <b>44</b> de <b>53</b>
	PROGRAMA: ATENDIMENTO VETERINÁRIO À FAUNA MARINHA		
	TÍTULO: MEMORIAL DESCRITIVO DAS INSTALAÇÕES DO CDR BELEM		

**mineral**  
www.mineral.eng.br

### 7.5.3 ESTAÇÃO COMPACTA PARA TRATAMENTO DE EFLUENTE

Estação Águas Claras – tipo Águas Claras Engenharia ou similar


A Mini Estação de Tratamento de Esgoto Residencial da Águas Claras Engenharia funciona através de processos de tratamentos biológicos anaeróbios e aeróbios com a remoção de nutrientes, conforme as normas NBR 7.229/1993, NBR 13.969/1997 e NBR 12.209/2011.

São processos que degradam as cargas orgânicas com a correta remoção de nitrogênio e fósforo e passam pela desinfecção final garantindo os corretos padrões de lançamento em corpo receptor. Seu sistema é composto por decantador primário, compartimento anaeróbio para o controle do fósforo e reator anóxico com biomídia para a desnitrificação, reator aeróbio com sistema de aeração por venturi, decantador secundário ( lodos ativados ) e tanque de contato para a desinfecção final.

A estação de tratamento de esgoto residencial pode ser enterrada ou instalada sobre o solo e, em ambos os casos é necessária a construção de uma base em concreto (laje radier) cujo projeto pode ser fornecido totalmente por conta da Águas Claras Engenharia.

#### 7.5.3.1 Características técnicas de uma Mini Estação de Tratamento de Esgoto Residencial 1.600 L/DIA - BIOSMART 1600

- Atende integralmente a Norma CONAMA 430;
- Artigo 18 e 19 do Decreto 8.468;
- Remoção de até 90% das cargas orgânicas;
- Sistema compacto e modular;
- Baixo consumo de energia;
- Baixo custo com produtos químicos;
- Processo automatizado;
- Fácil operação e controle;
- Ausência de odor;
- Economia de espaço;
- Baixa produção de lodo;
- Todo o equipamento em PRFV;

 <p>FZ Arquitetura, Projeto e Gerenciamento</p>	<b>MEMORIAL DESCRITIVO</b>		Nº MD-FZ-MIN-CDR-BEL.001-AR-0001
	CLIENTE: PETROBRAS		FOLHA: 45 de 53
	PROGRAMA: ATENDIMENTO VETERINÁRIO À FAUNA MARINHA		
	TÍTULO: MEMORIAL DESCRITIVO DAS INSTALAÇÕES DO CDR BELEM		

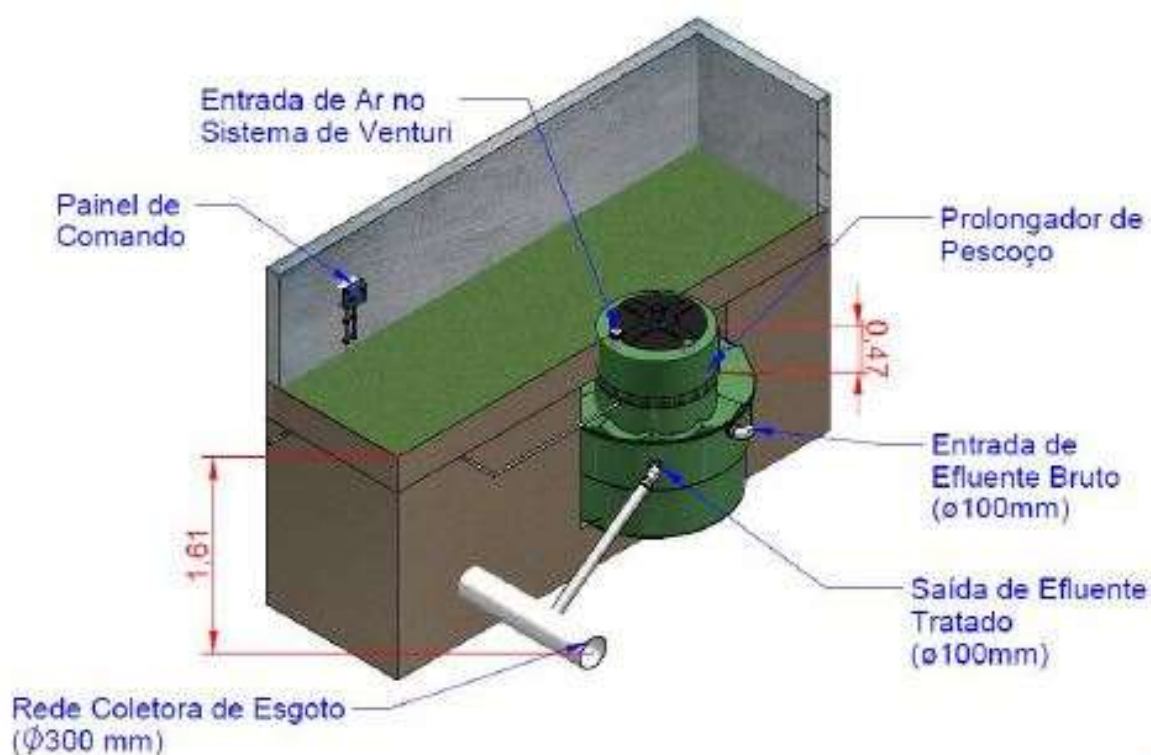
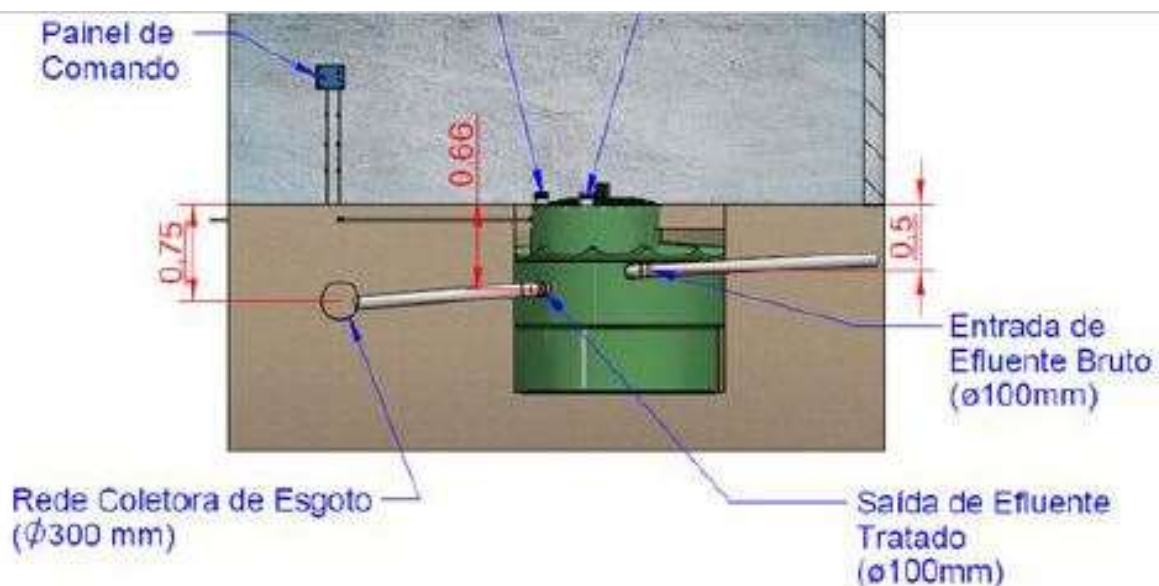



Imagem 018 - Esquema da Estação de Efluentes.

 <p>FZ Arquitetura, Projeto e Gerenciamento</p>	<b>MEMORIAL DESCRITIVO</b>		Nº MD-FZ-MIN-CDR-BEL.001-AR-0001
	CLIENTE: PETROBRAS		FOLHA: 46 de 53
	PROGRAMA: ATENDIMENTO VETERINÁRIO À FAUNA MARINHA		
	TÍTULO: MEMORIAL DESCRITIVO DAS INSTALAÇÕES DO CDR BELEM		

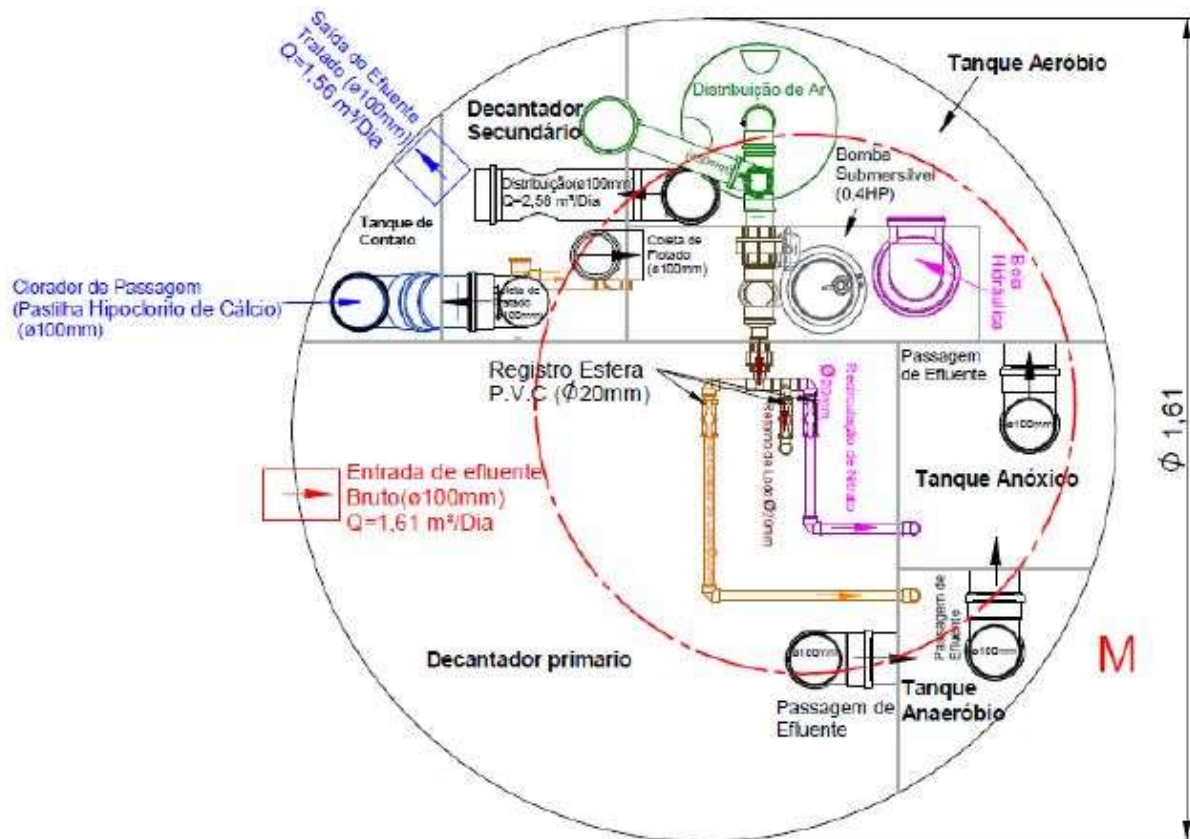



Imagem 019 - Esquema da Estação de Efluentes.

	<b>MEMORIAL DESCRITIVO</b>		Nº MD-FZ-MIN-CDR-BEL.001-AR-0001
	CLIENTE: PETROBRAS		FOLHA: 47 de 53
	PROGRAMA: ATENDIMENTO VETERINÁRIO À FAUNA MARINHA		
	TÍTULO: MEMORIAL DESCRITIVO DAS INSTALAÇÕES DO CDR BELEM		



#### 7.5.4 CAPTAÇÃO DE EFLUENTE OLEOSO

Está previsto a execução de sistema de captação e acondicionamento em bombonas para água oleosa oriunda das instalações veterinárias. A captação se dará por meio de grelhas lineares instaladas nos pisos dos ambientes Lavagem, Secagem, Estabilização e Circulação. Essas águas serão direcionadas por meio de tubulações enterradas, em linhas segregadas do esgoto sanitário normal. O sistema será dimensionado de forma que o acondicionamento corresponda à estimativa de utilização em acordo com a quantidade de animais previstas como premissa inicial para atendimento do CDR.

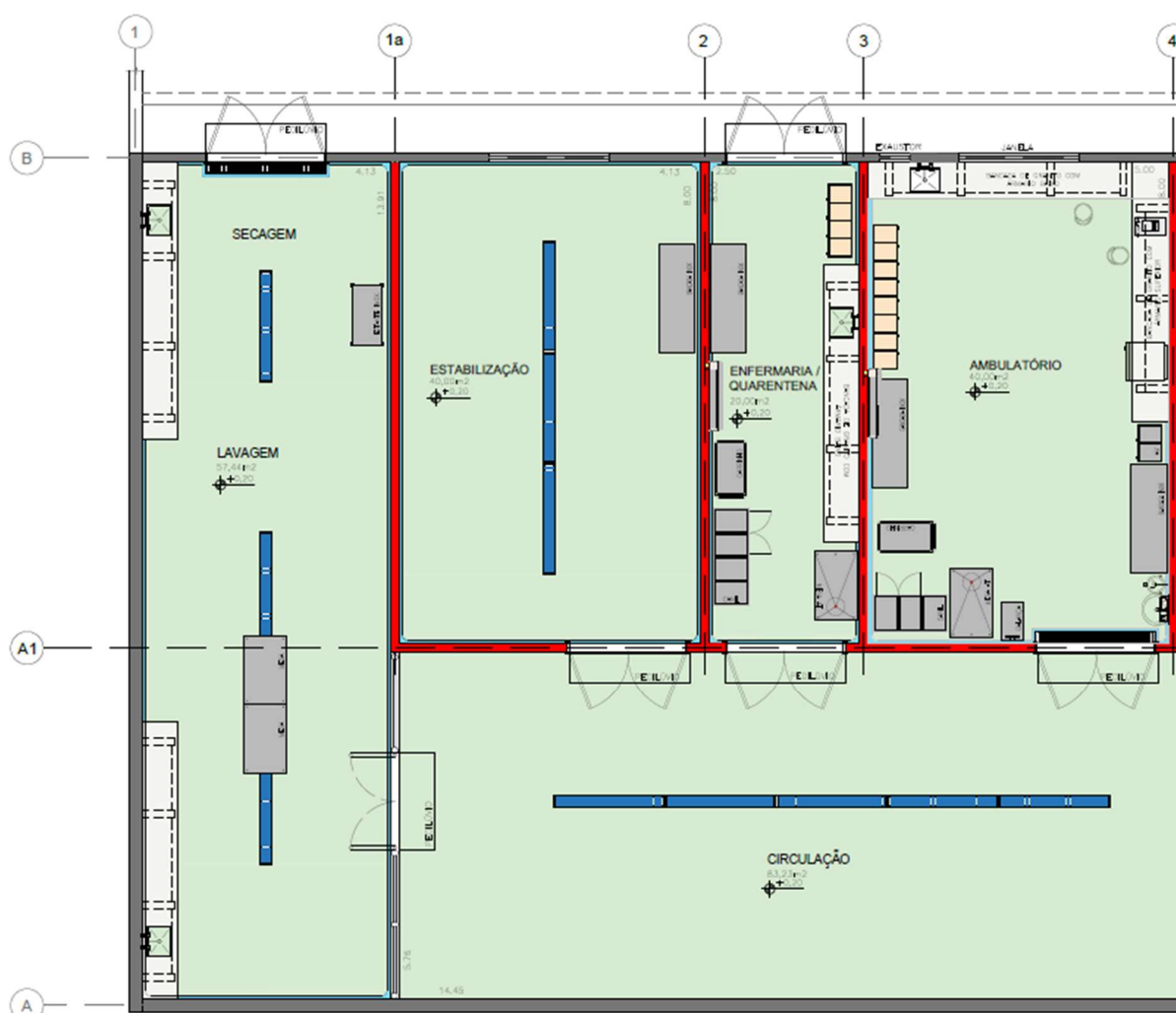




Imagem 020 - Esquema da captação de efluente oleoso



	<b>MEMORIAL DESCRITIVO</b>		Nº MD-FZ-MIN-CDR-BEL.001-AR-0001
	CLIENTE: PETROBRAS		FOLHA: 48 de 53
	PROGRAMA: ATENDIMENTO VETERINÁRIO À FAUNA MARINHA		
	TÍTULO: MEMORIAL DESCRITIVO DAS INSTALAÇÕES DO CDR BELEM		
			

A remoção da água oleosa será por meio de contratação de empresa específica de descarte de resíduos devidamente regulamentada e licenciada para esse fim. Esse item deverá estar em acordo com as normas e critérios técnicos que regulamentam a atividade.

## 7.6. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

O projeto deverá ser desenvolvido seguindo as normas da ABNT, com prioridade para a NBR-5410 – Instalações Elétricas de Baixa Tensão. A distribuição de energia será realizada através das particularidades de cada circuito e nas tensões indicadas no projeto.

- Concepção geral do Sistema de Distribuição de Energia Elétrica
- Sistema de Iluminação
- Sistema de Tomadas
- Sistema de Aterramento
- Sistema de emergência - Gerador

### 7.6.1 ILUMINAÇÃO GERAL

O sistema de iluminação foi dimensionado de acordo com os níveis de iluminamento recomendados pela ABNT.

Todas as luminárias embutidas no forro serão compatibilizadas com a modulação de forro proposta pela arquitetura.



Todas as luminárias deverão ser fornecidas de forma completa com LED integrado quando aplicável e os driver LEDs conectados às luminárias.

Todas as luminárias serão conectadas com rabichos com cabo múltiplo de 3 vias para (F+F+T) com plugs macho e fêmea nas extremidades.

### 7.6.2 TOMADAS

Serão utilizadas do tipo 2P+T, padrão brasileiro, instaladas em caixas de passagem embutidas nas paredes.

Todas as tomadas estão divididas por circuito de acordo com sua aplicação. Elas deverão ser identificadas com o circuito e a tensão nominal.

	<b>MEMORIAL DESCRITIVO</b>		Nº MD-FZ-MIN-CDR-BEL.001-AR-0001
	CLIENTE: PETROBRAS		FOLHA: 49 de 53
	PROGRAMA: ATENDIMENTO VETERINÁRIO À FAUNA MARINHA		
	TÍTULO: MEMORIAL DESCRITIVO DAS INSTALAÇÕES DO CDR BELEM		
			

### 7.6.3 ATERRAMENTO E EQUALIZAÇÃO DE POTENCIAIS

O sistema deve operar de forma a garantir que o neutro da fonte de alimentação e todas as partes metálicas não normalmente energizadas estejam sempre conectadas à malha de terra através de condutores metálicos.

### 7.6.4 ELETRODOS DE ATERRAMENTO

Todas as ligações e derivações entre cabos enterrados e entre cabos e hastes devem ser feitas pelo processo de solda exotérmica.

As conexões, quando expostas, devem ser aparafusadas e efetuadas por meio de terminais adequados, com porcas, arruelas e parafusos resistentes à corrosão.

### 7.6.5 ATERRAMENTO DE SISTEMAS

Sendo a fonte destinada a alimentar cargas não vitais e essenciais em baixa tensão, o respectivo neutro deve ser diretamente aterrado.

O sistema de aterramento é o TN-S da norma NBR-5410, aterrando-se caixas, luminárias e demais massas metálicas ao condutor PE.



### 7.6.6 ATERRAMENTO DE EQUIPAMENTOS

As ligações, das partes metálicas não normalmente energizadas de equipamentos de baixa tensão, devem ser feitas por cabos de cobre, diretamente ao condutor de proteção PE.

As carcaças e chassis de motores, bem como eletrocalhas e eletrodutos metálicos, e quaisquer outras peças metálicas diretamente em contato com a isolação de condutores energizados, devem ser firmemente aterrados por cabos, proporcionando ligação eficiente à rede de terra. Não são permitidos conectores soldados às carcaças dos equipamentos, sendo que as conexões aparafusadas devem assegurar contato permanente com os condutores de aterramento.

### 7.6.7 ALIMENTADORES GERAIS DE BAIXA TENSÃO

Os alimentadores derivados de todos os quadros deverão ser identificados através de anilhas e cores (conforme norma NBR 5410). Os alimentadores trifásicos deverão ser amarrados em trifólio em toda sua extensão e esses condutores elétricos deverão ser do tipo Afumex, livres de halogênios.

	<b>MEMORIAL DESCRITIVO</b>		Nº MD-FZ-MIN-CDR-BEL.001-AR-0001
	CLIENTE: PETROBRAS		FOLHA: 50 de 53
	PROGRAMA: ATENDIMENTO VETERINÁRIO À FAUNA MARINHA		
	TÍTULO: MEMORIAL DESCRITIVO DAS INSTALAÇÕES DO CDR BELEM		
			

Os alimentadores gerais não deverão conter emendas. Caso essas sejam imprescindíveis, deverão ser executadas conforme descrito no final deste item. Todos os cabos deverão ser testados após a sua instalação.

#### 7.6.8 INFRA-ESTRUTURA

O projeto de infraestrutura baseou se nas normas da ABNT, destacando-se entre outras:

- NBR-5410 – Instalações Elétricas de Baixa Tensão
- NBR-6150 – Eletrodutos de PVC Rígido.
- NBR-5624 – Eletroduto rígido de aço-carbono, com costura, com revestimento protetor e rosca NBR 8133.
- NBR13057 - Eletroduto rígido de aço-carbono, com costura, zincado eletroliticamente e com rosca NBR 8133.

#### 7.6.9 TIPOS DE INSTALAÇÕES



Abaixo será descrito o tipo de instalação de eletrodutos, bem como o tipo de material utilizado:

- PVC rígido: quando embutidos em paredes, lajes ou pisos internos;
- Aço Galvanizado à fogo (NBR-5588) com rosca NPT: quando aparentes em áreas internas/externas;
- PVC corrugado (NBR 15465): Quando embutido em parede ou no piso de área interna.

#### 7.6.10 ELETROCALHAS E PERFILADOS

As eletrocalhas serão utilizadas para abrigar:

- Condutores singelos(750V) de circuitos terminais a partir dos painéis de distribuição – linhas principais
- Condutores singelos (750V) de circuitos gerais.
- Os perfilados serão utilizados para abrigar:
- Condutores singelos(750V) de circuitos terminais a partir dos quadros de distribuição.

	<b>MEMORIAL DESCRITIVO</b>		Nº MD-FZ-MIN-CDR-BEL.001-AR-0001
	CLIENTE: PETROBRAS		FOLHA: 51 de 53
	PROGRAMA: ATENDIMENTO VETERINÁRIO À FAUNA MARINHA		
	TÍTULO: MEMORIAL DESCRITIVO DAS INSTALAÇÕES DO CDR BELEM		
			

### 7.6.11 GERADOR

Será instalado sistema para geração de energia.

A potência em KVA do gerador, deverá atender a demanda para operação do CDR em 24h.

O sistema de suporte a vida, deverá ser ligado ao sistema de emergência, com vistas a garantir a manutenção dos animais em recuperação.

Inicialmente está planejado a instalação de equipamento de geração por meio de combustível à diesel. Desta forma, o uso do gerador deve seguir os padrões estabelecidos na Norma Regulamentadora 20 (NR-20), que estabelece requisitos mínimos para segurança e saúde no trabalho com inflamáveis e combustíveis.

Quanto ao dimensionamento e instalação, deverá estar em acordo com a NBR8528-7 DE 12/2014- Grupos geradores de corrente alternada acionados por motores alternativos de combustão interna.

## 7.7. INSTALAÇÕES DE HVAC



### 7.7.1 CONDICIONAMENTO DE AR

O sistema de condicionamento de ar a ser instalado será composto de equipamento do tipo Mini SPLIT compreendendo condensadoras do tipo descarga horizontal e evaporadoras do tipo Hi-Wall.

Consolidar e detalhar a melhor solução quando do projeto executivo e/ou implantação.

O acionamento bem como o controle de temperatura será realizado localmente em cada ambiente através controle remoto sem fio.

O valor das potências térmicas necessárias para a climatização dos espaços deverá ser calculado tendo como Planilha de dimensionamento de carga com base na NBR 16401- 2008. O valor das cargas térmicas deverá ser acrescentado um fator de segurança de 5%

	<b>MEMORIAL DESCRITIVO</b>		Nº MD-FZ-MIN-CDR-BEL.001-AR-0001
	CLIENTE: PETROBRAS		FOLHA: 52 de 53
	PROGRAMA: ATENDIMENTO VETERINÁRIO À FAUNA MARINHA		
	TÍTULO: MEMORIAL DESCRITIVO DAS INSTALAÇÕES DO CDR BELEM		
			

### 7.7.2 RENOVAÇÃO DE AR

O sistema de renovação de ar exterior a ser instalado nesta área será composto de 1 (um) ventilador, conforme citado abaixo na

A renovação do ar das áreas climatizadas conforme descrito na tabela 01 acima será realizada por ventilação mecânica forçada que deverá interligar todos os ambientes.

O ventilador de insuflação deverá ser equipado com módulo de filtragem G4.

O cálculo da vazão de ar exterior deverá ser calculado com base na NBR16. 401-2008 e RE nº 09-2003 da Agencia Nacional de Vigilância Sanitária.

### 7.7.3 EXAUSTÃO

O sistema de exaustão dos sanitários, Copa e área de lavagem de olhos que compõem o espaço será composto de exaustores a serem detalhados em projeto específico.


O sistema de exaustão deverá ser do tipo central com ventilação forçada interligando os sanitários, lava olhos de higiene e Copa de colaboradores.


A rede de dutos de captação deste ar proveniente dos sanitários deverá possuir periféricos que possibilitem a regulagem de vazão a fim de proporcionar o balanceamento do sistema.

As portas dos ambientes com exaustão deverão possuir grelhas para tomada de ar nas dimensões mínimas de 400X600mm.

## 7.8. INSTALAÇÕES REDE (TELEFONIA / DADOS / CFTV)

O Projeto das instalações de telefonia, dados e CFTV, deverá ser desenvolvido por e competente e considerar as normas técnicas, bem como melhores práticas para ecoeficiência das instalações.

 FZ Arquitetura, Projeto e Gerenciamento	<b>MEMORIAL DESCRITIVO</b>		Nº MD-FZ-MIN-CDR-BEL.001-AR-0001
	CLIENTE: PETROBRAS		FOLHA: <b>53</b> de <b>53</b>
	PROGRAMA: ATENDIMENTO VETERINÁRIO À FAUNA MARINHA		
	TÍTULO: MEMORIAL DESCRITIVO DAS INSTALAÇÕES DO CDR BELEM		

**mineral**  
www.mineral.eng.br

## 7.9. INSTALAÇÕES DE PROJEÇÃO CONTRA INCENDIO

O projeto de implantação do CDR irá contemplar sistema de proteção contra incêndio, em acordo com legislação específica no estado de Belém do Pará.

O projeto deverá atender aos requisitos mínimos em atendimento a especificação e inclusão dos dispositivos de proteção contra incêndios.

Deverá ser elaborado processo para aprovação do projeto e obtenção do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros.

Os materiais especificados deverão ser antichamas, e a contratada deverá solicitar os certificados antes da aplicação dos mesmos.





IMPLANTAÇÃO GERAL  
SEM ESCALA



RECINTOS 1-7  
SEM ESCALA



RECINTOS 9-10, CORREDOR DE VÃO E  
NECRÓPSIA  
SEM ESCALA



RECINTOS 1-5  
SEM ESCALA



RECINTO 8, CAMBIAMENTO 1-2 E CÂMARA  
DE SEGURANÇA  
SEM ESCALA



RECINTOS MÓVEIS, 9-10, CORREDOR DE  
VÃO, INSTALAÇÕES VETERINÁRIAS E ADM  
SEM ESCALA



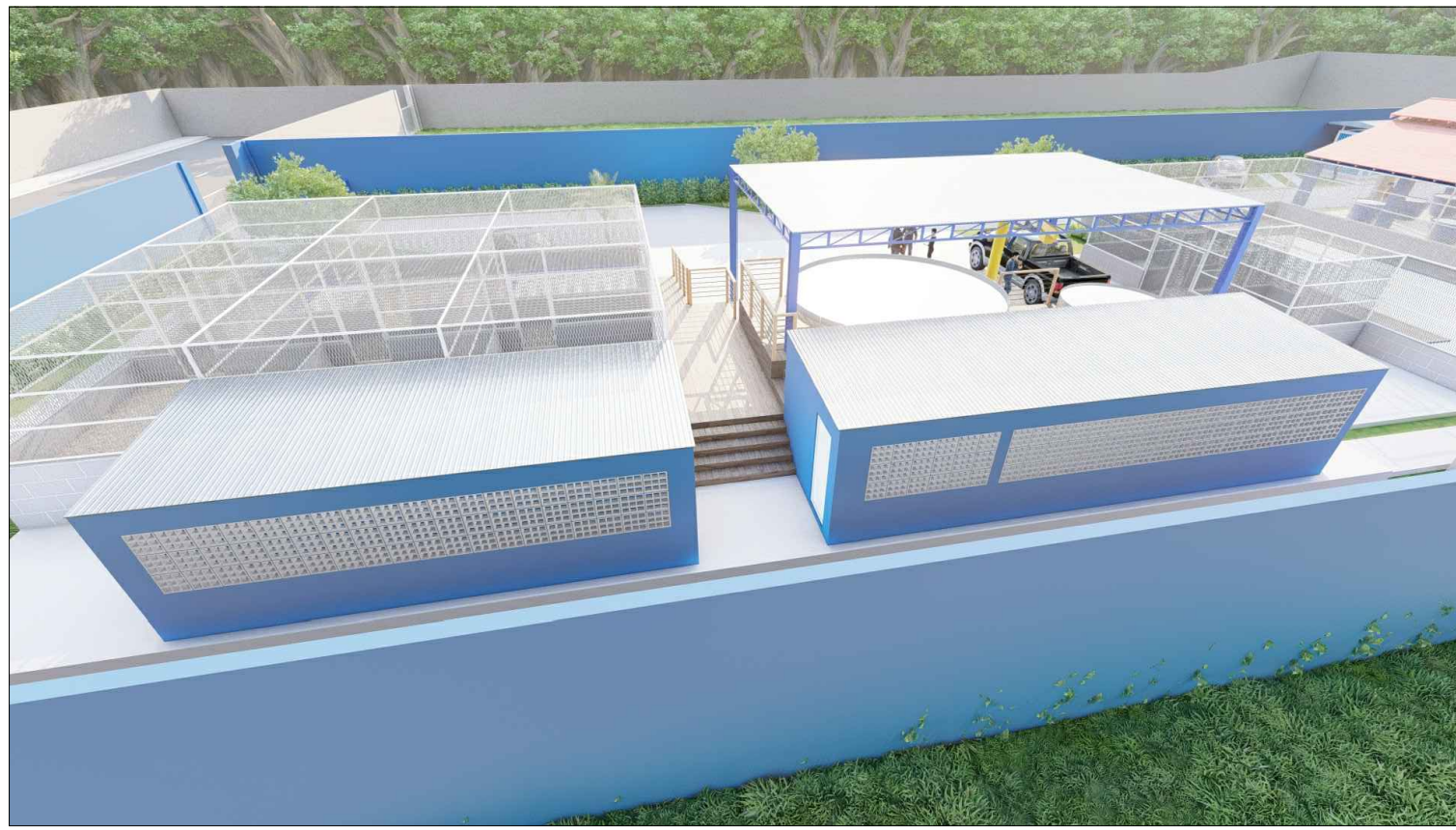
RECINTOS 1-5 E ÁREA TÉCNICA  
SEM ESCALA



RECINTOS MÓVEIS  
SEM ESCALA



INSTALAÇÕES VETERINÁRIAS E ADM  
SEM ESCALA



ÁREAS TÉCNICAS  
SEM ESCALA



RECINTOS MÓVEIS  
SEM ESCALA



NECRÓPSIA  
SEM ESCALA

NOTAS				
1 - DIMENSÕES EM CENTÍMETROS, EXCETO INDICAÇÃO CONTRÁRIA.				
<div>FZ Arquitetura PRELIMINAR</div>				
0	EMISSION PARA APROVAÇÃO		Lds	FZ
			26/09/22	26/09/22
Nº	REVISÃO		FEITO POR	VERIF.
			DATA	DATA
<div>MINERAL ENGENHARIA E MEIO AMBIENTE</div>			ESCALA	INDICADA
			UNIDADE	-
TÍTULO DO DESENHO				
CENTRO DE REABILITAÇÃO E DESPETROLIZAÇÃO				
CRD - BELÉM - PA				
IMPLANTAÇÃO - 3D GERAL				
FIRMA (S)		DESENHADO	Lds	23/07/22
<div>FZ Arquitetura, Projeto e Gerenciamento</div>		VERIFICADO	BSF	23/07/22
		APROVADO	FZ	23/07/22
DESENHO Nº (FIRMA)		DESENHO Nº (XXXXXXXXXXXX)		
DE-FZ-MIN-0001-ARQ-0004		*****		
		REV.		
		0		





IMPLANTAÇÃO INSTALAÇÕES VETERINÁRIAS

SEM ESCALA



ENFERMARIA/QUARENTENA

SEM ESCALA



COPA

SEM ESCALA



LAVAGEM E SECAGEM

SEM ESCALA



AMBULATÓRIO

SEM ESCALA



SALA DE REUNIÃO

SEM ESCALA



CIRCULAÇÃO

SEM ESCALA



ACESSO/CIRCULAÇÃO

SEM ESCALA



ADM

SEM ESCALA



ESTABILIZAÇÃO

SEM ESCALA





ALMOXARIFADO

SEM ESCALA



ÁREA DE SERVIÇO

SEM ESCALA

NOTAS				
1 - DIMENSÕES EM CENTÍMETROS, EXCETO INDICAÇÃO CONTRÁRIA.				
<div><div></div><div>FZ Arquitetura</div><div>PRELIMINAR</div></div>				
0	EMISSION PARA APROVAÇÃO		Lts 26/09/22	FZ 26/09/22
No.	REVISÃO		FEITO POR DATA	VERIF. DATA
<div><div><b>MINERAL</b> ENGENHARIA E MEIO AMBIENTE</div></div>		ESCALA	INDICADA	
		UNIDADE	—	
TÍTULO DO DESENHO				
CENTRO DE REABILITAÇÃO E DESPETROLIZAÇÃO CRD - BELEM - PA IMPLANTAÇÃO - INSTALAÇÕES VETERINÁRIAS - 3D				
FIRMA (S)		DESENHADO	Lts	23/07/22
<div><div>FZ Arquitetura Projeto e Gerenciamento</div><div>Fone: (11) 3224-6847 E-mail: atendimento@fz-arquitetura.com.br Site: www.fzarquitetura.com.br</div></div>		VERIFICADO	BSF	23/07/22
		APROVADO	FZ	23/07/22
DESENHO N° (FIRMA)		REV.		
DE-FZ-MIN-0001-ARQ-0005		*****		
		0		



## ***ANEXO 2 – CURRÍCULOS DA EQUIPE TÉCNICA***

**Claudia Carvalho do Nascimento**Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/7039255494571722>

Última atualização do currículo em 04/10/2022

**Resumo informado pelo autor**

Graduada em Medicina Veterinária pela Faculdade de Medicina Veterinária - UNESP Botucatu (2000) e mestrado em Reprodução Animal pela Universidade de São Paulo (2004). Sócia-proprietária da Kanaloa-Meio Ambiente LTDA. Coordenadora de Atendimento Veterinário da área SP do Projeto de Monitoramento de Praias e Supervisora da Resposta a Fauna em caso de vazamento de óleo na Bacia de Santos - Petrobras, pela Mineral Engenharia e Meio Ambiente. É membro efetivo da Comissão de Resgate Técnico Animal e Medicina de Desastres do CRMV-SP. É consultora sênior de fauna e biodiversidade para a Rede Globo. Coordena o Diagnóstico do Meio Biótico para a criação de UC na área de ressacas da Bacia Hidrográfica do Igarapé da Fortaleza-AP. É Pesquisadora associada do Projeto Vida Livre, Projeto Aves Amar e Projeto Cultivar. Consultora sênior em respostas de emergência relacionadas a fauna e acidentes com compostos químicos e intercorrências nas atividades industriais. Consultora Senior do Complexo Empresarial e Aeroportuário Andaraçu. Foi membro da Comissão Nacional de Risco de Fauna para a Aviação. Coordenou e foi responsável técnica pelo Centro de Triagem de Animais Selvagens Refúgio Mata Atlântica Lello-Unimonte. Trabalhou como médica veterinária do Centro de Pesquisas, Triagem e Reabilitação de Animais Selvagens CPTRAS- FMVZ-USP. Atuou como colaboradora em pesquisas desenvolvidas com peixe-boi da Amazonia no Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, com boto vermelho no Projeto Boto Vermelho na RDS Mamirauá, Projeto Cervo do Pantanal, Projeto Tubarões de Fernando de Noronha e Projeto Nacional de Monitoramento de Pinguim de Magalhães. Foi sócia fundadora da Aiuká Consultoria em Soluções Ambientais. Tem experiência na área de Medicina Veterinária, com ênfase em reabilitação de animais selvagens, respostas emergenciais e contingenciamento de fauna em acidentes petroquímicos, Incident Command System (ICS), conservação de animais selvagens, contenção química e física, reprodução clínica e cirurgia de animais selvagens.

**(Texto informado pelo autor)****Nome civil****Nome** Claudia Carvalho do Nascimento**Dados pessoais**

<b>Nome em citações bibliográficas</b>	NASCIMENTO, C. C.
<b>Sexo</b>	Feminino
<b>Cor ou Raça</b>	Branca
<b>Filiação</b>	Cláudio do Nascimento e Lélia Maria de Carvalho Nascimento
<b>Nascimento</b>	07/03/1977 - São Paulo/SP - Brasil
<b>Carteira de Identidade</b>	282203552 SSP/SP - SP - 12/11/1991
<b>CPF</b>	269.215.078-31
<b>Passaporte</b>	GC044501
<b>Endereço residencial</b>	Avenida Jorge Hagge, 80 AP 56 Aviação - Praia Grande 11702390, SP - Brasil Telefone: 11 983747889 Celular 11 983747889
<b>Endereço profissional</b>	Kanaloa Meio Ambiente LTDA Avenida Jorge Hagge, 80 cj 56 Aviação - Praia Grande 11702390, SP - Brasil Telefone: 011 983747889 URL da home page: <a href="http://www.kanaloa-meioambiente.com.br">www.kanaloa-meioambiente.com.br</a>
<b>Endereço eletrônico</b>	E-mail para contato : <a href="mailto:claudia.nascimento@kanaloa-meioambiente.com.br">claudia.nascimento@kanaloa-meioambiente.com.br</a> E-mail alternativo <a href="mailto:claucn@hotmail.com">claucn@hotmail.com</a>

**Formação acadêmica/titulação**

<b>2002 - 2004</b>	Mestrado em Reprodução Animal. Universidade de São Paulo, USP, São Paulo, Brasil Título: Avaliação da função reprodutiva de fêmeas de peixe-boi da Amazônia ( <i>Trichechus inunguis</i> ), mantidas em cativeiro, através da extração e quantificação dos esteróides sexuais fecais, Ano de obtenção: 2004 Orientador: Cláudio Alvarenga de Oliveira Bolsista do(a): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo Palavras-chave: <i>Fisiologia da Reprodução, Peixe-boi amazônico, Trichechus inunguis, esteróides fecais, radioimunoensaio, Sirênios</i> Áreas do conhecimento: <i>Reprodução de Mamíferos Aquáticos, Medicina Veterinária, Conservação das Espécies Animais</i>
--------------------	---

- 2001 - 2001** Especialização - Residência médica.  
Faculdade de Medicina Veterinária - UNESP Botucatu, FMVZ- UNESP-BTU, Brasil  
Título: medicina de animais selvagens  
*Palavras-chave: Animais Selvagens, Conservação in situ, zoológico*
- 2000 - 2000** Graduação em Medicina Veterinária.  
Faculdade de Medicina Veterinária - UNESP Botucatu, FMVZ- UNESP-BTU, Brasil  
Título: Anestesia Epidural em Jabuti Piranga (*Geochelone carbonaria*)  
Orientador: Stélio Pacca Loureiro Luna  
Bolsista do(a): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo
- 1996 - 2000** Graduação em Medicina Veterinária.  
Faculdade de Medicina Veterinária - UNESP Botucatu, FMVZ- UNESP-BTU, Brasil
- 1999 - 1999** Graduação em Medicina Veterinária.  
Faculdade de Medicina Veterinária - UNESP Botucatu, FMVZ- UNESP-BTU, Brasil  
Título: Identificação e caracterização das células do epitélio vaginal de fêmeas de Cervo do Pantanal (*Blastocerus dichotomus*)  
Orientador: Maria Denise Lopes  
Bolsista do(a): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo
- 1991 - 1994** Ensino Profissional de nível técnico.  
Faculdades Osvaldo Cruz, FOC\*, Sao Paulo, Brasil

## Formação complementar

- 2004 - 2004** Curso de curta duração em Colheita e processamento de material biológico. (Carga horária: 6h).  
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE VETERINÁRIOS DE ANIMAIS SELVAGENS, ABRAVAS, Brasil
- 2002 - 2002** Curso de curta duração em Clínica e manejo de organismos aquáticos. (Carga horária: 6h).  
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE VETERINÁRIOS DE ANIMAIS SELVAGENS, ABRAVAS, Brasil
- 2000 - 2000** ESTÁGIO SUPERVISIONADO. . (Carga horária: 216h).  
Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia USP, FMVZ USP, Brasil  
*Palavras-chave: PATOLOGIA DE ANIMAIS SELVAGENS*
- 2000 - 2000** Estágio supervisionado. . (Carga horária: 220h).  
Parque Zoológico Municipal Quinzinho de Barros, PZMQB, Brasil  
*Palavras-chave: zoológico, Animais Selvagens, Clínica e cirurgia*
- 2000 - 2000** ESTÁGIO SUPERVISIONADO. . (Carga horária: 160h).  
Clínica Veterinária Cristina Fotin, CVCF, Brasil  
*Palavras-chave: Clínica e cirurgia, Animais Selvagens*
- 2000 - 2000** ESTÁGIO SUPERVISIONADO. . (Carga horária: 216h).  
PROVET, PROVET, Brasil  
*Palavras-chave: LABORATÓRIO CLÍNICO*
- 2000 - 2000** ESTÁGIO SUPERVISIONADO. . (Carga horária: 750h).  
PROJETO GOLFINHO ROTADOR, PGR, Brasil  
*Palavras-chave: Golfinho Rotador, FERNANDO DE NORONHA, ECOLOGIA*
- 2000 - 2000** Estágio Supervisionado. . (Carga horária: 220h).  
Clínica Cão Q'Late, CCQL, Brasil  
*Palavras-chave: Clínica e cirurgia, PEQUENOS ANIMAIS*
- 2000 - 2000** Curso de curta duração em MEDICINA, BIOLOGIA E MANEJO DE RÉPTEIS. (Carga horária: 16h).  
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE VETERINÁRIOS DE ANIMAIS SELVAGENS, ABRAVAS, Brasil
- 2000 - 2000** ESTÁGIO SUPERVISIONADO. . (Carga horária: 160h).  
Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia USP, FMVZ USP, Brasil  
*Palavras-chave: Anestesia*
- 1999 - 1999** Curso de curta duração em ENDOCRINOLOGIA DE PEQUENOS ANIMAIS. (Carga horária: 20h).  
Faculdade de Medicina Veterinária - UNESP Botucatu, FMVZ- UNESP-BTU, Brasil
- 1999 - 1999** Curso de curta duração em CLÍNICA E CRIAÇÃO DE PEQUENOS ANIMAIS. (Carga horária: 20h).  
Faculdade de Medicina Veterinária - UNESP Botucatu, FMVZ- UNESP-BTU, Brasil
- 1999 - 1999** Curso de curta duração em REABILITAÇÃO DE AVES E MAMÍFEROS MARINHOS. (Carga horária: 8h).  
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE VETERINÁRIOS DE ANIMAIS SELVAGENS, ABRAVAS, Brasil
- 1998 - 1998** Curso de curta duração em II FÓRUM SOBRE DOR E ANALGESIA. (Carga horária: 16h).  
FAC. DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E VETERINÁRIAS UNESP JABOTICABAL, FCAV JABOTICABAL, Brasil
- 1998 - 1998** Curso de curta duração em Prática de contenção de animais silvestres. (Carga horária: 8h).  
Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia USP, FMVZ USP, Brasil
- 1998 - 1998** Estágio. . (Carga horária: 192h).  
Projeto Cervo do Pantanal, PCP, Brasil  
*Palavras-chave: Cervo do Pantanal, captura, Manejo, quarentena*
- 1998 - 1998** ESTÁGIO. . (Carga horária: 288h).  
PROJETO PEIXE-BOI, PPB, Brasil  
*Palavras-chave: PEIXE-BOI MARINHO, Clínica e cirurgia, Manejo*
- 1998 - 1998** Curso de curta duração em TÓPICOS EM ENFERMIDADES LOCOMOTORAS DOS EQUINOS. (Carga horária: 20h).  
Faculdade de Medicina Veterinária - UNESP Botucatu, FMVZ- UNESP-BTU, Brasil
- 1997 - 1997** Curso de curta duração em HISTÓRIA NATURAL DOS TUBARÕES. (Carga horária: 20h).  
AQUÁRIO MUNICIPAL DE SANTOS, AQUARIO, Brasil
- 1997 - 1997** Curso de curta duração em CLÍNICA DE PEQUENOS ANIMAIS. (Carga horária: 20h).  
Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia USP, FMVZ USP, Brasil
- 1997 - 1997** Curso de curta duração em ANIMAIS SILVESTRES. (Carga horária: 16h).  
Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia USP, FMVZ USP, Brasil
- 1997 - 1997** ESTÁGIO. . (Carga horária: 200h).  
AQUÁRIO MUNICIPAL DE SANTOS, AQUARIO, Brasil  
*Palavras-chave: Mamíferos Aquáticos, Clínica e cirurgia, Manejo*
- 1997 - 1997** Curso de curta duração em CIRURGIA DE PEQUENOS ANIMAIS. (Carga horária: 12h).  
Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia USP, FMVZ USP, Brasil
- 1997 - 1997** Curso de curta duração em Medicina de Animais Selvagens - Prof. Dr. Fowler. (Carga horária: 9h).  
Sociedade Paulista de Medicina Veterinária, SPMV\*, Sao Paulo, Brasil
- 1997 - 1997** Curso de curta duração em Homeopatia Veterinária. (Carga horária: 12h).  
Faculdade de Medicina Veterinária - UNESP Botucatu, FMVZ- UNESP-BTU, Brasil
- 1997 - 1997** Curso de curta duração em Curso de Acupuntura Veterinária. (Carga horária: 9h).  
Faculdade de Medicina Veterinária - UNESP Botucatu, FMVZ- UNESP-BTU, Brasil
- 1997 - 1997** Curso de curta duração em Medicina de Animais Silvestres. (Carga horária: 36h).  
Faculdade de Medicina Veterinária - UNESP Botucatu, FMVZ- UNESP-BTU, Brasil
- Curso de curta duração em Vacinas e Vacinações. (Carga horária: 16h).

- 1996 - 1996** Faculdade de Medicina Veterinária - UNESP Botucatu, FMVZ- UNESP-BTU, Brasil
- 1996 - 1996** Curso de curta duração em ANIMAIS SILVESTRES. (Carga horária: 20h). Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia USP, FMVZ USP, Brasil
- 1996 - 1996** Curso de curta duração em Comportamento animal. (Carga horária: 8h). Faculdade de Medicina Veterinária - UNESP Botucatu, FMVZ- UNESP-BTU, Brasil
- 1996 - 1996** Curso de curta duração em Grandes Animais Marinhos. (Carga horária: 16h). Instituto de Biociências Unesp Botucatu, IB UNESP BTU, Brasil
- 1996 - 1996** Curso de curta duração em GERIATRIA EM PEQUENOS ANIMAIS. (Carga horária: 18h). Faculdade de Medicina Veterinária - UNESP Botucatu, FMVZ- UNESP-BTU, Brasil
- 1996 - 1996** Curso de curta duração em FAUNA SILVESTRE PARA EXPLORAÇÃO COMERCIAL. (Carga horária: 20h). Faculdade de Medicina Veterinária - UNESP Botucatu, FMVZ- UNESP-BTU, Brasil

## Atuação profissional

### 1. Kanaloa Meio Ambiente LTDA - KANALOA

#### Vínculo institucional

**2017 - Atual** Vínculo: Sócia Diretora , Enquadramento funcional: Sócia Diretora, Regime: Parcial

### 2. Mineral Engenharia e Meio Ambiente - MINERAL

#### Vínculo institucional

**2019 - Atual** Vínculo: Celetista , Enquadramento funcional: Coordenadora Veterinária e de Emergência , Carga horária: 40, Regime: Integral  
Outras informações:  
Coordenadora de Atendimento Veterinário da área SP do Projeto de Monitoramento de Praias e Supervisora de Resposta à Emergência da Bacia de Santos - Petrobras

### 3. CETAS Refúgio Mata Atlântica Lello-Unimonte - CETAS-RMA

#### Vínculo institucional

**2005 - 2014** Enquadramento funcional: Responsável técnica , Carga horária: 30, Regime: Parcial

#### Atividades

**09/2006 - Atual** Direção e Administração, UNIMONTE

*Cargos ocupados:*  
*RESPONSÁVEL TÉCNICA*

### 4. Projeto Cultivar - CULTIVAR

#### Vínculo institucional

**2019 - Atual** Vínculo: Pesquisador Associado , Enquadramento funcional: Coordenação, Regime: Parcial  
Outras informações:  
Coordenação do Projeto Viveiro Escola do Projeto Cultivar.

### 5. Aiuká Consultoria em Soluções Ambientais - AIUKÁ

#### Vínculo institucional

**2010 - 2017** Vínculo: Diretora , Enquadramento funcional: Diretora, Regime: Parcial

### 6. Centro de Pesquisas, Triagem, Reabilitação de Animais Selvagens da FMVZ USP - CPTRAS-FMVZ-USP

#### Vínculo institucional

**2012 - 2014** Vínculo: veterinária consultora , Enquadramento funcional: Médica Veterinária, Regime: Parcial

### 7. Criadouro Santa Rita - SANTA RITA

#### Vínculo institucional

**2011 - 2017** Vínculo: Consultora , Enquadramento funcional: Médica Veterinária, Regime: Parcial

### 8. Faculdade de Medicina Veterinária - UNESP Botucatu - FMVZ- UNESP-BTU

#### Vínculo institucional



**1998 - 1999** Vínculo: Conselheira , Enquadramento funcional: Conselheira discente Titular, Regime: Parcial  
Outras informações:  
Conselheira discente titular do Conselho do Departamento de Cirurgia e Anestesiologia Veterinária da FMVZ UNESP Botucatu

#### 9. Projeto BioPesca - BIOPESCA

##### Vínculo institucional

**2003 - 2019** Vínculo: Colaborador , Enquadramento funcional: Pesquisadora, Regime: Parcial  
Outras informações:  
Pesquisadora colaboradora do Projeto BioPesca Praia Grande-SP. O Projeto é uma organização não - governamental que tem como objetivos principais a pesquisa das atividades pesqueiras artesanais e a conservação de golfinhos, tartarugas e outras espécies marinhas.

##### Atividades

**06/2004 - Atual** Direção e Administração

*Cargos ocupados:  
Segunda secretária*

**01/2003 - Atual** Pesquisa e Desenvolvimento

*Linhas de pesquisa:  
Captura acidental , Reprodução de mamíferos aquáticos*

#### 10. Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia USP - FMVZ USP

##### Vínculo institucional

**2002 - 2003** Vínculo: REPRESENTANTE , Enquadramento funcional: REPRESENTANTE DOS PG NA CONGREGAÇÃO , Regime: Parcial  
Outras informações:  
REPRESENTANTE DOS PÓS GRADUANDOS NA CONGREGAÇÃO DA FMVZ USP

**2002 - 2003** Vínculo: REPRESENTANTE , Enquadramento funcional: REPRESENTANTE DOS PÓS GRADUANDOS NO PAE, Regime: Parcial  
Outras informações:  
REPRESENTANTE DOS PÓS GRADUANDOS NA COMISSÃO DO PROGRAMA DE APERFEIÇOAMENTO DE ENSINO - PAE DA FMVZ USP

#### 11. UNESP Campus Litoral Paulista - UNESP CLP

##### Vínculo institucional

**2012 - 2012** Vínculo: Professor Visitante , Enquadramento funcional: Professor , Carga horária: 8, Regime: Parcial  
Outras informações:  
Docente na disciplina de Fisiologia animal comparada.

#### 12. Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - INPA

##### Vínculo institucional

**2001 - 2005** Vínculo: Colaborador , Enquadramento funcional: Outro (especifique) , Carga horária: 0, Regime: Parcial  
Outras informações:  
Pesquisadora Colaboradora do Laboratório de Mamíferos Aquáticos.

##### Atividades

**10/2003 - Atual** Serviço Técnico Especializado

*Especificação:  
Serviço médico Veterinário durante a expedição de captura dos botos vermelhos-2003 e 2004*

**06/2002 - Atual** Pesquisa e Desenvolvimento

*Linhas de pesquisa:  
Avaliação endócrina reprodutiva dos Botos Vermelhos da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá*

**02/2001 - Atual** Pesquisa e Desenvolvimento

*Linhas de pesquisa:  
Avaliação de esteróides séricos e plasmáticos dos peixes-bois da Amazônia mantidos em cativeiro*

**02/2001 - 06/2004** Pesquisa e Desenvolvimento

*Linhas de pesquisa:  
Avaliação reprodutiva de peixes-bois da Amazônia por métodos não invasivos*

#### 13. Projeto Tubarões de Fernando de Noronha - TUBARÕES

##### Vínculo institucional

**2004 - 2010** Vínculo: Colaborador , Enquadramento funcional: colaborador , Carga horária: 0, Regime: Parcial  
Outras informações:  
Avaliação endócrina de tubarões (Limão, Cabeça de cesto e Lixa) capturados pela pesca no Arquipélago de Fernando de Noronha, afim de integrar ao manejo e a conservação destas espécies.

**2000 - 2000** Vínculo: Colaborador , Enquadramento funcional: médica veterinária , Carga horária: 40, Regime: Integral  
Outras informações:  
PARTICIPAÇÃO NA CAPTURA, COLETA DE MATERIAL BIOLÓGICO E IMPLANTE CIRÚRGICO DE

TRANSMISSORES ULTRASSONICOS EM TUBARÕES CABEÇA DE CESTO ( *Carcharhinus perezii*)

## 14. CRIADOURO CULTURAL E CIENTÍFICO CHAPARRAL - CHAPARRAL

Vínculo  
institucional

**2001 - 2001** Vínculo: MÉDICA VETERINÁRIA , Enquadramento funcional: HORISTA , Carga horária: 44, Regime: Integral

## 15. Conselho de Proteção à Vida Animal - Prefeitura Municipal de Santos - CPAV

Vínculo  
institucional

**2007 - 2008** Vínculo: Conselheira , Enquadramento funcional: Representante das instituições de ensino, Regime: Parcial

## 16. Centro Universitário São Judas Tadeu - Campus UNIMONTE - CSJT

Vínculo  
institucional

**2005 - 2014** Enquadramento funcional: Supervisora e Professora Titular , Carga horária: 10, Regime: Parcial

## Atividades

**07/2005 - 07/2006** Conselhos, Comissões e Consultoria, CONSELHO UNIVERSITARIO MONTE SERRAT

*Especificação:*  
CONSELHEIRA

**02/2005 - Atual** Graduação, Medicina veterinária

*Disciplinas ministradas:*  
MEDICINA DE ANIMAIS SELVAGENS , EMBRIOLOGIA VETERINARIA , FISIOPATOLOGIA DA REPRODUÇÃO , OBSTETRICIA VETERINARIA , PRATICAS VETERINARIAS , REPRODUÇÃO ANIMAL

## Linhas de pesquisa

1. Avaliação de esteróides séricos e plasmáticos dos peixes-bois da Amazônia mantidos em cativeiro
2. Avaliação endócrino reprodutiva dos Botos Vermelhos da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá
3. Avaliação reprodutiva de peixes-bois da Amazônia por métodos não invasivos
4. Captura acidental
5. Reprodução de mamíferos aquáticos

## Projetos

Projetos de  
pesquisa

**2002 - Atual** Avaliação endócrino reprodutiva dos Botos Vermelhos da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá

Descrição: Avaliação endócrino reprodutiva através da quantificação de esteróides sexuais séricos e plasmáticos, citologia da fenda genital e ultrassonografia, afim de se determinar o status reprodutivos dos botos vermelhos capturados na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá.  
Situação: Em andamento Natureza: Projetos de pesquisa  
Integrantes: Claudia Carvalho do Nascimento (Responsável); ;

**2001 - 2004** Avaliação da função reprodutiva de fêmeas de peixe-boi da Amazônia (*Trichechus inunguis*), mantidas em cativeiro, por meio da extração e quantificação de esteróides sexuais fecais.

Descrição: NASCIMENTO, C. C. Avaliação da função reprodutiva de fêmeas de peixe-boi da Amazônia (*Trichechus inunguis*, Natterer, 1883), mantidas em cativeiro, por meio da extração e dosagem de esteróides fecais. [Reproductive assessment in captive females of Amazonian manatees (*Trichechus inunguis*, Natterer, 1883), by fecal steroid extraction and quantification]. 2004. 113 f. Dissertação (Mestrado em Medicina Veterinária) - Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade São Paulo, São Paulo, 2004. Neste estudo avaliou-se a função reprodutiva de fêmeas de peixe-boi da Amazônia (*Trichechus inunguis*) mantidas em cativeiro no Laboratório de Mamíferos Aquáticos do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (n=4) e no Centro de Preservação e Pesquisas de Mamíferos Aquáticos - Manaus Energia S.A. (n=2), por meio da extração e quantificação de progesteronas e estrógenos fecais. As amostras fecais foram colhidas duas vezes por semana durante doze meses, foram liofilizadas e processadas de acordo com o protocolo adaptado de Schwarzenberger et al (1991). Realizou-se a validação dos radioimunoensaios em fase sólida, progesterona e 17 -estradiol para o uso em extratos fecais de peixe-boi da Amazônia. A duração média do ciclo ovariano ( EPM) definido por dois picos consecutivos de estrógenos fecais foi de 22,49 ± 1,26. A fase de estro teve duração média de 6,4 ± 0,45. Para verificar se as fêmeas mantidas em cativeiro apresentavam o padrão reprodutivo sazonal dos peixes-bois de vida livre sugerido por Best (1982), avaliou-se a influência das fases do ciclo hidrológico dos rios da bacia Amazônica. Não foi observada diferença estatística nas concentrações de progesteronas fecais ao longo das fases do ciclo hidrológico, porém verificou-se que durante a fase de cheia apresentaram concentrações de estrógenos fecais superiores às outras fases, corroborando com os dados sugeridos por Best (1982). Com os resultados obtidos nesse estudo, pretende-se ampliar os conhecimentos sobre a f  
Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa  
Integrantes: Claudia Carvalho do Nascimento (Responsável); ;

**2001 - 2004** Monitoramento endócrino dos peixes-bois da Amazônia mantidos em cativeiro

Descrição: Avaliação endócrino reprodutiva através da quantificação de esteróides sexuais de peixe-boi da Amazônia mantidos em cativeiro.  
Situação: Em andamento Natureza: Projetos de pesquisa  
Integrantes: Claudia Carvalho do Nascimento (Responsável); ;

## Áreas de atuação

1. Medicina de Animais Selvagens
2. Clínica e Cirurgia Animal
3. Reprodução Animal

## Idiomas

<b>Inglês</b>	Compreende Razoavelmente , Fala Razoavelmente , Escreve Pouco , Lê Bem
<b>Espanhol</b>	Compreende Razoavelmente , Fala Pouco , Lê Bem
<b>Português</b>	Compreende Bem , Fala Bem , Escreve Bem , Lê Bem

## Prêmios e títulos

- 2007** Paranaíba do Curso de Medicina Veterinária - ANO 2007, Centro Universitário Monte Serrat - UNIMONTE

## Produção

### Produção bibliográfica

#### Artigos completos publicados em periódicos

1. **NASCIMENTO, C. C.**; VANSTREELS, R. E. T.; NIEMEYER, C.; RUOPPOLO, V.; **CATAO-DIAS, J. L.**  
Occurrence of pedunculate barnacles (*Conchoderma virgatum*) (Cirripedia: Thoracica) on Magellanic penguins (*Spheniscus magellanicus*). *Boletín Chileno de Ornitología*. , v.16, p.105 - 111, 2011.  
*Palavras-chave: Spheniscus magellanicus, Conchoderma virgatum*  
*Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Vários*
2. SANTOS, P. S.; **ALBUQUERQUE, G. R.**; SILVA, V. M. F.; MARTIN, A. R.; RAGOZO, A. M. A.; **NASCIMENTO, C. C.**; GENARI, S. M.; DUBEY, J. P.; **SILVA, J. C. R.**  
Seroprevalence of *Toxoplasma gondii* in free-living Amazon River dolphins (*Inia geoffrensis*) from central Amazon, Brazil. *Journal of Veterinary Parasitology*. , v.183, p.171 - 173, 2011.  
*Palavras-chave: Inia geoffrensis, Toxoplasma*  
*Referências adicionais: Português. Meio de divulgação: Vários. Home page: [http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0304401711004353]*
3. GARCIA-BORBOROGLU, P.; BOERSMA, P. D.; RUOPPOLO, V.; PINHO-DA-SILVA-FILHO, R.; ADORNES, A.; **NASCIMENTO, C. C.**; CONTE-SENA, D.; MIYAJI-KOLESNIKOVA, C.; DUTRA, G.; MARACINI, P.  
Magellanic penguin mortality in 2008 along the SW Atlantic coast. *Marine Pollution Bulletin*. **JCB**, v.60, p.1652 - 1657, 2010.  
*Palavras-chave: Spheniscus magellanicus, Mortality*  
*Referências adicionais: Português. Meio de divulgação: Vários*




#### Trabalhos publicados em anais de eventos (completo)

1. CAMANDAROBIA, M.; GUIMARAES, M. A. B. V.; MUELBERT, M. M. C.; **NASCIMENTO, C. C.**; RUOPPOLO, V.; **OLIVEIRA, C. A.**  
Evaluation of the reproductive status of the southern elephant seals (*Mirounga leonina*) through vaginal smears. In: X SCAR International Biology Symposium, 2005, Curitiba.  
**X SCAR International Biology Symposium**. , 2005.  
*Referências adicionais: Brasil/Inglês. Meio de divulgação: Impresso*

#### Trabalhos publicados em anais de eventos (resumo)

1. MELLO, D. M. D.; SILVA, V. M. F.; MARTIN, A. R.; **NASCIMENTO, C. C.**  
Influência da Gestação na Hematologia e Bioquímica Sangüínea do Boto Vermelho (*Inia geoffrensis*). In: I Reunión Internacional sobre el Estudio de los Mamíferos Acuáticos SOMEEMA/SOLAMAC, 2006, MÉRIDA.  
**I Reunión Internacional sobre el Estudio de los Mamíferos Acuáticos SOMEEMA/SOLAMAC**. , 2006.  
*Referências adicionais: Brasil/Português.*
2. **NASCIMENTO, C. C.**; **OLIVEIRA, C. A.**; SILVA, V. M. F.; DAFONSECA NETO, J. A.; LAZZARINI, S. M.  
Reproductive assessment in captive females of Amazonian manatees (*Trichechus inunguis*, NATTERES, 1883), by fecal steroid extraction and quantification In: 19th Annual Meeting of Society for Conservation Biology, 2005, BRASÍLIA.  
**19th Annual Meeting of Society for Conservation Biology**. , 2005.  
*Referências adicionais: Brasil/Português.*
3.  **NASCIMENTO, C. C.**; **OLIVEIRA, C. A.**; SILVA, V. M. F.; DAFONSECA NETO, J. A.; LAZZARINI, S. M.; GUIMARAES, M. A. B. V.; GUTIERREZ, E. C. F.  
Extraction and quantification of fecal sexual steroids as a tool for reproductive assessment in females of captive Amazon manatee (*Trichechus inunguis*) In: 15th Biennial Conference of the Society for Marine Mammalogy, 2003, North Caroline.  
**Proceedings: 15th Biennial Conference of the Society for Marine Mammalogy**. , 2003.  
*Palavras-chave: Trichechus inunguis, Reprodução animal, esteróides fecais, radioimunoensaio, Sirênios, Mamíferos Aquáticos*  
*Áreas do conhecimento: Fisiologia da Reprodução Animal, Medicina de Animais Selvagens*  
*Referências adicionais: Estados Unidos/Inglês. Meio de divulgação: Impresso*
4. MARVULO, M. F. V.; SILVA, V. M. F.; MARTIN, A. R.; DAFONSECA NETO, J. A.; ROSAS, F. C. W.; **NASCIMENTO, C. C.**; MORAIS, Z. M.; VASCONCELLOS, S. A.; FERREIRA NETO, J. S.; SILVA, J. C. R.  
Serosurvey for antibodies against *Leptospira* sp and *Brucella* sp in free living Amazon river dolphins (*Inia geoffrensis*) and captive Amazonian manatees (*Trichechus inunguis*) In: 15th Biennial Conference of the society for Marine Mammalogy, 2003, North Caroline.  
**Proceedings: 15th Biennial Conference of the society for Marine Mammalogy**. , 2003.  
*Palavras-chave: Peixe-boi amazônico, Trichechus inunguis, Brucella sp, Leptospira sp, Sorologia*  
*Áreas do conhecimento: Medicina Veterinária Preventiva, Epidemiologia Animal*  
*Referências adicionais: Estados Unidos/Inglês. Meio de divulgação: Impresso*
5. **NASCIMENTO, C. C.**; **OLIVEIRA, C. A.**; SILVA, V. M. F.; DAFONSECA NETO, J. A.  
Estimativa do período de gestação em fêmeas de peixe-boi da amazônia (*Trichechus inunguis*), mantidas em cativeiro, com base nos níveis plasmáticos de progesterona In: VI CONGRESSO E XI ENCONTRO DA ABRAVAS, 2002, GUARAPARI.  
**VI CONGRESSO E XI ENCONTRO DA ABRAVAS**. , 2002.


Referências adicionais: Brasil/Português.

6.  **NASCIMENTO, C. C.; OLIVEIRA, C. A.**; SILVA, V. M. F.; DAFONSECA NETO, J. A.  
Estimativa do tempo de gestação em fêmeas de peixe-boi da Amazônia (Trichechus inunguis), mantidas em cativeiro, com base nos níveis plasmáticos de progesterona In: X Reunión de Trabajo de Especialistas en Mamíferos Acuáticos del Sur y IV Congreso de la Sociedad Latinoamericana de Especialistas en Mamíferos Acuáticos (SOLAMAC), 2002, Valdivia.  
**X Reunión de Trabajo de Especialistas en Mamíferos Acuáticos del Sur y IV Congreso de la Sociedad Latinoamericana de Especialistas en Mamíferos Acuáticos (SOLAMAC)**, 2002.  
*Palavras-chave:* Peixe-boi amazônico, Gestação, Progesterona plasmática, Fisiologia da Reprodução, Mamíferos Aquáticos, Sireníos  
*Áreas do conhecimento:* Fisiologia da Reprodução Animal, Conservação das Espécies Animais, Medicina Veterinária  
*Referências adicionais:* Chile/Espanhol. Meio de divulgação: Impresso
7. SILVA JR, J. M.; CAMARGO, F. S.; **NASCIMENTO, C. C.**; MARIGO, J.  
ASPECTOS SOCIO-ECONÔMICOS DO TURISMO DE OBSERVAÇÃO DE GOLFINHOS NO ARQUIPÉLAGO DE FERNANDO DE NORONHA, BRASIL In: IX REUNIÓN DE TRABAJO DE ESPECIALISTAS EN MAMÍFEROS ACUÁTICOS DE AMÉRICA DEL SUR E III SOLAMAC, 2000, BUENOS AIRES.  
**IX REUNIÓN DE TRABAJO DE ESPECIALISTAS EN MAMÍFEROS ACUÁTICOS DE AMÉRICA DEL SUR E III SOLAMAC**, 2000.  
*Referências adicionais:* Brasil/Português.
8.  FONTENELLE, J. H.; **NASCIMENTO, C. C.**; CRUZ, M. L.; LUNA, S. P. L.; NUNES, A. L. V.  
Epidural anaesthesia in redfooted tortoise (Geochelone carbonaria) In: 7th World Congress of Veterinary Anaesthesia, 2000, Berne.  
**7th WCVMA Berne 2000**, 2000.  
*Palavras-chave:* anaesthesia, epidural, redfooted tortoise, prolapse  
*Áreas do conhecimento:* Anestesiologia Animal, Clínica e Cirurgia Animal, Medicina Veterinária  
*Referências adicionais:* Suíça/Inglês. Meio de divulgação: Impresso
9. MARIGO, J.; **NASCIMENTO, C. C.**; CAMARGO, F. S.; SILVA JR, J. M.  
Necropsia de golfinho rotador, Stenella longirostris (Gray, 1828), em Fernando de Noronha In: IX Reunión de Trabajo de especialistas en mamíferos acuáticos de América del Sur - III Congreso de SOLAMAC, 2000, Buenos Aires.  
**IX Reunión de Trabajo de especialistas en mamíferos acuáticos de América del Sur - III Congreso de SOLAMAC**, 2000. p.82 - 82  
*Referências adicionais:* Argentina/Português. Meio de divulgação: Impresso
10. **NASCIMENTO, C. C.**; FERREIRA, J. C. P.; LOPES, M. D.; GARCIA, J. M.; DUARTE, J. M. B.  
Identificação e caracterização da células do epitélio vaginal de fêmeas de Cervo do Pantanal (Blastocerus dichotomus) In: XI Congresso de Iniciação Científica- Ciencias Biológicas UNESP, 1999, Botucatu.  
**XI Congresso de Iniciação Científica- Ciencias Biológicas UNESP**, 1999.  
*Palavras-chave:* Cervo do Pantanal, Blastocerus dichotomus, Citologia vaginal, Fisiologia da Reprodução  
*Áreas do conhecimento:* Medicina Veterinária, Reprodução Animal, Conservação das Espécies Animais  
*Referências adicionais:* Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso
11.  **NASCIMENTO, C. C.**; FERREIRA, J. C. P.; LOPES, M. D.; GARCIA, J. M.; DUARTE, J. M. B.  
Identificação e caracterização das células do epitélio vaginal de fêmeas do Cervo do Pantanal In: III Congresso e VIII Encontro da Associação Brasileira de Veterinários de Animais Selvagens, 1999, São Pedro.  
**III Congresso e VIII Encontro da Associação Brasileira de Veterinários de Animais Selvagens**, 1999.  
*Palavras-chave:* Cervo do Pantanal, Citologia vaginal, Blastocerus dichotomus, Reprodução animal  
*Áreas do conhecimento:* Fisiologia da Reprodução Animal, Reprodução Animal, Medicina Veterinária  
*Referências adicionais:* Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso
12. MARANHÃO, A.; **NASCIMENTO, C. C.**; SARTORI, F. I.  
Infecção por Dirofilaria immitis (Leidy, 1856) em Lobo Marinho Sul Americano (Artocephalus australis, Zimmerman, 1783) In: I Congresso e VI Encontro da Associação Brasileira de Veterinários de Animais Selvagens, 1997, Pirassununga.  
**I Congresso e VI Encontro da Associação Brasileira de Veterinários de Animais Selvagens**, 1997.  
*Palavras-chave:* Dirofilaria immitis, Artocephalus australis, Lobo marinho  
*Áreas do conhecimento:* Parasitologia, Clínica e Cirurgia Animal, Medicina Veterinária  
*Referências adicionais:* Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso
13. MARANHÃO, A.; **NASCIMENTO, C. C.**; SARTORI, F. I.  
Infecção por Dirofilaria immitis (Leidy, 1856) em lobo marinho Sul Americano (Artocephalus australis- Zimmerman, 1783) In: I Mostra Científica da FMVZ- UNESP Botucatu, 1997, Botucatu.  
**I Mostra Científica da FMVZ- UNESP Botucatu**, 1997.  
*Palavras-chave:* Dirofilaria immitis, Artocephalus australis, Lobo marinho  
*Áreas do conhecimento:* Medicina Veterinária, Parasitologia, Clínica e Cirurgia Animal  
*Referências adicionais:* Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso
14. MARANHÃO, A.; **NASCIMENTO, C. C.**; SARTORI, F. I.  
Infecção por Dirofilaria immitis (Leidy, 1856) em lobo marinho Sul Americano (Artocephalus australis- Zimmerman, 1783) In: X Seminário Brasileiro de Parasitologia Veterinária e I Seminário de Parasitologia Veterinária dos Países do Mercosul, 1997, Itajaí.  
**X Seminário Brasileiro de Parasitologia Veterinária e I Seminário de Parasitologia Veterinária dos Países do Mercosul**, 1997.  
*Palavras-chave:* Dirofilaria immitis, Artocephalus australis, Lobo marinho  
*Áreas do conhecimento:* Parasitologia, Clínica e Cirurgia Animal, Medicina Veterinária  
*Referências adicionais:* Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

#### Trabalhos publicados em anais de eventos (resumo expandido)

1. FONTENELLE, J. H.; **NASCIMENTO, C. C.**; CRUZ, M. L.; LUNA, S. P. L.; NUNES, A. L. V.  
ANESTESIA EPIDURAL EM JABUTI PIRANGA In: I PRÊMIO ABRAS, 2000, SÃO PEDRO.  
**IV CONGRESSO E IX ENCONTRO DA ABRAS**, 2000.  
*Referências adicionais:* Brasil/Português.

#### Artigos em revistas (Magazine)

1.  **NASCIMENTO, C. C.**; OLIVEIRA, C. A.; SILVA, V. M. F.; DAFONSECA NETO, J. A.  
The Apparent Period of Pregnancy in Amazonian Manatee (Trichechus inunguis) Females Kept in Captivity, Based on Plasmatic Levels of Progesterone. Sirenews, 2003.  
*Palavras-chave:* Peixe-boi amazônico, Trichechus inunguis, Fisiologia da Reprodução, radioimunoensaio, Progesterona plasmática, Gestação  
*Áreas do conhecimento:* Reprodução Animal, Medicina de Animais Selvagens, Medicina Veterinária  
*Referências adicionais:* Estados Unidos/Inglês.

#### Apresentação de trabalho e palestra

1. **NASCIMENTO, C. C.**; KOLESNIKOVAS, C. K. M.; CHUPIL, H.; VIEIRA JUNIOR, C. S.; ZABINI, M.; BELRUSS, C.; MARTINELLI, A.  
Occurrence of pinnipeds in the Beach Monitoring Project from Saquarema (Rio de Janeiro) to Laguna (Santa Catarina) - Brazil from 2015 to 2020. 2022. (Congresso, Apresentação de Trabalho)  
*Palavras-chave:* Pinípedes, Projeto de Monitoramento de Praias, Mamíferos marinhos  
*Áreas do conhecimento:* Biologia da Conservação  
*Referências adicionais:* Estados Unidos/Inglês. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: <https://www.smmconference.org>; Local: Florida; Cidade: West Palm Beach; Evento: 24th Biennial Conference on the Biology of Marine Mammals; Inst.promotora/financiadora: Society of Marine Mammals
2. VANSTREELS, R. E. T.; HURTADO, R. F.; RUOPPOLO, V.; **NASCIMENTO, C. C.**; PINHO-DA-SILVA-FILHO, R.

- A Historical Review of Coastal and River Oil Spills in Brazil, 1950-2015: Implications For Oiled Wildlife Response Planning**, 2015. (Congresso, Apresentação de Trabalho)  
*Palavras-chave: Oil Spill, Oiled Wildlife*  
*Áreas do conhecimento: Resposta a Emergência, Medicina de Desastres*  
*Referências adicionais: Estados Unidos/Inglês. Meio de divulgação: Meio digital; Local: Alaska; Cidade: Anchorage; Evento: Effects of Oil on Wildlife Conference*
3. PINHO-DA-SILVA-FILHO, R.; VALOBRA, P. S.; **NASCIMENTO, C. C.**; RUOPPOLO, V.; VANSTREELS, R. E. T.  
**A Mobile Kit to Support Oiled Wildlife Cleaning Operations in Remote Locations**, 2015. (Congresso, Apresentação de Trabalho)  
*Palavras-chave: Mobile Kit, Oiled Wildlife, Oil Spill*  
*Áreas do conhecimento: Medicina de Desastres, Resposta a Emergência*  
*Referências adicionais: Estados Unidos/Inglês. Meio de divulgação: Meio digital; Local: Alaska; Cidade: Anchorage; Evento: Effects of Oil on Wildlife Conference*
4. RUOPPOLO, V.; VANSTREELS, R. E. T.; **NASCIMENTO, C. C.**; HURTADO, R. F.; PINHO-DA-SILVA-FILHO, R.; WOELHER, E. J.; ZERBINI, A.; SILVEIRA, L. F.; COLMAN, L.; MARTINS, P.; RANIERE, A.  
**Sensitivity mapping for oil spill response: a comprehensive framework to identify wildlife at risk along the coastline of Brazil**, 2015. (Congresso, Apresentação de Trabalho)  
*Palavras-chave: Oil Spill, Wildlife, Sensitivity mapping*  
*Áreas do conhecimento: Medicina de Desastres, Resposta a Emergência*  
*Referências adicionais: Estados Unidos/Inglês. Meio de divulgação: Meio digital; Local: Alaska; Cidade: Anchorage; Evento: Effects of Oil on Wildlife Conference*

#### Produção técnica

##### Assessoria e consultoria

1. **NASCIMENTO, C. C.**  
**Projeto para a construção do Centro de Pesquisas em Reprodução de Animais Selvagens - FMVZ USP**, 2006  
*Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
2. **NASCIMENTO, C. C.**  
**Projeto para a Construção do Centro de Triagem de Animais Selvagens Refugio Mata Atlantica Lello-Unimonte**, 2005  
*Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*

##### Demais produções técnicas

1. **NASCIMENTO, C. C.**  
**Boas Práticas com Animais Silvestres nos Estúdios Globo**, 2022. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)  
*Referências adicionais: Brasil/Português. 8 horas. Meio de divulgação: Outro*
2. **NASCIMENTO, C. C.**  
**Gestão de resposta a fauna em caso de vazamento de óleo**, 2022. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)  
*Palavras-chave: Resposta a emergência, Medicina de Desastres*  
*Áreas do conhecimento: Resposta a Emergência*  
*Referências adicionais: Brasil/Português. 8 horas. Meio de divulgação: Outro*
3. **NASCIMENTO, C. C.**  
**Introdução aos procedimentos para reabilitação de fauna oleada**, 2022. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)  
*Referências adicionais: Brasil/Português. 8 horas. Meio de divulgação: Outro*
4. **NASCIMENTO, C. C.**  
**Manejo de carcaça oleada**, 2022. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)  
*Referências adicionais: Brasil/Português. 4 horas.*
5. **NASCIMENTO, C. C.**; MIYAJI-KOLESNIKOVAS, C.; HURTADO, R. F.; IKEDA, J.  
**Manejo de fauna em cativeiro**, 2022. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)  
*Referências adicionais: Brasil/Português. 16 horas. Meio de divulgação: Outro*
6. **NASCIMENTO, C. C.**  
**Monitoramento, captura e afugentamento de fauna em ambiente costeiro e offshore**, 2022. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)  
*Referências adicionais: Brasil/Português. 8 horas. Meio de divulgação: Outro*
7. **NASCIMENTO, C. C.**  
**Observadores de oportunidade offshore para primeira resposta à fauna oleada**, 2022. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)  
*Referências adicionais: Brasil/Português. 4 horas. Meio de divulgação: Outro*
8. **NASCIMENTO, C. C.**  
**Gestão de resposta a fauna em caso de vazamento de óleo**, 2021. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)  
*Áreas do conhecimento: Resposta a Emergência, Medicina de Desastres*  
*Referências adicionais: Brasil/Português. 8 horas. Meio de divulgação: Outro*
9. **NASCIMENTO, C. C.**  
**Introdução aos procedimentos para reabilitação de fauna oleada**, 2021. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)  
*Palavras-chave: Reabilitação, Fauna oleada*  
*Áreas do conhecimento: Medicina de Desastres, Resposta a Emergência, Reabilitação de fauna oleada*  
*Referências adicionais: Brasil/Português. 8 horas. Meio de divulgação: Outro*
10. **NASCIMENTO, C. C.**  
**Manejo de carcaça oleada**, 2021. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)  
*Palavras-chave: carcaça, Resposta a emergência, Medicina de Desastres*  
*Referências adicionais: Brasil/Português. 4 horas. Meio de divulgação: Outro*
11. **NASCIMENTO, C. C.**; MIYAJI-KOLESNIKOVAS, C.; HURTADO, R. F.; WROBLE, D.  
**Manejo de fauna em cativeiro**, 2021. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)  
*Palavras-chave: Animais Selvagens, Manejo, Reabilitação*  
*Áreas do conhecimento: Medicina de Animais Selvagens, Resposta a Emergência, Medicina de Desastres*  
*Referências adicionais: Brasil/Português. 16 horas. Meio de divulgação: Outro*
12. **NASCIMENTO, C. C.**  
**Monitoramento, captura e afugentamento de fauna em ambiente costeiro e offshore**, 2021. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)  
*Palavras-chave: Monitoramento, captura, afugentamento, offshore, vazamento de óleo*  
*Áreas do conhecimento: Medicina de Desastres*  
*Referências adicionais: Brasil/Português. 8 horas. Meio de divulgação: Outro*
13. **NASCIMENTO, C. C.**  
**Observadores de oportunidade offshore para primeira resposta à fauna oleada**, 2021. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)  
*Palavras-chave: Observador de oportunidade, petróleo, acidente*  
*Áreas do conhecimento: Resposta a Emergência*  
*Referências adicionais: Brasil/Português. 4 horas. Meio de divulgação: Meio digital*

14. **NASCIMENTO, C. C.; SANTOS, C. M. H.**  
**Reabilitação de fauna oleada e Resposta a Emergência**, 2021. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)  
*Palavras-chave: Fauna oleada, Resposta a emergência, Reabilitação, Animais Selvagens*  
*Áreas do conhecimento: Resposta a Emergência, Medicina de Desastres*  
*Referências adicionais: Brasil/Português. 16 horas. Meio de divulgação: Outro*
15. **NASCIMENTO, C. C.**  
**Gestão de resposta a fauna em caso de vazamento de óleo**, 2020. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)  
*Referências adicionais: Brasil/Português. 8 horas.*
16. **NASCIMENTO, C. C.**  
**Introdução aos procedimentos para reabilitação de fauna oleada**, 2020. (Aperfeiçoamento, Curso de curta duração ministrado)  
*Referências adicionais: Brasil/Português. 8 horas.*
17. **NASCIMENTO, C. C.**  
**Manejo de carcaça oleada**, 2020. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)  
*Referências adicionais: Brasil/Português.*
18. **NASCIMENTO, C. C.; MIYAJI-KOLESNIKOVAS, C.; WROBLE, D.; HURTADO, R. F.**  
**Manejo de fauna em cativeiro**, 2020. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)  
*Referências adicionais: Brasil/Português. 16 horas.*
19. **NASCIMENTO, C. C.**  
**Monitoramento, captura e afugentamento de fauna em ambiente costeiro e offshore**, 2020. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)  
*Referências adicionais: Brasil/Português. 8 horas. Meio de divulgação: Outro*
20. **NASCIMENTO, C. C.**  
**Observadores de oportunidade offshore para primeira resposta à fauna oleada**, 2020. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)  
*Referências adicionais: Brasil/Português. 4 horas.*
21. **NASCIMENTO, C. C.**  
**Boas Práticas com Animais Silvestres nos Estúdios Globo**, 2019. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)  
*Palavras-chave: Animais Selvagens, Manejo*  
*Áreas do conhecimento: Biologia*  
*Referências adicionais: Brasil/Português. 12 horas. Meio de divulgação: Outro*
22. **NASCIMENTO, C. C.**  
**Manejo de Animais Selvagens**, 2017. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)  
*Palavras-chave: Animais Selvagens, Manejo*  
*Áreas do conhecimento: Biologia Geral*  
*Referências adicionais: Brasil/Português. 6 horas. Meio de divulgação: Outro*
23. **NASCIMENTO, C. C.**  
**COMPORTAMENTO REPRODUTIVO DE MAMÍFEROS AQUÁTICOS**, 2007. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)  
*Referências adicionais: Brasil/Português. 2 horas.*
24. **NASCIMENTO, C. C.**  
**REPRODUÇÃO DE MAMÍFEROS AQUÁTICOS**, 2007. (Outro, Curso de curta duração ministrado)  
*Referências adicionais: Brasil/Português. 4 horas.*
25. **NASCIMENTO, C. C.**  
**ANIMAIS SELVAGENS NA CLÍNICA DE PEQUENOS: PSITACÍDEOS**, 2006. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)  
*Referências adicionais: Brasil/Português. 6 horas.*
26. **NASCIMENTO, C. C.**  
**PROJETO BIOPESCA**, 2006. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)  
*Referências adicionais: Brasil/Português. 2 horas.*
27. **NASCIMENTO, C. C.**  
**REPRODUÇÃO DE MAMÍFEROS AQUÁTICOS**, 2006. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)  
*Referências adicionais: Brasil/Português.*
28. **NASCIMENTO, C. C.**  
**REPRODUÇÃO DE MAMÍFEROS AQUÁTICOS**, 2006. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)  
*Referências adicionais: Brasil/Português.*
29. **NASCIMENTO, C. C.**  
**REPRODUÇÃO DE MAMÍFEROS MARINHOS**, 2006. (Outro, Curso de curta duração ministrado)  
*Referências adicionais: Brasil/Português. 4 horas.*
30. **NASCIMENTO, C. C.**  
**BIOLOGIA E MANEJO DE PEIXE-BOI**, 2005. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)  
*Referências adicionais: Brasil/Português.*
31. **NASCIMENTO, C. C.**  
**BIOLOGIA E MANEJO DE PEIXE-BOI**, 2005. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)  
*Referências adicionais: Brasil/Português.*
32. **NASCIMENTO, C. C.**  
**MAMÍFEROS DE ÁGUA DOCE: INTRODUÇÃO, MANEJO E CONSERVAÇÃO**, 2005. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)  
*Referências adicionais: Brasil/Português.*
33. **NASCIMENTO, C. C.**  
**REPRODUÇÃO DE MAMÍFEROS AQUÁTICOS**, 2005. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)  
*Referências adicionais: Brasil/Português.*
34. **NASCIMENTO, C. C.**  
**REPRODUÇÃO DE MAMÍFEROS AQUÁTICOS**, 2005. (Outro, Curso de curta duração ministrado)  
*Referências adicionais: Brasil/Português. 2 horas.*
35. **NASCIMENTO, C. C.**  
**SIRÊNIO: INTRODUÇÃO, MANEJO E CONSERVAÇÃO**, 2005. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)  
*Referências adicionais: Brasil/Português.*
36. **NASCIMENTO, C. C.**  
**MAMÍFEROS AQUÁTICOS**, 2004. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)  
*Referências adicionais: Brasil/Português.*
37. **NASCIMENTO, C. C.**  
**MAMÍFEROS AQUÁTICOS**, 2004. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)  
*Referências adicionais: Brasil/Português.*
38. **NASCIMENTO, C. C.**  
**MAMÍFEROS AQUÁTICOS EM CATIVIDADE: MESA REDONDA**, 2004. (Outro, Curso de curta duração ministrado)  
*Referências adicionais: Brasil/Português.*
39. **NASCIMENTO, C. C.**  
**MAMÍFEROS AQUÁTICOS: INTRODUÇÃO, MANEJO E CONSERVAÇÃO**, 2004. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)  
*Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*



40. NASCIMENTO, C. C. PEIXE-BOI: INTRODUÇÃO, MANEJO E CONSERVAÇÃO, 2004. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)  
*Referências adicionais: Brasil/Português.*
41. NASCIMENTO, C. C. PEIXE-BOI: INTRODUÇÃO, MANEJO E CONSERVAÇÃO, 2004. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)  
*Referências adicionais: Brasil/Português. 2 horas.*
42. NASCIMENTO, C. C. REPRODUÇÃO DE MAMÍFEROS AQUÁTICOS, 2004. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)  
*Referências adicionais: Brasil/Português.*
43. NASCIMENTO, C. C. REPRODUÇÃO DE MAMÍFEROS MARINHOS, 2004. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)  
*Referências adicionais: Brasil/Português.*
44. NASCIMENTO, C. C. SIRÊNIOS: INTRODUÇÃO, MANEJO E CONSERVAÇÃO, 2004. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)  
*Referências adicionais: Brasil/Português.*
45. NASCIMENTO, C. C. SIRÊNIOS: INTRODUÇÃO, MANEJO E CONSERVAÇÃO, 2004. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)  
*Referências adicionais: Brasil/Português. 2 horas.*
46. NASCIMENTO, C. C. TÓPICOS EM REPRODUÇÃO DE MAMÍFEROS AQUÁTICOS, 2004. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)  
*Referências adicionais: Brasil/Português.*
47. NASCIMENTO, C. C. TÓPICOS EM REPRODUÇÃO DE MAMÍFEROS AQUÁTICOS, 2004. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)  
*Referências adicionais: Brasil/Português.*
48. NASCIMENTO, C. C. ANIMAIS SELVAGENS NA CLÍNICA DE PEQUENOS ANIMAIS: O QUE FAZER???, 2003. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)  
*Referências adicionais: Brasil/Português. 4 horas.*
49. NASCIMENTO, C. C. ANIMAIS SELVAGENS NA CLÍNICA DE PEQUENOS: O QUE FAZER, 2003. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)  
*Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Outro*
50. NASCIMENTO, C. C. ASPECTOS REPRODUTIVOS EM MAMÍFEROS AQUÁTICOS, 2003. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)  
*Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Outro*
51. NASCIMENTO, C. C. ASPECTOS REPRODUTIVOS EM MAMÍFEROS AQUÁTICOS, 2003. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)  
*Referências adicionais: Brasil/Português. 4 horas.*
52. NASCIMENTO, C. C. MAMÍFEROS AQUÁTICOS, 2003. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)  
*Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Outro*
53. NASCIMENTO, C. C. MAMÍFEROS AQUÁTICOS, 2003. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)  
*Referências adicionais: Brasil/Português.*
54. NASCIMENTO, C. C. MANEJO CONSERVACIONISTA, 2003. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)  
*Referências adicionais: Brasil/Português.*
55. NASCIMENTO, C. C. MANEJO E CONSERVAÇÃO DA FAUNA SELVAGEM, 2003. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)  
*Referências adicionais: Brasil/Português.*
56. NASCIMENTO, C. C. REPRODUÇÃO DE MAMÍFEROS AQUÁTICOS, 2003. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)  
*Referências adicionais: Brasil/Português.*
57. NASCIMENTO, C. C. REPRODUÇÃO DE MAMÍFEROS AQUÁTICOS, 2003. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)  
*Referências adicionais: Brasil/Português.*
58. NASCIMENTO, C. C. REPRODUÇÃO DE MAMÍFEROS AQUÁTICOS, 2003. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)  
*Referências adicionais: Brasil/Português. 2 horas.*
59. NASCIMENTO, C. C. REPRODUÇÃO E MAMÍFEROS AQUÁTICOS, 2003. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)  
*Referências adicionais: Brasil/Português.*
60. NASCIMENTO, C. C. REPRODUÇÃO EM MAMÍFEROS AQUÁTICOS, 2003. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)  
*Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Outro*
61. NASCIMENTO, C. C. MAMÍFEROS AQUÁTICOS: INTRODUÇÃO, MANEJO E CONSERVAÇÃO, 2002. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)  
*Referências adicionais: Brasil/Português. 9 horas.*
62. NASCIMENTO, C. C. MEDICINA DA CONSERVAÇÃO, 2002. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)  
*Referências adicionais: Brasil/Português.*
63. NASCIMENTO, C. C. REPRODUÇÃO DE ANIMAIS SELVAGENS, 2002. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)  
*Referências adicionais: Brasil/Português. 2 horas.*
64. NASCIMENTO, C. C. REPRODUÇÃO DE ANIMAIS SELVAGENS, 2002. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)  
*Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Outro*
65. NASCIMENTO, C. C. COMPORTAMENTO DE GOLFINHOS ROTADORES EM FERNANDO DE NORONHA, 2001. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)  
*Referências adicionais: Brasil/Português. 4 horas.*
66. NASCIMENTO, C. C. COMPORTAMENTO DOS GOLFINHOS ROTADORES EM FERNANDO DE NORONHA, 2001. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)  
*Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Outro*

67. **NASCIMENTO, C. C.**  
**COMPORTAMENTO DO GOLFINHO ROTADOR**, 2000. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)  
*Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Outro*
68. **NASCIMENTO, C. C.**  
**COMPORTAMENTO DO GOLFINHO ROTADOR**, 1996. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)  
*Referências adicionais: Brasil/Português. 4 horas.*

## Educação e Popularização de C&amp;T

## Curso de curta duração ministrado

1. **NASCIMENTO, C. C.**  
**Boas Práticas com Animais Silvestres nos Estúdios Globo**, 2022. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)  
*Referências adicionais: Brasil/Português. 8 horas. Meio de divulgação: Outro*
2. **NASCIMENTO, C. C.**  
**Gestão de resposta a fauna em caso de vazamento de óleo**, 2022. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)  
*Palavras-chave: Resposta a emergência, Medicina de Desastres*  
*Áreas do conhecimento: Resposta a Emergência*  
*Referências adicionais: Brasil/Português. 8 horas. Meio de divulgação: Outro*
3. **NASCIMENTO, C. C.**  
**Introdução aos procedimentos para reabilitação de fauna oleada**, 2022. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)  
*Referências adicionais: Brasil/Português. 8 horas. Meio de divulgação: Outro*
4. **NASCIMENTO, C. C.**  
**Manejo de carcaça oleada**, 2022. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)  
*Referências adicionais: Brasil/Português. 4 horas.*
5. **NASCIMENTO, C. C.; MIYAJI-KOLESNIKOVA, C.; HURTADO, R. F.; IKEDA, J.**  
**Manejo de fauna em cativeiro**, 2022. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)  
*Referências adicionais: Brasil/Português. 16 horas. Meio de divulgação: Outro*
6. **NASCIMENTO, C. C.**  
**Monitoramento, captura e afugentamento de fauna em ambiente costeiro e offshore**, 2022. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)  
*Referências adicionais: Brasil/Português. 8 horas. Meio de divulgação: Outro*
7. **NASCIMENTO, C. C.**  
**Observadores de oportunidade offshore para primeira resposta à fauna oleada**, 2022. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)  
*Referências adicionais: Brasil/Português. 4 horas. Meio de divulgação: Outro*
8. **NASCIMENTO, C. C.**  
**Gestão de resposta a fauna em caso de vazamento de óleo**, 2021. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)  
*Áreas do conhecimento: Resposta a Emergência, Medicina de Desastres*  
*Referências adicionais: Brasil/Português. 8 horas. Meio de divulgação: Outro*
9. **NASCIMENTO, C. C.**  
**Introdução aos procedimentos para reabilitação de fauna oleada**, 2021. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)  
*Palavras-chave: Reabilitação, Fauna oleada*  
*Áreas do conhecimento: Medicina de Desastres, Resposta a Emergência, Reabilitação de fauna oleada*  
*Referências adicionais: Brasil/Português. 8 horas. Meio de divulgação: Outro*
10. **NASCIMENTO, C. C.**  
**Manejo de carcaça oleada**, 2021. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)  
*Palavras-chave: carcaça, Resposta a emergência, Medicina de Desastres*  
*Referências adicionais: Brasil/Português. 4 horas. Meio de divulgação: Outro*
11. **NASCIMENTO, C. C.; MIYAJI-KOLESNIKOVA, C.; HURTADO, R. F.; WROBLE, D.**  
**Manejo de fauna em cativeiro**, 2021. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)  
*Palavras-chave: Animais Selvagens, Manejo, Reabilitação*  
*Áreas do conhecimento: Medicina de Animais Selvagens, Resposta a Emergência, Medicina de Desastres*  
*Referências adicionais: Brasil/Português. 16 horas. Meio de divulgação: Outro*
12. **NASCIMENTO, C. C.**  
**Monitoramento, captura e afugentamento de fauna em ambiente costeiro e offshore**, 2021. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)  
*Palavras-chave: Monitoramento, captura, afugentamento, offshore, vazamento de óleo*  
*Áreas do conhecimento: Medicina de Desastres*  
*Referências adicionais: Brasil/Português. 8 horas. Meio de divulgação: Outro*
13. **NASCIMENTO, C. C.**  
**Observadores de oportunidade offshore para primeira resposta à fauna oleada**, 2021. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)  
*Palavras-chave: Observador de oportunidade, petróleo, acidente*  
*Áreas do conhecimento: Resposta a Emergência*  
*Referências adicionais: Brasil/Português. 4 horas. Meio de divulgação: Meio digital*
14. **NASCIMENTO, C. C.; SANTOS, C. M. H.**  
**Reabilitação de fauna oleada e Resposta a Emergência**, 2021. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)  
*Palavras-chave: Fauna oleada, Resposta a emergência, Reabilitação, Animais Selvagens*  
*Áreas do conhecimento: Resposta a Emergência, Medicina de Desastres*  
*Referências adicionais: Brasil/Português. 16 horas. Meio de divulgação: Outro*
15. **NASCIMENTO, C. C.**  
**Gestão de resposta a fauna em caso de vazamento de óleo**, 2020. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)  
*Referências adicionais: Brasil/Português. 8 horas.*
16. **NASCIMENTO, C. C.**  
**Introdução aos procedimentos para reabilitação de fauna oleada**, 2020. (Aperfeiçoamento, Curso de curta duração ministrado)  
*Referências adicionais: Brasil/Português. 8 horas.*
17. **NASCIMENTO, C. C.**  
**Manejo de carcaça oleada**, 2020. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)  
*Referências adicionais: Brasil/Português.*
18. **NASCIMENTO, C. C.; MIYAJI-KOLESNIKOVA, C.; WROBLE, D.; HURTADO, R. F.**  
**Manejo de fauna em cativeiro**, 2020. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)  
*Referências adicionais: Brasil/Português. 16 horas.*
19. **NASCIMENTO, C. C.**  
**Monitoramento, captura e afugentamento de fauna em ambiente costeiro e offshore**, 2020. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)  
*Referências adicionais: Brasil/Português. 8 horas. Meio de divulgação: Outro*

20. **NASCIMENTO, C. C.**  
**Observadores de oportunidade offshore para primeira resposta à fauna oleada**, 2020. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)  
*Referências adicionais: Brasil/Português. 4 horas.*
21. **NASCIMENTO, C. C.**  
**Boas Práticas com Animais Silvestres nos Estúdios Globo**, 2019. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)  
*Palavras-chave: Animais Selvagens, Manejo*  
*Áreas do conhecimento: Biologia*  
*Referências adicionais: Brasil/Português. 12 horas. Meio de divulgação: Outro*
22. **NASCIMENTO, C. C.**  
**Manejo de Animais Selvagens**, 2017. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)  
*Palavras-chave: Animais Selvagens, Manejo*  
*Áreas do conhecimento: Biologia Geral*  
*Referências adicionais: Brasil/Português. 6 horas. Meio de divulgação: Outro*

#### Demais produções técnicas

1. **NASCIMENTO, C. C.**  
**Boas Práticas com Animais Silvestres nos Estúdios Globo**, 2022. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)  
*Referências adicionais: Brasil/Português. 8 horas. Meio de divulgação: Outro*
2. **NASCIMENTO, C. C.**  
**Gestão de resposta a fauna em caso de vazamento de óleo**, 2022. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)  
*Palavras-chave: Resposta a emergência, Medicina de Desastres*  
*Áreas do conhecimento: Resposta a Emergência*  
*Referências adicionais: Brasil/Português. 8 horas. Meio de divulgação: Outro*
3. **NASCIMENTO, C. C.**  
**Introdução aos procedimentos para reabilitação de fauna oleada**, 2022. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)  
*Referências adicionais: Brasil/Português. 8 horas. Meio de divulgação: Outro*
4. **NASCIMENTO, C. C.**  
**Manejo de carcaça oleada**, 2022. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)  
*Referências adicionais: Brasil/Português. 4 horas.*
5. **NASCIMENTO, C. C.; MIYAJI-KOLESNIKOVA, C.; HURTADO, R. F.; IKEDA, J.**  
**Manejo de fauna em cativeiro**, 2022. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)  
*Referências adicionais: Brasil/Português. 16 horas. Meio de divulgação: Outro*
6. **NASCIMENTO, C. C.**  
**Monitoramento, captura e afugentamento de fauna em ambiente costeiro e offshore**, 2022. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)  
*Referências adicionais: Brasil/Português. 8 horas. Meio de divulgação: Outro*
7. **NASCIMENTO, C. C.**  
**Observadores de oportunidade offshore para primeira resposta à fauna oleada**, 2022. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)  
*Referências adicionais: Brasil/Português. 4 horas. Meio de divulgação: Outro*
8. **NASCIMENTO, C. C.**  
**Gestão de resposta a fauna em caso de vazamento de óleo**, 2021. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)  
*Áreas do conhecimento: Resposta a Emergência, Medicina de Desastres*  
*Referências adicionais: Brasil/Português. 8 horas. Meio de divulgação: Outro*
9. **NASCIMENTO, C. C.**  
**Introdução aos procedimentos para reabilitação de fauna oleada**, 2021. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)  
*Palavras-chave: Reabilitação, Fauna oleada*  
*Áreas do conhecimento: Medicina de Desastres, Resposta a Emergência, Reabilitação de fauna oleada*  
*Referências adicionais: Brasil/Português. 8 horas. Meio de divulgação: Outro*
10. **NASCIMENTO, C. C.**  
**Manejo de carcaça oleada**, 2021. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)  
*Palavras-chave: carcaça, Resposta a emergência, Medicina de Desastres*  
*Referências adicionais: Brasil/Português. 4 horas. Meio de divulgação: Outro*
11. **NASCIMENTO, C. C.; MIYAJI-KOLESNIKOVA, C.; HURTADO, R. F.; WROBLE, D.**  
**Manejo de fauna em cativeiro**, 2021. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)  
*Palavras-chave: Animais Selvagens, Manejo, Reabilitação*  
*Áreas do conhecimento: Medicina de Animais Selvagens, Resposta a Emergência, Medicina de Desastres*  
*Referências adicionais: Brasil/Português. 16 horas. Meio de divulgação: Outro*
12. **NASCIMENTO, C. C.**  
**Monitoramento, captura e afugentamento de fauna em ambiente costeiro e offshore**, 2021. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)  
*Palavras-chave: Monitoramento, captura, afugentamento, offshore, vazamento de óleo*  
*Áreas do conhecimento: Medicina de Desastres*  
*Referências adicionais: Brasil/Português. 8 horas. Meio de divulgação: Outro*
13. **NASCIMENTO, C. C.**  
**Observadores de oportunidade offshore para primeira resposta à fauna oleada**, 2021. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)  
*Palavras-chave: Observador de oportunidade, petróleo, acidente*  
*Áreas do conhecimento: Resposta a Emergência*  
*Referências adicionais: Brasil/Português. 4 horas. Meio de divulgação: Meio digital*
14. **NASCIMENTO, C. C.; SANTOS, C. M. H.**  
**Reabilitação de fauna oleada e Resposta a Emergência**, 2021. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)  
*Palavras-chave: Fauna oleada, Resposta a emergência, Reabilitação, Animais Selvagens*  
*Áreas do conhecimento: Resposta a Emergência, Medicina de Desastres*  
*Referências adicionais: Brasil/Português. 16 horas. Meio de divulgação: Outro*
15. **NASCIMENTO, C. C.**  
**Gestão de resposta a fauna em caso de vazamento de óleo**, 2020. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)  
*Referências adicionais: Brasil/Português. 8 horas.*
16. **NASCIMENTO, C. C.**  
**Introdução aos procedimentos para reabilitação de fauna oleada**, 2020. (Aperfeiçoamento, Curso de curta duração ministrado)  
*Referências adicionais: Brasil/Português. 8 horas.*
17. **NASCIMENTO, C. C.**  
**Manejo de carcaça oleada**, 2020. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)  
*Referências adicionais: Brasil/Português.*
18. **NASCIMENTO, C. C.; MIYAJI-KOLESNIKOVA, C.; WROBLE, D.; HURTADO, R. F.**  
**Manejo de fauna em cativeiro**, 2020. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)  
*Referências adicionais: Brasil/Português. 16 horas.*
19. **NASCIMENTO, C. C.**  
**Monitoramento, captura e afugentamento de fauna em ambiente costeiro e offshore**, 2020.

(Extensão, Curso de curta duração ministrado)  
Referências adicionais: Brasil/Português. 8 horas. Meio de divulgação: Outro

20. NASCIMENTO, C. C. **Observadores de oportunidade offshore para primeira resposta à fauna oleada**, 2020. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)  
Referências adicionais: Brasil/Português. 4 horas.
21. NASCIMENTO, C. C. **Boas Práticas com Animais Silvestres nos Estúdios Globo**, 2019. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)  
Palavras-chave: Animais Selvagens, Manejo  
Áreas do conhecimento: Biologia  
Referências adicionais: Brasil/Português. 12 horas. Meio de divulgação: Outro
22. NASCIMENTO, C. C. **Manejo de Animais Selvagens**, 2017. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)  
Palavras-chave: Animais Selvagens, Manejo  
Áreas do conhecimento: Biologia Geral  
Referências adicionais: Brasil/Português. 6 horas. Meio de divulgação: Outro

## Orientações e Supervisões

Orientações e supervisões

### Orientações e supervisões concluídas

#### Trabalhos de conclusão de curso de graduação

1. Bruno L. Corrêa Ferreira. **Anestesia espinal em Jabuti Piranga (Geochelone Carbonaria) Avaliação da técnica e padronização da dose de Bupivacaína 0,5% com vasoconstritor**. 2007. Curso (Medicina veterinária) - Centro Universitário São Judas Tadeu - Campus UNIMONTE  
Palavras-chave: Anestesia, Animais Selvagens, epidural, quelônios, jabuti, Geochelone carbonaria  
Áreas do conhecimento: Medicina Veterinária, Medicina de Animais Selvagens, Anestesiologia Animal  
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: [http://pergamum.unimonte.br/arquivos/60000/61500/152\\_61570.htm?codBib=](http://pergamum.unimonte.br/arquivos/60000/61500/152_61570.htm?codBib=)  
Os médicos veterinários atualmente são frequentemente requisitados para atender e tratar animais selvagens como os répteis. O Jabuti-Piranga é um quelônio brasileiro protegido pelo IBAMA, que está cada vez mais atraindo a atenção no mercado "pet". Com uma grande casuística cirúrgica, estes animais frequentemente necessitam receber um protocolo anestésico eficiente, que envolva a abolição da dor, relaxamento muscular e mínimas alterações fisiológicas, estas que são comumente vistas durante a administração de diversos fármacos anestésicos. A anestesia espinal é uma modalidade de anestesia regional amplamente empregada na medicina humana e veterinária. Suas principais características são evidenciadas pela sua segurança, eficácia e baixo custo. Este estudo visou avaliar a técnica de anestesia espinal em jabuti-piranga, assim como padronizar a dose da Bupivacaína 0,5% com vasoconstritor, avaliando-se o período de latência, período hábil anestésico, analgesia e relaxamento muscular da região de cauda e membros posteriores, assim como demais parâmetros fisiológicos, como alterações cardiorespiratórias e temperatura de quatro exemplares de Geochelone carbonaria provenientes do Orquidário Municipal de Santos. O período de latência da cauda variou entre 02 a 03 minutos e o período de latência dos membros posteriores variou entre 4 a 10 minutos. O período hábil anestésico da cauda variou entre 120 a 200 minutos e o período hábil anestésico dos membros posteriores variou entre 80 a 180 minutos. Os animais ficaram dentro de sua zona ótima preferida de temperatura durante todo o experimento e não foram observadas alterações cardio-respiratórias significativas, evidenciando a qualidade do uso da Bupivacaína para anestesia espinal nestes animais.
2. Thiago Marinho Cabral. **Avaliação dos protocolos anestésicos para contenção química de felinos brasileiros cativos no estado de São Paulo**. 2007. Curso (Medicina veterinária) - Centro Universitário São Judas Tadeu - Campus UNIMONTE  
Palavras-chave: Anestesia, Animais Selvagens, felinos neotrópicos  
Áreas do conhecimento: Medicina Veterinária, Medicina de Animais Selvagens, Anestesiologia Animal  
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: [http://pergamum.unimonte.br/arquivos/60000/61500/152\\_61587.htm?codBib=](http://pergamum.unimonte.br/arquivos/60000/61500/152_61587.htm?codBib=)  
Os felinos selvagens são animais comuns em coleções de zoológicos e a contenção química é uma atividade frequente dentre muitas espécies dessa família pelo potencial risco de acidentes durante o manejo. Atualmente, existem oito espécies vivas de felinos no território brasileiro, divididas em três diferentes gêneros, Panthera, Puma e Leopardus. Diversos trabalhos têm sido escritos focando o uso de várias drogas e têm apresentando bons resultados para a contenção química, embora não são drogas usuais no Brasil. Os objetivos deste trabalho foram avaliar a prevalência dos protocolos anestésicos para contenção química de felinos selvagens em zoológicos no estado de São Paulo e comparar suas razões para utilização correlacionando à literatura científica. Para instrumento de pesquisa foi realizado um questionário em onze zoológicos do estado de São Paulo. Trinta e nove protocolos anestésicos para contenção química foram avaliados. Os resultados obtidos mostraram que o uso de cetamina-xilazina ou tiletamina-zolazepam estiveram presentes em todos os protocolos. Seis animais apresentaram reações adversas ao uso dessas drogas e as razões para o uso desses agentes foram postas em análises estatísticas. Novas propostas para protocolos anestésicos foram elucidadas considerando as características fenotípicas e genotípicas de acordo aos dados da literatura científica.
3. Mercedes Victória Santana Griffiths, Paulo Sérgio Lepsch Kan. **Avaliação hematológica e dosagem bioquímica de ALT, fosfatase alcalina, uréia e creatinina em cutias (Dasyprocta agouti), mantidas em vida livre no Parque Zoológico Orquidário Municipal de Santos-SP**. 2007. Curso (Medicina veterinária) - Centro Universitário São Judas Tadeu - Campus UNIMONTE  
Palavras-chave: Dasyprocta agouti, Fosfatase Alcalina, Ureia, Creatinina, ALT, Animais Selvagens  
Áreas do conhecimento: Medicina Veterinária, Patologia Clínica Animal, Medicina de Animais Selvagens  
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: [http://pergamum.unimonte.br/arquivos/60000/61500/152\\_61564.htm?codBib=](http://pergamum.unimonte.br/arquivos/60000/61500/152_61564.htm?codBib=)  
As análises bioquímicas e hematológicas são importantes ferramentas para diagnosticar e prevenir doenças. as cutias são roedores, sendo a Dasyprocta agouti uma das espécies mais comuns no Brasil, entretanto existem poucos trabalhos relatando seus parâmetros hematológicos. O objetivo deste trabalho foi determinar os valores hematológicos e bioquímicos (uréia, creatinina, ALT e FA) de cutias mantidas em vida livre no Orquidário Municipal de Santos, SP. Foram colhidos 2,5ml de sangue total de 10 cutias clinicamente sadias (seis machos e 4 fêmeas), as quais foram contidas quimicamente com associação de acepromazina 1% e quetamina 5%. As amostras sanguíneas foram obtidas através da punção da veia femoral, sendo 1ml acondicionado em frascos com EDTA, e 1,5ml sem anticoagulante, e mantidas sob refrigeração até o momento da análise que foi realizada em laboratório comercial. Os parâmetros foram analisados e os resultados obtidos, na forma de média e desvio padrão, foram: VGM 58,42 ± 4,33 fl; hemoglobina 13,71 ± 1,62 g/dL; CHGM 32,95 ± 2,46 g/dL; leucócitos totais 5640 ± 1769,29/mm<sup>3</sup>; neutrófilos segmentados 69,4 ± 10,55% (3915,8 ± 1333,67/mm<sup>3</sup>; bastonetes 0,6 ± 1,8% (40,2 ± 120,6mm<sup>3</sup>); linfócitos 23,5 ± 8,31% (1330,1 ± 728,4mm<sup>3</sup>); eosinófilos 0,8 ± 1,33% (47,8 ± 77,22mm<sup>3</sup>); monócitos 3,2 ± 2,86% (178,6 ± 179,06mm<sup>3</sup>); plaquetas 282.000 ± 18.734,99x10<sup>3</sup>/L; proteína plasmática total 6,92 ± 0,27 g/dL. E os valores bioquímicos: ALT 33,9 ± 19,51 U/L; FA 75,43 ± 32,67 U/L; uréia 31,98 ± 6,15 mg/dL e creatinina 0,94 ± 0,14 mg/dL. O número amostral ainda é baixo, contudo grande parte dos dados avaliados, podem servir para comparações com futuras análises destes parâmetros e de bases para futuras pesquisas.
4. Thayana Ferreira Evangelista Santos. **Estudo prospectivo de lesões em Chelonia mydas por fibropapiloma aspectos clínicos, cirúrgicos, laboratoriais, histopatológicos e associação com trematódeos, no Aquário Municipal de Santos**. 2007. Curso (Medicina veterinária) - Centro Universitário São Judas Tadeu - Campus UNIMONTE  
Palavras-chave: Chelonia mydas, Fibropapiloma, Animais Selvagens, Herpesvirus  
Áreas do conhecimento: Patologia Animal, Medicina Veterinária, Medicina de Animais Selvagens  
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: [http://pergamum.unimonte.br/arquivos/60000/61500/152\\_61569.htm?codBib=](http://pergamum.unimonte.br/arquivos/60000/61500/152_61569.htm?codBib=)  
A fibropapilomatose corresponde à uma enfermidade cujo agente etiológico é um vírus denominado de



*Chelonian Fibropapilloma Herpesvirus (C-FP-HV). Caracteriza-se por formações neoplásicas na pele, podendo estas distribuírem-se pelo corpo, acometendo desde a córnea, até órgãos internos. Acomete principalmente as Chelonias mydas, sendo que estas representam 81% dos acometimentos. O diagnóstico pode ser feito mediante inspeção visual e exames laboratoriais, sendo o hemograma e a bioquímica de grande relevância neste quadro. Existe grande associação com trematódeos, tornando o quadro mais severo, existindo a necessidade de combatê-los. O isolamento viral foi procedido no Brasil em 2003, através da técnica de PCR. É de suma importância um manejo adequado, visando impedir a disseminação do vírus. Realizou-se este estudo visando ampliar os conhecimentos sobre tartarugas marinhas, aumentando o interesse nesta espécie, desta forma possibilitando auxiliar na terapêuticas de enfermidades que as acometem. Para obter os resultados foi feito acompanhamento clínico, laboratorial e histológico, além da observação diária dos animais. Os resultados demonstraram que a fibropapilomatose é uma enfermidade de grande prevalência em tartarugas marinhas, é uma doença extremamente debilitante, necessitando os animais de cuidados veterinários. Logo estudos mais avançados devem ser executados e deve-se dar maiores atenções aos animais acometidos, uma vez que estes podem vir à óbito, aumentando o risco de extinção da espécie (Chelonia mydas), comprometendo a biodiversidade.*

5. Caroline Stucchi Sanches, Juliana Job Serodio, Thais Conceição. **Fundamentação na utilização da inseminação artificial em tempo fixo (IATF), em fêmeas Bos indicus aneladas enfatizando no protocolo Crestar.** 2007. Curso (Medicina veterinária) - Centro Universitário São Judas Tadeu - Campus UNIMONTE  
Palavras-chave: Reprodução animal, IATF, Bos indicus  
Áreas do conhecimento: Medicina Veterinária, Reprodução Animal  
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: [http://pergamum.unimonte.br/arquivos/60000/61500/152\\_61583.htm?codBib=](http://pergamum.unimonte.br/arquivos/60000/61500/152_61583.htm?codBib=)  
Embasamos nesta pesquisa o desenvolvimento da inseminação artificial nas fêmeas Bos indicus analisando seus aspectos anatômicos, fisiológicos, e endócrinos, baseando-se na regulação hormonal, desenvolvimento folicular, ciclicidade, entre outros, com o objetivo de chegarmos à sincronização do cio possibilitando o aumento da taxa de prenhez. A cada necessidade sejam elas: sócio-econômicas, aprimoramento ou qualidade, surgem elaborações de pesquisas e métodos para o melhoramento que equalize a busca de novos experimentos e conhecimentos. A inseminação artificial (IA) foi idealizada para o melhoramento genético, apresentando vantagens como padronização do rebanho, controle de doenças sexualmente transmissíveis e diminuição do custo de reposição de touros. Porém existem barreiras para sua eficácia, como a detecção do cio, que tem entraves o comportamento reprodutivo, cio de curta duração, que se manifestavam na maioria das vezes à noite. Logo a detecção do estro é fator limitante para o emprego da IA. Uma das maneiras de se contornar este problema é a utilização da inseminação artificial em tempo fixo (IATF), que é possibilitada através da sincronização da ovulação, empregando-se protocolos hormonais. Eliminou-se também a necessidade de observação do cio, desperdício de sêmen e materiais, além de induzirem a ovulação, a ciclicidade, diminuindo a idade do primeiro parto, intervalo parto-concepção e consequentemente obtendo altas taxas de prenhez. Enfocou-se nesta pesquisa, três tipos de protocolos: Ovynch, CIDR® e Crestar®, que tem como base a progesterona, e apresentam-se na forma de implantes auriculares e intravaginais. A ênfase foi dada ao Protocolo Cresta® como objeto deste experimento e avaliação, comprovando-se a eficácia deste em relação ao custo benefício, aumento de produtividade dos rebanhos e, por conseguinte a prenhez. Porém não devem ser descartados os demais protocolos, que podem ser utilizados conforme a cada tipo de rebanho.
6. Natacha Henrique Pires Fernandes, Sabrina Vingert Ceccacci,. **Reestruturação do apiário da fazenda Nova Gokula.** 2007. Curso (Medicina veterinária) - Centro Universitário São Judas Tadeu - Campus UNIMONTE  
Palavras-chave: Apicultura, mel, abelha  
Áreas do conhecimento: Medicina Veterinária, Produção Animal  
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: [http://pergamum.unimonte.br/arquivos/60000/61500/152\\_61576.htm?codBib=](http://pergamum.unimonte.br/arquivos/60000/61500/152_61576.htm?codBib=)  
Esse trabalho teve como objetivo a Reestruturação do apiário da Fazenda Nova Gokula no município de Pindamonhangaba, São Paulo, tendo como meta oferecer a comunidade uma fonte de renda alternativa através da comercialização dos produtos apícolas. A reestruturação foi feita a partir da análise das três colméias já existentes que não recebiam o manejo adequado, análise da flora apícola e do local onde este se encontrava. O apiário foi mudado de lugar atendendo as exigências de segurança que pedem que estes sejam alojados a 200 metros de distância de casas, estradas, estábulos e abrigos de animais. O início da reestruturação foi feita a partir da divisão das três colméias iniciais, captura de dois enxames e compra de outros dois com o objetivo de aumentar o número de colméias de três para dez até o mês de novembro de 2007, chegando a vinte colméias em dezembro de 2008. As colméias começaram a receber o manejo apícola correto como alimentação artificial, colocação de melgueiras e telas excludoras de rainhas, mediante a um controle em ficha de controle a partir do mês de setembro quando terminou o ano apícola e a última extração de mel foi feita (agosto/setembro). Foi instituído um protocolo apícola para a fim de facilitar o manejo e garantir uma boa produção de mel dando sustentabilidade ao apiário a médio e longo prazos. Para o segundo semestre de 2008, está prevista a reestruturação da casa mel que visa atender as normas das Boas Práticas de Fabricação e Sistema de Inspeção Municipal e Federal, garantindo assim a qualidade do produto e segurança do consumidor. Todas as atividades propostas neste trabalho seguiram a literatura específica sobre o tema, com algumas adaptações dentro da realidade da comunidade, tendo sido muito bem sucedida até o presente momento.
7. Maria Fernanda Gonçalves. **Diabetes melitus em cães- relato de caso.** 2005. Curso (Medicina veterinária) - Centro Universitário São Judas Tadeu - Campus UNIMONTE  
Palavras-chave: Endocrinologia, diabetes melitus, cães  
Áreas do conhecimento: Medicina Veterinária, Clínica e Cirurgia Animal, Endocrinologia veterinária  
Referências adicionais: Brasil/Português.
8. Patricia Neves Louro. **Banco de Amostras Biológicas do Projeto Biopesca.** 2004. Curso (Medicina Veterinária) - Universidade Paulista  
Palavras-chave: Mamíferos Aquáticos, Banco de amostras biológicas, Pontoporia blainvillei, BioPesca, Captura Acidental  
Referências adicionais: Brasil/Português.
9. Monalysa Camandaroba. **Estudo do ciclo reprodutivo de fêmeas de elefantes marinhos (Mirounga leonina), da Ilha Elefante, Shetlands do Sul - Península Antártica ( na região do Refugio Brasileiro Emilio Goeldi a latitude 61 05 S - ongitude 055 20 W).** 2004. Curso (Biologia) - Faculdades Integradas de Guarulhos  
Palavras-chave: Elefante marinho, Citologia vaginal, Antartica  
Áreas do conhecimento: Mamíferos Aquáticos, Reprodução Animal  
Setores de atividade: Outros Setores  
Referências adicionais: Brasil/Português.

#### Orientação de outra natureza

1. Diana Sogaier Elias. **EXTRAÇÃO E QUANTIFICAÇÃO DOS METABÓLITOS DE CORTISOL FECAL DE LEÕES MARINHOS (Otaria byronia), MANTIDOS EM CATIVEIRO SOB PROGRAMA DE CONDICIONAMENTO.** 2003. Orientação de outra natureza (Medicina Veterinária) - Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia USP  
Inst. financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico  
Palavras-chave: Leão Marinho sul Americano, Otaria byronia, radioimunoensaio, estresse, Condicionamento animal, Bem estar animal  
Áreas do conhecimento: Reprodução Animal, Fisiologia  
Referências adicionais: Brasil/Português.

## Eventos

#### Eventos

#### Participação em eventos

1. **REABILITAÇÃO DE FAUNA ATINGIDA POR ÓLEO - TRANSPETRO,** 2006. (Outra)  
REABILITAÇÃO DE FAUNA ATINGIDA POR ÓLEO.
2. Conferenciista no(a) **XXII Encontro de Informação Profissional,** 2005. (Encontro)

XXII Encontro de Informação Profissional.

3. Conferencista no(a) **III ENCONTRO NACIONAL SOBRE CONSERVAÇÃO E PESQUISA DE MAMÍFEROS AQUÁTICOS**, 2004. (Encontro)  
MAMÍFEROS AQUÁTICOS EM CATIVEIRO: PROBLEMAS OU BENEFÍCIOS?.
4. **REABILITAÇÃO DE AVES E MAMÍFEROS MARINHOS**, 2003. (Oficina)
5. **X REUNIÓN DE TRABAJO DE ESPECIALISTAS EN MAMÍFEROS ACUÁTICOS DE AMÉRICA DEL SUR**, 2002. (Congresso)
6. **X SEMINÁRIO SOBRE PESQUISA ANTÁRTICA**, 2002. (Seminário)
7. Apresentação (Outras Formas) no(a) **Participação na de apreensão de araras azuis pelo IBAMA**, 2001. (Outra)  
Participação na de apreensão de araras azuis pelo IBAMA.
8. **V CONGRESSO E X ENCONTRO DA ABRAVAS**, 2001. (Congresso)
9. **IV CONGRESSO E IX ENCONTRO DA ABRAVAS**, 2000. (Congresso)
10. **III CONGRESSO E VIII ENCONTRO DA ABRAVAS**, 1999. (Congresso)
11. Apresentação (Outras Formas) no(a) **III EXPOVENDAS DE PEQUENOS E MÉDIOS ANIMAIS**, 1999. (Outra)  
III EXPOVENDAS DE PEQUENOS E MÉDIOS ANIMAIS.
12. Apresentação (Outras Formas) no(a) **PROGRAMA DE CONTROLE DE RAIVA CANINA E FELINA**, 1999. (Outra)  
PROGRAMA DE CONTROLE DE RAIVA CANINA E FELINA.
13. **XI CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA UNESP - ÁREA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**, 1999. (Congresso)
14. **COMPARATIVE PATHOLOGY OF TAPIRS - DR. BRUCE RIDEOUT**, 1998. (Outra)
15. **II JORNADA DE INTEGRAÇÃO DOS ALUNOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO EM REPRODUÇÃO ANIMAL**, 1998. (Oficina)
16. **I CONGRESSO E VI ENCONTRO DA ABRAVAS**, 1997. (Congresso)
17. **SEMANA DA BIOLOGIA - UNESP BOTUCATU**, 1996. (Encontro)
18. **SIMPÓSIO DE VERTEBRADOS**, 1996. (Simpósio)

#### Organização de evento

1. **NASCIMENTO, C. C.**  
**International Effects of Oil on Wildlife (EOW) Conference**, 2015. (Congresso, Organização de evento)  
*Referências adicionais: Estados Unidos/Inglês. Meio de divulgação: Outro*
2. **NASCIMENTO, C. C.**  
**2º Congresso Latino-Americano de Reabilitação de Fauna Marinha**, 2012. (Congresso, Organização de evento)  
*Referências adicionais: Brasil/Português.*
3. **NASCIMENTO, C. C.**  
**Atualização em Animais Aquáticos - XII Semana de Estudos Agropecuarios de Botucatu - UNESP BOTUCATU**, 1998. (Congresso, Organização de evento)  
*Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
4. **NASCIMENTO, C. C.**  
**II Jornada Acadêmica de Integração dos alunos de graduação e pos-graduação em reprodução animal - FMVZ UNESP Botucatu**, 1998. (Congresso, Organização de evento)  
*Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*
5. **NASCIMENTO, C. C.**  
**Manejo e Conservação de Mamíferos Aquáticos - XII Semana de Estudos Agropecuarios de Botucatu**, 1998. (Congresso, Organização de evento)  
*Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*

#### Bancas

Bancas

#### Participação em banca de trabalhos de conclusão

#### Graduação

1. **NASCIMENTO, C. C.; ROLLO JUNIOR, M. M.**  
Participação em banca de Adriana Renata Preti de Miranda. **Revisão da ocorrência e distribuição da Baleia-piloto-de- peitorais-curtas (Globicephala macrorhynchus) no Atlântico Sul**, 2011 (Ciências Biológicas) Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
*Palavras-chave: Globicephala macrorhynchus, Baleia-piloto-de- peitorais-curtas , Ocorrência, Distribuição*  
*Áreas do conhecimento: Biologia*  
*Referências adicionais: Brasil/Português.*
2. **NASCIMENTO, C. C.; Coelho, C. S.**  
Participação em banca de Mercedes Victória Santana Griffiths, Paulo Sérgio Lepsch Kan. **Avaliação hematológica e dosagem bioquímica de ALT, fosfatase alcalina, uréia e creatinina em cutias (Dasyprocta agouti), mantidas em vida livre no Parque Zoológico Orquidário Municipal de Santos-SP**, 2007 (Medicina veterinária) Centro Universitário São Judas Tadeu - Campus UNIMONTE  
*Referências adicionais: Brasil/Português.*
3. **NASCIMENTO, C. C.; Coelho, C. S.**  
Participação em banca de Caroline Stucchi Sanches, Juliana Job Serodio, Thais Conceição. **Fundamentação na utilização da inseminação artificial em tempo fixo (IATF), em fêmeas Bos indicus aneladas enfatizando no protocolo Crestar**, 2007 (Medicina veterinária) Centro Universitário São Judas Tadeu - Campus UNIMONTE  
*Referências adicionais: Brasil/Português.*

4. **NASCIMENTO, C. C.; CUENCA, S. C.**  
Participação em banca de Erica Astrid Vieira da Cunha. **Influenza aviária**, 2006  
(Medicina veterinária) Centro Universitário São Judas Tadeu - Campus UNIMONTE  
*Referências adicionais: Brasil/Português.*
5. **NASCIMENTO, C. C.; CUENCA, S. C.**  
Participação em banca de Vanléia Rocha e Viridiana Salviano Silva. **Levantamento de neoplasias mamárias em cadelas atendidas no Hospital Veterinário Universitário Monte Serrat no período de Junho de 2005 à Junho de 2006, 2006**  
(Medicina veterinária) Centro Universitário São Judas Tadeu - Campus UNIMONTE  
*Referências adicionais: Brasil/Português.*
6. **NASCIMENTO, C. C.; CUENCA, S. C.**  
Participação em banca de Milena Argenti Choshi e Raphael Barreiros Lapa Louza. **Levantamento dos Índices de neoplasias testiculares em cães atendidos no Hospital Veterinário Monte Serrat no período de 01 de janeiro de 2005 a 31 de julho de 2006, 2006**  
(Medicina veterinária) Centro Universitário São Judas Tadeu - Campus UNIMONTE  
*Referências adicionais: Brasil/Português.*
7. **NASCIMENTO, C. C.; CUENCA, S. C.**  
Participação em banca de Roberta Esteves Viegas. **Levantamento sorológico para o vírus influenza A (subtipos H6, H7 e H9) em pinguins-de-magalhães do Aquário Municipal de Santos e Acqua Mundo - Guarujá, 2006**  
(Medicina veterinária) Centro Universitário São Judas Tadeu - Campus UNIMONTE  
*Referências adicionais: Brasil/Português.*
8. **NASCIMENTO, C. C.; CUENCA, S. C.**  
Participação em banca de Anderson De Lana Andrade e Willian Gonçalves Santos. **Ocorrência e abordagem clínico-cirúrgica de fraturas de ossos longos em rapinantes no parque zoológico orquidário municipal de Santos - 2005/2006, 2006**  
(Medicina veterinária) Centro Universitário São Judas Tadeu - Campus UNIMONTE  
*Referências adicionais: Brasil/Português.*
9. **NASCIMENTO, C. C.; CUENCA, S. C.**  
Participação em banca de Rosana Rodrigues de Souza. **Reabilitação de um lactante da espécie Pontoporia blainvillei, 2006**  
(Medicina veterinária) Centro Universitário São Judas Tadeu - Campus UNIMONTE  
*Referências adicionais: Brasil/Português.*
10. **Golçalves, M. F.; NASCIMENTO, C. C.**  
Participação em banca de Maria Fernanda Gonçalves. **Diabetes melitus em cães- relato de caso, 2005**  
(Medicina veterinária) Centro Universitário São Judas Tadeu - Campus UNIMONTE  
*Referências adicionais: Brasil/Português.*
11. **Certo, C. M. G.; Potaleoni, F.; NASCIMENTO, C. C.; Lince, L. G.**  
Participação em banca de Cláudio Marcelo Galvão Certo e Fabrício Potaleoni. **Erlíquiose em cães: um relato de caso, 2005**  
(Medicina veterinária) Centro Universitário São Judas Tadeu - Campus UNIMONTE  
*Referências adicionais: Brasil/Português.*
12. **NASCIMENTO, C. C.; Coelho, C. S.**  
Participação em banca de Carla Cristina Santos Trevisan. **Fecundação in vitro de Bovinos, 2005**  
(Medicina veterinária) Centro Universitário São Judas Tadeu - Campus UNIMONTE  
*Referências adicionais: Brasil/Português.*
13. **NASCIMENTO, C. C.**  
Participação em banca de Patrícia Neves Louro. **Banco de Amostras Biológicas de cetáceos do Projeto BioPesca, 2004**  
(Medicina Veterinária) Universidade Paulista  
*Referências adicionais: Brasil/Português.*
14. **NASCIMENTO, C. C.**  
Participação em banca de Monalysa Camandaroba. **Estudo sobre o ciclo reprodutivo de fêmeas de elefantes marinhos 9Mirounga leonina), da Ilha Elefante- Shetlands do Sul - Península Antártica, 2004**  
(Biologia) Faculdades Integradas de Guarulhos  
*Referências adicionais: Brasil/Português.*
15. **Maschka, F. G.; NASCIMENTO, C. C.; Sena, M. J.**  
Participação em banca de Fábio Guerra Maschka. **Estágio Supervisionado em Animais Selvagens, 2001**  
(Medicina Veterinária) Universidade Federal Rural de Pernambuco  
*Referências adicionais: Brasil/Português.*
16. **NASCIMENTO, C. C.; LEITE, A. S.; SENA, M. J.**  
Participação em banca de Fábio Guerra Maschka. **Estágio Supervisionado Obrigatório, 2001**  
(Medicina Veterinária) Universidade Federal Rural de Pernambuco  
*Palavras-chave: Estágio supervisionado, Clínica e cirurgia, Manejo*  
*Áreas do conhecimento: Medicina Veterinária, Medicina de Animais Selvagens, Clínica e Cirurgia Animal*  
*Referências adicionais: Brasil/Português.*

#### Participação em banca de comissões julgadoras

#### Avaliação de cursos

1. **V CONGRESSO NACIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 2005**  
SINDICATO DAS ENT MANTENEDORAS DE ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR DE SP  
*Referências adicionais: Brasil/Português.*  
*Participação como avaliadora de Comunicações no V Congresso Nacional de Iniciação Científica - CONIC*

### Totais de produção

#### Produção bibliográfica

Artigos completos publicados em periódico	3
Revistas (Magazines)	1
Trabalhos publicados em anais de eventos	16
Apresentações de trabalhos (Congresso)	4

#### Produção técnica

Trabalhos técnicos (consultoria)	2
Curso de curta duração ministrado (extensão)	63
Curso de curta duração ministrado (aperfeiçoamento)	1
Curso de curta duração ministrado (outro)	4

**Orientações**

Orientação concluída (trabalho de conclusão de curso de graduação)	9
Orientação concluída (orientação de outra natureza)	1

**Eventos**

Participações em eventos (congresso)	6
Participações em eventos (seminário)	1
Participações em eventos (simpósio)	1
Participações em eventos (oficina)	2
Participações em eventos (encontro)	3
Participações em eventos (outra)	5
Organização de evento (congresso)	5
Participação em banca de trabalhos de conclusão (graduação)	16
Participação em banca de comissões julgadoras (avaliação de cursos)	1

Página gerada pelo sistema Currículo Lattes em 04/10/2022 às 00:44:27.



**Camila Mayumi Hirata dos Santos**  
Curriculum Vitae

Setembro/2022

# Camila Mayumi Hirata dos Santos

Curriculum Vitae

---

## Nome civil

**Nome** Camila Mayumi Hirata dos Santos

## Dados pessoais

**Nome em citações bibliográficas** SANTOS, C. M. H.

**Sexo** Feminino

## Endereço eletrônico

E-mail para contato : camilamhs@gmail.com

E-mail alternativo camilamhs@hotmail.com

---

## Formação acadêmica/titulação

- 2011 - 2015** Doutorado em Ciências Biológicas (Zoologia).  
Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, São Paulo, Brasil  
Título: Revisão taxonômica das raias-viola, gênero *Rhinobatos* LINK, 1790 (Chondrichthyes, Rhinobatidae) do Atlântico Ocidental, Ano de obtenção: 2015  
Orientador: Otto Bismarck Fazzano Gadig  
Co-orientador: Ulisses Leite Gomes  
Bolsista do(a): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo
- 2008 - 2010** Mestrado em Ciências Biológicas (Zoologia).  
Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, São Paulo, Brasil  
Título: Estudo comparativo da musculatura associada à alimentação entre as raias-viola *Rhinobatos percellens* e *Zapteryx brevirostris* (Chondrichthyes, Rhinobatidae), Ano de obtenção: 2010  
Orientador: Otto Bismarck Fazzano Gadig  
Bolsista do(a): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo
- 2012 - 2013** Graduação em Ciências Biológicas.  
Universidade Metropolitana de Santos, UNIMES, Santos, Brasil  
Título: Licenciatura
- 2004 - 2007** Graduação em Ciências Biológicas.  
Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, São Paulo, Brasil  
Título: Estudo comparativo da musculatura associada à alimentação do tubarão-martelo *Sphyrna zygaena* (Chondrichthyes, Sphyrnidae)  
Orientador: Otto Bismarck Fazzano Gadig  
Bolsista do(a): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo

---

## Formação complementar

- 2008 - 2008** Curso de curta duração em Ilustração Científica em Zoologia. (Carga horária: 10h).  
Sociedade Brasileira de Zoologia, SBZ, Curitiba, Brasil
- 2008 - 2008** Curso de curta duração em Ecologia e Conservação do Tubarão Baleia. (Carga horária: 9h).  
Universidade Santa Cecília, UNISANTA, Santos, Brasil
- 2007 - 2007** Curso de curta duração em Aspectos Alimentares dos Elasmobrânquios. (Carga

horária: 6h).  
Núcleo de Pesquisa e Estudo em Chondrichthyes, NUPEC, Brasil

- 2007 - 2007** Curso de curta duração em Amostragem Biológica em Ambientes Intert. e Pelág.. (Carga horária: 10h).  
Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC, Florianópolis, Brasil
- 2006 - 2006** Curso de curta duração em Manguezais no Contexto da Ecologia da Paisagem. (Carga horária: 4h).  
Universidade Santa Cecília, UNISANTA, Santos, Brasil
- 2006 - 2006** Curso de curta duração em Procedimentos ao avistar um animal marinho na praia. (Carga horária: 8h).  
Universidade Santa Cecília, UNISANTA, Santos, Brasil
- 2006 - 2006** Curso de curta duração em Ecologia e Comportamento de Raias. (Carga horária: 8h).  
Universidade Santa Cecília, UNISANTA, Santos, Brasil
- 2006 - 2006** Curso de curta duração em Idade e Crescimento de Elasmobrânquios. (Carga horária: 8h).  
Universidade do Vale do Itajaí, UNIVALI, Itajaí, Brasil
- 2006 - 2006** Curso de curta duração em A radiotelemetria no estudo dos animais. (Carga horária: 8h).  
Universidade Estadual de Londrina, UEL, Londrina, Brasil
- 2006 - 2006** Curso de curta duração em Resgate e Reabilitação de Fauna Marinha. (Carga horária: 8h).  
Universidade Santa Cecília, UNISANTA, Santos, Brasil
- 2006 - 2006** Curso de curta duração em Dinâmica populacional de bentos marinhos. (Carga horária: 8h).  
UNESP/Campus Litoral Paulista/Unidade São Vicente, UNESP/CLP, Brasil
- 2006 - 2006** Curso de curta duração em Dinâmica de Populações de Recursos Pesqueiros. (Carga horária: 4h).  
Universidade Santa Cecília, UNISANTA, Santos, Brasil
- 2006 - 2006** Curso de curta duração em Evol., Biodiv. e Biol. Tubarões, Raias e Quimeras. (Carga horária: 8h).  
Universidade de São Paulo, USP, São Paulo, Brasil
- 2005 - 2005** Curso de curta duração em Aperfeiçoamento Técn. na Util. Equip. de Laborat.. (Carga horária: 6h).  
UNESP/Campus Litoral Paulista/Unidade São Vicente, UNESP/CLP, Brasil, Ano de obtenção: 2005
- 2005 - 2005** Curso de curta duração em Elasmobrânquios em Cativeiro. (Carga horária: 6h).  
Núcleo de Pesquisa e Estudo em Chondrichthyes, NUPEC, Brasil
- 2005 - 2005** Curso de curta duração em Biologia e Conservação de Mamíferos Marinhos. (Carga horária: 22h).  
Aquário de Ubatuba, AQUÁRIO/UBATUBA, Brasil
- 2005 - 2005** Curso de curta duração em Reprodução de Animais Selvagens. (Carga horária: 20h).  
UNESP/Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, UNESP/FCAV, Brasil, Ano de obtenção: 2005
- 2005 - 2005** Curso de curta duração em Reabilitação de Mamíferos, Aves e Répteis Aquático. (Carga horária: 34h).

UNESP/Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, UNESP/FCAV, Brasil, Ano de obtenção: 2005

- 2005 - 2005** Curso de curta duração em Bioecologia de Manguezais. (Carga horária: 8h). UNESP/Campus Litoral Paulista/Unidade São Vicente, UNESP/CLP, Brasil, Ano de obtenção: 2005
- 2004 - 2004** Curso de curta duração em Comportamento de crustáceos marinhos. (Carga horária: 8h). UNESP/Campus Litoral Paulista/Unidade São Vicente, UNESP/CLP, Brasil, Ano de obtenção: 2004
- 2004 - 2004** Curso de curta duração em Comportamento e biologia dos tubarões. (Carga horária: 9h). Museu do Instituto de Pesca, MIP, Brasil, Ano de obtenção: 2004
- 2004 - 2004** Curso de curta duração em Biologia, identificação e conservação de tartarugas. (Carga horária: 8h). UNESP/Campus Litoral Paulista/Unidade São Vicente, UNESP/CLP, Brasil, Ano de obtenção: 2004
- 2004 - 2004** Curso de curta duração em Biologia Marinha. (Carga horária: 40h). UNESP/Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, UNESP/FCAV, Brasil, Ano de obtenção: 2004

---

## Atuação profissional

### 1. Mineral Engenharia e Meio Ambiente - MINERAL

---

#### Vínculo institucional

- 2022 - Atual** Vínculo: Celetista , Enquadramento funcional: Coordenadora Técnica, Regime: Dedicação exclusiva
- 2019 - 2022** Vínculo: Consultoria , Enquadramento funcional: Consultoria, Regime: Parcial

### 2. Kanaloa Meio Ambiente - KANALOA

---

#### Vínculo institucional

- 2019 - Atual** Vínculo: Consultoria , Enquadramento funcional: Consultoria, Regime: Parcial

### 3. Aiuká Consultoria em Soluções Ambientais Ltda - Aiuká

---

#### Vínculo institucional

- 2015 - 2019** Vínculo: Celetista , Enquadramento funcional: Analista de projeto, Regime: Dedicação exclusiva

### 4. Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP

---

#### Vínculo institucional



- 2011 - 2015** Vínculo: Bolsista , Enquadramento funcional: Bolsista, Regime: Dedicação exclusiva
- 2008 - 2010** Vínculo: Bolsista Mestrado , Enquadramento funcional: Bolsista , Carga horária: 40, Regime: Dedicação exclusiva  
Outras informações:  
Título do Projeto: Estudo comparativo da musculatura associada à alimentação entre as raias-viola *Rhinobatos percellens* e *Zapteryx brevirostris* (Chondrichthyes, Rhinobatidae). FAPESP Proc. 2008/01754-0
- 2007 - 2007** Vínculo: Livre , Enquadramento funcional: Bolsista , Carga horária: 8, Regime: Dedicação exclusiva  
Outras informações:  
Título do projeto: Estudo comparativo da musculatura associada à alimentação dos tubarões-martelo *Sphyrna lewini* e *Sphyrna zygaena* (Chondrichthyes, Sphyrnidae) FAPESP #07/00517-2
- 2006 - 2007** Vínculo: Livre , Enquadramento funcional: Estagiário , Carga horária: 8, Regime: Parcial  
Outras informações:  
Biologia e Taxonomia de Elasmobrânquios
- 2005 - 2006** Vínculo: Livre , Enquadramento funcional: Bolsista , Carga horária: 8, Regime: Dedicação exclusiva  
Outras informações:  
Título do projeto: Morfologia externa das galerias de *Ucides cordatus* (Linnaeus, 1763) (Crustacea, Brachyura, Ocypodidae) e sua orientação em relação ao norte magnético. FAPESP #05/00269-3
- 2004 - 2006** Vínculo: Livre , Enquadramento funcional: Estagiário , Carga horária: 8, Regime: Parcial  
Outras informações:  
Biologia de crustáceos decápodos
- 2004 - 2005** Vínculo: Livre , Enquadramento funcional: Estagiário , Carga horária: 8, Regime: Parcial  
Outras informações:  
Auxílio nas atividades de campo do Projeto Uçá II (FAPESP #02/05614-2)

---

## Atividades

- 01/2006 - 12/2007** Estágio, Campus do Litoral Paulista - Unidade São Vicente  
*Estágio:*  
*Biologia e taxonomia de Chondrichthyes*
- 01/2006 - 12/2007** Pesquisa e Desenvolvimento, Campus do Litoral Paulista - Unidade São Vicente  
*Linhas de pesquisa:*  
*Biologia e Taxonomia de Chondrichthyes*
- 08/2004 - 08/2004** Estágio, Campus Litoral Paulista - Unidade São Vicente  
*Estágio:*  
*Programa de Monitoramento de Trilhas Ecológicas - Cachoeira do Paraíso - Peruíbe/SP*
- 03/2004 - 12/2006** Estágio, Campus Litoral Paulista - Unidade São Vicente  
*Estágio:*  
*Biologia de crustáceos decápodos*

## 5. Núcleo de Pesquisa e Estudo em Chondrichthyes - NUPEC

---

### Vínculo institucional

- 2006 - 2008** Vínculo: Livre , Enquadramento funcional: Estagiário , Carga horária: 20, Regime: Parcial

## Atividades

**01/2006 - 02/2008** Estágio, Coleção Científica

*Estágio:*

*Manutenção e catalogação da coleção científica do núcleo*

**01/2006 - 02/2008** Pesquisa e Desenvolvimento, Laboratório/Aquários

*Linhas de pesquisa:*

*Manutenção de elasmobrânquios em cativeiro , Parasitologia , Anatomia comparada*

**01/2006 - 02/2008** Estágio, Biblioteca

*Estágio:*

*Organização e manutenção da biblioteca*

## 6. Aquário de Ubatuba - AQUÁRIO/UBATUBA

---

### Vínculo institucional

**2005 - 2005**

Vínculo: Livre , Enquadramento funcional: Estagiário , Carga horária: 54, Regime: Integral

---

### Atividades

**03/2005 - 03/2005** Estágio, Aquário de Ubatuba

*Estágio:*

*Manutenção, Monitoramento e Quarentena de Animais Aquáticos em Cativeiro*

---

## Linhas de pesquisa

1. Biologia e Taxonomia de Chondrichthyes
2. Anatomia comparada
3. Manutenção de elasmobrânquios em cativeiro
4. Parasitologia

---

## Projetos

### Projetos de pesquisa

**2011 - 2015**

Revisão taxonômica das raias-viola, gênero *Rhinobatos* LINK, 1790 (*Chondrichthyes*, *Rhinobatidae*) do Atlântico Ocidental

Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa

Integrantes: Camila Mayumi Hirata dos Santos (Responsável); ; Otto Bismarck Fazzano Gadig; Ulisses Leite Gomes

**2008 - 2010**

Estudo comparativo da musculatura associada à alimentação entre as raias-viola *Rhinobatos percellens* e *Zapteryx brevirostris* (*Chondrichthyes*, *Rhinobatidae*)

Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa

Alunos envolvidos: Mestrado acadêmico (1);

Integrantes: Camila Mayumi Hirata dos Santos (Responsável); ; Otto Bismarck Fazzano Gadig

Financiador(es): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior-CAPES,

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo-FAPESP

Número de produções C,T & A: 3/ .

**2007 - 2007** Estudo comparativo da musculatura associada à alimentação dos tubarões martelo  
Sphyrna lewini e Sphyrna zygaena (Chondrichthyes, Sphyrnidae)

Descrição: FAPESP Proc. #07/00517-2

Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa

Alunos envolvidos: Graduação (1);

Integrantes: Camila Mayumi Hirata dos Santos (Responsável); ; Manoel Mateus Bueno Gonzalez; Otto Bismarck Fazzano Gadig

Financiador(es): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo-FAPESP

Número de produções C,T & A: 3/ .

**2005 - 2006** Morfologia externa das galerias de Ucides cordatus (Linnaeus, 1763) (Crustacea, Brachyura, Ocypodidae) e sua orientação em relação ao norte magnético

Descrição: FAPESP Proc. #05/00269-3

Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa

Alunos envolvidos: Graduação (1); Doutorado (1);

Integrantes: Camila Mayumi Hirata dos Santos (Responsável); ; Gustavo Yomar Hattori; Marcelo Antonio Amaro Pinheiro

Financiador(es): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo-FAPESP

Número de produções C,T & A: 4/ .

---

## Idiomas

**Inglês** Compreende Bem , Fala Razoavelmente , Escreve Bem , Lê Bem

**Espanhol** Compreende Bem , Fala Razoavelmente , Escreve Razoavelmente , Lê Bem

## Produção

---

### Produção bibliográfica

#### Artigos completos publicados em periódicos

1. BINI, I. R. J.; **SANTOS, C. M. H.**; GADIG, O. B. F.

Anatomical Description of Scapulocoracoid and Gill Arches of Benthobatis krefftii. Universitas Scientiarum: revista de la Facultad de Ciencias de la Pontificia Universidad Javeriana. , v.20, p.305 - 312, 2015.

Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Meio digital

2. **SANTOS, C. M. H.**; GADIG, O. B. F.

Abnormal embryos of sharpnose sharks, Rhizoprionodon porosus and Rhizoprionodon lalandii (Elasmobranchii: Carcharhinidae), from Brazilian coast, Western South Atlantic. Marine Biodiversity Records. , v.7, p.1 - 6, 2014.

Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Meio digital

3. Pinheiro, M.A.A.; **SANTOS, C. M. H.**; WUNDERLICH, A. C.; Milão-Silva, F.; PERES-COSTA, W. C.

Educação ambiental sobre manguezais na Baixada Santista: uma experiência da UNESP/CLP. Revista Ciência em Extensão. , v.6, p.19 - 27, 2010.

Referências adicionais: Português. Meio de divulgação: Meio digital

4. **SANTOS, C. M. H.**; Pinheiro, M.A.A.; Hattori, G Y

Orientation and external morphology of burrows of the mangrove crab Ucides cordatus (Crustacea: Brachyura: Ucidae). Journal of the Marine Biological Association of the United Kingdom (Print). , v.89, p.1117 - 1123, 2009.

Referências adicionais: Português. Meio de divulgação: Vários. Home page: [doi:10.1017/s0025315409000502]

### Trabalhos publicados em anais de eventos (completo)

1. Pinheiro, M.A.A.; **SANTOS, C. M. H.**; Sant'anna, B.S.; CORDEIRO, C.; WUNDERLICH, A. C. Educação Ambiental sobre manguezal e o Recurso Caranguejo-Uçá no Município de São Vicente (SP) In: V Encontro Regional de Educação Ambiental em Áreas de Manguezal, 2006, Itaparica (BA).

**Resumos do V Encontro Regional de Educação Ambiental em Áreas de Manguezal.** , 2006. v.1. p.87 - 91

*Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*

### Trabalhos publicados em anais de eventos (resumo)

1. GALVAO, C.; BARQUETE, V.; **SANTOS, C. M. H.**; CARPINTERO, F.; HOEHNE, A. C.; RUOPPOLO, V. Interactions between birds and marine platforms in the Santos Basin, Brazil In: Ornithological Congress of the Americas, 2017, Puerto Iguazu, Argentina.

**Ornithological Congress of the Americas - Book of abstracts.** , 2017.

*Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital*

2. BINI, I. R. J.; **SANTOS, C. M. H.**; GADIG, O. B. F.

Descrição anatômica do escapulocoracóide e arcos branquiais de *Benthobatis krefftii* (Chondrichthyes, Narcinidae) In: IV Encuentro Colombiano sobre Condriictios, 2014, Medellín.

**IV Encuentro Colombiano sobre Condriictios.** , 2014.

*Referências adicionais: Colômbia/Português. Meio de divulgação: Meio digital*

3. BINI, I. R. J.; **SANTOS, C. M. H.**; GADIG, O. B. F.

Descrição anatômica dos arcos branquiais de *Benthobatis krefftii* (Chondrichthyes, Narcinidae) In: XXX Congresso Brasileiro de Zoologia, Porto Alegre/RS.

**XXX Congresso Brasileiro de Zoologia.** , 2014.

*Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital*

4. **SANTOS, C. M. H.**; GOMES, U. L.; GADIG, O. B. F.

Descrição comparativa do neurocrânio de *Rhinobatos horkelii* e *R. percellens* (Chondrichthyes: Rhinobatidae) In: III Encuentro Colombiano sobre Condriictios, 2012, Santa Marta.

**Libro de Resúmenes - III Encuentro Colombiano sobre Condriictios.** , 2012.

*Palavras-chave: Anatomia, Chondrichthyes, Taxonomia*

*Áreas do conhecimento: Zoologia*

*Referências adicionais: Colômbia/Português. Meio de divulgação: Meio digital*

5. **SANTOS, C. M. H.**; PASQUINO, A. F.; GADIG, O. B. F.

Anomalia do condrocrânio de *Zapteryx brevirostris* (Chondrichthyes, Rhinobatidae) In: 2º Congresso Brasileiro de Biologia Marinha, 2009, Búzios, RJ.

**Resumos do 2º Congresso Brasileiro de Biologia Marinha.** , 2009.

*Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital*

6. **SANTOS, C. M. H.**; GADIG, O. B. F.

Descrição da musculatura associada à alimentação de *Zapteryx brevirostris* (Chondrichthyes, Rhinobatidae) In: 2º Congresso Brasileiro de Biologia Marinha, 2009, Búzios.

**Resumos do 2º Congresso Brasileiro de Biologia Marinha.** , 2009.

*Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital*

7. **SANTOS, C. M. H.**; GADIG, O. B. F.; Gonzalez, M.M.B.

Estudo comparativo da musculatura associada à alimentação do tubarão-martelo *Sphyrna zygaena* (Chondrichthyes, Sphyrnidae) In: 2º Congresso Brasileiro de Biologia Marinha, 2009, Búzios, RJ.

**Resumos do 2º Congresso Brasileiro de Biologia Marinha.** , 2009.

*Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital*

8. **SANTOS, C. M. H.**; Reis, R.R.; Gonzalez, M.M.B.

Crescimento de tubarão-limão, *Negaprion brevirostris* (Poey, 1868) (Elasmobranchii, Carcharhinidae) em cativeiro In: XXVII Congresso Brasileiro de Zoologia, 2008, Curitiba / PR.

**Resumos do XXVII Congresso Brasileiro de Zoologia.** , 2008.

*Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital*

9. **SANTOS, C. M. H.**; Largacha, A. A.; Gonzalez, M.M.B.



Registro do parasita *Anthossoma crassum* (Abildgaard, 1794) em *Sphyrna lewini* (Linnaeus, 1758) e *Isurus oxyrinchus* (Rafinesque, 1810) In: IV Workshop de Chondrichthyes do NUPEC, 2007, Santos.

**Resumos do IV Workshop de Chondrichthyes do NUPEC.** , 2007.

*Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital*

10. Gonzalez, M.M.B.; **SANTOS, C. M. H.**

Manutenção de *Negaprion brevirostris* (Poey, 1868) em cativeiro In: V Reunião Sociedade Brasileira de Elasmobrânquios, 2006, Itajaí.

**Resumos da V SBEEL.** , 2006.

*Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital*

11. **SANTOS, C. M. H.**; Hattori, G Y; Pinheiro, M.A.A.

Orientação da abertura das galerias do caranguejo *Ucides cordatus* (Crustacea, Ocypodidae) em relação ao norte magnético In: XXVI Congresso Brasileiro de Zoologia, 2006, Londrina.

**Resumos do XXVI Congresso Brasileiro de Zoologia.** , 2006.

*Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*

12. **SANTOS, C. M. H.**; Gonzalez, M.M.B.

Parasitismo de raia-santa, *Atlantoraja platana* Güther, 1880 (Chondrichthyes, Rajidae) por *Nerocila*, sp. (Isopoda, Cirolanidae) In: 17º Encontro de Biólogos do CRBio-1 (SP, MT, MS), 2006, Santos.

**Resumos do 17º Encontro de Biólogos do CRBio-1 (SP, MT, MS).** , 2006.

*Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital*

13. Gallo, H.; BALDASSIN, P.; Azevedo, V.G.; **SANTOS, C. M. H.**

Reprodução de raia ticonha (*Rhinoptera bonasus*) em cativeiro, aquário de Ubatuba - São Paulo In: XXVI Congresso Brasileiro de Zoologia, 2006

**Resumos do XXVI Congresso Brasileiro de Zoologia.** , 2006.

*Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*

## **Trabalhos publicados em anais de eventos (resumo expandido)**

1. ROCHA, F.; PASQUINO, A. F.; **SANTOS, C. M. H.**; BALBINO, D. S.; GADIG, O. B. F.

Estrutura populacional da raia-viola *Rhinobatos percellens* Walbaum, 1792 (Chondrichthyes, Rhinobatidae), da plataforma continental do estado de São Paulo In: IV Congresso Brasileiro de Oceanografia, 2010, Rio Grande, RS.

**Livro de Resumos do IV Congresso Brasileiro de Oceanografia.** , 2010.

*Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*

2. **SANTOS, C. M. H.**; Hattori, G Y; Pinheiro, M.A.A.

Morfologia Externa das Galerias de *Ucides cordatus* (Linnaeus, 1763) (Crustacea, Brachyura, Ocypodidae) e sua Orientação em Relação ao Norte Magnético In: XII Congresso Latino-Americano de Ciências do Mar, 2007, Florianópolis.

**Livro de Resumos.** , 2007.

*Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*

## **Artigos em jornal de notícias**

1. **SANTOS, C. M. H.**; GADIG, O. B. F.

A mordida dos tubarões-martelo. *Jornal do Brasil.* , p.36 - 36, 2009.

*Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*

## **Artigos em revistas (Magazine)**

1. **SANTOS, C. M. H.**; GADIG, O. B. F.

A poderosa mordida dos tubarões-martelo. *Ciência Hoje.* , p.68 - 69, 2008.

*Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*

## **Produção técnica**

### **Demais produções técnicas**

1. Vaske Júnior, T.; **SANTOS, C. M. H.**  
**Ecologia de Elasmobrânquios**, 2009. (Outro, Curso de curta duração ministrado)  
*Referências adicionais: Brasil/Português. 8 horas.*

## Orientações e Supervisões

### Orientações e supervisões

#### Orientações e supervisões em andamento

#### Trabalhos de conclusão de curso de graduação

1. Italo Rafael Bini Júnior. **Análise comparativa de cone arterioso de *Zapteryx brevirostris* e *Rioraja agassizii* (Chondrichthyes)**. 2015. Curso (Ciências Biológicas) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
*Referências adicionais: Brasil/Português.*
2. Juliana Thiemy Kina. **Análise Volumétrica do Encéfalo do Cação- Frango *Rhizoprionodon lalandii* (Chondrichthyes: Carcharhinidae)**. 2015. Curso (Ciências Biológicas) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
*Referências adicionais: Brasil/Português.*

## Eventos

### Eventos

#### Participação em eventos

1. **Encontro Nacional sobre Coleções Biológicas e suas Interfaces**, 2014. (Encontro)  
.
2. Apresentação de Poster / Painel no(a) **IV Encuentro Colombiano sobre Condriktios**, 2014. (Encontro)  
Descrição anatômica do escapulocoracóide e arcos branquiais de *Benthobatis krefftii* (Chondrichthyes, Narcinidae).
3. **6 Encontro de Coordenadores de Cursos de Ciências do Mar**, 2013. (Encontro)  
.
4. **V Simpósio Brasileiro de Oceanografia**, 2011. (Simpósio)  
.
5. Apresentação de Poster / Painel no(a) **2º Congresso Brasileiro de Biologia Marinha**, 2009. (Congresso)  
Descrição da musculatura associada à alimentação de *Zapteryx brevirostris* (Chondrichthyes, Rhinobatidae).
6. Apresentação Oral no(a) **XXVII Congresso Brasileiro de Zoologia**, 2008. (Congresso)  
Crescimento de tubarão-limão, *Negaprion brevirostris* (Poey, 1868) (Elasmobranchii, Carcharhinidae) em cativeiro.
7. Apresentação de Poster / Painel no(a) **IV Workshop de Chondrichthyes do NUPEC**, 2007. (Encontro)  
Registro de parasitas em tubarão anequim *Isurus oxyrinchus* e tubarão martelo *Sphyrna lewini*.
8. Apresentação de Poster / Painel no(a) **XII Congresso Latino-Americano de Ciências do Mar - XII COLACMAR**, 2007. (Congresso)

Morfologia externa das galerias de *Ucides cordatus* (Linnaeus, 1763) (Crustacea, Brachyura, Ocypodidae) e sua orientação em relação ao norte magnético.

9. Apresentação de Poster / Painel no(a) **17º Encontro de Biólogos do CRBio-1 (SP, MT, MS)**, 2006. (Encontro)

Parasitismo de raia-santa, *Atlantoraja platana* Güther, 1880 (Chondrichthyes, Rajidae) por *Nerocila*, sp. (Isopoda, Cirolanidae).

10. **9ª Semana Temática da Biologia**, 2006. (Outra)

.

11. **IV Semana da Biologia Marinha e do Gerenciamento Costeiro**, 2006. (Outra)

.

12. **IX Simpósio de Biologia Marinha**, 2006. (Simpósio)

.

13. Apresentação de Poster / Painel no(a) **V Reunião Sociedade Brasileira de Elasmobrânquios**, 2006. (Encontro)

Manutenção de *Negaprion bevirstris* (Poey, 1868) em cativeiro.

14. Apresentação de Poster / Painel no(a) **XXVI Congresso Brasileiro de Zoologia**, 2006. (Congresso)  
Reprodução de raia ticonha (*Rhinoptera bonasus*) em cativeiro, aquário de Ubatuba - São Paulo; Orientação da abertura das galerias do caranguejo *Ucides cordatus* (Crustacea, Ocypodidae) em relação ao norte magnético..

15. **III Semana da Biologia Marinha e Gerenciamento Costeiro**, 2005. (Outra)

.

16. **III Workshop de Chondrichthyes do NUPEC**, 2005. (Encontro)

.

17. **Simpósio Regional de Recuperação de Áreas Degradadas nas Formações Litorâneas**, 2005. (Simpósio)

.

18. **3 Brazilian Crustacean Congress & 2004 The Crustacean Society Meeting**, 2004. (Congresso)

.

19. **II Semana da Biologia Marinha e do Gerenciamento Costeiro**, 2004. (Outra)

.

## Organização de evento

1. Gonzalez, M.M.B.; GONZALEZ, M. N. S.; **SANTOS, C. M. H.**; Largacha, A. A.  
**IV Workshop de Chondrichthyes do NUPEC**, 2007. (Outro, Organização de evento)

*Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital*

2. Gonzalez, M.M.B.; GONZALEZ, M. N. S.; **SANTOS, C. M. H.**  
**III Workshop de Chondrichthyes do NUPEC**, 2005. (Outro, Organização de evento)

*Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital*

## Bancas

### Bancas

#### Participação em banca de trabalhos de conclusão

## Graduação

1. FARIA, V. V.; **SANTOS, C. M. H.**; ARTHAUD, I. D. B.

Participação em banca de Lilian Glória Xavier de Souza. **Estrutura populacional do cação-viola, *Zapteryx brevirostris*, em um ambiente de ressurgência costeira**, 2015

(Ciências Biológicas) Universidade Federal do Ceará

*Referências adicionais: Brasil/Português.*

2. **SANTOS, C. M. H.**; GADIG, O. B. F.

Participação em banca de Taís Rodrigues da Silva. **Comparação anatômica da válvula espiral de raias-viola dos gêneros *Rhinobatos* e *Zapteryx***, 2008

(Ciências Biológicas) Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho

*Referências adicionais: Brasil/Português.*

## Contato

Itajaí - Santa Catarina  
(47)9881-25712 (Mobile)  
souzaeira@bol.com.br

[www.linkedin.com/in/cláudio-vieira-jr-9a272650](http://www.linkedin.com/in/cláudio-vieira-jr-9a272650) (LinkedIn)

## Principais competências

Consultoria ambiental  
Gestão de projetos  
Gestão de contratos

## Languages

Português (Native or Bilingual)  
Inglês (Professional Working)  
Espanhol (Professional Working)

# Cláudio Vieira Jr

Gerente na Mineral Engenharia e Meio Ambiente  
Itajaí

## Resumo

- Coordenação para realização do planejamento, gerenciamento e execução do contrato da rede de atendimento veterinário PMP(Projeto de Monitoramento de Praias.
- Experiência em gerenciamento, desenvolvimento, coordenação e fiscalização de projetos básicos e executivos de empreendimentos comerciais e industriais de grande porte.
- Acompanhamento de Projetos com certificação LEED, desenvolvimento Sustentável e Eco Eficiência.
- Fiscalização de projetos em modelagem BIM.
- Fiscalização e gerenciamento técnico de obras de Edificações de grande porte.
- Elaboração de programas de necessidades de arquitetura e instalações.
- Fiscalização de projetos de infraestrutura Portuária e Aeroportuária para a Petrobras
- Experiência em Elaboração de EVTE (Estudos de Viabilidade Técnico e Econômica);
- Experiência na Elaboração de Estimativas de Custos de Serviços de Execução de Projetos e de Construção (Edificações, Obras Industriais, portuárias, Aeroportos e de Infraestrutura Civil em Geral);
- Elaboração de documentação para contratação de Projetos e de Execução de Construção e Montagem.
- Elaboração de Estimativas para avaliação de alteração de escopo contratado;
- Elaboração de planejamento e de Cronogramas físico e financeiro para execução dos projetos contratados
- Capacidade de liderança de equipes e interação com equipes multidisciplinares

---

## Experiência

Mineral Engenharia e Meio Ambiente



2 anos 8 meses

Gerente de projetos

dezembro de 2021 - Present (4 meses)

Brasil

Coordenador Geral

agosto de 2019 - Present (2 anos 8 meses)

São Paulo, Brasil

Coordenação Geral do Projeto de Monitoramento de Praias - Área São Paulo.

Sena Rios Engenharia e Consultoria LTDA

Consultor

setembro de 2016 - Present (5 anos 7 meses)

Itajaí e Região, Brasil

Suporte e consultoria para realização do planejamento, gerenciamento e fiscalização do contrato pela Fundação Universidade do Vale do Itajaí - Univali nas etapas, metas e marcos para estruturação, das obras, reformas e serviços de engenharia.,bem como, na condução do contrato da rede de atendimento veterinário e dos Projetos de Engenharia do PMP(Projeto de Monitoramento de Praias- Centros de Reabilitação e Unidades de Estabilização da Fauna Marinha) de Laguna/SC à Ubatuba/SP.

IMC Saste Construções, Serviços e Comércio Ltda.

Tecnologo

março de 2015 - setembro de 2016 (1 ano 7 meses)

São Paulo e Região, Brasil

Fiscalização dos projetos de infra-estrutura da Sede da Petrobras em Santos;  
Estimativas de Custos de Serviços de Execução de Projetos e de Construção e Montagem;

Elaboração de documentação para contratação de Projetos e de Execução de Construção e Montagem;

Elaboração de Estimativas para avaliação de alteração de escopo contratado;

Elaboração de planejamento e de Cronogramas físico e financeiro para execução dos projetos contratados;

Comentarista no SIGEM-PETROBRAS das disciplinas de projetos de infraestrutura.

ACVTECLINE ENGENHARIA LTDA

TÉCNICO SÊNIOR

março de 2014 - março de 2015 (1 ano 1 mês)

Fiscalização dos projetos de infra-estrutura da Sede da Petrobras em Santos;

Estimativas de Custos de Serviços de Execução de Projetos e de Construção e Montagem;  
Elaboração de documentação para contratação de Projetos e de Execução de Construção e Montagem;  
Elaboração de Estimativas para avaliação de alteração de escopo contratado;  
Elaboração de planejamento e de Cronogramas físico e financeiro para execução dos projetos contratados;  
Comentarista no SIGEM-PETROBRAS das disciplinas de projetos de infraestrutura.

## PLANAVE S.A. Estudos e Projetos de Engenharia

3 anos 3 meses

### TÉCNICO SÊNIOR

janeiro de 2011 - março de 2014 (3 anos 3 meses)

- Fiscalização: Contratado pela Petrobrás para fiscalizar/inspecionar os projetos para a Implantação da Base Aeroportuária do E&P em Guarujá - São Paulo e da Sede da UO-BS em Santos.

#### Funções:

Fiscalização dos projetos de infra-estrutura civil e portuária;  
Estimativas de Custos de Serviços de Execução de Projetos e de Construção e Montagem do porto e do aeroporto;  
Elaboração de documentação para contratação de Projetos e de Execução de Construção e Montagem;  
Elaboração de Estimativas para alteração de escopo contratado;  
Elaboração de Cronogramas físico e financeiro para execução dos projetos contratado  
para alteração de escopo contratado;  
Elaboração de Cronogramas físico e financeiro para execução dos projetos contratados

### TÉCNICO SÊNIOR

janeiro de 2011 - janeiro de 2013 (2 anos 1 mês)

## CONSULPRI ENGENHARIA LTDA

### TÉCNICO SÊNIOR

julho de 2008 - dezembro de 2010 (2 anos 6 meses)

Fiscal da área de projetos na engenharia da Petrobras para o complexo petroquímico do Rio de Janeiro.  
Fiscalização dos projetos de infraestrutura do COMPERJ;

Estimativas de Custos de Serviços de Execução de Projetos do COMPERJ.  
Elaboração de documentação para contratação de Projetos e de Execução de Construção e Montagem das Unidades do COMPERJ.  
Elaboração de Estimativas para alteração de escopo contratado;  
Elaboração de Cronogramas físico e financeiro para execução dos projetos contratados

#### AGF ENGENHARIA LTDA

Técnico sênior

agosto de 2006 - junho de 2008 (1 ano 11 meses)

Vitoria, Espirito Santo

Fiscal de obras civis e montagem de estruturas metálicas e área de qualidade (Sistema de Gestão Integrada -GSI). da sede administrativa da Petrobras em Vitória no Espírito Santo.

Concremat

TÉCNICO SÊNIOR

fevereiro de 2005 - setembro de 2006 (1 ano 8 meses)

Fiscal de obras civis e montagem de estruturas metálicas e área de qualidade (Sistema de Gestão Integrada -GSI) da estação de tratamento de gás de Cacimbas - Linhares - Espírito Santo

SPEC Engenharia

TÉCNICO SÊNIOR

setembro de 2003 - fevereiro de 2005 (1 ano 6 meses)

Fiscal de obras civis e montagem de estruturas metálicas e área de qualidade (Sistema de Gestão Integrada -GSI) da estação de tratamento de petróleo de Fazenda Alegre - Jaguaré – ES.

Carioca Christiani Nielsen Engenharia

INSPEÇÃO TÉCNICA DE QUALIDADE

julho de 2002 - setembro de 2003 (1 ano 3 meses)

Inspetor de qualidade do projeto de reabilitação de dutos da malha do sudeste, Espírito Santo, Minas Gerais e Rio de Janeiro

---

## Formação acadêmica

UNIASSELVI

Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental, Gestão Ambiental · (2010 - 2013)

Centro federal de Educação Tecnológica do Espírito Santo  
Tecnólogo Industrial em Estradas, Engenharia Civil · (1985 - 1987)

Ifes - Instituto Federal do Espírito Santo  
Tecnólogo Industrial em Estradas · (1985 - 1987)

UNIASSELVI  
Pós-graduação Lato Sensu - MBA, Gestão de Projetos · (2019 - 2021)

UNIASSELVI  
Bacharelado e Licenciatura, Biologia/Ciências Biológicas -  
Geral · (2021 - 2022)

**Pedro Renato Gonçalves Filho**Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/7141580430013085>

Última atualização do currículo em 21/06/2022

**Resumo informado pelo autor**

Médico Veterinário com ênfase em nutrição de pequenos animais e reabilitação de animais marinhos. Atuou na conservação e reabilitação de fauna marinha por 6 anos consecutivos, fazendo parte da equipe da Aiuká Consultoria em Soluções Ambientais atuando no resgate de fauna nos estaleiros de Rio Grande - RS e na prontidão para respostas à fauna petrolizada. Foi técnico ambiental no Projeto Baleia Franca, SC, Instituto Australis de Conservação, monitorando as praias presentes dentro do Projeto de Monitoramento de Praias da Bacia de Santos. Atuou como médico veterinário no Instituto de Pesquisas de Cananéia, SP, (IPEC) coordenando a base de reabilitação de fauna marinha dentro do Programa de Monitoramento de Praias da Bacia de Santos. Em Rio Grande, RS, foi médico veterinário voluntário no Centro de Recuperação de Animais Marinhos (CRAM-FURG) e posteriormente contratado através da Fundação Cidade do Rio Grande para coordenar as atividades de medicina veterinária do CRAM-FURG. Atualmente concluiu curso de pós-graduação em nutrição de cães e gatos pela faculdade Qualittas de Porto Alegre, e atua na área de nutrição clínica como consultor em estabelecimentos veterinários através da empresa NUTRES. Em prol da conservação, mantém colaboração com o Caminho Marinho, capacitando através de cursos extensivos, acadêmicos interessados na área de conservação e reabilitação de tartarugas marinhas.

(Texto informado pelo autor)

**Nome civil****Nome** Pedro Renato Gonçalves Filho**Dados pessoais****Filiação** Pedro Renato Gonçalves e Maria De Lourdes Rebellato**Nascimento** 13/06/1990 - Passo Fundo/RS - Brasil**Carteira de Identidade** 5101642808 SJS - RS - 26/07/2004**CPF** 027.050.320-02**Endereço residencial** Rua Estância Velha, 691  
Cassino - Rio Grande  
96206090, RS - Brasil  
Telefone: 054 91198344  
Celular 053 81119954**Endereço eletrônico** E-mail para contato : pedrorenatomedvet@gmail.com  
E-mail alternativo venutres@gmail.com**Formação acadêmica/titulação**

- 2018 - 2021** Especialização em Nutrição de Cães e Gatos.  
Instituto Qualittas, QUALITTAS, Brasil  
Título: Abordagem nutricional na doença inflamatória intestinal lifoplasmocítica em canino. Relato de caso  
Orientador: Dra. Michelli Westphal de Ataíde
- 2008 - 2013** Graduação em Medicina Veterinária.  
Universidade de Passo Fundo, UPF, Passo Fundo, Brasil  
Título: Reabilitação e conservação de tartarugas marinhas em áreas de alimentação.  
Orientador: Prof. Dr. Luiz Carlos Kreutz

**Formação complementar**

- 2021 - 2022** Curso de curta duração em Rotulagem Prática de Alimentos para Cães e Gatos. (Carga horária: 17h).  
Integra Pet nutrição e bem estar animal, INTEGRA PET, Brasil
- 2021 - 2021** Curso de curta duração em Modulação Intestinal. (Carga horária: 10h).  
Jureci Machado Nutricionista, JURECI MACHADO, Brasil
- 2021 - 2021** Curso de curta duração em Nutrição Aplicada ao Intensivismo em Cães e Gatos. (Carga horária: 16h).  
NUTRICARE VET, NUTRICARE, Brasil
- 2021 - 2021** Curso de curta duração em Escola de Nutrição Premier Pet - Módulo 1. (Carga horária: 11h).  
Premier Pet, PREMIER, Brasil
- 2019 - 2019** Curso de curta duração em VIII Simpósio sobre Nutrição Clínica de Cães e Gatos - MÓDULO PRÁTICO.  
(Carga horária: 40h).  
Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Sao Paulo, Brasil
- 2019 - 2019** Curso de curta duração em Formulação de dietas caseira para cães e gatos. (Carga horária: 16h).  
GMG consultoria, GMG, Brasil
- 2013 - 2013** Manejo de Pinípedes Encontrados no Litoral do RS. . (Carga horária: 4h).  
Universidade Federal do Rio Grande, FURG, Rio Grande, Brasil
- 2012 - 2012** Curso de mergulho Navigation. . (Carga horária: 20h).  
Tribu da água escola de mergulho, SSI, Brasil
- 2009 - 2012** Curso de Inglês. .



Outstanding - Escola de Inglês, OUTSTANDING, Brasil

- 2011 - 2011** Deep Diving. . (Carga horária: 20h).  
Tribu da água escola de mergulho, SSI, Brasil
- 2011 - 2011** Rehabilitación, Conservación de Tortugas Marinas. . (Carga horária: 35h).  
Projeto Karumbé, KARUMBÉ, Uruguai
- 2011 - 2011** Curso de curta duração em Curso de sanidade e necropsia de suínos. (Carga horária: 8h).  
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, EMBRAPA, Brasília, Brasil
- 2010 - 2010** Stress and Rescue. . (Carga horária: 20h).  
Zoea Dive center, ZOEa, Brasil
- 2010 - 2010** Piscicultura Marinha. . (Carga horária: 30h).  
Universidade Federal do Rio Grande, FURG, Rio Grande, Brasil
- 2010 - 2010** Reabilitação de fauna atingida por óleo. . (Carga horária: 24h).  
Universidade Federal do Rio Grande, FURG, Rio Grande, Brasil
- 2009 - 2009** Open Water Diver. . (Carga horária: 20h).  
Submarine escola de mergulho, SSI, Brasil
- 2009 - 2009** Med. Veterinária aplicada a animais aquáticos. . (Carga horária: 20h).  
Instituto argonauta para conservação ambiental, ARGONAUTA, Brasil
- 2009 - 2009** Advanced Adventurer. . (Carga horária: 20h).  
Zoea Dive center, ZOEa, Brasil
- 2008 - 2008** Curso de curta duração em Técnicas coleta de materiais em animais selvagens. (Carga horária: 8h).  
Universidade Federal de Santa Maria, UFSM, Santa Maria, Brasil

## Atuação profissional

### 1. Instituto Australis- Projeto Baleia Franca - IA- PBF

#### Vínculo institucional

- 2016 - 2016** Enquadramento funcional: Técnico em Monitoramento , Carga horária: 40, Regime: Integral  
Outras informações:  
Atividades executadas através do Projeto de Monitoramento de Praias exigido no licenciamento ambiental federal do pólo pré-salda bacia de Santos, conduzido pelo Ibama (PMP-BS)

### 2. Instituto de Pesquisas Cananéia - IPEC

#### Vínculo institucional

- 2017 - 2017** Enquadramento funcional: Médico Veterinário , Carga horária: 36, Regime: Dedicção exclusiva
- 2016 - 2017** Enquadramento funcional: Técnico de campo , Carga horária: 44, Regime: Dedicção exclusiva

### 3. Fundação Cidade do Rio Grande - CRAM-FURG

#### Vínculo institucional

- 2017 - 2018** Vínculo: Celetista , Enquadramento funcional: Médico Veterinário CRAM-FURG , Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva  
Outras informações:  
Equipe de Resposta a emergências em caso de derramamento de óleo empresa PETROBRÁS

### 4. NUTRES- Nutrição clínica veterinária especializada - NUTRES

#### Vínculo institucional

- 2018 - Atual** Vínculo: Sócio Proprietário , Enquadramento funcional: Diretor , Carga horária: 60, Regime: Integral

### 5. Projeto Caminho Marinho - CAMINHO MARINHO

#### Vínculo institucional

- 2012 - Atual** Vínculo: Voluntário , Enquadramento funcional: Médico Veterinário, Regime: Parcial

### 6. Centro de Recuperação de Animais marinhos -FURG - CRAM-FURG

#### Vínculo institucional

- 2013 - 2016** Vínculo: Colaborador , Enquadramento funcional: Médico Veterinário Colaborador , Carga horária: 40, Regime: Integral

### 7. Aiuká consultoria em soluções ambientais - AIUKÁ

#### Vínculo institucional

- 2013 - 2015** Vínculo: Celetista , Enquadramento funcional: Médico Veterinário , Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva

### 8. Projeto TAMAR - TAMAR

#### Vínculo institucional

**2012 - 2012** Vínculo: Estágio Extra-Curricular , Enquadramento funcional: Estagiário , Carga horária: 20, Regime: Dedicção exclusiva  
Outras informações:  
Reabilitação, educação ambiental, manejo e conservação de tartarugas marinhas 120 horas regulares e 56 horas de atividades complementares

9. Projeto Karumbé - KARUMBÉ

Vínculo  
institucional

**2012 - 2012** Vínculo: Estagiário Curricular , Enquadramento funcional: Coordenador Técnico Base Certificada Cerro Verde , Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva

**2012 - 2012** Vínculo: Estágio Extra-Curricular , Enquadramento funcional: Técnico , Carga horária: 20, Regime: Dedicção exclusiva  
Outras informações:  
Reabilitação, Manejo, Conservação, Investigação e Captura de tartarugas marinhas.

10. Clínica Veterinária do Bosque - VET. DO BOSQUE

Vínculo  
institucional

**2011 - 2012** Vínculo: Estágio Extra-Curricular , Enquadramento funcional: Plantonista , Carga horária: 20, Regime: Parcial

11. Aquário Municipal de Santos - AQUÁRIO SANTOS

Vínculo  
institucional

**2011 - 2011** Vínculo: Estágio Extra-Curricular , Enquadramento funcional: Estagiário, Regime: Parcial  
Outras informações:  
Reabilitação, Manejo e Necropsias de Animais Marinhos; Totalizando 70 horas

12. Acqua Mundo - Aquário do Guarujá - ACQUA MUNDO

Vínculo  
institucional

**2011 - 2011** Vínculo: Estágio Extra-Curricular , Enquadramento funcional: Estagiário , Carga horária: 20, Regime: Dedicção exclusiva  
Outras informações:  
Reabilitação, Educação Ambiental, Necropsias e manejo de animais marinhos; Totalizando 150 horas.

13. Centro de Recuperação de Animais marinhos -FURG - CRAM\_FURG

Vínculo  
institucional

**2011 - 2011** Vínculo: Voluntário , Enquadramento funcional: Voluntário , Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva  
Outras informações:  
Voluntário na Reabilitação de 150 pinguins-de-magalhães petrolizados.

**2010 - 2010** Vínculo: Estágio Extra-Curricular , Enquadramento funcional: Estagiário , Carga horária: 20, Regime: Dedicção exclusiva  
Outras informações:  
Totalizando 200 horas

**2009 - 2009** Vínculo: Estágio Extra-Curricular , Enquadramento funcional: Voluntário , Carga horária: 20, Regime: Dedicção exclusiva  
Outras informações:  
Reabilitação, Despetrolização e Manejo de animais Marinhos Total 120 horas.

14. Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS

Vínculo  
institucional

**2009 - 2009** Vínculo: Estágio Extra- Curricular , Enquadramento funcional: Estagiário , Carga horária: 20, Regime: Dedicção exclusiva  
Outras informações:  
Reabilitação, Manejo, Necropsias de Animais Marinhos e Silvestres; Total de 150 horas.

15. Universidade de Passo Fundo - UPF

Vínculo  
institucional

**2010 - 2011** Vínculo: Bolsista , Enquadramento funcional: Iniciação Científica , Carga horária: 20, Regime: Parcial  
Outras informações:  
Projeto " Interrupção endócrina da resposta ao estresse por doses sub-letais de defensivos agrícolas, um possível biomarcador de poluição ambiental química para jundiás? Orientador: Prof. Dr. Leonardo José Gil Barcellos

**2009 - 2010** Vínculo: Estágio Supervisionado , Enquadramento funcional: Estagiário Clínica Médica de Pequenos Animais , Carga horária: 20, Regime: Parcial  
Outras informações:  
650 horas totais de estágio.

**2008 - 2008** Vínculo: Monitor , Enquadramento funcional: Monitor de Anatomia Veterinária I, Regime: Parcial  
Outras informações:  
Total de 30 horas.

**2008 - 2009** Vínculo: Estagiário Extra Curricular , Enquadramento funcional: Estagiário do Zoológico, Regime: Parcial  
Outras informações:  
Totalizando 25 horas

## Produção

## Produção bibliográfica

## Trabalhos publicados em anais de eventos (resumo)




1. CANABARRO, P. L.; ADORNES, A.; GASTAL, S.; MARTINS, A.; **GONÇALVES FILHO, P. R.**; BARCELLOS, L.; SILVA FILHO, R. P.  
A REABILITAÇÃO DE EXEMPLARES DE ALBATROZ-DE-NARIZ-AMARELO (*Thalassarche chlororhynchos*) NO CENTRO DE RECUPERAÇÃO DE ANIMAIS MARINHOS (CRAM-FURG), RIO GRANDE DO SUL, BRASIL. In: 3º Congresso Latino-Americano de Rehabilitación de Fauna Marina, 2014, San Clemente de Tuyu, AR.  
**A REABILITAÇÃO DE EXEMPLARES DE ALBATROZ-DE-NARIZ-AMARELO (*Thalassarche chlororhynchos*) NO CENTRO DE RECUPERAÇÃO DE ANIMAIS MARINHOS (CRAM-FURG), RIO GRANDE DO SUL, BRASIL.** , 2014. v.3. p.65 - 66
2. CANABARRO, P. L.; ADORNES, A.; GASTAL, S.; MARTINS, A.; **GONÇALVES FILHO, P. R.**; BARCELLOS, L.; SILVA FILHO, R. P.  
AS ESTRUTURAS FACILITADORAS DO PROCESSO DE REABILITAÇÃO DE FAUNA UTILIZADAS NO CENTRO DE RECUPERAÇÃO DE ANIMAIS MARINHOS CRAM-FURG. In: 3º Congresso Latino-Americano de Rehabilitación de Fauna Marina, 2014, San Clemente de Tuyu, AR.  
**AS ESTRUTURAS FACILITADORAS DO PROCESSO DE REABILITAÇÃO DE FAUNA UTILIZADAS NO CENTRO DE RECUPERAÇÃO DE ANIMAIS MARINHOS CRAM-FURG.** , 2014. p.128 - 129
3. PEDROSO, V.; CANABARRO, P. L.; GASTAL, S.; MARTINS, A.; **GONÇALVES FILHO, P. R.**; ADORNES, A.; SILVA FILHO, R. P.  
AVALIAÇÃO HEMATOLOGICA DE ALBATROZES - DE - NARIZ - AMARELO *Thalassarche chlororhynchos* (GMELIN, 1789), NO CENTRO DE RECUPERAÇÃO DE ANIMAIS MARINHOS (CRAM-FURG) In: 3º Congresso Latino-Americano de Rehabilitación de Fauna Marina, 2014, San Clemente de Tuyu, AR.  
**AVALIAÇÃO HEMATOLOGICA DE ALBATROZES - DE - NARIZ - AMARELO *Thalassarche chlororhynchos* (GMELIN, 1789), NO CENTRO DE RECUPERAÇÃO DE ANIMAIS MARINHOS (CRAM-FURG).** , 2014. v.3. p.48 - 49
4. MARTINEZ-SOUZA, G.; Vélez-Rubio, G.; TECHERA, B. N.; RUSSOMAGNO, M.; GONZALEZ-PAREDES, D.; BORRAT, V.; ROSENTHAL, A.; **GONÇALVES FILHO, P. R.**; ESTRADES, A.; FALLABRINO, A.; KINAS, P. G.  
POPULATION ECOLOGY AND DEVELOPMENT MODEL FOR GREEN TURTLES IN THE LOCAL AGGREGATION OF CERRO VERDE, ROCHA, URUGUAY In: 34th Annual Symposium on Sea Turtle Biology and Conservation, 2014, New Orleans, Louisiana, USA.  
**34th Annual Symposium on Sea Turtle Biology and Conservation.** , 2014.
5. MARTINEZ-SOUZA, G.; BORTOLOTO, J.; STEIGLEDER, K.; **GONÇALVES FILHO, P. R.**; KINAS, P. G.  
CAMINHO MARINHO EXPEDITION: CONNECTING RESEARCH AND COMMUNITY IN A WAY WHICH CONSERVES THE SEA TURTLES WITH AN ECOSYSTEM-BASED APPROACH In: 33 International Sea Turtle Symposium, 2013, Baltimore, Maryland.  
**CAMINHO MARINHO EXPEDITION: CONNECTING RESEARCH AND COMMUNITY IN A WAY WHICH CONSERVES THE SEA TURTLES WITH AN ECOSYSTEM-BASED APPROACH.** , 2013. v.33. p.252 - 253
6. Maracini, P.; ROLIM, P. C.; **GONÇALVES FILHO, P. R.**  
LIPOSSARCOMA EM TAMBAQUI COLOSSOMA MACROPOMUM (CUVIER,1818): RELATO DE CASO In: XVI CONGRESSO E XXII ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE VETERINÁRIOS DE ANIMAIS SELVAGENS, 2013, Salvador, BA.  
**LIPOSSARCOMA EM TAMBAQUI COLOSSOMA MACROPOMUM (CUVIER,1818): RELATO DE CASO.** , 2013. p.132 - 134
7. Murilo Sander de Abreu; Marcelo Hemkeimeier; FERREIRA, D.; Koakoski, G.; SANTOS, J. G. R.; **GONÇALVES FILHO, P. R.**  
Efeito de diferentes sistemas de policultivo sobre a qualidade do efluente gerado pela piscicultura In: XX Mostra de Iniciação Científica, 2010, Passo Fundo - RS.  
**Efeito de Diferentes sistemas de policultivo sobre a qualidade do efluente gerado pela piscicultura.** , 2010.

## Trabalhos publicados em anais de eventos (resumo expandido)

1. STEIGLEDER, K.; BORTOLOTO, J.; **GONÇALVES FILHO, P. R.**; Cancelado, E. R.; MARTINEZ-SOUZA, G.  
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO PROJETO CAMINHO MARINHO ENTRE OS ANOS DE 2011 E 2013 In: VI Jornada y VII Reunión de Conservación e Investigación de Tortugas Marinas en el Atlántico Sur Occidental (ASO), 2013, Piriápolis- UY.  
**ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO PROJETO CAMINHO MARINHO ENTRE OS ANOS DE 2011 E 2013.** , 2013. v.07. p.207 - 211
2. MARTINEZ-SOUZA, G.; BORTOLOTO, J.; STEIGLEDER, K.; **GONÇALVES FILHO, P. R.**; Vélez-Rubio, G.; KINAS, P. G.  
OCORRÊNCIA ANUAL DA TARTARUGA-VERDE *Chelonia mydas* NO SUL DE SANTA CATARINA, BRASIL. In: VI Jornada y VII Reunión de Conservación e Investigación de Tortugas Marinas en el Atlántico Sur Occidental (ASO), 2013, Piriápolis- UY.  
**OCORRÊNCIA ANUAL DA TARTARUGA-VERDE *Chelonia mydas* NO SUL DE SANTA CATARINA, BRASIL.** , 2013.

## Apresentação de trabalho e palestra

1. **GONÇALVES FILHO, P. R.**  
Desafios na Reabilitação e Conservação de tartarugas marinhas, 2021. (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)
2. **GONÇALVES FILHO, P. R.**  
Desafios na Reabilitação e Conservação de tartarugas marinhas, 2021. (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)
3. **GONÇALVES FILHO, P. R.**  
Integrando a Nutrição à Prática Clínica, 2021. (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)
4. **GONÇALVES FILHO, P. R.**  
Reabilitação de Aves Marinhas, 2021. (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)
5. **GONÇALVES FILHO, P. R.**  
Reabilitação de Aves Marinhas e Costeiras, 2021. (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)
6. **GONÇALVES FILHO, P. R.**  
Reabilitação e Conservação de Tartarugas Marinhas, 2021. (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)
7. **GONÇALVES FILHO, P. R.**  
Anatomia e Fisiologia Comparada de Tartarugas Marinhas, 2019. (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)
8. **GONÇALVES FILHO, P. R.**  
Anatomia e Fisiologia de Tartarugas Marinhas, 2019. (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)
9. **GONÇALVES FILHO, P. R.**  
Anatomia e Fisiologia de Tartarugas Marinhas, 2019. (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)
10. **GONÇALVES FILHO, P. R.**  
Controle de peso em Cães e Gatos, 2019. (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)

11. GONÇALVES FILHO, P. R. Mercado de trabalho em Nutrição de Pequenos Animais, 2019. (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)
12. GONÇALVES FILHO, P. R. Reabilitação de Tartarugas Marinhas, 2019. (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)
13. GONÇALVES FILHO, P. R. Reabilitação DE Tartarugas Marinhas, 2019. (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)
14. GONÇALVES FILHO, P. R. Reabilitação de Tartarugas Marinhas, 2019. (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)
15. GONÇALVES FILHO, P. R. Anatomia e Fisiologia Comparada de Tartarugas Marinhas, 2018. (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)
16. GONÇALVES FILHO, P. R. Anatomia e Fisiologia de Tartarugas Marinhas, 2018. (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)
17. GONÇALVES FILHO, P. R. Anatomia e Fisiologia de Tartarugas Marinhas, 2018. (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)
18. GONÇALVES FILHO, P. R. Reabilitação de Tartarugas Marinhas, 2018. (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)
19. GONÇALVES FILHO, P. R. Reabilitação de Tartarugas Marinhas, 2018. (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)
20. GONÇALVES FILHO, P. R. Reabilitação de Tartarugas Marinhas, 2018. (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)
21. GONÇALVES FILHO, P. R. REABILITAÇÃO DE TARTARUGAS MARINHAS SOB UMA ABORDAGEM ECOSISTÊMICA, 2015. (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)
22. GONÇALVES FILHO, P. R.; MARTINEZ-SOUZA, G. A REABILITAÇÃO DE TARTARUGAS MARINHAS SOB UMA ABORDAGEM ECOSISTÊMICA, 2014. (Outra,Apresentação de Trabalho)
23. GONÇALVES FILHO, P. R.; MARTINEZ-SOUZA, G.; FERRANDO, V.; Vélez-Rubio, G. AVALIAÇÃO DA CONCENTRAÇÃO DE ANTICORPOS CONTRA Aeromonas hydrophila EM JUVENIS DE TARTARUGA-VERDE Chelonia mydas NA COSTA DO URUGUAI., 2013. (Seminário,Apresentação de Trabalho)
24.  GONÇALVES FILHO, P. R.; Maracini, P.; Graef Kura, G. Descrição topográfica comparativa da veia jugular direita em pinguins - de - magalhães, 2012. (Congresso,Apresentação de Trabalho)
25. GONÇALVES FILHO, P. R.; Murilo Sander de Abreu; Koakoski, G. Avaliação Sensorial de Carne de Pescado Obtida a partir de Diferentes Policultivos, 2010. (Outra,Apresentação de Trabalho)
26.  GONÇALVES FILHO, P. R.; Koakoski, G.; QUEVEDO, R.; SANTOS, J. G. R.; Murilo Sander de Abreu Reversão da Peroxidação Lipídica induzida pelo tebuconazole Utilizando Mel apícola em Júndias( Rhamdia Quelen), 2010. (Outra,Apresentação de Trabalho)
27.  GONÇALVES FILHO, P. R.; Murilo Sander de Abreu; Koakoski, G.; KREUTZ, L. C.; QUEVEDO, R.; SANTOS, J. G. R. Utilização de Pólen Visando Reverter a Peroxidação Lipídica Causada pelo Tebuconazole em Júndias ( Rhamdia Quelen), 2010. (Outra,Apresentação de Trabalho)

#### Educação e Popularização de C&T

##### Apresentação de trabalho e palestra

1. GONÇALVES FILHO, P. R. Desafios na Reabilitação e Conservação de tartarugas marinhas, 2021. (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)
2. GONÇALVES FILHO, P. R. Desafios na Reabilitação e Conservação de tartarugas marinhas, 2021. (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)
3. GONÇALVES FILHO, P. R. Integrando a Nutrição à Prática Clínica, 2021. (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)
4. GONÇALVES FILHO, P. R. Reabilitação de Aves Marinhas, 2021. (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)
5. GONÇALVES FILHO, P. R. Reabilitação de Aves Marinhas e Costeiras, 2021. (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)
6. GONÇALVES FILHO, P. R. Reabilitação e Conservação de Tartarugas Marinhas, 2021. (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)
7. GONÇALVES FILHO, P. R. Anatomia e Fisiologia de Tartarugas Marinhas, 2019. (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)
8. GONÇALVES FILHO, P. R. Anatomia e Fisiologia de Tartarugas Marinhas, 2019. (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)
9. GONÇALVES FILHO, P. R. Controle de peso em Cães e Gatos, 2019. (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)
10. GONÇALVES FILHO, P. R. Mercado de trabalho em Nutrição de Pequenos Animais, 2019. (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)
11. GONÇALVES FILHO, P. R. Reabilitação de Tartarugas Marinhas, 2019. (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)
12. GONÇALVES FILHO, P. R. Reabilitação DE Tartarugas Marinhas, 2019. (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)
13. GONÇALVES FILHO, P. R. Anatomia e Fisiologia de Tartarugas Marinhas, 2018. (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)
14. GONÇALVES FILHO, P. R. Anatomia e Fisiologia de Tartarugas Marinhas, 2018. (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)
15. GONÇALVES FILHO, P. R. Reabilitação de Tartarugas Marinhas, 2018. (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)

16. GONÇALVES FILHO, P. R.  
Reabilitação de Tartarugas Marinhas, 2018. (Conferência ou palestra, Apresentação de Trabalho)

#### Curso de curta duração ministrado

1. GONÇALVES FILHO, P. R.  
Aula Prática de Necropsia em Tartarugas Marinhas, 2019. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)

#### Produção técnica

#### Demais produções técnicas

1. GONÇALVES FILHO, P. R.  
Aula Prática de Necropsia em Tartarugas Marinhas, 2019. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)

## Eventos

#### Eventos

#### Participação em eventos

1. IV Workshop sobre Nutrição e Nutrologia de Cães e Gatos, 2021. (Simpósio)
2. IX Simpósio sobre Nutrição Clínica de Cães e Gatos - A interrelação Nutrição doença, 2021. (Simpósio)
3. XX Congresso CBNA Pet On line, 2021. (Congresso)
4. Simpósio Brasileiro de Saúde e Longevidade Pet, 2019. (Simpósio)
5. VIII Simpósio sobre Nutrição Clínica de Cães e Gatos, 2019. (Simpósio)
6. VI Jornada y VII Reunión de Conservación e Investigación de Tortugas Marinas en el Atlántico Sur Occidental (ASO), 2013. (Encontro)  
AVALIAÇÃO DA CONCENTRAÇÃO DE ANTICORPOS CONTRA Aeromonas hydrophila EM JUVENIS DE TARTARUGA-VERDE Chelonia mydas NA COSTA DO URUGUAI..
7. 2º Congresso Latino- Americano de Reabilitação de Fauna Marinha, 2012. (Congresso)  
Descrição topográfica comparativa da veia jugular direita em pinguins - de - magalhães.
8. IX Semana Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária, 2011. (Outra)
9. XI Ecotox, 2010. (Congresso)
10. XIX Semana Acadêmica do curso de medicina veterinária, 2010. (Outra)
11. III Encontro de medicina selvagem, 2009. (Encontro)
12. 3º Simpósio Gaucho de Animais Selvagens, 2008. (Simpósio)

#### Organização de evento

1.  GONÇALVES FILHO, P. R.  
V Workshop Sobre Júnda, 2012. (Outro, Organização de evento)

## Bancas

#### Bancas

#### Participação em banca de trabalhos de conclusão

#### Graduação

1. GONÇALVES FILHO, P. R.; ATAIDE, M.; COSTA, M.  
Participação em banca de Francisco Schulz Júnior. Clínica médica e Cirurgia de Animais Silvestres e Marinhos, 2018  
(Medicina Veterinária) Universidade de Passo Fundo

Página gerada pelo sistema Currículo Lattes em 21/06/2022 às 15:12:39.





## Emerson Toshimi Eto



Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/3666507888681914>

ID Lattes: **3666507888681914**

Última atualização do currículo em 26/09/2022

Biólogo (bacharel) pela Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP), Campus do Litoral Paulista, com habilitação em Biologia Marinha, com experiência em pesquisa de vulnerabilidade ambiental ao óleo, planejamento de resposta à emergência com vazamentos de óleo, resgate e reabilitação de fauna marinha, geoprocessamento e elaboração de mapas, participação em simulados de vazamento de óleo no mar e organização e ministração de cursos e treinamentos. **(Texto informado pelo autor)**

## Identificação

Nome	Emerson Toshimi Eto 
Nome em citações bibliográficas	ETO, E. T.
Lattes iD	 <a href="http://lattes.cnpq.br/3666507888681914">http://lattes.cnpq.br/3666507888681914</a>

## Endereço

## Formação acadêmica/titulação

2010 - 2014	Graduação em Ciências Biológicas. Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Brasil. Título: Modelagem de dispersão de óleo associado às Cartas de Sensibilidade Ambiental ao Óleo em área de fundeadoiro e canal de acesso do Porto de Santos (SP). Orientador: Ágata Fernandes Romero.
-------------	---

## Formação Complementar

2022	Curso de Geoprocessamento Programa Completo Ambiental Pro. (Carga horária: 100h). Ambiental Pro, AMBIENTAL PRO, Brasil.
2022 - 2022	MOOC (Massive open online course) Going Places with Spatial Analysis. (Carga horária: 12h). Environmental Systems Research Institute, ESRI, Estados Unidos.
2022 - 2022	MOOC (Massive open online course) Imagery in Action. (Carga horária: 12h). Environmental Systems Research Institute, ESRI, Estados Unidos.
2022 - 2022	MOOC (Massive open online course) Cartography - ESRI Training. (Carga horária: 12h). Environmental Systems Research Institute, ESRI, Estados Unidos.
2022 - 2022	Nano Course Python. (Carga horária: 80h). Faculdade de Informática e Administração Paulista, FIAP, Brasil.
2022 - 2022	Sistema de Comando para Incidentes em Expansão - SCI 300. (Carga horária: 16h). DUTY Group, DUTY GROUP, Brasil.
2017 - 2017	Workshop de Economia Criativa. (Carga horária: 8h). Instituição de Apoio à Cultura, à Língua e à Literatura, POIESIS, Brasil.
2016 - 2016	Curso de SIG (ArcGIS) aplicado à Biologia da Conservação. (Carga horária: 32h). Instituto de Pesquisas Ecológicas - Escola Superior de Conservação Ambiental, IPE - ESCAS, Brasil.
2016 - 2016	Offshore Wildlife Field Operations. (Carga horária: 24h). Oiled Wildlife Care Network / Aiuká, OWCN / AIUKÁ, Brasil.
2016 - 2016	Curso Livre de Formação em Arte Cênica. (Carga horária: 118h). TESCOM Escola de Teatro, TESCOM, Brasil.
2015 - 2015	Biologia, Captura e Manejo de Aves Marinhas. (Carga horária: 8h). Aiuká Consultoria em Soluções Ambientais, AIUKÁ, Brasil.
2015 - 2015	ICS-200 - ICS for Single Resources and Initial Action Incident. Emergency Management System, FEMA, Estados Unidos.
2014 - 2014	Resgate e Reabilitação de Fauna em Derramamento de. (Carga horária: 16h). Aiuká Consultoria em Soluções Ambientais, AIUKÁ, Brasil.

<b>2014 - 2014</b>	Workshop de Modelagem Climática. (Carga horária: 18h).
<b>2014 - 2014</b>	Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", UNESP CLP, Brasil.
<b>2014 - 2014</b>	ICS-100 - Introduction to Incident Command System.
<b>2013 - 2013</b>	Emergency Management Institute, FEMA, Estados Unidos.
<b>2013 - 2013</b>	SIG aplicado em Biologia Marinha e Gerenciamento C. (Carga horária: 8h).
<b>2013 - 2013</b>	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Brasil.
<b>2013 - 2013</b>	Gestão da Biodiversidade Costeira. (Carga horária: 8h).
<b>2013 - 2013</b>	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Brasil.
<b>2013 - 2013</b>	O Papel do Biólogo nos Dias Atuais. (Carga horária: 6h).
<b>2012 - 2012</b>	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Brasil.
<b>2012 - 2012</b>	Fotografia e vídeo subaquático. (Carga horária: 8h).
<b>2012 - 2012</b>	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Brasil.
<b>2012 - 2012</b>	Gestão do Turismo na Zona Costeira. (Carga horária: 8h).
<b>2012 - 2012</b>	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Brasil.
<b>2012 - 2012</b>	Workshop de Algas. (Carga horária: 16h).
<b>2012 - 2012</b>	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Brasil.
<b>2012 - 2012</b>	Espanhol A1. (Carga horária: 60h).
<b>2011 - 2011</b>	Universia Brasil, UNIVERSIA, Brasil.
<b>2011 - 2011</b>	Arquitetura Sustentável. (Carga horária: 8h).
<b>2011 - 2011</b>	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Brasil.
<b>2011 - 2011</b>	Prevenção e Controle de Derrames de Óleo no Mar. (Carga horária: 6h).
<b>2010 - 2010</b>	XIV Congresso Latino-Americano de Ciências do Mar, XIV COLACMAR, Brasil.
<b>2010 - 2010</b>	Reabilitação de aves e mamíferos. (Carga horária: 8h).
<b>2010 - 2010</b>	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Brasil.
<b>2010 - 2010</b>	Biologia de Elasmobrânquios. (Carga horária: 8h).
<b>2010 - 2010</b>	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Brasil.

## Atuação Profissional

---

### Subaru Corporation / Shiroki Corporation, SUBARU, Japão.

#### Vínculo institucional

<b>2019 - 2021</b>	Vínculo: Celetista, Enquadramento Funcional: Auxiliar de linha de produção, Carga horária: 44, Regime: Dedicção exclusiva.
--------------------	--

### Aiuká Consultoria em Soluções Ambientais, AIUKÁ, Brasil.

#### Vínculo institucional

<b>2014 - 2017</b>	Vínculo: Celetista, Enquadramento Funcional: Biólogo, Carga horária: 44, Regime: Dedicção exclusiva.
--------------------	--

#### Atividades

<b>08/2014 - 04/2017</b>	Serviços técnicos especializados , Aiuká Consultoria em Soluções Ambientais. Serviço realizado
<b>2015 - 2017</b>	Planejamento e resposta à emergência de vazamento de óleo e resgate de fauna. Serviços técnicos especializados , Aiuká Consultoria em Soluções Ambientais. Serviço realizado
<b>2015 - 2017</b>	Reabilitação de Fauna Marinha. Treinamentos ministrados , Aiuká Consultoria em Soluções Ambientais. Treinamentos ministrados Técnico Responsável por Resgate de Aves em Plataformas e Embarcações

### Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, ICMBio, Brasil.

#### Vínculo institucional

<b>2014 - 2014</b>	Vínculo: Estagiário, Enquadramento Funcional: Estagiário, Carga horária: 184, Regime: Dedicção exclusiva.
--------------------	---

#### Atividades

<b>01/2014 - 02/2014</b>	Estágios , Parque Nacional da Serra da Canastra. Estágio realizado Programa de Voluntariado do PARNA Serra da Canastra.
--------------------------	---

### Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Brasil.

#### Vínculo institucional

<b>2013 - 2014</b>	Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional: Estágio, Carga horária: 20
--------------------	---

#### Atividades

<b>01/2013 - 07/2014</b>	Pesquisa e desenvolvimento, Campus do Litoral Paulista - Unidade São Vicente. Linhas de pesquisa Vulnerabilidade Ambiental ao Óleo
--------------------------	--

## Vínculo institucional

**2013 - 2013**

Vínculo: Estagiário, Enquadramento Funcional: Estagiário, Carga horária: 254, Regime: Dedicção exclusiva.

## Atividades

**01/2013 - 02/2013**

Estágios , GREMAR.  
Estágio realizado  
Reabilitação de Animais Marinhos Silvestres.

## Linhas de pesquisa

1. Vulnerabilidade Ambiental ao Óleo

## Projetos de pesquisa

**2013 - 2016**

Modelagem numérica de dispersão de óleo no entorno do Porto de Santos - SP  
Descrição: Propõe a realização de uma modelagem numérica de deriva de mancha de óleo utilizando o modelo GNOME, elaborado pela NOAA, na região do sistema estuarino de Santos-São Vicente (SP) onde se localiza o Porto de Santos e na Baía de Santos (SP), onde se localiza a área de fundeadoiro desse porto..  
Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.  
Alunos envolvidos: Graduação: (1) .

Integrantes: Emerson Toshimi Eto - Integrante / Ágata Fernandes Romero - Coordenador / Roberto Fioravati Carelli Fontes - Integrante.

## Outros Projetos

**2011 - 2014**

PET - Programa de Educação Tutorial  
Descrição: O Programa de Educação Tutorial (PET) foi criado para apoiar atividades acadêmicas que integram ensino, pesquisa e extensão. Formado por grupos tutoriais de aprendizagem, o PET propicia aos alunos participantes, sob a orientação de um tutor, a realização de atividades extracurriculares que complementem a formação acadêmica do estudante e atendam às necessidades do próprio curso de graduação..  
Situação: Concluído; Natureza: Outra.  
Alunos envolvidos: Graduação: (8) .

Integrantes: Emerson Toshimi Eto - Integrante / Iracy Lea Pecora - Coordenador.

## Áreas de atuação

1. Grande área: Ciências Biológicas / Área: Biologia Geral.
2. Grande área: Ciências Biológicas / Área: Biologia Geral / Subárea: Consultoria Ambiental.
3. Grande área: Ciências Biológicas / Área: Biologia Geral / Subárea: Resposta à Fauna em Emergência.
4. Grande área: Ciências Biológicas / Área: Biologia Geral / Subárea: Conservação das Espécies Animais.
5. Grande área: Ciências Biológicas / Área: Biologia Geral / Subárea: Cartografia Básica.
6. Grande área: Ciências Biológicas / Área: Biologia Geral / Subárea: Sensoriamento Remoto.

## Idiomas

**Português**

Compreende Bem, Fala Bem, Lê Bem, Escreve Bem.

**Inglês**

Compreende Bem, Fala Razoavelmente, Lê Bem, Escreve Razoavelmente.

**Japonês**

Compreende Razoavelmente, Fala Razoavelmente, Lê Pouco, Escreve Pouco.

**Espanhol**

Compreende Razoavelmente, Fala Razoavelmente, Lê Razoavelmente, Escreve Pouco.

## Produções

### Produção bibliográfica

## Resumos publicados em anais de congressos

1. ROMERO, A. F. ; ABESSA, D. M. S. ; OLIVEIRA, J. B. M. ; CANEDA, L. T. ; **ETO, E. T.** ; FONTES, R. F. C. . Influence of Minor Oil Spills on an Inner Anchorage Area Located in a Subtropical Brazilian Estuary. In: 37th Technical Seminar on Environmental Contamination and Response, 2014, Canmore, Alberta. Proceedings of the Thirty-seventh AMOP Technical Seminar on Environmental Contamination and Response, 2014.
2. OLIVEIRA, J. B. M. ; ROMERO, A. F. ; FONTES, R. F. C. ; CANEDA, L. T. ; **ETO, E. T.** ; ABESSA, D. M. S. . Modelagem Matemática da Dispersão de Óleo aplicada ao Monitoramento do Fundeadouro de Santos (SP, Brasil). In: XV Congresso Latinoamericano de Ciencias del Mar (XV COLACMAR), 2013, Punta del Este. Livro de Resumos COLACMAR 2013, 2013.

### Produção artística/cultural

### Artes Cênicas

1. **ETO, E. T.**. Querido, Vou Posar Nua!. 2017. Teatral.
2. **ETO, E. T.**. Auto da Virtude e da Esperança. 2016. Teatral.

## Eventos

---

### Participação em eventos, congressos, exposições e feiras

1. Workshop Transformando dados em decisão com Geodata Analytics. 2022. (Outra).
2. Workshop of Offshore Wildlife Field Operations. 2016. (Outra).
3. International Workshop Ecotoxicological Approaches for the Environmental Assessment and Monitoring. 2014. (Outra).
4. O Papel do Biólogo nos Dias Atuais. 2013. (Outra).
5. X Semana da Biologia Marinha e do Gerenciamento Costeiro. 2013. (Outra).
6. Gestão do Turismo na Zona Costeira. 2012. (Seminário).
7. IX Semana da Biologia Marinha e do Gerenciamento Costeiro. 2012. (Outra).
8. Workshop de Algas. 2012. (Outra).
9. VIII Semana da Biologia Marinha e Gerenciamento Costeiro. 2011. (Outra).
10. XIV Congresso Latino-Americano de Ciências do Mar. 2011. (Congresso).
11. VII Semana da Biologia Marinha e Gerenciamento Costeiro. 2010. (Outra).

### Organização de eventos, congressos, exposições e feiras

1. **ETO, E. T.**. X Semana da Biologia Marinha e do Gerenciamento Costeiro. 2013. (Outro).
2. **ETO, E. T.**. VIII Semana da Biologia Marinha e do Gerenciamento Costeiro. 2011. (Outro).

## Outras informações relevantes

---

Conhecimento intermediário em geoprocessamento e uso de plataformas de SIG como ArcGIS e QGIS.  
Conhecimento básico / intermediário sobre Ciência de Dados, Banco de Dados, Análise de Dados.



## Daniela Ferro de Godoy


Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/3610300420681608>

ID Lattes: **3610300420681608**

Última atualização do currículo em 21/07/2022



Possui graduação em Ciências Biológicas - Bacharelado pela Universidade de Franca (2004), graduação em Ciências Biológicas - Licenciatura pela Universidade de Franca (2005), mestrado e doutorado em Ecologia pela Universidade Federal de Juiz de Fora (2011, 2016). Atuou como Coordenadora Geral e Gerente Operacional no Projeto de Monitoramento de Praias - PMP-BS, pelo IPeC. Atualmente é Coordenadora do Projeto de Monitoramento Dedicado, executado pela Mineral e pesquisadora do Projeto Boto-Cinza do Instituto de Pesquisas Cananéia. Tem experiência na área de Ecologia e Conservação. **(Texto informado pelo autor)**

## Identificação

<b>Nome</b>	Daniela Ferro de Godoy
<b>Nome em citações bibliográficas</b>	GODOY, D.;GODOY, D.F.;FERRO DE GODOY, DANIELA;Godoy, Daniela F.;GODOY, DANIELA
<b>Lattes iD</b>	 <a href="http://lattes.cnpq.br/3610300420681608">http://lattes.cnpq.br/3610300420681608</a>

## Endereço

## Formação acadêmica/titulação

<b>2012 - 2016</b>	Doutorado em Biodiversidade e Conservação da Natureza (Conceito CAPES 4). Universidade Federal de Juiz de Fora, UFJF, Brasil. Título: O Boto-cinza ( <i>Sotalia guianensis</i> ) no Complexo Estuarino Lagunar de Cananéia: fatores associados ao uso de habitat., Ano de obtenção: 2016. Orientador:  Artur Andriolo. Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CAPES, Brasil.
<b>2009 - 2011</b>	Mestrado em Biodiversidade e Conservação da Natureza (Conceito CAPES 4). Universidade Federal de Juiz de Fora, UFJF, Brasil. Título: Uso de habitat pelo boto-cinza, <i>Sotalia guianensis</i> (CETACEA, DELPHINIDAE), no Complexo Estuarino Lagunar de Cananéia, São Paulo, Ano de Obtenção: 2011. Orientador:  Artur Andriolo. Coorientador: Gislaine de Fatima Filla.
<b>2005 - 2005</b>	Graduação em Ciências Biológicas - Licenciatura. Universidade de Franca, UNIFRAN, Brasil.
<b>2001 - 2004</b>	Graduação em Ciências Biológicas - Bacharelado. Universidade de Franca, UNIFRAN, Brasil. Título: Comportamento do Boto-cinza ( <i>Sotalia guianensis</i> ) na Região do Complexo Estuarino-Lagunar de Cananéia-Sp. Orientador: Alex Luiz de Melo.

## Formação Complementar

<b>2020 - 2020</b>	Manejo de carcaças oleadas. (Carga horária: 4h). Mineral Engenharia e Meio Ambiente, MINERAL, Brasil.
<b>2020 - 2020</b>	Gestão de emergência e cadeia de comando para resposta à fauna em vazamento. (Carga horária: 8h). Mineral Engenharia e Meio Ambiente, MINERAL, Brasil.
<b>2020 - 2020</b>	Monit., captura e afugentamento de fauna em amb. costeiro e offshore. (Carga horária: 8h). Mineral Engenharia e Meio Ambiente, MINERAL, Brasil.
<b>2020 - 2020</b>	Manejo de Fauna em cativeiro. (Carga horária: 16h). Mineral Engenharia e Meio Ambiente, MINERAL, Brasil.



<b>2014 - 2014</b>	Treinamento - MCA 3 - First Responder (IMO 1). Alpina Briggs, ALPINA BRIGGS, Brasil.
<b>2013 - 2013</b>	Atendimento a Encalhes de Animais Marinhos. (Carga horária: 12h). Instituto de Pesquisas Cananéia, IPEC, Brasil.
<b>2010 - 2010</b>	Genética e conservação de cetáceos. (Carga horária: 6h). XIV Reunião de Trabalhos de especialistas mam. aquáticos da América do Sul, XIV RT, Brasil.
<b>2010 - 2010</b>	Fundamentos básicos do geoprocessamento. (Carga horária: 12h). Instituto de Pesquisas Cananéia, IPEC, Brasil.
<b>2010 - 2010</b>	Introdução ao ArcGIS Desktop. (Carga horária: 40h). Academia GIS - Imagem, IMAGEM, Brasil.
<b>2009 - 2009</b>	Sensoriamento Remoto Aplicado à Oceano. Biológica. (Carga horária: 9h). Universidade Santa Cecília, UNISANTA, Brasil.
<b>2004 - 2004</b>	Extensão universitária em Tópicos em Bio. Marinha e Ecossistemas Costeiros. (Carga horária: 30h). Universidade de Franca, UNIFRAN, Brasil.
<b>2004 - 2004</b>	Extensão universitária em Controle de Qualidade Microbio. e Química de Água. (Carga horária: 8h). Universidade de Franca, UNIFRAN, Brasil.
<b>2004 - 2004</b>	Biologia e Distribuição de Cetáceos. (Carga horária: 8h). Unesp - Campus Litoral Paulista, UNESP, Brasil.
<b>2004 - 2004</b>	Manejo e Pesquisa em Áreas de Conservação Marinha. (Carga horária: 8h). Unesp - Campus Litoral Paulista, UNESP, Brasil.
<b>2004 - 2004</b>	Biologia, Ecologia e Conservação do Boto-cinza. (Carga horária: 12h). Instituto de Pesquisas Cananéia, IPEC, Brasil.
<b>2004 - 2004</b>	Programa de Treinamento do Projeto Boto-Cinza. (Carga horária: 80h). Instituto de Pesquisas Cananéia, IPEC, Brasil.
<b>2003 - 2003</b>	Introdução a Fisiologia da Termoregulação. (Carga horária: 8h). Universidade de Franca, UNIFRAN, Brasil.
<b>2003 - 2003</b>	Comportamento de Mamíferos Marinhos. (Carga horária: 6h). Universidade Federal de Uberlândia, UFU, Brasil.
<b>2003 - 2003</b>	Limnologia Básica. Estudo dos Ecossistemas de Água. (Carga horária: 12h). Universidade de Franca, UNIFRAN, Brasil.
<b>2002 - 2002</b>	Extensão universitária em Tópicos em Bio. Marinha e Ecossistemas Costeiros. (Carga horária: 30h). Universidade de Franca, UNIFRAN, Brasil.
<b>2000 - 2000</b>	Manejo de Répteis, Aves e Mamíferos em Zoológicos. (Carga horária: 3h). Conselho Regional de Biologia 1ª Região, CRBIO1, Brasil.
<b>2000 - 2000</b>	Biologia Marinha. Conselho Regional de Biologia 1ª Região, CRBIO1, Brasil.
<b>2000 - 2000</b>	Alimentação de animais em cativeiro. (Carga horária: 3h). Conselho Regional de Biologia 1ª Região, CRBIO1, Brasil.
<b>1999 - 1999</b>	Extensão universitária em Biologia Marinha? Núcleo Picinguaba ? Ubatuba. (Carga horária: 20h). Universidade de Franca, UNIFRAN, Brasil.
<b>1999 - 1999</b>	Comportamento Animal. (Carga horária: 8h). Universidade de Franca, UNIFRAN, Brasil.

## Atuação Profissional

### Projeto de Monitoramento de Baleias por Satélite, PMBS, Brasil.

#### Vínculo institucional

**2012 - 2012**

Vínculo: voluntário, Enquadramento Funcional: Pesquisador convidado, Regime: Dedicção exclusiva.

#### Outras informações

Participou como estagiária do PMBS durante o Cruzeiro com início em Cabo Frio(RJ) com destino a Natal(RN) e fim em Cabo Frio(RJ), totalizando 28 dias de embarque.

### Instituto de Pesquisas Cananéia, IPEC, Brasil.

#### Vínculo institucional

**2008 - Atual**

Vínculo: livre, Enquadramento Funcional: Pesquisadora

#### Vínculo institucional

**2021 - 2022**

Vínculo: Celetista, Enquadramento Funcional: Gerente Operacional do PMP-BS

#### Vínculo institucional

**2019 - 2020**

Vínculo: Celetista, Enquadramento Funcional: Gerente de Contrato do PMP-BS, Carga horária: 40

#### Vínculo institucional

**2016 - 2020**

Vínculo: Outro, Enquadramento Funcional: Diretora Administrativa

**Vínculo institucional**  
**2017 - 2019**

**Vínculo institucional**  
**2015 - 2017**

**Vínculo institucional**  
**2011 - 2013**

**Vínculo institucional**  
**2007 - 2007**

**Vínculo institucional**  
**2006 - 2007**

**Vínculo institucional**  
**2004 - 2005**

**Atividades**  
**10/2016 - Atual**

Vínculo: Celetista, Enquadramento Funcional: Coordenadora Geral do PMP - BS, Carga horária: 40

Vínculo: , Enquadramento Funcional: Gerente Operacional do PMP - BS, Carga horária: 40

Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional: Administrador de cursos

Vínculo: livre, Enquadramento Funcional: estagiária, Regime: Dedicção exclusiva.

Vínculo: livre, Enquadramento Funcional: estagiária, Regime: Dedicção exclusiva.

Vínculo: livre, Enquadramento Funcional: estagiária, Regime: Dedicção exclusiva.

Conselhos, Comissões e Consultoria, Gerenciamento Costeiro do Litoral Sul.

Cargo ou função

Conselheiro suplente.

Conselhos, Comissões e Consultoria, Área de Proteção Ambiental Cananéia, Iguape, Peruibe.

Cargo ou função

Conselheiro Suplente.

Conselhos, Comissões e Consultoria, APA Marinha do Litoral Sul.

Cargo ou função

Conselheira Titular.

Conselhos, Comissões e Consultoria, ARIE do Guará.

Cargo ou função

conselheira titular.

Pesquisa e desenvolvimento, Instituto de Pesquisas Cananéia - IPeC.

Linhas de pesquisa

Ecologia populacional do Boto-cinza

Ecologia Comportamental do Boto-cinza

Utilização de habitat

Direção e administração, Instituto de Pesquisas Cananéia - IPeC.

Cargo ou função

administrador de cursos.

**07/2016 - Atual**

**03/2013 - Atual**

**03/2013 - Atual**

**01/2008 - Atual**

**01/2011 - 12/2012**

#### Governo do Estado de São Paulo, GOVERNO/SP, Brasil.

**Vínculo institucional**  
**2006 - 2007**

Vínculo: Celetista formal, Enquadramento Funcional: professor substituto

#### Prefeitura Municipal de Cristais Paulista, PM CRISTAIS PTA., Brasil.

**Vínculo institucional**  
**2004 - 2004**

**Outras informações**

Vínculo: voluntário, Enquadramento Funcional: Estagiário, Carga horária: 20

Acompanhamento e auxílio nas atividades da atual Estação de Tratamento de Água e Esgoto e acompanhamento da construção da nova Estação de Tratamento de Água

**Atividades**  
**07/2004 - 12/2004**

Estágios , Estação de Tratamento de Água de Esgoto de Cristais Paulista.

Estágio realizado

Auxílio e acompanhamento das atividades da atual Estação de Tratamento de água e esgoto e acompanhamento da construção da nova estação de tratamento de água.

#### Mineral Engenharia e Meio Ambiente, MINERAL, Brasil.

**Vínculo institucional**  
**2022 - Atual**

Vínculo: Celetista, Enquadramento Funcional: Coordenadora do PMID

## Linhas de pesquisa

- |    |                                       |
|----|---------------------------------------|
| 1. | Ecologia populacional do Boto-cinza   |
| 2. | Ecologia Comportamental do Boto-cinza |
| 3. | Utilização de habitat                 |

## Projetos de pesquisa

**2011 - 2014**

Projeto Boto-Cinza - Instituto de Pesquisas Cananéia - IPeC

Descrição: Projeto conservação da espécie Sotalia guianensis na região do Complexo Estuarino Lagunar de Cananéia - SP por meio da integração da pesquisa científica, educação ambiental e políticas públicas.

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (5) / Mestrado acadêmico: (4) / Doutorado: (1) .

Integrantes: Daniela Ferro de Godoy - Integrante / Eric Medeiros - Integrante / Lilian Dalago Salgado - Integrante / Emygdio Leite de Araújo Monteiro Filho - Coordenador / Lisa Vasconcelos de Oliveira - Integrante / Daiana Proença Bezerra - Integrante / Clarissa Rezende Texeira - Integrante / Daniel Esteban Gómez - Integrante / Leandro Cagiano - Integrante / Caio Noritake Louzada - Integrante / Lucimary Steinke Deconto - Integrante / MAURA CRISTOFANI MARTINS - Integrante / REBECA PIRES WANDERLEY - Integrante / MARIANA BERTHOLDI EBERT - Integrante / JULIETA ANAHÍ SANCHEZ DESVAUX - Integrante.

Financiador(es): Petróleo Brasileiro - Rio de Janeiro - Matriz - Auxílio financeiro.

## Revisor de periódico

2015 - 2015

Periódico: Journal of Ecology and The Natural Environment (JENE)

2017 - Atual

Periódico: OCEAN & COASTAL MANAGEMENT

## Áreas de atuação

1. Grande área: Ciências Biológicas / Área: Ecologia.
2. Grande área: Ciências Exatas e da Terra / Área: Oceanografia / Subárea: Oceanografia Biológica/Especialidade: Interação entre os Organismos Marinhos e os Parâmetros Ambientais.

## Idiomas

Inglês

Fala Pouco, Lê Razoavelmente, Escreve Pouco.

Francês

Fala Pouco, Lê Razoavelmente, Escreve Pouco.

Espanhol

Compreende Razoavelmente, Lê Razoavelmente.

## Produções

### Produção bibliográfica

## Artigos completos publicados em periódicos

Ordenar por

Ordem Cronológica



1. DIAS, R. B. ; RABINOVICI, A. ; **GODOY, D.F.** . Projeto de Monitoramento de Praias (PMP): potencialidades e limites para a conservação costeira e marinha. REVISTA DE GESTÃO COSTEIRA INTEGRADA, v. 21, p. 55-63, 2021.
2. CANTOR, MAURICIO ; BARRETO, ANDR' SILVA ; TAUFER, RENATA M ; GIFFONI, BRUNO ; CASTILHO, PEDRO V ; MARANHO, ANDREA ; BEATRIZ, CARLA ; KOLESHNIKOVAS, CHRISTIANE ; **GODOY, DANIELA** ; ROG'RIO, DANIEL W ; DICK, JEFERSON L ; GROCH, KARINA R ; ROSA, LIANA ; CREMER, MARTA J ; CATTANI, P'MELA E ; VALLE, RODRIGO R ; DOMIT, CAMILA . High incidence of sea turtle stranding in the southwestern Atlantic Ocean. ICES JOURNAL OF MARINE SCIENCE **JCR** , v. 1, p. 1, 2020.  
**Citações:** **WEB OF SCIENCE** 7
3. **FERRO DE GODOY, DANIELA**; MENDONÇA, JOCEMAR TOMASINO ; **ANDRIOLO, ARTUR** . Occurrence of Guiana dolphin ( ) in southeast of Brazil: Driven by prey distribution or human fishing activity?. AQUATIC CONSERVATION-MARINE AND FRESHWATER ECOSYSTEMS **JCR** , v. 1, p. aq.3367, 2020.  
**Citações:** **WEB OF SCIENCE** 2
4. Shany Mayumi Nagaoka ; **GODOY, D.F.** ; François Lamou Boussamba ; Angela Formia ; Guy-Philippe Sounguet . Unusual Mortality Event of Leatherback Turtles in the Southern Coast of São Paulo State, Brazil.. MARINE TURTLE NEWSLETTER, v. 1, p. 1, 2019.
5. **FERRO DE GODOY, DANIELA**; **ANDRIOLO, ARTUR** ; DE FATIMA FILLA, GISLAINE . The influence of environmental variables on estuarine dolphins (Sotalia guianensis) spatial distribution and habitat used in the Estuarine Lagunar Complex of Cananéia, southeastern Brazil. Ocean & Coastal Management **JCR** , v. 106, p. 68-76, 2015.  
**Citações:** **WEB OF SCIENCE** 15 | **SCOPUS** 2

## Livros publicados/organizados ou edições

1. MONTEIRO FILHO, E. L. A. ; OLIVEIRA, L. V. ; MONTEIRO, K. D. K. A. ; FILLA, G. F. ; QUITO, L. ; **GODOY, D.F.** ; Louzada, C. N. . Guia Ilustrado de Mamíferos Marinhos do Brasil. 2. ed. Cananéia: Instituto de Pesquisas Cananéia (IPEC), 2021.
2. ★ MONTEIRO FILHO, E. L. A. ; MONTEIRO, K. D. K. A. ; OLIVEIRA, L. V. ; FILLA, G. F. ; QUITO, L. ; **GODOY, D.F.** . Guia ilustrado de Mamíferos Marinhos do Brasil. 1. ed. , 2013. 108p .

## Capítulos de livros publicados

1. Monteiro-Filho, Emygdio L. A. ; Deconto, Lucimary S. ; Louzada, Caio N. ; Wanderley, Rebeca P. ; **Godoy, Daniela F.** ; Medeiros, Eric . Long-Term Monitoring of Dolphins in a Large Estuarine System of Southeastern Brazil. Coastal Research Library. 1ed.: Springer International Publishing, 2018, v. , p. 15-40.

## Textos em jornais de notícias/revistas

1. **GODOY, D.F.**; QUITO, L. ; MEDEIROS, E. . Mar doce mar.... Revista Expedição de campo, p. 4 - 28.

## Trabalhos completos publicados em anais de congressos

1. BARRETO, A. S. ; ALMEIDA, T. C. M. ; BARBOSA, C. B. ; CASTILHO, P. V. ; CREMER, M. J. ; DOMIT, C. ; **GODOY, D.F.** ; GROCH, K. ; KOLESNIKOVAS, C. K. M. ; SANTANA, R. ; TAUFER, R. M. ; VALLE, R. R. . Update on the Mortality of Procellariiformes on Beach Surveys along South and South-eastern Brazilian Coast.. In: Eleventh Meeting of ACAPs Advisory Committee, 2019, Florianópolis. Population and Conservation Status WG Meeting 5, 2019.

## Resumos publicados em anais de congressos

1. BENVENUTO, A. D. ; COSTA, P. C. S. ; **GODOY, D.F.** ; Louzada, C. N. . CAUSAS DA MORTE DE Sotalia guianensis ENCALHADOS NO LITORAL SUL DE SÃO PAULO, BRASIL. In: XII Congreso de la Sociedad Latinoamericana de Especialistas en Mamíferos Acuáticos, 2018, Lima. Resúmenes de la XII Congreso de la Sociedad Latinoamericana de Especialistas en Mamíferos Acuáticos, 2018. v. 1. p. 56-56.
2. COSTA, P. C. S. ; BENVENUTO, A. D. ; **GODOY, D.F.** ; NORITAKE, C. . CAPTURAS INCIDENTAIS AMEAÇAM A CONSERVAÇÃO DE TONINHAS (Pontoporia blainvillei) NO LITORAL SUL DO ESTADO DE SÃO PAULO, BRASIL.. In: XII Congreso de la Sociedad Latinoamericana de Especialistas en Mamíferos Acuáticos, 2018, Lima. Resúmenes de la XII Congreso de la Sociedad Latinoamericana de Especialistas en Mamíferos Acuáticos, 2018. v. 1. p. 100.
3. GROCH, K. ; RENAULT, E. P. ; MORAIS, C. R. M. ; **BARRETO, A. S.** ; DICK, J. ; MARANHO, A. ; DOMIT, C. ; GALLO-NETO, H. ; KOLESNIKOVAS, C. K. M. ; **GODOY, D.F.** ; CREMER, M. J. ; CASTILHO, P. V. ; VALLE, R. R. ; DIAS-DELGADO, J. D. ; GROCH, K. . OCORRÊNCIA DE ENCALHES DE BALEIAS AO LONGO DA COSTA SUL E SUDESTE DO BRASIL. In: XII Congreso de la Sociedad Latinoamericana de Especialistas en Mamíferos Acuáticos, 2018, Lima. Resúmenes de la XII Congreso de la Sociedad Latinoamericana de Especialistas en Mamíferos Acuáticos, 2018. v. 1. p. 102.
4. CREMER, M. J. ; **BARRETO, A. S.** ; DICK, J. ; MARANHO, A. ; DOMIT, C. ; BARBOSA, C. B. ; KOLESNIKOVAS, C. K. M. ; **GODOY, D.** ; GROCH, K. ; CASTILHO, P. V. ; VALLE, R. R. . ELEVADA MORTALIDADE DE DELPHINIDAE AO LONGO DA COSTA DE SÃO PAULO, PARANÁ E SANTA CATARINA, SUL DO BRASIL. In: XII Congreso de la Sociedad Latinoamericana de Especialistas en Mamíferos Acuáticos, 2018, Lima. Resúmenes de la XII Congreso de la Sociedad Latinoamericana de Especialistas en Mamíferos Acuáticos, 2018. v. 1. p. 104.
5. SILVA, T. C. ; LIGNON, M. C. ; PANSARD, K. C. ; **GODOY, D.F.** . Atuação do(a) Engenheiro(a) de Pesca na preservação dos mamíferos marinhos do litoral sul do estado de São Paulo. In: XXVIII CIC - Congresso de Iniciação Científica da UNESP, 2016, Bauru. Anais do XXVIII CIC - Congresso de Iniciação Científica da UNESP, 2016.
6. QUITO, L. ; **GODOY, D.F.** . Estrutura de agrupamentos de Sotalia guianensis no Complexo Estuarino Lagunar de Cananéia, Brasil. In: XV Reunión de Trabajo de Expertos en Mamíferos Acuáticos de América del Sur, 2012, Puerto Madryn. Libro de resúmenes, 2012.
7. BEZERRA, D. P. ; MURCIA, A. ; MAGALHAES, C. ; SANTOS-LOPES, A. R. ; Louzada, C. N. ; TEXEIRA, C. R. ; GOMEZ, D. E. ; **GODOY, D.F.** ; MONTEIRO FILHO, E. L. A. ; MEDEIROS, E. ; FILLA, G. F. ; VALIO, H. ; GUEDES, I. F. ; CAGIANO, L. ; QUITO, L. ; SALGADO, L. D. ; OLIVEIRA, L. V. ; Deconto, L. S. ; EBERT, M. B. ; MARTINS, M. C. ; WANDERLEY, R. P. ; PEDRO, S. J. P. ; ABREU, T. C. K. . Estratégias de Educação Ambiental para a conservação do boto-cinza e seu habitat.. In: XV Reunión de Trabajo de Expertos en Mamíferos Acuáticos de América del Sur, 2012, Puerto Madryn. libro de resúmenes, 2012.
8. **GODOY, D.F.**; ANDRIOLO, A. ; FILLA, G. F. ; PRADO FILHO, J. S. . A Influência das marés na ocorrência e distribuição do boto-cinza, no Complexo Estuarino Lagunar de Cananéia, São Paulo. In: XIV Simposio Brasileiro de Biologia Marinha, 2011, Santos. Anais XIV Simposio brasileiro de biologia Marinha, 2011.
9. **GODOY, D.F.**; ANDRIOLO, A. ; FILLA, G. F. ; PRADO FILHO, J. S. . Tamanho e composição de grupo de boto-cinza no Complexo Estuarino Lagunar de Cananéia. In: III Encontro de Associados do Instituto de Pesquisas Cananéia, 2010, Cananéia. Trabalhos do III Encontro de Associados do Instituto de Pesquisas Cananéia., 2010.
10. **GODOY, D.F.**; ANDRIOLO, A. ; FILLA, G. F. . Uso de habitat pelo boto-cinza (Sotalia guianensis) no Complexo Estuarino Lagunar de Cananéia. In: III Encontro de Associados do Instituto de Pesquisas Cananéia, 2010, Cananéia. Trabalhos do III Encontro de Associados do Instituto de Pesquisas Cananéia, 2010.
11. **GODOY, D.F.**; ANDRIOLO, A. ; FILLA, G. F. ; PRADO FILHO, J. S. . Atividades e áreas de concentração do boto-cinza, Sotalia guianensis, no Complexo Estuarino Lagunar de Cananéia, São Paulo. In: XIV Reunião de trabalho de especialistas em Mamíferos Aquáticos da América do Sul, 2010, Florianópolis. XIV Reunião de trabalho de especialistas em Mamíferos Aquáticos da América do Sul, 2010.

12. FILLA, G. F. ; QUITO, L. ; **GODOY, D.F.** ; MEDEIROS, E. ; SALGADO, L. D. ; NORITAKE, C. ; SOUZA, R. ; REIS, S. S. ; STUTS-REIS, S. ; ZANCO, N. ; SANTOS-LOPES, A. R. ; SILVA, F. O. ; MONTEIRO FILHO, E. L. A. . Projeto Boto-cinza: Three decades of an interdisciplinary program development as a model for future cetaceans conservations proposals in Brazil. In: XIV Reunião de trabalho de especialistas em Mamíferos Aquáticos da América do Sul, 2010, Florianópolis. XIV Reunião de trabalho de especialistas em Mamíferos Aquáticos da América do Sul, 2010.
13. ★ NASCIMENTO, C.C. ; SANTOS-LOPES, A. R. ; CRUZ, A. C. F. ; **GODOY, D.** ; MONTEIRO-FILHO, E.L.A. ; SANTOS-LOPES, A. C. . Macho adulto de boto-cinza (*Sotalia guianensis*) com alterações no tamanho do estômago e intestino. In: XIII Reunión de Trabajo de Especialistas en Mamíferos Acuáticos de América del Sur - 7º Congreso SOLAMAC, 2008, Montevideo. Anais da XIII Reunión de Trabajo de Especialistas en Mamíferos Acuáticos de América del Sur, 2008. p. 9-223.

## Apresentações de Trabalho

1. **GODOY, D.F.**. 35 Anos de atuação do IPeC com pesquisa e conservação de mamíferos aquáticos. 2017. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
2. **GODOY, D.F.**. Biologia, ecologia e conservação de mamíferos marinhos. 2012. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
3. **GODOY, D.F.**. Biologia e Ecologia do Boto-Cinza. 2011. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
4. **GODOY, D.F.**. Biologia Marinha. 2011. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

## Produção técnica

## Entrevistas, mesas redondas, programas e comentários na mídia

1. **GODOY, D.F.**. O problema do Valo Grande. 2017. (Programa de rádio ou TV/Comentário). 📻
2. **GODOY, D.F.**; OLIVEIRA, L. V. . Expedições explora a região de Cananeia. 2015. 📺

## Demais tipos de produção técnica

1. **GODOY, D.F.**. Biologia, Ecologia e Conservação do Boto-cinza. 2017. (Curso de curta duração ministrado/Outra).
2. **GODOY, D.F.**. Biologia, Ecologia e Conservação do Boto-cinza. 2015. (Curso de curta duração ministrado/Outra).
3. **GODOY, D.F.**. Biologia, ecologia e conservação do boto-cinza. 2012. (Curso de curta duração ministrado/Outra).
4. **GODOY, D.F.**; Louzada, C. N. ; TEXEIRA, C. R. ; MEDEIROS, E. ; QUITO, L. ; WANDERLEY, R. P. ; MARTINS, M. C. ; EBERT, M. B. ; Deconto, L. S. ; SALGADO, L. D. . Curso de Extensão 'Biologia, ecologia e conservação do boto-cinza'. 2012. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).
5. **GODOY, D.F.**; FILLA, G. F. . Curso de Extensão 'Biologia, ecologia e conservação do boto-cinza'. 2012. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).
6. **GODOY, D.F.**; SANTOS-LOPES, A. R. . Biologia, ecologia e conservação do boto-cinza. 2011. (Curso de curta duração ministrado/Outra).
7. **GODOY, D.F.**. Biologia, Ecologia e Conservação do Boto-Cinza. 2011. (Curso de curta duração ministrado/Outra).
8. BEZERRA, D. P. ; SALGADO, L. D. ; **GODOY, D.** ; MEDEIROS, E. ; QUITO, L. ; TEXEIRA, C. R. ; GOMEZ, D. E. ; CAGIANO, L. ; Louzada, C. N. ; MARTINS, M. C. ; WANDERLEY, R. P. ; EBERT, M. B. ; DESVAUX, J. A. S. . A turma do Zinho - Guia de educação ambiental. 2011. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Guia de educação ambiental).
9. **GODOY, D.F.**; SANTOS-LOPES, A. R. . Biologia, ecologia e conservação do boto-cinza. 2010. (Curso de curta duração ministrado/Outra).

## Bancas

---

### Participação em bancas de trabalhos de conclusão

## Mestrado

1. PENDU, Y. L.; **GODOY, D.F.**; GONCALVES, M. I. C.; RODRIGUES, M. E.. Participação em banca de Anna Evelin Coimbra Libório. Influência de fatores abióticos no uso de um estuário pelo boto-cinza (*Sotalia guianensis*) no nordeste brasileiro. 2020. Dissertação (Mestrado em Zoologia) - Universidade Estadual de Santa Cruz.
2. RABINOVICI, A.; **GODOY, D.F.**; TOPPA, R. H.; BARRETO, A. S.. Participação em banca de Renata Balsamo Dias. Projeto de Monitoramento de Praias (PMP): potencialidades e limites a conservação costeira e marinha.. 2018. Dissertação (Mestrado em Sustentabilidade na Gestão Ambiental) - Universidade Federal de São Carlos.

## Eventos

---

### Participação em eventos, congressos, exposições e feiras



1. I Workshop Monitoramento Integrado de Manguezais.Diversidade e Conservação da Fauna Associada aos Manguezais. 2017. (Outra).
2. IV Encontro de Associados do Instituto de Pesquisas Cananéia.Distribuição do boto-cinza no Complexo Estuarino Lagunar de Cananéia. 2012. (Encontro).
3. XV Semana Acadêmica de Medicina Veterinária."Biologia, Ecologia e Conservação de Mamíferos Marinhos". 2012. (Outra).
4. V Encontro de ciências da vida.Biologia Marinha. 2011. (Encontro).
5. VIII Semana de Biologia Marinha e Gerenciamento Costeiro.Biologia e Ecologia do Boto-cinza. 2011. (Outra).
6. XIV Simposio Brasileiro de Biologia Marinha.A Influência das marés na ocorrência e distribuição do boto-cinza, no Complexo Estuarino Lagunar de Cananéia, São Paulo. 2011. (Simpósio).
7. III Encontro de Associados do Instituto de Pesquisas Cananéia.Uso de habitat pelo boto-cinza (*Sotalia guianensis*) no Complexo Estuarino Lagunar de Cananéia. 2010. (Encontro).
8. XIV Reunião de trabalhos de especialistas em Mamíferos Aquáticos da América do Sul.Atividades e áreas de concentração do boto-cinza,*Sotalia guianensis*, no Complexo Estuarino Lagunar de Cananéia, São Paulo. 2010. (Outra).
9. 12º Simposio Biologia Marinha. 2009. (Simpósio).
10. Meeting Vida Marinha. 2009. (Encontro).
11. V Encontro Nacional sobre Conservação e Pesquisas de Mamíferos Aquáticos. 2008. (Encontro).
12. 1º Simpósio de Animais Silvestres. 2005. (Simpósio).
13. II Semana da Biologia Marinha e Gerenciamento Costeiro- Unesp. 2004. (Outra).
14. 8ª Jornada de Ciências Biológicas. 2003. (Outra).
15. XXI Encontro Anual de Etologia e III Simpósio de Ecologia Comportamental. 2003. (Encontro).
16. 11º Encontro de Biólogos do CRBio-1 (SP, MT, MS). 2000. (Encontro).
17. 52 Reunião Anual da SBPC. 2000. (Outra).

#### Organização de eventos, congressos, exposições e feiras

1. **GODOY, D.F.**; FILLA, G. F. . Curso de Extensão "Biologia Ecologia e Conservação do Boto-Cinza. 2012. (Outro).
2. **GODOY, D.F.**; FILLA, G. F. . Programa de Aperfeiçoamento do Projeto Boto-Cinza. 2012. (Outro).

## Orientações

---

#### Orientações e supervisões em andamento

#### Dissertação de mestrado

1. Renata Balsamo Dias. FERRAMENTAS PARA A GESTÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO: ESTUDO DE CASO DO PROJETO DE MONITORAMENTO DE PRAIAS (PMP). Início: 2016. Dissertação (Mestrado profissional em Sustentabilidade na Gestão Ambiental) - Universidade Federal de São Carlos. (Coorientador).

## Educação e Popularização de C & T

---

#### Entrevistas, mesas redondas, programas e comentários na mídia

1. **GODOY, D.F.**; OLIVEIRA, L. V. . Expedições explora a região de Cananeia. 2015. 

**Marina Zabini**  
Curriculum Vitae

Setembro/2022

## Marina Zabini

Curriculum Vitae

---

### Nome civil

**Nome** Marina Zabini

### Dados pessoais

**Nascimento** 31/07/1995 - Brasil

**CPF** 442.343.628-08

---

### Formação acadêmica/titulação

**2015 - 2018** Graduação em Abi - Ciências Biológicas.  
Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG, Belo Horizonte, Brasil  
Título: Leishmaniose Tegumentar Americana e co-infecção com HIV: revisão sistemática e análise do perfil epidemiológico no Brasil, Ano de obtenção: 2018  
Orientador: David Soeiro Barbosa

---

### Atuação profissional

#### 1. Mineral Engenharia e Meio Ambiente LTDA - MINERAL

---

##### Vínculo institucional

**2020 - Atual** Vínculo: Outro (especifique) , Enquadramento funcional: Analista Ambiental



## Fernando Siqueira Alvarenga

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/7494835793636693>

ID Lattes: **7494835793636693**

Última atualização do currículo em 22/02/2022

Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade Católica de Santos (2001). Desde agosto de 2019 atua como Coordenador de base do Litoral Norte do PMP -BS no Estado de São Paulo pela Mineral Engenharia e Meio Ambiente Ltda., fazendo parte da equipe executora de gestão do contrato. Entre 2009 e 2019 foi executor de base da Fundação Centro Brasileiro de Proteção Pesquisa das Tartarugas Marinhas (Projeto TAMAR), desenvolvendo atividades e pesquisa na área de Conservação de tartarugas marinhas com ênfase em Interação das pescarias com as tartarugas marinhas; Mitigação de capturas de tartarugas marinhas em pescarias artesanais; Interlocução com comunidades tradicionais. Atuando diretamente na mitigação das capturas de tartarugas nas pescarias e com participação ativa nos fóruns de discussão do setor pesqueiro do Litoral Norte do Estado de São Paulo, sendo interlocutor do Projeto TAMAR com os pescadores da região, onde realiza a sensibilização de pescadores e promove a transformação na forma de pensar para a conservação ambiental. Entre os anos de 1995 e 2005, atuou com resgate e reabilitação de mamíferos marinhos, tendo coordenado o Centro de Estudos de Encalhes de Mamíferos Marinhos em Santos, monitorando as praias dos municípios da baixada santista, de Bertioga a Peruíbe, realizando estudos e promovendo a Conservação de mamíferos marinhos. Entre os anos de 2000 e 2008 trabalhou com sistemas de suporte à vida em dois Aquários do estado de São Paulo, o Acqua Mundo em Guarujá e o Aquário de Ubatuba **(Texto informado pelo autor)**

## Identificação

**Nome**

Fernando Siqueira Alvarenga

**Nome em citações bibliográficas**

ALVARENGA, F. S.; ALVARENGA, FERNANDO S.

**Lattes iD**

 <http://lattes.cnpq.br/7494835793636693>

## Endereço

**Endereço Profissional**

Mineral Engenharia e Meio Ambiente.  
Av. Vital Brasil, 177, sala 804  
Butantã  
05503001 - São Paulo, SP - Brasil  
Telefone: (11) 30874420  
URL da Homepage: [www.mineral.eng.br](http://www.mineral.eng.br)

## Formação acadêmica/titulação

**1995 - 2001**

Graduação em Ciências Biológicas.  
Universidade Católica de Santos, UNISANTOS, Brasil.

## Formação Complementar

## Atuação Profissional

**Fundação Centro Brasileiro de Proteção Pesquisa das Tartarugas Marinhas, PRO TAMAR, Brasil.**

**Vínculo institucional**

**2009 - Atual**

Vínculo: empregatício, Enquadramento Funcional: Executor de Base, Carga horária: 44

**Atividades**

**08/2009 - Atual**

Pesquisa e desenvolvimento, Fundação Pro-TAMAR.  
Linhas de pesquisa  
[Conservação de Tartarugas Marinhas](#)

## **Aquário do Guarujá Comércio e Serviço LTDA, AQUAMUNDO, Brasil.**

### **Vínculo institucional**

**2002 - 2005**

Vínculo: Empregatício, Enquadramento Funcional: Biólogo, Carga horária: 44, Regime: Dedicção exclusiva.

### **Atividades**

**01/2002 - 10/2005**

Treinamentos ministrados , Aquário do Guarujá Comércio e Serviço LTDA.  
Treinamentos ministrados  
Treinamento de alunos de biologia, zootecnia e medicina veterinária para manutenção de animais em cativeiro e sistemas de suporte à vida  
Serviços técnicos especializados , Aquário do Guarujá Comércio e Serviço LTDA.  
Serviço realizado  
Manutenção de equipametos de suporte à vida e manutenção e manejo de animais em cativeiro.

**01/2002 - 08/2005**

## **Argonauta Comércio e serviços oceanográficos Ltda., AQUÁRIO UBATUBA, Brasil.**

### **Vínculo institucional**

**2006 - 2008**

### **Atividades**

**03/2006 - 05/2008**

Vínculo: empregatício, Enquadramento Funcional: Biólogo, Carga horária: 36

Serviços técnicos especializados , Argonauta Comércio e Serviços Oceanográficos Ltda.  
Serviço realizado  
Manutenção de sistemas de suporte à vida e manutenção e manejo de animais em cativeiro.

**03/2006 - 05/2008**

Treinamentos ministrados , Argonauta Comércio e Serviços Oceanográficos Ltda.  
Treinamentos ministrados  
treinamento de alunos de biologia, zootecnia, medicina veterinária sobre manutenção de animais em cativeiro e sistemas de suporte à vida.

## **Centro de Estudos de Encalhes de Mamíferos Marinhos, CEEMAM, Brasil.**

### **Vínculo institucional**

**1997 - 2007**

### **Atividades**

**03/1997 - 10/2007**

Vínculo: Livre, Enquadramento Funcional: Coordenador

Pesquisa e desenvolvimento, Centro de Estudos de Encalhes de Mamíferos Marinhos.  
Linhas de pesquisa

**03/1997 - 10/2007**

[Biologia, Ecologia e Conservação de Mamíferos Marinhos](#)  
Treinamentos ministrados , Centro de Estudos de Encalhes de Mamíferos Marinhos.  
Treinamentos ministrados  
Treinamento de estagiários de biologia, ecologia, medicina veterinária, oceanografia e zootecnia na necrópsia e identificação de mamíferos aquáticos encalhadosna porção central do litoral do Estado de São Paulo

**03/1997 - 10/2007**

Outras atividades técnico-científicas , Centro de Estudos de Encalhes de Mamíferos Marinhos, Centro de Estudos de Encalhes de Mamíferos Marinhos.  
Atividade realizada  
Montagem e manutenção da Coleção osteológica de Mamíferos Marinhos do Museu de Pesca de Santos..

## **Instituto Argonauta para Conservação Marinha, ARGONAUTA, Brasil.**

### **Vínculo institucional**

**2006 - 2007**

### **Outras informações**

### **Atividades**

**09/2006 - 03/2007**

Vínculo: Consultor, Enquadramento Funcional: Biólogo

Responsável pela manutenção de equipamentos de suporte à vida e manejo de animais marinhos.

Serviços técnicos especializados , Instituto Argonauta para Conservação Marinha.  
Serviço realizado  
Manutenção de equipamentos de suporte à vida e manejo de animais marinhos.

## **Mineral Engenharia e Meio Ambiente, MINENG, Brasil.**

### **Vínculo institucional**

**2019 - Atual**

Vínculo: Celetista, Enquadramento Funcional: CLT, Carga horária: 40

## **Linhas de pesquisa**

1. [Biologia, Ecologia e Conservação de Mamíferos Marinhos](#)  
Objetivo: Compreender aspectos biológicos e ecológicos dos mamíferos aquáticos que aparecem encalhados na porção central do litoral do estado de São Paulo..
2. [Conservação de Tartarugas Marinhas](#)



## Áreas de atuação

1. Grande área: Ciências Biológicas / Área: Ecologia.
2. Grande área: Ciências Biológicas / Área: Zoologia.

## Idiomas

Inglês	Compreende Bem, Fala Razoavelmente, Lê Bem, Escreve Razoavelmente.
Espanhol	Compreende Bem, Fala Razoavelmente, Lê Bem, Escreve Razoavelmente.

## Produções

### Produção bibliográfica

### Artigos completos publicados em periódicos

Ordenar por

Ordem Cronológica



1. ★ SILVA, BERENICE M.G. ; BUGONI, LEANDRO ; ALMEIDA, BRUNO A.D.L. ; GIFFONI, BRUNO B. ; **ALVARENGA, FERNANDO S.** ; BRONDIZIO, LUCIANA S. ; BECKER, J. HENRIQUE . Long-term trends in abundance of green sea turtles ( *Chelonia mydas* ) assessed by non-lethal capture rates in a coastal fishery. *ECOLOGICAL INDICATORS* **JCR**, v. 79, p. 254-264, 2017.  
**Citações:** **WEB OF SCIENCE**™ 13
2. ★ Santos, M. C. de O. ; Salvatore,S. ; Vicente, A. F. C. ; **ALVARENGA, F. S.** ; Zampirolli, E. ; Souza, S. P. ; Maranhão, A. . Cetacean Recors along São Paulo State Coast. *Brazilian Journal of Oceanography (Impresso)* **JCR**, v. 58, p. 123-142, 2010.  
**Citações:** **WEB OF SCIENCE**™ 28 | **SCOPUS** 8
3. Ramos, R. M. A. ; Di Benedetto, A. P. M. ; SICILIANO, S. ; Santos, M. C. de O. ; Zerbini, A. N. ; Vicente, A. F. C. ; **ALVARENGA, F. S.** ; Zampirolli, E. ; Frago, A. B. ; Azevedo,A.F. ; BRITTO JUNIOR, J. L. ; Barbosa, L. ; Lima, N. R. W. . Morphology of the Guiana Dolphin (*sotalia guianensis*) off southeastern Brazil: growth and geographic variation.. *THE LATIN AMERICAN JOURNAL OF AQUATIC MAMMALS*, v. 08, p. 137, 2010.
4. Siciliano, S. ; Ramos, R. M. A. ; Di Benedetto, A. P. M. ; Santos, M. C. de O. ; Frago, A. B. ; Brito-Jr, J. L. ; Azevedo,A.F. ; Vicente, A. F. C. ; Zampirolli, E. ; **ALVARENGA, F. S.** ; Barbosa, L. ; Lima, N. R. W. . Age and growth of some delphinids in south-eastern Brazil. *Journal of the Marine Biological Association of the United Kingdom* **JCR**, v. 87, p. 293-303, 2007.  
**Citações:** **WEB OF SCIENCE**™ 21 | **SCOPUS** 11
5. Siciliano, S. ; Santos, M. C. de O. ; Vicente, A. F. C. ; **ALVARENGA, F. S.** ; Zampirolli, E. ; Brito-Jr, J. L. ; Azevedo,A.F. ; Pizzorno, J. L. A. . Strandings and feeding records of Bryde's whale (*Balaenoptera edeni*) in souyh-eastern Brazil. *Journal of the Marine Biological Association of the United Kingdom* **JCR**, v. 84, p. 857-859, 2004.  
**Citações:** **WEB OF SCIENCE**™ 28 | **SCOPUS** 19
6. ★ Santos, M. C. de O. ; Zampirolli, E. ; Vicente, A. F. C. ; **ALVARENGA, F. S.** . A Gervais' beaked whale (*Mesoplodon europaeus*) washed ashore in southeastern Brazil: extra limital record?. *Aquatic Mammals* **JCR**, v. 29, p. 404-410, 2003.
7. ★ Santos, M. C. de O. ; Vicente, A. F. C. ; Zampirolli, E. ; **ALVARENGA, F. S.** ; Souza, S. P. . Records of franciscana (*Pontoporia blainvillei*) from the coastal waters of são paulo State, Sotheastern Brazil. *Latin American Journal of Aquatic Mammals*, v. 1, p. 169-174, 2002.
8. Ramos, R. M. A. ; Di Benedetto, A. P. M. ; Siciliano, S. ; Santos, M. C. de O. ; Zerbini, A. N. ; Bertozzi, C. ; Vicente, A. F. C. ; Zampirolli, E. ; **ALVARENGA, F. S.** ; Lima, N. R. W. . Morphology of the Franciscana ( *Pontoporia blainvillei*) off southeastern Brazil: Sexual dimorphism, growth and geographic variation. *Latin American Journal of Aquatic Mammals*, v. 1, p. 129-144, 2002.
9. Ramos, R.M.A. ; DI BENEDITTO, A. P. ; Siciliano, S ; SANTOS, M. C. O. ; ZERBINI, A. N. ; BERTOZZI, C. ; Vicente, A.F. ; ZANBIROLI, E. ; **ALVARENGA, F. S.** ; LIMA, N. R. W. . Morphology of franciscana (*Pontoporia blainvillei*) from southeastern Brazil: sexual dimorphism, growth and geographic variation. *The Latin American Journal of Aquatic Mammals*, v. 1, p. 124-144, 2002.
10. ★ Santos, M. C. de O. ; Rosso, S. ; Siciliano, S. ; Zerbini, A. N. ; Zampirolli, E. ; Vicente, A. F. C. ; **ALVARENGA, F. S.** . Behavioral observations of the marine tucuxi dolphin (*Sotalia fluviatilis*) in São Paulo estuarine waters, Southeastern Brazil. *Aquatic Mammals* **JCR**, v. 26, p. 260-267, 2000.

### Livros publicados/organizados ou edições

1. **ALVARENGA, FERNANDO S.** . A Vida de Lobos-marinhos, Leões-Marinhos, Focas e Morsas. 1. ed. São Paulo: Editora Gaia, 2017. v. 1. 31p .

## Capítulos de livros publicados

1. VICENTE, A. F. C. ; **ALVARENGA, F. S.** . Registros de lobo marinho subantártico (*Arctocephalus tropicalis*) na porção central do litoral do Estado de São Paulo no período entre 1998 e 2007. In: Fajardo, Poliana Arruda. (Org.). Registros de lobo marinho subantártico (*Arctocephalus tropicalis*) na porção central do litoral do Estado de São Paulo no período entre 1998 e 2007. 1ed. Ponta Grossa: Atena editora, 2021, v. , p. 127-131.

## Resumos expandidos publicados em anais de congressos

1. **ALVARENGA, F. S.**; BECKER, J. HENRIQUE ; GIFFONI, BRUNO B. ; MACEDO, S. ; ALMEIDA, BRUNO A.D.L. ; Werneck, M.R. ; BRONDIZIO, LUCIANA S. ; OTTONI, G. F. ; TAVARES, R. ; BRITTO, M. K. ; GALLO, B. M. G. . Caracterização dos Cercos Flutuantes em Ubatuba. In: V Simposio Brasileiro de Oceanografia, 2011, Santos. Resumos, 2011.
2. OTTONI, G. F. ; BECKER, J. HENRIQUE ; GIFFONI, BRUNO B. ; **ALVARENGA, F. S.** ; TAVARES, R. ; BRITTO, M. K. ; GALLO, B. M. G. . Influência da luminosidade na Captura Incidental de Tartarugas Verdes (*Chelonia mydas*) e de Peixes nas Redes de Emalhe. In: V Jornada sobre tartarugas Marinhas do Atlântico Sul Ocidental, 2011, Florianópolis. Resumos, 2011.
3. GOMES, B. M. ; **ALVARENGA, F. S.** ; OTTONI, G. F. ; FERNANDES, J. S. ; GIFFONI, BRUNO B. ; FONSECA, V. ; ALMEIDA, BRUNO A.D.L. ; BECKER, J. HENRIQUE . caracterização da Pesca de Emalhe e Interação com as tartarugas Marinhas em Ubatuba - SP.. In: Congresso Brasileiro de Oceanografia, 2010, Rio Grande do Sul. Resumos, 2010.

## Resumos publicados em anais de congressos

1. **ALVARENGA, F. S.**; GIFFONI, BRUNO B. ; ANTONIO, A. S. ; OLIVEIRA, V.A. ; SILVA, BERENICE M.G. ; BECKER, J. H. . Monitoramento de capturas incidentais de *Chelonia mydas* em redes de emalhe costeiras em Ubatuba, São paulo, Brasil. In: 8ª Jornada de Pesquisa e Conservação de Tartarugas Marinhas no Atlântico Sul Ocidental, 2018, Rio de Janeiro. Livro de Resumos, 2018.
2. SILVA, BERENICE M.G. ; GIFFONI, BRUNO B. ; **ALVARENGA, F. S.** ; OTTONI, G. F. ; BORSATTO, L. O. ; BECKER, J. HENRIQUE . Collaborative research with local fishermen to reduce green turtle bycatch in Ubatuba, Brazil.. In: 36 Annual Symposium on Sea Turtle Biology and Conservation, 2016, Lima. resúmenes, 2016.
3. Maranhão, A. ; Vicente, A. F. C. ; **ALVARENGA, F. S.** ; Zampirolli, E. ; MONTEIRO, M. . New Records of genus *Stenella* Dolphins (cetacea: Delphinidae) Stranding in the Central Coast of São Paulo. In: 16 Reunion of Expertos en Mamíferos Acuáticos de América del Sur / X Congreso de la Sociedad latinoamericana de especialistas en mamíferos acuáticos (SOLAMAC), 2014, Cartagena. resúmenes, 2014.
4. BECKER, J. HENRIQUE ; GIFFONI, BRUNO B. ; **ALVARENGA, F. S.** ; NAVARRO, F. C. S. ; BARBOSA, J. ; ORTIZ, P. ; GALLO, B. M. G. . Community Initiative of Non-Consumptive use of Sea turtles as a Result of Long term Conservation Program In Brazil. In: 33 Annual Symposium On Sea Turtle Biology and Conservation, 2013, Maryland. anais, 2013.
5. Vicente, A. F. C. ; **ALVARENGA, F. S.** ; Zampirolli, E. ; Maranhão, A. ; Maracini, P. . Ocorrências de mysticetos da família Balaenopteridae na porção central do litoral paulista. In: 1ª Reunión Internacional sobre el Estudio de los mamíferos Acuáticos SOMEEMA - SOLAMAC, 2006, Mérida. Resúmenes de 1ª Reunión Internacional sobre el Estudio de los mamíferos Acuáticos SOMEEMA - SOLAMAC, 2006. p. 102.
6. Baldassin, P. ; Werneck, M.R. ; **ALVARENGA, F. S.** ; Barbosa, C. B. ; Neto, H. G. . *Pseudomonas aeruginosa* e *Staphylococcus epidermidis* em Lobo-marinho-de-dois-pêlos (*Arctocephalus australis*, Zimmerman, 1783): Relato de caso. In: X Congresso e XV Encontro da Associação Brasileira de Veterinários de Animais selvagens, 2006, São Pedro. Anais do X Congresso e XV Encontro da Associação Brasileira de Veterinária de Animais Selvagens, 2006. p. 85.
7. Vicente, A. F. C. ; **ALVARENGA, F. S.** ; Zampirolli, E. ; Maranhão, A. ; Maracini, P. . Ocorrências de mysticetos da família Balaenopteridae na porção central do litoral paulista.. In: 1ª Reunion Internacional sobre el Estudio de los Mamíferos acuáticos SOMEEMA - SOLAMAC, 2006, Mérida. resúmenes, 2006.
8. Souza, S. P. ; **ALVARENGA, F. S.** ; Vicente, A. F. C. ; Zampirolli, E. . Revisão e adição aos registros de foca-caranguejeira *Lobodon carcinophagus* (Hombron & Jacquinot, 1842) para o litoral do Estado de São Paulo. In: 11ª reunión de Trabajo de Especialistas en Mamíferos Acuáticos de América del Sur, 2004, Quito. Resúmenes de 11ª reunión de Trabajo de Especialistas en Mamíferos Acuáticos de América del Sur, 2004. p. 161.
9. de Sanctis, B. ; Souza, S. P. ; **ALVARENGA, F. S.** . Nova adição à lista de pinípedes no Estado de São paulo, Brasil: Ocorrências do elefante-marinho-do-sul (*Mirounga leonina*). In: 10ª Reunión de Trabajo de Especialistas en Mamíferos Acuáticos de América del Sur, 2002, Valdivia. Resúmenes de 10ª Reunión de Trabajo de Especialistas en Mamíferos Acuáticos de América del Sur, 2002. p. 75-76.
10. de Sanctis, B. ; Souza, S. P. ; **ALVARENGA, F. S.** . Nova adição aos registros de pinípedes para o Estado de São Paulo - Brasil, de ocorrências do elefante-marinho-do-sul (*Mirounga leonina*). In: XVII Simpósio de Biologia Marinha - CEBimar, 2002, São Sebastião. Resumos do XVII Simpósio de Biologia Marinha-CEBimar-USP, 2002. p. 93.
11. Vicente, A. F. C. ; **ALVARENGA, F. S.** . "Dolphin Safe" - Uma pesca que pensa na preservação. In: 12º Encontro de Biólogos do CRBio-1, 2001, Campo Grande. Anais do 12º Encontro de Biólogos do CRBio-1, 2001. p. 150.
12. Ramos, R. M. A. ; Di Benedetto, A. P. M. ; Santos, M. C. de O. ; Siciliano, S. ; Fragoso, A. B. ; Brito-Jr, J. L. ; Azevedo, A.F. ; Vicente, A. F. C. ; Zampirolli, E. ; **ALVARENGA, F. S.** ; Barbosa, L. ; Lima, N. R. W. . Age and Growth of Some Delphinids in the Southeastern Brazil. In: 14 th Biennial Conference on the Biology of Marine Mammals, 2001, Vancouver. Abstracts of 14 th Biennial Conference on the Biology of Marine Mammals, 2001. p. 6.
13. **ALVARENGA, F. S.**; Vicente, A. F. C. ; Zampirolli, E. ; Santos, M. C. de O. . Nota sobre o registro do golfinho-de-fraser, *Lagenodelphis hosei*, Fraser 1956 (Cetacea - Delphinidae) no Estado de São Paulo - Brasil. In: 9ª Reunión de Trabajo de Especialistas en Mamíferos Acuáticos de América del Sur, 2000, Buenos Aires. Resúmenes de 9ª Reunión de Trabajo de Especialistas en Mamíferos Acuáticos de América del Sur, 2000. p. 4.
14. **ALVARENGA, F. S.**; Meira, P. de T. F. ; Vicente, A. F. C. ; Zampirolli, E. . *Arctocephalus australis* (Zimmerman, 1783): Um relato de cativeiro. In: 9ª Reunión de Trabajo de Especialistas en Mamíferos Acuáticos de América del Sur, 2000, Buenos Aires. Resúmenes de 9ª Reunión de Trabajo de Especialistas en Mamíferos Acuáticos de América del Sur, 2000. p. 4-5.
15. Vicente, A. F. C. ; Santos, M. C. de O. ; Zampirolli, E. ; **ALVARENGA, F. S.** ; Souza, S. P. . Franciscana, *Pontoporia blainvillei*, no litoral do Estado de São Paulo, Brasil. In: 9ª Reunión de Trabajo de Especialistas en Mamíferos Acuáticos de

- América del Sur, 2000, Buenos Aires. Resúmenes de 9ª Reunión de Trabajo de Especialistas en Mamíferos Acuáticos de América del Sur, 2000. p. 136.
16. Zampirolli, E. ; **ALVARENGA, F. S.** ; Vicente, A. F. C. . Registro de cetáceos e pinípedes para a região da Baixada Santista, São Paulo - Brasil, no período de 1997/2000. In: 9ª Reunión de Trabajo de Especialistas en Mamíferos Acuáticos de América del Sur, 2000, Buenos Aires. Resúmenes de 9ª Reunión de Trabajo de Especialistas en Mamíferos Acuáticos de América del Sur, 2000. p. 139.
  17. Zampirolli, E. ; Vicente, A. F. C. ; **ALVARENGA, F. S.** ; Pereira, T. M. A. . Novas informações sobre registros de cetáceos e pinípedes para a região da Baixada Santista, São Paulo - Brasil. In: XXIII Congresso Brasileiro de Zoologia, 2000, Mato Grosso. Resumos do XXIII Congresso Brasileiro de Zoologia, 2000. p. MA 150.
  18. Zampirolli, E. ; Vicente, A. F. C. ; **ALVARENGA, F. S.** ; Pereira, T. M. A. . Novas informações sobre registros de cetáceos e pinípedes para a região da Baixada Santista, São Paulo - Brasil. In: 4º Simpósio de Biologia - UNISANTA, 1999, Santos. Resumos do 4º Simpósio de Biologia da Unisanta, 1999. p. 38.
  19. **ALVARENGA, F. S.**; Santos, M. C. de O. ; Zampirolli, E. ; Vicente, A. F. C. ; Pereira, T. M. A. . Nota sobre ocorrências de pinípedes no litoral do Estado de São Paulo - Brasil. In: 8ª Reunión de Trabajo de Especialistas en Mamíferos Acuáticos da América do Sul, 1998, Olinda. Anais da 8ª Reunião de Trabalho de Especialistas em Mamíferos Aquáticos da América do Sul, 1998. p. 06.
  20. Cirilo, P. C. P. ; Santos, M. C. de O. ; Zampirolli, E. ; Vicente, A. F. C. ; **ALVARENGA, F. S.** ; Pereira, T. M. A. . Report on a lone sociable marine tucuxi dolphin, *Sotalia fluviatilis*, at São Vicente, Southeastern Brazil. In: 8ª Reunião de Trabalho de Especialistas em Mamíferos Aquáticos da América do Sul, 1998, Olinda. Anais da 8ª Reunião de Trabalho de Especialistas em Mamíferos Aquáticos da América do Sul, 1998. p. 50.
  21. Zampirolli, E. ; Vicente, A. F. C. ; **ALVARENGA, F. S.** ; Pereira, T. M. A. ; Maranhão, A. ; Santos, R. A. . Registro de Cachalote-anão *Kogia Simus Owen*, 1866 (Cetacea- Physeteridae) no Estado de São Paulo - Brasil. In: 8ª Reunião de Trabalho de Especialistas em Mamíferos Aquáticos da América do Sul, 1998, Olinda. Anais da 8ª Reunião de Trabalho de Especialistas em Mamíferos Aquáticos da América do Sul, 1998. p. 222.
  22. Zampirolli, E. ; **ALVARENGA, F. S.** ; Vicente, A. F. C. ; Pereira, T. M. A. ; Maranhão, A. . Nota sobre encalhes de baleia-minke *Balaenoptera acutorostrata*, em Bertioga e Santos - Litoral do Estado de São Paulo - Brasil. In: 8ª Reunião de Trabalho de Especialistas em Mamíferos Aquáticos da América do Sul, 1998, Olinda. Anais da 8ª Reunião de Trabalho de Especialistas em Mamíferos Aquáticos da América do Sul, 1998. p. 227.
  23. Zampirolli, E. ; VICENTE, A. F. C. ; **ALVARENGA, F. S.** ; Pereira, T. M. A. . Novas informações sobre registros de cetáceos para a região da Baixada Santista, São Paulo - Brasil. In: 8ª Reunião de Trabalho de Especialistas em Mamíferos Aquáticos da América do Sul, 1998, Olinda. Anais da 8ª Reunião de Trabalho de Especialistas em Mamíferos Aquáticos da América do Sul, 1998. p. 228.

## Apresentações de Trabalho

1. **ALVARENGA, F. S.**. Pinípedes no litoral paulista. 2004. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
2. **ALVARENGA, F. S.**. Ocorrência e técnicas de resgate em pinípedes no litoral do Estado de São Paulo. 2003. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
3. **ALVARENGA, F. S.**. Projeto Franciscana. 2002. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
4. **ALVARENGA, F. S.**. Dolphin Safe. 2001. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
5. **ALVARENGA, F. S.**. Mamíferos Marinhos. 1999. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
6. **ALVARENGA, F. S.**. CEEMAM. 1998. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
7. **ALVARENGA, F. S.**. CEEMAM - Mamíferos Marinhos. 1998. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
8. **ALVARENGA, F. S.**. Mamíferos Marinhos: Biologia e Conservação. 1998. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
9. **ALVARENGA, F. S.**. Impressões sobre o Atol das Rocas. 1998. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

## Demais tipos de produção técnica

1. **ALVARENGA, F. S.**. Cetáceos e Pinípedes: Biologia, Ecologia e Conservação. 2010. (Curso de curta duração ministrado/Outra).
2. **ALVARENGA, F. S.**. Biologia, Ecologia e Conservação de Mamíferos Aquáticos. 2009. (Curso de curta duração ministrado/Especialização).
3. **ALVARENGA, F. S.**. Focas, lobos e leões marinhos. 2008. (Curso de curta duração ministrado/Outra).
4. **ALVARENGA, F. S.**. Protocolo de Conduta no Encalhe de Cetáceos e Pinípedes. 2008. (Curso de curta duração ministrado/Especialização).
5. **ALVARENGA, F. S.**. Pinípedes - Biologia, Ecologia e Conservação. 2003. (Curso de curta duração ministrado/Especialização).
6. **ALVARENGA, F. S.**. Mamíferos Marinhos : Biologia, Ecologia e Conservação. 2003. (Curso de curta duração ministrado/Especialização).
7. **ALVARENGA, F. S.**. Conhecendo baleias, focas e golfinhos. 2000. (Curso de curta duração ministrado/Outra).
8. ZAMPIROLI, E. ; VICENTE, A. F. C. ; **ALVARENGA, F. S.** . Biologia de cetáceos e pinípedes. 1999. (Curso de curta duração ministrado/Especialização).
9. **ALVARENGA, F. S.**. Mamíferos Marinhos. 1999. (Curso de curta duração ministrado/Especialização).
10. **ALVARENGA, F. S.**. Mamíferos Marinhos. 1999. (Curso de curta duração ministrado/Outra).

#### Participação em eventos, congressos, exposições e feiras

1. 7ª Reunion de Trabajo de Especialistas en mamíferos Acuáticos de América del Sur. 1996. (Encontro).

#### Organização de eventos, congressos, exposições e feiras

1. **ALVARENGA, F. S.**. Utilização do processo Dolphin Safe na Pesca do Atum. 2000. (Outro).

## Educação e Popularização de C & T

---

#### Livros e capítulos

1. **ALVARENGA, FERNANDO S.**. A Vida de Lobos-marinhos, Leões-Marinhos, Focas e Morsas. 1. ed. São Paulo: Editora Gaia, 2017. v. 1. 31p .

## Outras informações relevantes

---

Representante institucional do Aquário de Ubatuba na Rede de Encalhes de Mamíferos Marinhos do Sudeste 2005 a 2009 Representante institucional do Projeto TAMAR na APA Marinha do Litoral Norte no grupo setorial de Pesca 2010 a 2019 Representante institucional do Projeto TAMAR na Secretaria Municipal de Agricultura e Pesca 2018 a 2019

**André Taian Cheregatti Giannini**  
Curriculum Vitae

Setembro/2022



# André Taian Cheregatti Giannini

Curriculum Vitae

---

## Nome civil

**Nome** André Taian Cheregatti Giannini

## Dados pessoais

**Filiação** Ricardo Gianni Caldas e Ivanice Cheregatti Monteiro  
**Nascimento** 17/02/1989 - Niterói/RJ - Brasil  
**Carteira de Identidade** 206135188 Detran - RJ - 28/08/2008  
**CPF** 140.813.647-37

**Endereço residencial** Rua Presidente Pedreira 142/604  
Ingá - Niterói  
24210470, RJ - Brasil  
Telefone: 21 971639940

## Endereço eletrônico

E-mail para contato : acheregatti@mineral.eng.br  
E-mail alternativo chere\_saqua@hotmail.com

---

## Formação acadêmica/titulação

**2012 - 2012** Graduação em Ciências Biológicas.  
Faculdades Integradas Maria Thereza, FAMATh, Niterói, Brasil

**2008 - 2011** Graduação em Biologia Marinha.  
Faculdades Integradas Maria Thereza, FAMATh, Niterói, Brasil  
Título: Caracterização Estrutural do Manguê na Lagoa de Saquarema, RJ.

---

## Formação complementar

**2020 - 2020** Curso de curta duração em Gestão de emergência e cadeia de comando para resposta à fauna impactada em. (Carga horária: 8h).  
Mineral Engenharia e Meio Ambiente, MINERAL, Brasil

**2019 - 2019** Curso de curta duração em IS 700.b - Introdução ao Sistema Nacional de Gerenciamento de Incidentes. (Carga horária: 3h).  
Federal Emergency Management Agency MAIN, FEMA, Washington, Estados Unidos

**2019 - 2019** Curso de curta duração em ICS 100 - Introdução ao Sistema de Comando de Incidentes. (Carga horária: 2h).  
Federal Emergency Management Agency MAIN, FEMA, Washington, Estados Unidos

**2019 - 2019** Curso de curta duração em IS 706 - Introdução ao Auxílio Mútuo Intraestado do NIMS. (Carga horária: 2h).  
Federal Emergency Management Agency MAIN, FEMA, Washington, Estados Unidos

**2019 - 2019** Curso de curta duração em Curso de Escape em Aeronave Submersa - HUET. (Carga horária: 8h).  
Instituto de Ciências Náuticas, ICN, Rio De Janeiro, Brasil

<b>2019 - 2019</b>	Curso de curta duração em Curso Básico de Segurança de Plataforma - CBSP. (Carga horária: 40h). Instituto de Ciências Náuticas, ICN, Rio De Janeiro, Brasil
<b>2019 - 2019</b>	Curso de curta duração em IS 800.c - Introdução ao National Response Framework. (Carga horária: 3h). Federal Emergency Management Agency MAIN, FEMA, Washington, Estados Unidos
<b>2019 - 2019</b>	Curso de curta duração em IS 909 - Preparação para a Comunidade: Implementando Atividades Simples. (Carga horária: 1h). Federal Emergency Management Agency MAIN, FEMA, Washington, Estados Unidos
<b>2019 - 2019</b>	Curso de curta duração em ICS 200 - Sistema Básico de Comando de Incidentes para Resposta Inicial. (Carga horária: 4h). Federal Emergency Management Agency MAIN, FEMA, Washington, Estados Unidos
<b>2019 - 2019</b>	Curso de curta duração em IS 10.a - Animais em Desastres: Consciência e Preparação. (Carga horária: 4h). Federal Emergency Management Agency MAIN, FEMA, Washington, Estados Unidos
<b>2019 - 2019</b>	Curso de curta duração em IS 11.a - Animais em Desastres: Planejamento Comunitário. (Carga horária: 4h). Federal Emergency Management Agency MAIN, FEMA, Washington, Estados Unidos
<b>2019 - 2019</b>	Curso de curta duração em Procedimentos para atendimento à fauna impactada por vazamento de Petróleo. (Carga horária: 16h). Aiuká Consultoria em Soluções Ambientais Ltda, Aiuká, Praia Grande, Brasil
<b>2014 - 2014</b>	Curso de curta duração em Curso introdutório de reabilitação de fauna contaminada por petróleo. (Carga horária: 16h). Fundação de Apoio à Universidade Federal do Rio Grande do Sul, FAURGS, Porto Alegre, Brasil
<b>2013 - 2013</b>	Curso de curta duração em Curso de Formação de Guarda-Parques. (Carga horária: 340h). Instituto Estadual do Ambiente, INEA, Rio De Janeiro, Brasil

---

## Atuação profissional

### 1. Instituto Estadual do Ambiente - INEA

---

#### Vínculo institucional

**2012 - 2017** Vínculo: Servidor público , Enquadramento funcional: Agente de defesa Ambiental - Guarda Parque , Carga horária: 44, Regime: Integral  
Outras informações:  
Trabalho coordenado pelo CBMERJ dentro do Inea, com diversas frentes de atuação, como:- Resgate e Reabilitação de Fauna Atingida por Óleo;- Sistema de Comando de Incidentes;- Serviços de Emergência;- Manejo de animais selvagens e peçonhentos;- Monitoramento de Fauna Marinha;- Monitoramento de Praias;- Combate de Incêndios Florestais;- Fiscalização Ambiental dentro de Unidades de Conservação;- Educação Ambiental;- Busca, resgate e Salvamento em áreas remotas;- Primeiros Socorros;

### 2. CAB VIANNA - DIVISÃO AMBIENTAL - CABV

---

#### Vínculo institucional

**2019 - 2022** Vínculo: Celetista , Enquadramento funcional: Biólogo Coordenador de Equipe PPAV e PPAF , Carga horária: 48, Regime: Integral  
Outras informações:  
Trabalho voltado para a Primeira Resposta de Fauna em caso de Emergências no trecho marítimo da obra do Gasoduto Rota 3 da Petrobrás. - Coordenador da Equipe do Plano de Proteção as Áreas Vulneráveis (PPAV)- Coordenador da Equipe do Plano de Proteção a Fauna (PPAF)- Coordenador de Monitoramento Nearshore dentro da Estrutura Organizacional de Resposta da Petrobrás em caso de Emergências o Trecho Marítimo da Obra do Gasoduto Rota 3

### 3. Mineral Engenharia e Meio Ambiente - MINERAL

---

#### Vínculo institucional

**2022 - Atual** Vínculo: Celetista , Enquadramento funcional: ANALISTA AMBIENTAL III , Carga horária: 44, Regime: Dedicção exclusiva  
Outras informações:  
Analista Ambiental III compondo a Equipe Fixa da Mineral no desenvolvimento do Planejamento e Preparação de Resposta a Fauna em Simulados e Emergências durante a Atividade de Perfuração Marítima do Bloco FAZA-M-59 por parte da Petrobrás. Executando ainda a Função de Coordenador de Campo na Execução do PPAF do Bloco FZA-M-59, ou exercendo a Função de Especialista de Fauna dentro da Sala de Comando de Incidentes em Respostas a Emergências ou Simulados.

**2021 - 2022** Vínculo: Prestação de Serviço como PJ , Enquadramento funcional: Monitor Aéreo de Fauna em Emergências, Regime: Parcial  
Outras informações:  
Durante todo este período me mantive a disposição em regime de Sob Aviso para, sempre que acionado, compor a equipe de Monitoramento Aéreo de Fauna durante emergências ou simulados com vazamento de Óleo ou seus derivados na Bacia de Santos.

---

#### Áreas de atuação

1. Sistema de Comando de Incidentes - ICS
2. Reabilitação de Fauna Contaminada por óleo
3. Serviços de Resposta em Emergências
4. Resgate de Fauna
5. Monitoramento Nearshore
6. Monitoramento de Mamíferos Marinhos

---

#### Idiomas

**Inglês** Compreende Razoavelmente , Fala Pouco , Escreve Pouco , Lê Razoavelmente

---

#### Outras informações relevantes

1 Formação básica em mergulho (Open Water Diver) pela IANTD (International Association of Nitrox & Technical Divers). Curso feito na cidade de Arraial do Cabo, pela PLDivers operadora, com uma duração de 5 dias.

Curso de Reabilitação de Fauna contaminada por Óleo, Ministrado pelo CRAM (Centro de Recuperação de Animais Marinhos - Fundação Universidade Federal do Rio Grande). Curso realizado na área do CDA dentro da Reduc e Patrocinado pela Petrobrás.

Simulação de Vazamento de óleo na Bacia de Campos, Realizado pela Petrobrás nos dias 4 e 5 de Dezembro de 2013. Embarquei junto aos Biólogos do IBAMA, Petrobrás, CRAM e Projeto Tamar para simular o Resgate, Transporte e Reabilitação de Animais Atingidos por óleo.

Por um ano atuei prestando serviço como PJ em regime de Sob Aviso para a empresa Mineral Engenharia e Meio Ambiente, com 4 Simulados respondidos como Monitor Aéreo de Fauna da Bacia de Santos.

**Débora Silva Santos**Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/5915648508756647>

Última atualização do currículo em 27/09/2022

**Resumo informado pelo autor**

Graduada em Medicina Veterinária pelo Centro Universitário Monte Serrat – Santos/SP (2020). Possui experiência na Conservação e Medicina de Animais Silvestres. Com experiência no planejamento e na operacionalização de exercícios simulados de derramamento de óleo e emergências envolvendo a reabilitação de fauna marinha e animais silvestres. Possui experiência nas áreas de clínica e cirurgia de animais domésticos e silvestres.

**(Texto informado pelo autor)****Nome civil****Nome** Débora Silva Santos**Dados pessoais****Nascimento** 07/01/1980 - Brasil**CPF** 292.307.878-09**Formação acadêmica/titulação**

- 2018 - 2021** Graduação em Medicina Veterinária.  
Centro Universitário São Judas Tadeu - Campus UNIMONTE, CSJT, Santos, Brasil
- 2005 - 2008** Ensino Médio (2o grau) .  
E.E.Professor Renê Rodrigues de Moraes, E.E.P.R.R.M, Brasil, Ano de obtenção: 2008

**Formação complementar**

- 2019 - 2019** Curso de curta duração em Lidando com Traumatismo em Aves. (Carga horária: 24h).  
Wildvet, WILDEV, Brasil
- 2019 - 2019** Curso de curta duração em Workshop de manejo e Medicina de Aves. (Carga horária: 16h).  
Faculdade Método de São Paulo, FAMESP, Sao Paulo, Brasil
- 2018 - 2018** Curso de curta duração em Minicurso de Hematologia de Aves. (Carga horária: 8h).  
Fundação Parque Zoológico de São Paulo, FPZSP, Sao Paulo, Brasil
- 2017 - 2017** Intermediate Incident Management Team - ICS-320. . (Carga horária: 16h).  
Witt'O'Brien's Brasil, WITT'O'BRIEN'S B, Brasil
- 2016 - 2016** Incident Command System - ICS-200. . (Carga horária: 4h).  
Federal Emergency Management Agency MAIN, FEMA, Washington, Estados Unidos
- 2016 - 2016** Incident Command System - ICS-100. . (Carga horária: 2h).  
Federal Emergency Management Agency MAIN, FEMA, Washington, Estados Unidos

**Atuação profissional****1. Aiuká Consultoria em Soluções Ambientais - AIUK%E1****Vínculo  
institucional**

- 2022 - Atual** Vínculo: Contratado , Enquadramento funcional: Analista Ambiental III , Carga horária: 40, Regime:  
Dedicação exclusiva
- 2014 - 2020** Vínculo: Contratado , Enquadramento funcional: As.Jr, de Planej e Resposta a Emergência , Carga  
horária: 44, Regime: Integral

**2. Mineral Engenharia e Meio Ambiente LTDA - MEA****Vínculo  
institucional**

- 2022 - Atual** Vínculo: Contratado , Enquadramento funcional: Analista Ambiental III , Carga horária: 40, Regime:  
Integral





## ***ANEXO 3 – CARTAS DE PARCERIAS***

### **Carta de intenção de parceria**

O Vet Lab Diagnósticos, inscrito sob CNPJ número 27.794.666/0001-15 com sede na Trav. São Pedro, 769 – Campina – Belém – Pará CEP: 66023-570 neste ato representado pela sócia-proprietária Giselle Germana Gaya Teixeira, declara intenção de celebrar parceria com a empresa Mineral Engenharia e Meio Ambiente, no âmbito da prestação de serviços para atendimento do Plano de Proteção à Fauna (PPAF) e Projeto de Monitoramento de Impactos de Plataformas e Embarcações sobre a Avifauna (PMAVE) da PETROBRAS no Bloco FZA-M-59 pelo período de 200 dias a partir da assinatura do termo de parceria, podendo ser prorrogado por mais 90 dias.

A unidade conta com uma instalação que realiza os seguintes serviços:

- Exames hematológicos e hemostáticos: Hemograma Completo, Pesquisa de Hematozoários, Fibrinogênio, Tempo de Protrombina (TP), Tempo de Tromboplastina Parcial Ativada (TTPA), entre outros.
- Urinálise: Densidade Urinária, Glicosúria e Proteinúria, Relação Proteína/Creatinina Urinária, Relação Sódio/Creatinina Urinária, Sedimento Urinário, entre outros.
- Parasitológicos: Parasitológico de Fezes, Pesquisa de Ectoparasitas, entre outros.
- Bioquímica Sanguínea: Ácido Úrico, Albumina, Líquidos Cavitários, Bilirrubina, Cálcio, Creatinina, Creatinofosfoquinase (CPK), Desidrogenase Láctica (DHL), Eletroforese de Proteínas, Ferro, Fosfatase Alcalina (FA), Glicose, Globulinas, Lipase, Proteína Total (PT) e Frações; Sódio, Aspartato Aminotransferase (AST), Alanina Aminotransferase (ALT), Ureia, entre outros.
- Microbiológicos: Coloração de Gram, Cultura Bacteriana e Antibiógrama, Cultura Fúngica, Hemocultura, entre outros.
- Análise Citológica e Histológica

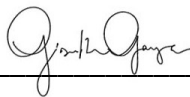
- Exames de Imagem: Radiologia, Ultrassonografia, Ecocardiograma, Endoscopia.

Os seguintes exames são realizados por laboratórios parceiros (terceirizados), ficando a critério destes a metodologia adotada.

- Imunológicos: exames realizados por métodos de Imunoensaio, ELISA, Imunocromatografia, Imunofluorescência Indireta (IFI), Nefelometria, Quimiluminescência, Reação de Imunofluorescência Indireta (RIFI), Micro-soroaglutinação, Sorologias, entre outros.
- Biologia molecular: PCR (Polymerase Chain Reaction)
- Toxicológicos: Organoclorado e Organofosforado, Carbamato, Piretróides, entre outros.
- Hormonais: Aldosterona, Cortisol, Insulina, Relação Cortisol/Creatinina Urinária, T3 Total (triiodotironina), T4 Livre (por Diálise), T4 Total (Tiroxina), TSH (Hormônio Estimulante da Tireóide), entre outros.

Declaro estar ciente e em pleno acordo com a inclusão do Vet Lab Diagnósticos na relação de instalações aptas a executar os serviços laboratoriais listados, conforme os valores descritos na tabela de convênios 2022, para o atendimento de animais provenientes do PPAF e PMAVE supracitados.

Coloco-me à disposição para quaisquer esclarecimentos.



GISELLE GERMANA GAYA TEIXEIRA

CRMV-PA 3122

BELÉM – PA, 26 DE JULHO DE 2022

## CARTA DE INTENÇÃO DE PARCERIA

O **CORA M BRITO LTDA**, inscrito sob CNPJ sob número **21.812.696/0001-20**, com sede na **Avenida Conselheiro Furtado n.º 1858**, neste ato representado por seu sócio, **Marcelo Botelho Soares de Brito**, declara intenção de celebrar parceria com a empresa Mineral Engenharia e Meio Ambiente, no âmbito da prestação de serviços para atendimento do Plano de Proteção à Fauna (PPAF) e Projeto de Monitoramento de Impactos de Plataformas e Embarcações sobre a Avifauna (PMAVE) da PETROBRAS no Bloco FZA-M-59 pelo período de 200 dias a partir da assinatura do termo de parceria, podendo ser prorrogado por mais 90 dias.

A unidade conta com uma instalação que realiza os seguintes serviços em medicina veterinária: **exames de ultrassonografia, radiografia digital, tomografia computadorizada, ecocardiografia, anestesiologia e procedimentos cirúrgicos.**

Declaro estar ciente e em pleno acordo com a inclusão do **CORA 24h** na relação de instalações aptas a executar os serviços acima relacionados, para o atendimento de animais provenientes do PPAF e PMAVE supracitados.

Coloco-me à disposição para quaisquer esclarecimentos.

CORA M BRITO  
LTDA:21812696000120

Assinado de forma digital por  
CORA M BRITO  
LTDA:21812696000120  
Dados: 2022.07.26 19:47:40 -03'00'



**Ofício 315-2022**

**Contrato: 5900.0111283.19.2**

**Assunto: Carta Parceria Institucional**

### **CARTA DE PARCERIA INSTITUCIONAL**

A Econservation Estudos e Projetos Ambientais LTDA, inscrita sob CNPJ sob número 14.328.147/0001-10, com sede na Rua José Alexandre Buaiz, nº 300, Salas 1113 a 1116, Ed. Work Center, Enseada do Suá, Vitória/ES, neste ato representado por seu Coordenador Geral do PMP-BS Área RJ, Alexandre Pasolini, declara que possui parceria com a empresa Mineral Engenharia e Meio Ambiente, no âmbito da participação em treinamentos, simulados e emergências envolvendo resposta à fauna em vazamentos de óleo e outras substâncias químicas.

A presente parceria será com a possibilidade de disponibilização de profissionais para participação em simulados e emergências, e no intercâmbio de informações e realização dos treinamentos:

- a) ICS 100, 200 e 300;
- b) Monitoramento, captura e afugentamento de fauna em ambiente costeiro e offshore;
- c) Gestão de emergência e cadeia de comando para resposta à fauna em vazamentos de óleo;
- d) Procedimentos veterinários relacionados à fauna oleada;
- e) Manejo de carcaças oleadas;
- f) Outros temas poderão ser incluídos posteriormente.

Declaro estar ciente e em pleno acordo com a inclusão de profissionais da equipe Econservation Estudos e Projetos Ambientais na relação de técnicos que podem potencialmente ser mobilizados para a participação em simulados e emergências. A efetiva mobilização dependerá da disponibilidade da instituição no momento do acionamento.

Coloco-me à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Sem mais para o momento agradecemos.

Vitória, ES, 27 de setembro de 2022.



---

Alexandre Pasolini  
Coordenador Geral PMP BS  
Econservation Estudos e Projetos Ambientais Ltda

### **Carta de parceria institucional**

A Fundação Mamíferos Aquáticos, inscrita sob CNPJ sob número 24.488.751/0006-71, com filial na cidade de São Cristovão, na Travessa Matapuã, nº 411, Povoado Mosqueiro, Anexo Chácara Anjo Gabriel, Cep 49.100-000, no Estado de Sergipe, neste ato representada por sua Diretora Presidente, Jociery Einhardt Vergara Parente, declara que possui parceria com a empresa Mineral Engenharia e Meio Ambiente, no âmbito da participação em treinamentos, simulados e emergências envolvendo resposta à fauna em vazamentos de óleo e outras substâncias químicas.

A presente parceria será com a possibilidade de disponibilização de profissionais para participação em simulados e emergências, e no intercâmbio de informações e realização dos treinamentos:

- a. ICS 100, 200 e 300;
- b. Monitoramento, captura e afugentamento de fauna em ambiente costeiro e offshore;
- c. Gestão de emergência e cadeia de comando para resposta à fauna em vazamentos de óleo;
- d. Procedimentos veterinários relacionados à fauna oleada;
- e. Manejo de carcaças oleadas;
- f. Outros temas poderão ser incluídos posteriormente.

Declaro estar ciente e em pleno acordo com a inclusão de profissionais da equipe Fundação Mamíferos Aquáticos na relação de técnicos que podem potencialmente ser mobilizados para a participação em simulados e emergências. A efetiva mobilização dependerá da disponibilidade da instituição no momento do acionamento.

Coloco-me à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Atenciosamente,

JOCIERY EINHARDT  
VERGARA  
PARENTE:63968622049

Assinado de forma digital por  
JOCIERY EINHARDT VERGARA  
PARENTE:63968622049  
Dados: 2022.09.27 09:51:47 -03'00'

**Jociery Einhardt Vergara Parente**  
Diretora Presidente  
Fundação Mamíferos Aquáticos

## CARTA DE PARCERIA INSTITUCIONAL

O Instituto Bicho D'água: Conservação Socioambiental inscrito sob CNPJ número 19.484.563/0001-20, com sede na Travessa B, 183, COHAB, Gleba 2, Marambaia, 66623311, Belém, Pará, neste ato representado por sua presidente Neusa Renata Emin de Lima, declara que possui parceria com a empresa Mineral Engenharia e Meio Ambiente, no âmbito da participação em treinamentos, simulados e emergências envolvendo resposta à fauna em vazamentos de óleo e outras substâncias químicas.

A presente parceria será com a possibilidade de disponibilização de profissionais para participação em simulados e emergências, e no intercâmbio de informações e realização dos treinamentos:

- a) ICS 100, 200 e 300;
- b) Monitoramento, captura e afugentamento de fauna em ambiente costeiro e offshore;
- c) Gestão de emergência e cadeia de comando para resposta à fauna em vazamentos de óleo;
- d) Procedimentos veterinários relacionados à fauna oleada;
- e) Manejo de carcaças oleadas;
- f) Outros temas poderão ser incluídos posteriormente.

Declaro estar ciente e em pleno acordo com a inclusão de profissionais da equipe Instituto Bicho D'água na relação de técnicos que podem potencialmente ser mobilizados para a participação em simulados e emergências. A efetiva mobilização dependerá da disponibilidade da instituição no momento do acionamento.

Coloco-me à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Belém/PA, 28 de setembro de 2022

Atenciosamente



---

**INSTITUTO BICHO D'ÁGUA**

Representante Legal: NEUSA RENATA EMIN DE LIMA

Praia Grande, 28 de setembro de 2022.

**Ofício nº 22/2022**

A Coordenadora Técnica  
Camila Mayumi H. dos Santos  
Mineral Engenharia e Meio Ambiente Ltda

**Carta de Parceria Institucional**

O Instituto Biopesca, inscrita sob CNPJ sob número 05.120.980/0001-80, com sede na Avenida Presidente Castelo Branco, s/n, Boutique de Peixes, Canto do Forte, Praia Grande/SP, neste ato representado por sua vice-presidente, Patrícia Pacheco Bertozzi, declara que possui parceria com a empresa Mineral Engenharia e Meio Ambiente, no âmbito da participação em treinamentos, simulados e emergências envolvendo resposta à fauna em vazamentos de óleo e outras substâncias químicas.

A presente parceria será dada com a possibilidade de disponibilização de profissionais para participação em simulados e emergências, e no intercâmbio de informações e realização dos treinamentos:

- a) ICS 100, 200 e 300;
- b) Monitoramento, captura e afugentamento de fauna em ambiente costeiro e offshore;
- c) Gestão de emergência e cadeia de comando para resposta à fauna em vazamentos de óleo;
- d) Procedimentos veterinários relacionados à fauna oleada;
- e) Manejo de carcaças oleadas;
- f) Outros temas poderão ser incluídos posteriormente.

Declaro estar ciente e em pleno acordo com a inclusão de profissionais da equipe do Instituto Biopesca na relação de técnicos que podem potencialmente ser mobilizados para a participação em simulados e emergências. A efetiva mobilização dependerá da disponibilidade da instituição no momento do acionamento.

Coloco-me à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Atenciosamente,

\_\_\_\_\_  
Patrícia Pacheco Bertozzi  
Vice-presidente Instituto Biopesca  
Telefone: (13) 3356-6141  
Email: contato@biopesca.org.br

Este documento foi assinado digitalmente por Patrícia Pacheco Bertozzi.  
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código 46F3-665D-3872-1C2B.



## PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma IziSign. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://www.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/46F3-665D-3872-1C2B> ou vá até o site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 46F3-665D-3872-1C2B



### Hash do Documento

1462619F7B8B5B22205ED6270399BD78C6899CC539BBD1DB7BE672180CCD45DD

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 29/09/2022 é(são) :

☒ Patricia Pacheco Bertozzi (Signatário - INSTITUTO BIOPESCA) -

176.124.078-17 em 29/09/2022 08:39 UTC-03:00

**Tipo:** Certificado Digital - INSTITUTO BIOPESCA -

05.120.980/0001-80



Guarujá, 28 de setembro de 2022.

### **Carta de parceria institucional**

O **Instituto Gremar – Pesquisa, Educação e Gestão de Fauna**, inscrita sob CNPJ sob número 06.877.819/0001-18, com sede na Rua João Ruiz, nº799 - bairro Jardim las Palmas, neste ato representado pela sua presidente Valéria Raquel de Araújo, declara que possui parceria com a empresa Mineral Engenharia e Meio Ambiente, no âmbito da participação em treinamentos, simulados e emergências envolvendo resposta à fauna em vazamentos de óleo e outras substâncias químicas.

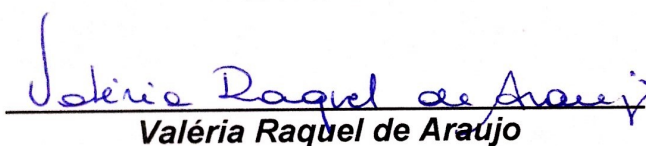
A presente parceria será dar com a possibilidade de disponibilização de profissionais para participação em simulados e emergências, e no intercâmbio de informações e realização dos treinamentos:

- a) ICS 100, 200 e 300;
- b) Monitoramento, captura e afugentamento de fauna em ambiente costeiro e offshore;
- c) Gestão de emergência e cadeia de comando para resposta à fauna em vazamentos de óleo;
- d) Procedimentos veterinários relacionados à fauna oleada;
- e) Manejo de carcaças oleadas;
- f) Outros temas poderão ser incluídos posteriormente.

Declaro estar ciente e em pleno acordo com a inclusão de profissionais da equipe situada no Centro de Reabilitação e Despetrolização de Animais Marinhos (CRD) Guarujá– GREMAR, na relação de técnicos que podem potencialmente ser mobilizados para a participação em simulados e emergências. A efetiva mobilização dependerá da disponibilidade da instituição no momento do acionamento.

Coloco-me à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Atenciosamente,



**Valéria Raquel de Araújo**

Presidente Instituto Gremar

Contato: [coordenacao@gremar.org.br](mailto:coordenacao@gremar.org.br)

Tel: 13 3395.7000

### **GREMAR – CENTRO DE RESGATE E REABILITAÇÃO DE ANIMAIS MARINHOS**

**Sede Administrativa:** Est. Alexandre Miguês Rodrigues, 916 – Jd Las Palmas – Guarujá/SP – CEP: 11420-125 – Telefone: (13) 3395-7000

**Centro de Reabilitação:** Rua João Ruiz, 799 –Jd Las Palmas – Guarujá/SP – CEP: 11420-350

**CRAS:** Av. Presidente Vargas, 611 – Centro – Itanhaém – CEP: 11740-000 – Telefone: (13) 3426-8168

Florianópolis, 27 de setembro de 2022.

### **Carta de parceria institucional**

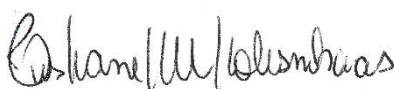
A Associação R3 Animal, inscrita sob CNPJ sob número 03.736.896/0001-60, com sede na Rua dos Coroas, 469-Florianópolis/SC, neste ato representado por sua presidente, Cristiane Kiyomi Miyaji Kolesnikovas, declara que possui parceria com a empresa Mineral Engenharia e Meio Ambiente, no âmbito da participação em treinamentos, simulados e emergências envolvendo resposta à fauna em vazamentos de óleo e outras substâncias químicas.

A presente parceria será dada com a possibilidade de disponibilização de profissionais para participação em simulados e emergências, e no intercâmbio de informações e realização dos treinamentos:

- a) ICS 100, 200 e 300;
- b) Monitoramento, captura e afugentamento de fauna em ambiente costeiro e offshore;
- c) Gestão de emergência e cadeia de comando para resposta à fauna em vazamentos de óleo;
- d) Procedimentos veterinários relacionados à fauna oleada;
- e) Manejo de carcaças oleadas;
- f) Outros temas poderão ser incluídos posteriormente.

Declaro estar ciente e em pleno acordo com a inclusão de profissionais da equipe CEPRAM/R3 Animal na relação de técnicos que podem potencialmente ser mobilizados para a participação em simulados e emergências. A efetiva mobilização dependerá da disponibilidade da instituição no momento do acionamento.

Coloco-me à disposição para quaisquer esclarecimentos.



Cristiane K. M. Kolesnikovas  
Presidente  
Associação R3 Animal

## ***ANEXO 4 – FICHAS***

REGISTRO Nº	IDENTIFICAÇÃO TEMPORÁRIA	IDENTIFICAÇÃO PERMANENTE
ESPÉCIE	INCIDENTE	LOCAL

**ADMISSÃO**

GRUPO BIOLÓGICO	NOME CIENTÍFICO	NOME COMUM	BIOMETRIA / CT
-----------------	-----------------	------------	----------------

DATA	HORA	DADOS DO COLETOR	GPS	RESPONSÁVEL TÉCNICO
------	------	------------------	-----	---------------------

ESTABILIZAÇÃO INICIAL NO CAMPO	<input type="checkbox"/> HIDRATAÇÃO VO	<input type="checkbox"/> HIDRATAÇÃO SC	<input type="checkbox"/> AQUECIMENTO	<input type="checkbox"/> OUTROS
--------------------------------	--	--	--------------------------------------	---------------------------------

HISTÓRICO	NÚMERO DO BO	REGISTRO FOTOGRÁFICO <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
-----------	--------------	---

NO CASO DE ENTREGA VOLUNTÁRIA POR TERCEIROS	NOME	DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO	E-MAIL OU TELEFONE
---	------	----------------------------	--------------------

**EXAME FÍSICO**

PESO (G)	FREQ. RESPIRATÓRIA	FREQ. CARDÍACA	TEMPERATURA (°C)	PCV (%)	BRANCOS (%)	PT (G/DL)	GLICOSE (MG/DL)
----------	--------------------	----------------	------------------	---------	-------------	-----------	-----------------

SEXO	<input type="checkbox"/> MACHO <input type="checkbox"/> FÊMEA <input type="checkbox"/> INDETERMINADO	IDADE	<input type="checkbox"/> NEONATO OU FILHOTE <input type="checkbox"/> JUVENIL OU SUB-ADULTO	<input type="checkbox"/> ADULTO <input type="checkbox"/> SENIL
------	--	-------	---	---

DESIDRATAÇÃO	<input type="checkbox"/> 0-5% <input type="checkbox"/> 5-7% <input type="checkbox"/> 7-10% <input type="checkbox"/> >10%	CONDIÇÃO CORPORAL	<input type="checkbox"/> CAQUÉTICO <input type="checkbox"/> MAGRO <input type="checkbox"/> BOM <input type="checkbox"/> ÓTIMO
--------------	--	-------------------	---

ATITUDE	<input type="checkbox"/> ALERTA E ATIVO - BAR <input type="checkbox"/> NÃO RESPONSIVO - NAR	<input type="checkbox"/> ALERTA E QUIETO - CAR <input type="checkbox"/> EM CHOQUE - CHO	AUSCULTAÇÃO	<input type="checkbox"/> SEM ESTERTORES <input type="checkbox"/> COM ESTERTORES <input type="checkbox"/> DISPNEIA EVIDENTE
---------	--	--	-------------	---

PETROLIZAÇÃO (ÁREA CORPORAL)	<input type="checkbox"/> 0% <input type="checkbox"/> <10% <input type="checkbox"/> 25% <input type="checkbox"/> 50% <input type="checkbox"/> 75% <input type="checkbox"/> 100%	PETROLIZAÇÃO (PROFUNDIDADE)	<input type="checkbox"/> SUPERFICIAL <input type="checkbox"/> MODERADO <input type="checkbox"/> PROFUNDA
------------------------------	--	-----------------------------	--

DOCUMENTAÇÃO ADICIONAL	<input type="checkbox"/> REGISTRO FOTOGRÁFICO <input type="checkbox"/> AMOSTRA EM ALUMÍNIO	RESPONSÁVEL DATA E HORA
------------------------	--	----------------------------

EXAME FÍSICO	<input type="checkbox"/> CABEÇA, NARINAS, BOCA <input type="checkbox"/> OLHOS, OUVIDOS <input type="checkbox"/> CORAÇÃO, PULMÃO <input type="checkbox"/> NADADEIRAS, ASAS, PATAS <input type="checkbox"/> PELE <input type="checkbox"/> GASTROINTESTINAL
--------------	--

OBSERVAÇÕES
-------------

**TRATAMENTO INICIAL / REABILITAÇÃO**

PROCEDIMENTO	DATA DO INÍCIO	DATA DO TÉRMINO	OBSERVAÇÕES
HIDRATAÇÃO ORAL			
HIDRATAÇÃO SUBCUTÂNEA			
SUPLEMENTO VITAMÍNICO (Ferro e Vit. B)			
ALIMENTAÇÃO PASTOSA			
ALIMENTAÇÃO SÓLIDA FORÇADA			
ALIMENTAÇÃO SÓLIDA LIVRE			
LAVAGEM			
PISCINA DE ÁGUA DOCE			
PISCINA DE ÁGUA SALGADA			
MUDA DE PLUMAGEM			

**TRATAMENTO MEDICAMENTOSO**

MEDICAMENTO	DOSE	VIA	FREQUÊNCIA	DATA DO INÍCIO	DATA DO TÉRMINO	VOLUME	OBSERVAÇÕES
CARVÃO ATIVADO							
CARBONATO BÁSICO DE BISMUTO							
ITRACONAZOL							
ANTIBIÓTICO							

DOSE – MG/KG OU MG/AVE; VIA – ORAL, SUBCUTÂNEO, INTRAVENOSO OU INTRAMUSCULA; FREQUÊNCIA – ÚNICA, SID, BID, TID, QID/QUANTOS DIAS; VOLUME – ML

**DESTINAÇÃO**

<input type="checkbox"/> LIBERAÇÃO	LOCAL OU GPS	RESPONSÁVEL, DATA E HORA
<input type="checkbox"/> ÓBITO	DIAGNÓSTICO PRELIMINAR	NECRÓPSIA <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
<input type="checkbox"/> EUTANÁSIA	CAUSA DA MORTE	<input type="checkbox"/> REGISTRO FOTOGRÁFICO
<input type="checkbox"/> TRANSFERÊNCIA	DESTINO	<input type="checkbox"/> FICHA DE NECRÓPSIA
	JUSTIFICATIVA	<input type="checkbox"/> FICHA DE BIOMETRIA



**ESPÉCIE:** \_\_\_\_\_ **ANILHA TEMPORÁRIA:** \_\_\_\_\_ **NÚMERO DO REGISTRO:** \_\_\_\_\_

TEMPERATURA - °C; PESO - KG

[illegible]

REGISTROS FOTOGRÁFICOS	

INCIDENTE			ESPÉCIE		
NÚMERO DO REGISTRO INTERNO			IDENTIFICAÇÃO TEMPORÁRIA OU PERMANENTE		
HISTÓRICO					
RESPONSÁVEL DA EUTANÁSIA		DATA E HORA DO ÓBITO		LOCAL E/OU GPS	
CONDIÇÃO DO ÓBITO	<input type="checkbox"/> CARCAÇA DE PRAIA		<input type="checkbox"/> ÓBITO EM CAPTURA OU ADMISSÃO		<input type="checkbox"/> ÓBITO DURANTE REABILITAÇÃO
CONSERVAÇÃO DA CARCAÇA	<input type="checkbox"/> TEMPERATURA AMBIENTE		<input type="checkbox"/> GELO OU GELADEIRA		<input type="checkbox"/> CONGELADOR
INFORMAÇÕES RELEVANTES					
RESPONSÁVEL PELA NECROPSIA			DATA E HORA DA NECROPSIA		
EXAME EXTERNO					
PESO			GRUPO ETÁRIO	<input type="checkbox"/> NEONATO OU FILHOTE <input type="checkbox"/> JUVENIL OU SUB-ADULTO <input type="checkbox"/> ADULTO <input type="checkbox"/> SENIL	
FRATURAS OU TUMORES	<input type="checkbox"/> PRESENTE <input type="checkbox"/> AUSENTE		MARCAS DE REDE OU FERIMENTOS	<input type="checkbox"/> PRESENTE <input type="checkbox"/> AUSENTE	
CONDIÇÃO CORPORAL	<input type="checkbox"/> CAQUÉTICO <input type="checkbox"/> MAGRO <input type="checkbox"/> BOM <input type="checkbox"/> ÓTIMO		COMPRIMENTO RETILÍNEO (répteis e mamíferos)		
PETROLIZADO (extensão)	<input type="checkbox"/> 0% <input type="checkbox"/> <10% <input type="checkbox"/> 25% <input type="checkbox"/> 50% <input type="checkbox"/> 75% <input type="checkbox"/> 100%		PETROLIZAÇÃO (profundidade)	<input type="checkbox"/> SUPERFICIAL <input type="checkbox"/> MÉDIA <input type="checkbox"/> PROFUNDA	
ECTOPARASITAS E EPIBIONTES	<input type="checkbox"/> Ausentes <input type="checkbox"/> Ectoparasitas (detalhar abaixo) <input type="checkbox"/> Epibiontes (detalhar abaixo)		CARCAÇA	<input type="checkbox"/> CODE 2 <input type="checkbox"/> CODE 3 <input type="checkbox"/> CODE 4 <input type="checkbox"/> CODE 5	
CARCAÇA: CODE 2 - estado de decomposição inicial, fresca; CODE 3 - estado moderado de decomposição; CODE 4 - estado avançado de decomposição; CODE 5 - mumificada ou restos de esqueleto					
INFORMAÇÕES RELEVANTES					
EXAME INTERNO / AMOSTRAS					
ESSENCIAIS					
ORGÃO	SEM ALTERAÇÕES	ALTERAÇÕES	AMOSTRAS COLETADAS FORMOL   CONGEL.   IMAGEM		
ESÔFAGO	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		
ESTOMAGO	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		
INTESTINO DELGADO	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		
INTESTINO GROSSO	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		
TRAQUÊIA	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		
SACOS AÉREOS (Aves)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		
PULMÕES	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
LINFONODO MEDIASTÍNICO (Mamíferos)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		
CORAÇÃO E GRANDES VASOS	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		
LINF. ONODO MESENTÉRICOS (Mamíferos)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		
PÂNCREAS	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		
GÔNADAS	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		
BAÇO	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
FÍGADO	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
RINS	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		
OVARIOS OU TESTÍCULOS	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>
ADRENAIS	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		
OPCIONAIS					
ORGÃO	SEM ALTERAÇÕES	ALTERAÇÕES	AMOSTRAS COLETADAS FORMOL   CONGEL.   IMAGEM		
PELE	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		
MÚSCULOS	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		
GORDURA	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		
TIREÓIDES E PARATIREÓIDES	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		
BURSA (Aves)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		
CÉREBRO	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		
BEXIGA	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		
CLOACA, VAGINA OU PÊNIS	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		
GLÂNDULA SUPRAORBITAL (Aves)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		
GLÂNDULA UROPÍGEA (Aves)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		
BICO OU DENTES	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		
LÍNGUA	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		
ALTERAÇÕES					
CAUSA MORTIS					
CAUSA PRELIMINAR DA MORTE / OBSERVAÇÕES			SEXO	<input type="checkbox"/> MACHO <input type="checkbox"/> FÊMEA <input type="checkbox"/> INDETERMINADO	
			DOCUMENTAÇÃO COMPLEMENTAR	<input type="checkbox"/> IMAGENS INTERNAS <input type="checkbox"/> IMAGENS EXTERNAS <input type="checkbox"/> FICHA DE BIOMETRIA <input type="checkbox"/> AMOSTRA EM ALUMÍNIO	
OBSERVAÇÕES / AMOSTRAS COMPLEMENTARES					



## FICHA DE NECROPSIA

**NÚMERO DO REGISTRO INTERNO**

PÁGINA:

DE \_\_\_\_\_



## RESULTADOS DOS EXAMES LABORATORIAIS

[illegible]

## BIOMETRIA

COMPRIMENTO TOTAL	
COMPRIMENTO DO TARSO	
DEDO MÉDIO	
COMPRIMENTO DA ASA / NADADEIRA	
COMPRIMENTO DA CAUDA	
COMPRIMENTO DA CABEÇA	
ENVERGADURA	
ALTURA DO BICO NA NARINA	
ALTURA DO BICO MENOR (PROCELLARIIFORMES)	
CIRCUNFERÊNCIA DO BICO	
COMISSURA BUCAL	
COMPRIMENTO DO BICO	
ALTURA DO BICO	

### INFORMAÇÕES RELEVANTES

REGISTROS FOTOGRÁFICOS


## ***ANEXO 5 – CERTIFICADOS DE REGULARIDADE DO CADASTRO TÉCNICO FEDERAL DA EQUIPE TÉCNICA***



Ministério do Meio Ambiente  
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis  
CADASTRO TÉCNICO FEDERAL  
CERTIFICADO DE REGULARIDADE - CR



Registro n.º	Data da consulta:	CR emitido em:	CR válido até:
7352533	26/09/2022	26/09/2022	26/12/2022

**Dados básicos:**

CPF: 003.265.917-29

Nome: CLAUDIO DE SOUZA VIEIRA JUNIOR

**Endereço:**

logradouro: RUA OSMAR NUNES

N.º: 421

Complemento: APTO 804

Bairro: SÃO JOÃO

Município: ITAJAI

CEP: 88304-520

UF: SC

**Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA**

Código CBO	Ocupação	Área de Atividade
2140-10	Tecnólogo em Meio Ambiente	Prestar consultoria, assistência e assessoria

Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa física está em conformidade com as obrigações cadastrais do CTF/AIDA.

A inscrição no Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA constitui declaração, pela pessoa física, do cumprimento de exigências específicas de qualificação ou de limites de atuação que porventura sejam determinados pelo respectivo Conselho de Fiscalização Profissional.

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/AIDA não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades, especialmente os documentos de responsabilidade técnica, qualquer o tipo e conforme regulamentação do respectivo Conselho de Fiscalização Profissional, quando exigíveis.

O Certificado de Regularidade no CTF/AIDA não produz qualquer efeito quanto à qualificação e à habilitação técnica da pessoa física inscrita.

<b>Chave de autenticação</b>	NAX8FVVHYUK799G1
------------------------------	------------------



Ministério do Meio Ambiente  
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis  
CADASTRO TÉCNICO FEDERAL  
CERTIFICADO DE REGULARIDADE - CR



Registro n.º	Data da consulta:	CR emitido em:	CR válido até:
5765737	30/09/2022	30/09/2022	31/12/2022

**Dados básicos:**

CPF: 228.031.978-04

Nome: CAMILA MAYUMI HIRATA DOS SANTOS

**Endereço:**

logradouro: AV. QUINTINO BOCAIUVA

N.º: 1145

Complemento: APTO 23

Bairro: CENTRO

Município: SAO VICENTE

CEP: 11320-010

UF: SP

**Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA**

Código CBO	Ocupação	Área de Atividade
2211-05	Biólogo	Realizar consultoria e assessoria na área biológica e ambiental

Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa física está em conformidade com as obrigações cadastrais do CTF/AIDA.

A inscrição no Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA constitui declaração, pela pessoa física, do cumprimento de exigências específicas de qualificação ou de limites de atuação que porventura sejam determinados pelo respectivo Conselho de Fiscalização Profissional.

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/AIDA não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades, especialmente os documentos de responsabilidade técnica, qualquer o tipo e conforme regulamentação do respectivo Conselho de Fiscalização Profissional, quando exigíveis.

O Certificado de Regularidade no CTF/AIDA não produz qualquer efeito quanto à qualificação e à habilitação técnica da pessoa física inscrita.

<b>Chave de autenticação</b>	DKB74RKRT3DHE97K
------------------------------	------------------

<div style="display: flex; justify-content: space-between; align-items: center;">  <div style="text-align: center;"> Ministério do Meio Ambiente  Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis  <b>CADASTRO TÉCNICO FEDERAL</b>  <b>CERTIFICADO DE REGULARIDADE - CR</b> </div>  </div>			
<b>Registro n.º</b>	<b>Data da consulta:</b>	<b>CR emitido em:</b>	<b>CR válido até:</b>
5184314	28/09/2022	28/09/2022	28/12/2022
<b>Dados básicos:</b>			
CPF: 027.050.320-02 Nome: PEDRO RENATO GONÇALVES FILHO <b>Endereço:</b> logradouro: RUA CARLOS GOMES 649, ED. DON GUILHERME AP 603 N.º: 649 Complemento: APTO 603 Bairro: VILA RODRIGUES Município: PASSO FUNDO CEP: 99070-060 UF: RS			
<b>Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras e Utilizadoras de Recursos Ambientais – CTF/APP</b>			
<b>Código</b>	<b>Descrição</b>		
20-21	Importação ou exportação de fauna nativa brasileira		
<p>Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa física está em conformidade com as obrigações cadastrais e de prestação de informações ambientais sobre as atividades desenvolvidas sob controle e fiscalização do Ibama, por meio do CTF/APP.</p> <p>O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/APP não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades</p> <p>O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/APP não habilita o transporte e produtos e subprodutos florestais e faunísticos.</p>			
<b>Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA</b>			
<b>Código CBO</b>	<b>Ocupação</b>	<b>Área de Atividade</b>	
2233-05	Médico Veterinário	Atuar na preservação ambiental	
<p>Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa física está em conformidade com as obrigações cadastrais do CTF/AIDA.</p> <p>A inscrição no Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA constitui declaração, pela pessoa física, do cumprimento de exigências específicas de qualificação ou de limites de atuação que porventura sejam determinados pelo respectivo Conselho de Fiscalização Profissional.</p> <p>O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/AIDA não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades, especialmente os documentos de responsabilidade técnica, qualquer o tipo e conforme regulamentação do respectivo Conselho de Fiscalização Profissional, quando exigíveis.</p> <p>O Certificado de Regularidade no CTF/AIDA não produz qualquer efeito quanto à qualificação e à habilitação técnica da pessoa física inscrita.</p>			
<b>Chave de autenticação</b>		NW864REEZD547FCS	





Ministério do Meio Ambiente  
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis  
CADASTRO TÉCNICO FEDERAL  
CERTIFICADO DE REGULARIDADE - CR



Registro n.º	Data da consulta:	CR emitido em:	CR válido até:
6061146	26/09/2022	26/09/2022	26/12/2022

**Dados básicos:**

CPF: 408.168.468-55

Nome: EMERSON TOSHIMI ETO

**Endereço:**

logradouro: RUA VEREADOR JOSÉ SILVEIRA

N.º: 744

Complemento:

Bairro: MOGI MODERNO

Município: MOGI DAS CRUZES

CEP: 08717-350

UF: SP

**Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA**

Código CBO	Ocupação	Área de Atividade
2211-05	Biólogo	Realizar consultoria e assessoria na área biológica e ambiental

Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa física está em conformidade com as obrigações cadastrais do CTF/AIDA.

A inscrição no Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA constitui declaração, pela pessoa física, do cumprimento de exigências específicas de qualificação ou de limites de atuação que porventura sejam determinados pelo respectivo Conselho de Fiscalização Profissional.

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/AIDA não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades, especialmente os documentos de responsabilidade técnica, qualquer o tipo e conforme regulamentação do respectivo Conselho de Fiscalização Profissional, quando exigíveis.

O Certificado de Regularidade no CTF/AIDA não produz qualquer efeito quanto à qualificação e à habilitação técnica da pessoa física inscrita.

<b>Chave de autenticação</b>	<b>ZN3J8CHGLM7WGL26</b>
------------------------------	-------------------------



Ministério do Meio Ambiente  
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis  
CADASTRO TÉCNICO FEDERAL  
CERTIFICADO DE REGULARIDADE - CR



Registro n.º	Data da consulta:	CR emitido em:	CR válido até:
5201390	18/07/2022	18/07/2022	18/10/2022

**Dados básicos:**

CPF: 213.633.688-69  
Nome: DANIELA FERRO DE GODOY

**Endereço:**

logradouro: RUA TRISTÃO LOBO  
N.º: 238 Complemento:  
Bairro: CENTRO Município: CANANEIA  
CEP: 11990-000 UF: SP

**Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA**

Código CBO	Ocupação	Área de Atividade
2211-05	Biólogo	Realizar consultoria e assessoria na área biológica e ambiental

Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa física está em conformidade com as obrigações cadastrais do CTF/AIDA.

A inscrição no Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA constitui declaração, pela pessoa física, do cumprimento de exigências específicas de qualificação ou de limites de atuação que porventura sejam determinados pelo respectivo Conselho de Fiscalização Profissional.

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/AIDA não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades, especialmente os documentos de responsabilidade técnica, qualquer o tipo e conforme regulamentação do respectivo Conselho de Fiscalização Profissional, quando exigíveis.

O Certificado de Regularidade no CTF/AIDA não produz qualquer efeito quanto à qualificação e à habilitação técnica da pessoa física inscrita.

<b>Chave de autenticação</b>	7M41FQ5VD9ZXZ6AZ
------------------------------	------------------



Ministério do Meio Ambiente  
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis  
CADASTRO TÉCNICO FEDERAL  
CERTIFICADO DE REGULARIDADE - CR



Registro n.º	Data da consulta:	CR emitido em:	CR válido até:
7585056	23/09/2022	23/09/2022	23/12/2022

**Dados básicos:**

CPF: 442.343.628-08  
Nome: MARINA ZABINI

**Endereço:**

logradouro: RUA AMIRANTE NORONHA  
N.º: 477 Complemento:  
Bairro: JARDIM SAO PAULO Município: SAO PAULO  
CEP: 02043-060 UF: SP

**Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA**

Código CBO	Ocupação	Área de Atividade
2211-05	Biólogo	Realizar consultoria e assessoria na área biológica e ambiental

Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa física está em conformidade com as obrigações cadastrais do CTF/AIDA.

A inscrição no Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA constitui declaração, pela pessoa física, do cumprimento de exigências específicas de qualificação ou de limites de atuação que porventura sejam determinados pelo respectivo Conselho de Fiscalização Profissional.

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/AIDA não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades, especialmente os documentos de responsabilidade técnica, qualquer o tipo e conforme regulamentação do respectivo Conselho de Fiscalização Profissional, quando exigíveis.

O Certificado de Regularidade no CTF/AIDA não produz qualquer efeito quanto à qualificação e à habilitação técnica da pessoa física inscrita.

<b>Chave de autenticação</b>	IR9EY4YFCNHAMLZ7
------------------------------	------------------



Ministério do Meio Ambiente  
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis  
CADASTRO TÉCNICO FEDERAL  
CERTIFICADO DE REGULARIDADE - CR



Registro n.º	Data da consulta:	CR emitido em:	CR válido até:
2857223	21/09/2022	21/09/2022	21/12/2022

**Dados básicos:**

CPF: 159.090.598-90  
Nome: FERNANDO SIQUEIRA ALVARENGA

**Endereço:**

logradouro: RUA TAPAJÓS Nº 245  
N.º: 245 Complemento:  
Bairro: BARRA DA LAGOA Município: UBATUBA  
CEP: 11689-028 UF: SP

**Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras  
e Utilizadoras de Recursos Ambientais – CTF/APP**

Código	Descrição
20-5	Utilização do patrimônio genético natural

Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa física está em conformidade com as obrigações cadastrais e de prestação de informações ambientais sobre as atividades desenvolvidas sob controle e fiscalização do Ibama, por meio do CTF/APP.

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/APP não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/APP não habilita o transporte e produtos e subprodutos florestais e faunísticos.

**Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA**

Código CBO	Ocupação	Área de Atividade
2211-05	Biólogo	Realizar consultoria e assessoria na área biológica e ambiental

Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa física está em conformidade com as obrigações cadastrais do CTF/AIDA.

A inscrição no Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA constitui declaração, pela pessoa física, do cumprimento de exigências específicas de qualificação ou de limites de atuação que porventura sejam determinados pelo respectivo Conselho de Fiscalização Profissional.

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/AIDA não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades, especialmente os documentos de responsabilidade técnica, qualquer o tipo e conforme regulamentação do respectivo Conselho de Fiscalização Profissional, quando exigíveis.

O Certificado de Regularidade no CTF/AIDA não produz qualquer efeito quanto à qualificação e à habilitação técnica da pessoa física inscrita.

<b>Chave de autenticação</b>	VHGQKBCRWYVKS31
------------------------------	-----------------

<div style="display: flex; justify-content: space-between; align-items: center;">  <div style="text-align: center;"> Ministério do Meio Ambiente  Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis  <b>CADASTRO TÉCNICO FEDERAL</b>  <b>CERTIFICADO DE REGULARIDADE - CR</b> </div>  </div>			
<b>Registro n.º</b>	<b>Data da consulta:</b>	<b>CR emitido em:</b>	<b>CR válido até:</b>
7344094	22/08/2022	22/08/2022	22/11/2022
<b>Dados básicos:</b>			
CPF: 140.813.647-37 Nome: ANDRE TAIAN CHEREGATTI GIANNINI <b>Endereço:</b> logradouro: PRESIDENTE PEDREIRA N.º: 142 Complemento: AP 604 Bairro: INGA Município: NITEROI CEP: 24210-470 UF: RJ			
<b>Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA</b>			
<b>Código CBO</b>	<b>Ocupação</b>	<b>Área de Atividade</b>	
2211-05	Biólogo	Realizar consultoria e assessoria na área biológica e ambiental	
<p>Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa física está em conformidade com as obrigações cadastrais do CTF/AIDA.</p> <p>A inscrição no Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA constitui declaração, pela pessoa física, do cumprimento de exigências específicas de qualificação ou de limites de atuação que porventura sejam determinados pelo respectivo Conselho de Fiscalização Profissional.</p> <p>O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/AIDA não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades, especialmente os documentos de responsabilidade técnica, qualquer o tipo e conforme regulamentação do respectivo Conselho de Fiscalização Profissional, quando exigíveis.</p> <p>O Certificado de Regularidade no CTF/AIDA não produz qualquer efeito quanto à qualificação e à habilitação técnica da pessoa física inscrita.</p>			
<b>Chave de autenticação</b>		A5C6BRDSKKMLUXIN	



Ministério do Meio Ambiente  
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis  
CADASTRO TÉCNICO FEDERAL  
CERTIFICADO DE REGULARIDADE - CR



Registro n.º	Data da consulta:	CR emitido em:	CR válido até:
5329471	09/09/2022	09/09/2022	09/12/2022

**Dados básicos:**

CPF: 292.307.878-09  
Nome: DÉBORA SILVA SANTOS

**Endereço:**

logradouro: AVENIDA PREFEITO DOMINGOS DE SOUZA  
N.º: 186 Complemento:  
Bairro: JARDIM SANTA MARIA Município: GUARUJA  
CEP: 11432-130 UF: SP

**Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA**

Código CBO	Ocupação	Área de Atividade
2233-05	Médico Veterinário	Elaborar laudos, pareceres e atestados

Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa física está em conformidade com as obrigações cadastrais do CTF/AIDA.

A inscrição no Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA constitui declaração, pela pessoa física, do cumprimento de exigências específicas de qualificação ou de limites de atuação que porventura sejam determinados pelo respectivo Conselho de Fiscalização Profissional.

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/AIDA não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades, especialmente os documentos de responsabilidade técnica, qualquer o tipo e conforme regulamentação do respectivo Conselho de Fiscalização Profissional, quando exigíveis.

O Certificado de Regularidade no CTF/AIDA não produz qualquer efeito quanto à qualificação e à habilitação técnica da pessoa física inscrita.

<b>Chave de autenticação</b>	SMLTSENK4B2MJ65R
------------------------------	------------------



